AV. RIO BRANCO NESTA

EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.952

FORÇAS DE DESEMBARQUE DIZIMADAS EM SINGAPURA

Não obteve êxito a tentativa das tropas sitiantes

Os japoneses tambem lançaram uma ofensiva aerea total contra a ilha – Entusiasmo com a proclamação de Wavell – Maior resistencia à espera de reforços

SINGAPURA, 4 (U. P.) — O Comando Britanico emitiu o seguinte comunicado:

"Não se registou nenhuma mudança na situação geral. Nossa artilharia atacou transportes inimigos em Johore-Baáu.

A aviação japonesa efetuou varios ataques contra a ilha, causando alguns danos e minimas baixas entre ás tropas.

Desde 31 de janeiro, até hoje, nossas defesas anti-aereas derrubaram dois aviões inimigos e, provavelmente, mais um terceiro".

A ORDEM DO DIA DE WAVELL

SINGAPURA, 4 (R.) —O general Sir Archibald Wavell, comandante em chefe das forças aliadas no sudoeste do Pacifico, em sua ordem do dia especial para hoje, declarou:

"Os japoneses estão lançando mão de toda sua potencia, afim de manterem a vantagem que alcançaram graças á sua empresa no inicio da campanha e, afim de conseguirem um rapido sucesso.

Uma vez que seja detido seu impeto ficarão logo desencorajados.

Compete-nos detê-los, para ganharmos tempo afim de que cheguem até nós grandes reforços, que a Grã Bretanha e nossos aliados norte-americanos estão enviando ao teatro da guerra no Extremo Oriente.

Achamo-nos em posição analoga á das forças expedicionarias britanicas originais, que cortaram a marcha alemã e salvaram a Europa, na primeira batalha de Yprés.

Devemos nos mostrar dignos delas e salvar a Asia, combatendo esses amarelos, que alcançaram agora uma zona onde não podemos mais ser atacados de flanco e onde o inimigo não poderá explorar seus sucessos primitivos agindo com mais mobilidade.

Não deveis ceder uma só polegada de terreno sem combater tenazmente [illegible]

Nossos amigos e aliados, os holandeses, estão seguindo tal orientação em todas as regiões da India Orientais Holandesas, com sacrificio e resolução.

Zelarei para que todos vós possais combater, nesta batalha, sem pensar em uma futura retirada, tornando a defesa de Singapura tão memoravel e bem sucedida quanto a de Tobruk que as tropas britanicas, australianas e indianas sustentaram, por tanto tempo e com tão louvavel heroismo". [illegible]

OFENSIVA AEREA TOTAL

O inimigo tambem lançou uma ofensiva aerea total contra a ilha, porem sem grandes resultados militares. Admitiu-se contudo que os bombardeios da aviação niponica ocasionaram importantes danos não militares e elevado numero de vitimas entre a população civil, não tendo o sistema de defesas sofrido o menor dano. Alem disso os caças aliados estão continuamente no ar para atacar os japoneses, quando aparecem. Hoje os caças abateram dois ou mais bombardeiros inimigos, os quais cairam envoltos em chamas.

Observou-se que ha maior quantidade de aviões aliados sobre a ilha, o que vem confirmar a impressão de que estão sendo enviados a Singapura, com toda presteza, reforços aeronauticos. As baterias anti-aereas, depois dos primeiros dias de luta, ajustaram sua pontaria de tal modo que os aviadores japoneses se veem obrigados a voar a grande altura para descarregar suas bombas, o que faz com que diminua a precisão dos seus ataques.

A GUARNIÇÃO DA ILHA

Os observadores militares dizem que uma adequada força aerea para rechaçar os bombardeiros niponicos e ao mesmo tempo atacar as concentrações de tropas inimigas, e ainda algumas divisões mais para guarnecer a ilha de Singapura e esta poderá resistir por tempo indefinido, até que o comando aliado possa reunir suficientes forças e traçar planos detalhados para uma contra-ofensiva destinada a desalojar os japoneses de todas as bases que ocuparam na zona do Pacifico.

A população civil da ilha se dedica, com as tropas, a construir novas défesas e a camouflar todas as posições. Informou-se que o primeiro contingente de voluntarios chineses seguiu para a linha de fogo para reforçar as tropas imperiais. Tambem chegaram á ilha varios lideres dos movimentos populares chineses, [illegible] imitem o exemplo dos habitantes de Leningrado, quando os alemães estavam a ponto de se apoderar dessa cidade sovietica. Os que se oferecem para dar seu sangue nas transfusões formam grande fila em frente aos postos da Cruz Vermelha.

Varias conjeturas são feitas sobre o ataque japonês. Parece certo que a notavel retirada imperial de Malaca foi tambem efetuada e os japoneses não puderam cercar as forças britanicas. [illegible]

Napoles e Palermo foram bombardeadas pela RAF

CAIRO, 4 (R.) — Napoles e Palermo foram bombardeadas na noite de 2 para 3 do corrente, segundo comunicado do comando da RAF no Oriente Médio.

A industria britânica não está utilizando todo o seu potencial

LONDRES, 4 (A. P.) — O sr. N. M. Sheverník, lider de uma delegação de trabalhadores russos, em visita á Grã Bretanha, declarou que a industria britanica não está se utilizando plenamente do seu potencial para aumentar a produção de armamentos. [illegible]

QUEBRADAS AS DEFESAS DA RUSSIA BRANCA

PORTA-AVIÕES NIPÔNICO AFUNDADO — Eis a primeira fotografia que se publica, entre nós, do porta-aviões "Akasi", afundado pelos bombardeiros norte-americanos no Estreito de Macassar, quando protegia um grande comboio de forças japonesas, destinadas aos ataques contra as posições chaves das Indias Holandesas. (Serviço "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

A mais espetacular batalha da guerra pela posse de Luzon

Esmagado pelas forças de MacArthur a primeira tentativa dos japoneses para um desembarque por mar na península de Bataan – Intactas todas as posições

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS E FILIPINAS NA PENINSULA DE BATAN, 2 (Retardado — Por Clark Lee, correspondente da Associated Press) — Na mais espetacular batalha da guerra de Luzon, forças conjuntas navais, aereas e terrestres americanas esmagaram nas primeiras horas de hoje uma energica tentativa japonesa de desembarque no mar da China, no flanco esquerdo de Batan.

Inumeras barcaças de desembarque foram afundadas sob uma tempestade de fogo das metralhadoras e da artilharia das forças de defesa. Dezenas de soldados japoneses foram mortos em consequencia do fogo norte americano, ou pereceram afogados.

Pequenos grupos de inimigos conseguiram alcançar o litoral, mas foram rapidamente encurralados nas selvas da costa ocidental da peninsula de Batan, e estão sendo agora liquidados pelos batedores filipinos que são verdadeiros mestres na guerra da "jungle". A batalha foi travada numa noite de lua cheia e brilhante, sob um céu sem nuvens, contra o qual as balas de aço das metralhadoras e peças anti-aereas, riscavam luminosidades mortiferas vermelho-alaranjado.

VARRIDOS A "SCHRAPNELS"

Do posto de observação da Associated Press, assisti o tiroteio que se iniciou pouco depois de meia-noite, prolongando-se por três horas. Forças da aviação naval e militar atuaram em perfeita combinação com as demais armas na repulsa á tentativa de invasão japonesa. Barcaças japonesas foram vistas perto da costa, escoltando um navio de guerra e um grande destroyer alertando as defesas de costa.

Barcaças inimigas, de aproximadamente quarenta pés de profundidade, provavelmente carregando 30 ou 50 homens equipados com metralhadoras, tambem foram avistados. Quando os japoneses se aproximaram, foram varridos com "schrapnels". Muitos japoneses cairam na agua e outros continuaram a avançar para terra, enquanto, subitamente, apareciam aviões americanos que atacaram. Os pilotos podiam dirigir os ataques, protegidos pelo luar, e, depois de fazer cair bombas, desapareceram subitamente.

CHEGAM REFORÇOS

WASHINGTON, 4 (Jack Bell, da A. P.) — A propósito dos reforços que chegaram a Batan, nas Filipinas, para o exército do general McArthur, lembra-se que o Departamento da Guerra havia previamente anunciado que todo o pessoal naval retirado de varios pontos do arquipelago, ao ser evacuada a base naval de Cavite, tinha sido encaminhado para "local não designado".

O comunicado de ontem nada disse sobre a data da partida dos reforços, parecendo que foram organizados na propria ilha de Luçon.

DENTRO DA BAIA DE MANILHA

O torpedeamento de um vaso de guerra japonês dentro da baía de Manilha, por um contra-torpedeiro americano, conforme o comunicado do Departamento da Marinha, está sendo encarado sob um duplo ponto de vista. Por um lado, tem-se como notavel proeza o ato levado a efeito por um navio pequeno, como o contra-torpedeiro, enfrentando perigos enormes. Do outro, porem, é essa a primeira vez em que se reconhece, oficialmente, que um navio de guerra inimigo conseguiu penetrar na baía de Manilha, tão poderosamente protegida pela artilharia da ilha-fortaleza de Corrigidor.

VOLUNTARIOS EM MASSA

As noticias sobre a organização das tropas que se batem na peninsula de Batan, sob as ordens do general Douglas McArthur, mostram que, alem de forças do Exército americano-filipino, há tambem em atividade, no supremo esforço de resistencia aos ataques nipônicos, marinheiros, fuzileiros navais e homens das armas aereas, que, excedendo o número de aviões disponiveis, se apresentaram como voluntarios. Todas as armas estão representadas nesse exército heterogeneo.

ENERGICAMENTE REPELIDOS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Texto do comunicado do Ministerio da Guerra:

"Durante a noite de três de fevereiro, forças da 16.ª divisão, (Kimura) japonesas efetuaram um ataque local contra nosso flanco esquerdo em Battan. O ataque foi energicamente repelido. Nossas tropas continuaram desalojando as forças restantes dos destacamentos japoneses desembarcados na costa ocidental, os quais já se tinham infiltrado.

Essas tropas inimigas procediam do grupo dos "Tattoti" (forças de assalto) e da divisão Kimura que operavam em bolsões isolados. O inimigo não pode enviar reforços aos mesmos destacamentos e inutilmente tratou de fornecer-lhes alimentos e munições periodicamente, conseguindo-o apenas em determinadas ocasiões por meio de paraquedas.

Os prisioneiros japones mostraram-se surpreendidos em face do

(Continúa na 2.ª pagina)

Java sob ataques pelo ar

Combatem aviões neozelandeses com os nipônicos – Em Koepang, no Timor

BATAVIA, 4 (U. P.) — O Alto Comando holandês expediu hoje o seguinte comunicado:

"Entre setenta a oitenta bombardeiros japoneses, protegidos por caças, bombardearam ontem varias cidades e aerodromos de Java. Os alarmas deram tempo aos aviões de combate neo-zelandeses em todos os casos, a levantar voo, enquanto os canhões anti-aereos se preparavam para a defesa.

Os ataques se concentraram principalmente sobre Surabaya, Malang e Madioen. Os aerodromos destes dois ultimos pontos foram bombardeados e metralhados. Tambem foi metralhada Magetan. Em Surabaya, os principais ataques estiveram dirigidos contra o centro da cidade.

Acredita-se que os japoneses perderam 8 caças e 2 bombardeiros, enquanto as nossas perdas foram consideraveis. Perdemos mais aviões que pilotos, porem, no momento se carece de detalhes precisos, porque varios caças não regressaram aos mesmo aerodromos de onde partiram.

LOCALIDADES ALVEJADAS

"Os aparelhos nipônicos bombardearam e metralharam varias localidades nativas, levando a morte a varias mulheres e crianças. Em todas as partes, foram insignificantes os danos causados nas instalações militares.

Continua-se lutando violentamente nos arredores de Amboina. A sorte da batalha se inclina sucessivamente para um e outro dos contendores.

Tambem prossegue a batalha perto de Balik Papan.

(Continúa na 2.ª página)

As forças invasoras vão sendo impelidas para o rio Dnieper

Unidades de infantaria, artilharia e tanks russos cercaram grandes contingentes inimigos - Resistir ou morrer, a ordem do comando – O gal. Hirst fugiu

MOSCOU, 4 (U. P.) — Tropas de esquiadores e unidades couraçadas, sob o comando do general Eremenko, em sua ofensiva contra Smolensk, penetraram na Russia Branca e quebraram as defesas alemãs em mais de dez pontos.

ROMPIDOS EM DOZE PONTOS

MOSCOU, 4 (U. P.) — Três grandes exercitos russos romperam as linhas alemãs em uns doze pontos diversos na frente sul, conquistando novos exitos. Despachos da Ukrania, onde as forças de Timoshenko empurram o exercito alemão para o Dniepper, fazem saber que as unidades de infantaria, de tanques e de artilharia do exercito russo cercaram grande quantidade de tropas inimigas, avançando sob uma temperatura de 45 graus abaixo de zero.

IMPOTENTES PARA CONTER A OFENSIVA

MOSCOU, 4 (U. P.) — Em circulos autorizados locais informou-se que o comando alemão ordenou aos seus soldados resistir ou morrer, em consequencia da impotencia em que se encontram de deter a ofensiva russa nas frentes nordeste e central, bem como na do sul. Circulares secretas do estado maior germanico, obtidas durante recentes operações do exercito russo, publicadas pelo orgão militar "Kraznaia Zvesda", dizem: "Todos devem compreender que a situação atual exige a participação de todos na luta. Devemos resistir até o ultimo homem".

MATERIAL DE GUERRA APREENDIDO

[illegible] noite de ontem, 4 de fevereiro, "nossas tropas se empenharam em violentos combates ao longo de todas as frentes de batalha — informa uma transmissão da difusora local, que acrescenta:

"Uma das unidades russas que perseguem as forças alemãs em retirada, conseguiu capturar um comboio de suprimentos, dois depositos de munições, inumeras bicicletas, três peças anti-aereas, 416 cavalos e muitos outros materiais, aniquilando ainda 130 soldados nazistas.

Uma das unidades russas em operações na frente norte, conseguiu destruir durante o periodo de 20 de dezembro até ontem, nada menos de 361 caminhões nazistas, 300 carros de transporte militar, 10 automoveis, fazendo ainda silenciar 21 baterias de campanha, 13 postos anti-aereos e 31 ninhos de metralhadoras, alem de ter incendiado 13 trens de munições e 5 depositos de explosivos.

TRÊS MIL E QUINHENTOS OFICIAIS E SOLDADOS

Essa mesma unidade, no decorrer das suas operações, aniquilou cerca de 3.500 oficiais e soldados alemães.

As forças russas destruiram 16 casamatas alemãs na frente de Leningrado, destruindo ainda 40 caminhões de transporte de tropas e munições e 300 soldados nazistas.

Enorme foi a quantidade de material de guerra deixado pelos alemães na importante cidade ferroviaria ucraniana de Lozovaya, 70 milhas ao sul de Kharkov, capturada pelos russos na ultima semana.

Esse material inimigo inclue varios milhares de veiculos motorizados, varios trens de abastecimentos militares e 7 canhões. As ruas de Lozovaya foram encontradas inteiramente bloqueiadas pelas centenas de automoveis ali abandonados, muitos dos quais haviam chegado recentemente da Alemanha. Os nazistas sairam da cidade tão apressadamente que nem temop tiveram para conduzir os papeis do Estado Maior. Alem disso, 12 canhões pesados e varios tanks leves foram capturados nos bosques vizinhos.

As ultimas informações aqui recebidas [illegible] atacando [illegible] combates nas proximidades de varias localidades da região de Smolensk".

NARRATIVA DA QUEDA DE MOJAISK E BORODINO

MOSCOU, 4 (A. P.) — A Radio Emissora informou:

"O sistema de defesa dos alemães na frente sudoeste (zona Kursk-Kharkov) foi atravessado pelas tropas russas, tanto no norte como no sul. O inimigo está se retirando com as tropas russas em sua perseguição.

Um despacho militar do "front", transmitido pelo comandante russo cujas tropas tomaram Mojaisk e Borodino, disse: "Os soldados russos limparam a região de milhares de soldados inimigos e de centenas de carros blindados de tonelagem máxima e de duzias de aviões. Quando as forças soviéticas se aproximaram de Mojaisk, a guarnição alemã começou a evacuar a cidade. Mas a retaguarda, apanhada ainda na retirada, ofereceu então pertinaz resistencia, fazendo tudo quanto estava em seu poder para deter o avanço russo. Usou o inimigo suas poderosas fortificações de emergencia, assim como o fogo de suas baterias de artilharia, alem de minarem fortemente as estradas".

A' area de Orel chegaram divisões alemãs procedentes da França ocupada. Foram destruidos no setor de Kalinin 2.000 alemães e capturadas 40 aldeias em três dias.

ACENTUAM-SE OS PROGRESSOS

O progresso russo na direção de Smolensk, a oeste de Moscou, se acentua, a despeito dos esforços inimigos para deter o avanço russo. Foram postas em ação na frente novas reservas de parte do inimigo, no setor de Smolensk.

Na bacia do Donetz, a luta prossegue, com a temperatura em graus baixissimos. Tempestades de neve caem em todo o "front".

Em varias cidades da região, o inimigo procura fazer linhas de defesa nas ruas, aproveitando as casas.

O general von Hirst, que comandava a divisão de número 216 do exército inimigo, quando sua divisão foi surpreendida em Sukhinichi, retirou-se de avião e está presentemente na França.

Despachos militares informam que varias cidades e vilas da provincia de Smolensk já se acham livres dos invasores e que o avanço continua. Destacamentos alemães da divisão de número 280 de infantaria fizeram contra-ataques, que foram repelidos. Esses contra-ataques foram apoiados por tanques.

Confirmou-se a tomada de Petrovskye, na provincia de Karkhov. Os remanescentes das divisões de infantaria que dali sairam continuam sendo perseguidos rumo oeste.

Foi capturada a aldeia de Zovodskov, na Ucrania, por forças motorizadas russas. A retaguarda do inimigo foi cortada.

Essa estrada Rozhdestvnskoya e Krasnopavlosk — embora no norte de Lozovaya — aparece pela primeira vez no noticiario do front."

ORDEM DO DIA DO COMANDO GERMANICO

MOSCOU, 4 (R.) — Segundo informa a radio desta capital, um despacho recebido da linha de frente comunica que foi encontrada uma ordem do dia emitida pelo general Hot, comandante do 17.º Exército alemão.

Esse documento declara:

"Este país foi conquistado por nós e somos os seus donos. Nenhuma clemencia deverá ser manifestada para com a população. Um desejo sadio pela vingança e uma aversão contra tudo que for russo deverá ser encorajado por todos os meios".

E em seguida o general aconselha aos soldados para que matem sem distinções "todos aqueles que demonstrarem inimizade, ou mesmo indiferença para conosco".

NÃO CONSENTIU NA RETIRADA DA DIVISÃO AZUL

NOVA YORK, 4 (R.) — A rádio britanica anunciou que o governo espanhol tentou retirar a Divisão Azul da Frente Oriental, mas o seu pedido foi recusado pelo chanceler Hitler, que declarou precisar no momento de todos os homens disponiveis para a frente russa.

Partiu para Moscou o novo embaixador da Grã-Bretanha

CHUNGKING, 4 (A. P.) — O embaixador britanico, sir Archibald Clark Kerr, partiu por via aerea para Moscou, afim de assumir o seu novo posto como embaixador na Russia. As autoridades chinesas manifestaram a esperança de que a sua transferencia possa facilitar a entrada da Russia na guerra contra o Japão.

Espionagem a favor dos ingleses na Espanha

BERLIM, via Estocolmo, 4 (U. P.) — Informa-se ter sido descoberta em Cartagena, na Espanha, uma organização de espionagem em favor dos britanicos, dedicada a observar os movimentos da navegação no Mediterraneo. A maior parte dos espiões é composta de comunistas espanhóis, figurando entre eles um oficial da policia municipal e um vendedor de jornais, cujo posto de venda servia de ponto de reunião dos integrantes do bando. Diz por ultimo a informação que todos os membros espanhóis da organização foram detidos.

Cada vez mais problemática a ofensiva alemã contra a U. R. S. S.

LONDRES, 4 (Do major general Charles Gwynn, para a Reuters) — A contra-ofensiva de Rommel na direção da Libia continua a progredir, parecendo que o general Ritchies não fez ainda um esforço mais sério para deter a sua marcha. O fato de haver Bengazi passado, novamente ás mãos dos alemães, não tem grande importancia. Seu porto nunca teve utilidade para as forças aliadas e, nas presentes condições, achando-se a uma distancia que facilita os ataques aereos, não pode ser de grande utilidade para Rommel. A perda de Benina e provavelmente dos aerodromos de Barce, é assunto mais grave. Torna-se evidente que Rommel recebeu reforços consideraveis através de Tripoli, apesar dos ataques realizados pela RAF sobre esse porto e ao longo de toda a costa até El-Agheila. Há sempre uma certa falta de continuidade nos ataques aereos que visam a interrupção do trafico nessa zona, exceto em certos pontos que constituem passagens forçadas. Por outro lado ha importantes problemas de comunicação. Os exercitos do general Ritchies encontravam-se dispersos por uma vasta região, dispondo de pessimas comunicações que se tornavam ainda piores em virtude do mau tempo e só tendo a sua disposição caminhos para veiculos que necessitavam grandes reparações após tremenda luta que se travou nessa região.

Onde e quando poderá ele efetuar uma concentração que lhe permita levar a cabo uma ação ofensiva ou defensiva, é esse um problema a ser resolvido pelo comando em face das condições locais.

COMUNICAÇÕES MAIS DIFICEIS

A linha de comunicações dos exércitos de Rommel estão se tornando mais longas e mais vulneraveis a proporção que ele vai penetrando na zona montanhosa, enquanto que as vantagens conseguidas pelo general Rommel vão se tornando efetivas com a recaptura da estrada principal que passa por Halfaia. Ainda não é possivel determinar se Rommel fará seu esforço principal pela estrada que margeia a costa ou pelos caminhos do deserto, ao sul de Kebel Akdar. O caminho do deserto parece proporcionar maiores facilidades á ação dos veiculos blindados, enquanto que, pelos caminhos da costa, a maior parte dos combates teria que ser travada pela infantaria. A falta de comunicações laterais entre essas duas linhas por onde provavelmente se processará o avanço alemão, especialmente na metade oriental da area de Kebek Akdar, complica o problema que ambos os generais terão que resolver, problemas esses que fazem lembrar a campanha do vale de Stonewall Jackson.

RETIRADA BASTANTE HABIL

Por outro lado, temos o fato importante da defesa de Singapura. As tropas do general Percival realizaram a sua retirada na direção da linha de Singapura com absoluta segurança. Tornou-se necessaria uma demorada ação de retaguarda na Malaia, afim de ganhar o tempo necessario á chegada de reforços e para realizar as medidas tendentes a tornar efetiva a politica da denominada "terra queimada". Tudo isso foi feito correndo-se o risco de perder certs tropas que dificilmente poderiam ser poupadas. A retirada, evidentemente, foi conduzida com grande habilidade e sob condições dificilimas. Havendo já chegado esses reforços e estando outros para chegar, não ha razão para duvidar de que a ilha seja defendida com absoluta eficiencia. Sem duvida nenhuma, Singapura sofrerá terrivelmente e grandes danos serão feitos em suas instalações e base naval, reduzindo o valor que no futuro possa ter para nós. Nosso objetivo principal deve ser, por enquanto, evitar que a mesma caia nas mãos do Japão. Igualmente importante é evitar que as comunicações entre Rangoon e a parte sul da China sejam interrompidas. As defesas aereas de Rangoon estão dando uma admiravel prova de sua eficiencia e a chegada de tropas chinesas para compartilhar na de

(Continúa na 2.ª pagina)

Pronta a ação na Birmania

Enviados reforços para Burma – Dois dias de violenta luta em Martaban

RANGOON, 4 (A. P.) — Texto do comunicado distribuido hoje pelo comando do exército britanico:

"Nos dois ultimos dias, os japonese tem procurado tornar Martaban inatingivel, por meio de constantes bombardeios de artilharia e aviação. Esse objetivo, entretanto, não foi alcançado. As atividades inimigas em Paan (situada a cerca de 25 milhas ao norte de Martaban, na margem leste do rio Salween) tem sido incessante, sendo que um intenso canhoneio está em progresso nessa area. Reagimos com fogo de artilharia e por meio de bombardeio aereo das posições inimigas. Outros contingentes de nossas tropas que haviam sido cortadas do grosso do exército em Moulmein chegaram a Martaban. Comunica-se que três outros oficiais se acham a salvo".

DOIS ATAQUES AEREOS

RANGOON, 4 (A. P.) — O comando da Royal Air Force distribuiu o seguinte comunicado:

"Rangoon foi submetida a dois ataques aereos durante a noite passada. Por ocasião do segundo ataque, um aerodromo situado ao norte da cidade foi bombardeado, sem que, entretanto, houvesse dano ou vitimas. Um outro aerodromo, localizado na parte central da Birmania, foi bombardeado duas vezes [illegible], sendo causados ligeiros danos, mas nenhuma vitima. No decorrer do dia, aparelhos da RAF fizeram vôos de reconhecimento sobre territorio japonês e apoiaram as forças terrestres por meio de bombardeios sobre as tropas invasoras no setor de Martaban."

VARIOS EXITOS CHINESES

CHUNGKING, 4 (A. P.) — O alto comando chinês anunciou a captura de três cidades, nas cercanias de Yochow, base da provincia de Hunan, da qual os japoneses lançaram o seu recente e desastroso golpe contra Changcha. Foi anunciada tambem a captura de aldeias na ferrovia de Cantão para Kowloon, na China meridional. Registaram-se tambem outros exitos chineses na area de Nanchang, na provincia de Kiangsi, e em pontos ao norte e ao centro da provincia de Hupeh.

MÊS CRITICO PARA A BIRMANIA

RANGOON, 4 (U. P.) — Fevereiro será o mês critico para a batalha da Birmania, pois, já as respectivas forças adversarias estão em linha de batalha, prontas para a prova de fogo. Tanto os defensores da Birmania, como as forças de invasão, apresiam-se para jogar sua maxima cartada.

Em esferas informadas se diz que a batalha da Birmania é, em grande estensão, a batalha da China. Considera-se de vital importancia manter aberta a rota da Birmania, para que possam receber seus alimentos os exercitos chineses e para que se acumulem abastecimentos de guerra na China, preparando-se assim para qualquer ofensiva por parte dos aliados, que poderiam partir das bases da China.

Uma prova de que os aliados preparam possivelmente tal ofensiva, que isolaria as forças niponicas da Indo-China, através de um ataque simultaneo por tera e mar, que formaria uma barreira através das estradas do Japão para o sul, é dada na informação de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão dispostos a facilitar á China um emprestimo de 500 milhões de dolares e de 40 milhões de libras, respectivamente.

REFORÇOS INDIANOS

RANGOON, 4 (De Daniel de Luca, da "Associated Press") — Aviadores britanicos e norte-americanos destroçaram numerosas balsas abarrotadas de tropas japonesas, no longo da parte baixa do rio Salween e os artilheiros do exercito inglês descarregaram granadas explosivas através da barreira formada pelas aguas do rio, numa tenaz e energica defesa das aproximções de Rangoon e da estrada da Birmania.

Milhares de reforços, formados pelos altos e esguios guerreiros da India, vieram aumentar as tropas britanicas e nativas que sustentam as posições da margem léste do Salween, numa faixa da floresta que vai de Martaban até Padain, a 25 milhas ao norte.

Acabo de regressar do "front" do Salween, onde os aviões aliados metralham impiedosamente os japoneses e lançam bombas de ação retardada entre as fileiras inimigas.

Os oficiais britanicos acentuaram, durante a minha visita áquele posto avançado, que ainda teriam que enfrentar uma grande investida japonesa, pois os amarelos, sem du-

(Continua na 2.ª pág.)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7871 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7123.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Imposto sindical para os corretores de imoveis

O diretor das Rendas Internas declarou que a Diretoria do Departamento Nacional do Trabalho aprovou a resolução da Diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro que fixa em 10$30, anuais, para as pessoas fisicas, o imposto sindical a ser cobrado de todos os que exercem a profissão de corretor de imoveis em qualquer de suas modalidades, continuando, entretanto, as pessoas juridicas sujeitas ao imposto variavel, tabelado em lei.

Declarou, outrossim, que para a concessão do registo ou licença inicial ou em renovação faz-se imprescindivel a exibição da prova de quitação em apreço.

Matança de vacas e bezerros

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Ao Ministerio da Agricultura, pelo seu orgão competente — o Departamento Nacional da Produção Animal — fica atribuido o encargo de fixar em instruções especiais a serem expedidas até o dia 15 de janeiro de cada ano, a percentagem de vacas e de bezerros cuja matança possa ser permitida nos estabelecimentos sob inspeção federal.

Paragrafo unico — No corrente ano as instruções previstas neste artigo serão expedidas até 30 dias após a publicação do presente decreto-lei.

Art. 2º — O Ministerio da Agricultura, mediante entendimento com as autoridades estaduais ou municipais competentes, adotará as providencias que forem julgadas necessarias no sentido de estender aos matadouros municipais a observancia da percentagem de vacas e de bezerros cuja matança vier a ser fixada para os estabelecimentos desse genero.

Art. 3º — Incorrerá na multa de 1:000$000 (um conto de réis), dobrada nas reincidencias, o estabelecimento que abater vacas e bezerros em desacordo com as instruções a que se referem os artigos 2º e 2º deste decreto-lei.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario".

O Dia Pan-Americano

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A União Pan-Americana anuncia que a 14 de abril será celebrado, como de costume, o Dia Pan Americano, e que por ocasião das comemorações será salientado o lemo "Conheça seu visinho". Espera-se que nas escolas de todos os paises do Hemisferio sejam levados a efeito programas especiais naquele dia, destinados a destacar o sentido e o alcance do pan-americanismo.

A mais espetacular batalha da guerra

(Conclusão da 1.ª página)

tratamento humanitario que receberam e declararam que foram informados de que não executavamos todos os prisioneiros.

No nosso flanco direito houve pouca atividade nas ultimas vinte e quatro horas. A ação do inimigo limitou-se a bombardeios esporadicos que não ocasionaram danos.

Na zona das Indias Orientais Holandesas, segundo as informações retardadas aqui recebidas, sete grandes bombardeiros norte-americanos do tipo das fortalezas voadoras atacaram a navegação japonesa em Balik Papan (Borneo) no dia 3 de fevereiro. Dois transportes inimigos foram afundados e outro foi atingido repetidas vezes, supondo-se que tambem foi a pique.

Todos nossos aviões regressaram indenes a suas bases.

Acredita-se que este ataque é um dos mencionados no comunicado distribuido ontem pelo general Wavell.

Nada a informar das outras frentes."

A policia de Quisling ameaça tomar . . .

(Conclusão da 12.ª pag.)

militar, os alemães poderão apenas ouvir, em suas casas e em publico, as estações alemãs ou aquelas controladas pelos alemães.

TERRORISMO NA BELGICA

LONDRES, 4 (R.) — Devido aos atos d esabotagem na Belgica, os alemães insistem agora no sentido de que refens belgas acompanhem todos os combolos nazistas naquele país, segundo informações da agencia livre de noticia belga. Acrescenta que houve maior redução no trafego de trens de passageiros no territorio da Belgica.

DESTITUIDO O GENERAL GREGO

ISTAMBUL, 4 (R.) — Informam de Salonica que o marechal List expulsou o general grego Raugavis, governador da provincia de Salonica, com todo o seu estado maior e a administração civil grega, a qual passou ás mãos dos alemães. O general grego foi acusado de ação subversiva contra o Eixo.

"A Legião é um regimen que se...

(Conclusão da 12.ª pág.)

numa mensagem, dei ao povo francês. Já penetrou fundamente em vós e transformou vosso modo de pensar e de agir. Meus mandatarios e vossos chefes, durante vossas reuniões que presidiram em me unome, já vos deram as linhas essenciais.

Mas, ao lado das regras gerais dessa doutrina, existem temas mais particulares de propaganda e de ação do que devereis assegurar, em dado momento a autentica e fiel transmissão.

Esse problema suscita o de vossas ligações com o governo. Permanecestes até agora, muito afastados dos poderes publicos. Queru associar-vos mais estreitamente á sua ação, ao mesmo tempo para testemunhar-lhes minha confiança e afinidade evitar erros de orientação.

Vosso diretor geral disporá doravante ed uma audiencia mais larga nos conselhos. Cada secretario de Estado designará funcionarios do seu Departamento que serão encarregados de permanecer em estreito contacto com os vossos chefes.

COLABORAÇÃO CONFIANTE

Legionarios de elite serão chamados em maior numero nos Conselhos consultivos dos diversos orgãos administrativos onde parecer necessaria a representação dos interesses gerais do país. Assim, ficará confirmada e desenvolvida a colaboração confiante etre os chefes da Legião e os representantes responsaveis pelo poder central.

Legionarios, creio ter suficientemente acentuado o que deve ser vossa tarefa. Servidores apaixonados do bem publico, na obediencia cega ao chefe ou a seu representante, interpretes fieis do seu pensamento, propagandistas ardentes da revolução nacional, tereis doravante, responsabilidades mais extensas. Em compensação, beneficiareis, nos limites precisos, de deferencias particulares.

Assim, estarão conciliados, as possibilidades de ação do grande movimento que criei e de que conservo a presidencia, com poderes permanentes de um Estado cuja autoridade não pode sofrer qualquer delegação.

Vossa ação deve inspirar-se do presente e do futuro dos franceses. Deve permitir dentro do respeito da pessoa humana, a restauração das energias francesas. Deve permitir a vosso país, cumprir notadamente quando chegar o momento, sua tarefa civilisadora dentro de uma Europa reconciliada. Meditai essas palavras. Descobrirei novos motivos para agir. Quanto a mim, que nunca deixei de conceder-vos minha confiança, estou certo de que continuareis a merecê-la".

Aperfeiçoamento e especialização no M. da Agricultura

Dando nova organização aos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministerio da Agricultura, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Os Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização (C. A. E.), a que se refere o Decreto-lei n. 1.514 de 16 de agosto de 1939, ficarão subordinados ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, com a organização constante do presente decreto-lei.

Art. 2º — Os C. A. E. são indispensaveis aos ocupantes de cargos das carreiras gerais para ingresso nas carreiras especializadas integrantes do Quadro Unico do Ministerio da Agricultura e serão ministrados normalmente a funcionarios efetivos, expedindo-se certificados de habilitação aos aprovados.

§ 1º — Alem dos cursos regulares referidos neste artigo, que serão fixados em regulamento, poderão ser organizados cursos avulsos sobre quaisquer assuntos de interesse do Ministerio da Agricultura.

§ 2º — A organização dos cursos avulsos será proposta pelo diretor ao ministro, após aprovação do conselho técnico, de que trata o artigo 9º, ouvidos os chefes dos serviços interessados.

Art. 3º — Serão matriculados "ex-officio", nos cursos regulares relativos ás respectivas carreiras, desde que ainda não possuam o certificado de habilitação correspondente, e dentro dos limites previstos no regulamento, os ocupantes:

I — dos cargos da classe final das carreiras gerais;

II — de cargos de carreiras especializadas que hajam requerido transferencia de carreira;

III — de cargos de carreiras especializadas que forem indicados, fundamentadamente, pelos diretores e chefes de serviço ao diretor do Pessoal.

§ 1º — Os funcionarios a que se refere o item I deste artigo poderão requerer ao diretor do Pessoal adiamento de sua matricula para o ano letivo imediato, comprovando os motivos que alegarem para tal concessão.

§ 2º — Havendo vagas, será permitida matricula de funcionarios técnicos de qualquer classe, exceto a inicial, assim como de professores de escolas de agricultura, de veterinaria e dos aprendizados agricolas, mediante requerimento e autorização do chefe ao qual estiverem subordinados.

§ 3º — Será tambem permitida a matricula a funcionarios técnicos estaduais e municipais, bem como a qualquer outro candidato, desde que satisfaçam as condições regulamentares e existam vagas.

Art. 4º — As disciplinas dos cursos serão lecionadas por professores e assistentes, designados pelo ministro de Estado, mediante proposta do conselho técnico, dentre professores catedráticos e assistentes do Ministerio da Agricultura ou outros funcionarios e extranumerarios da União.

§ 1º — Caberá aos professores indicar os respectivos assistentes, cuja designação depende, entretanto, de aprovação do conselho técnico e ato ministerial.

§ 2º — As disciplinas dos cursos poderão tambem ser lecionadas por técnicos nacionais e estrangeiros, de reconhecido saber, admitidos como extranumerarios, na forma da lei e nas condições deste artigo.

§ 3º — Os funcionarios designados na forma deste artigo poderão ser dispensados dos serviços das repartições em que estiverem lotados, mediante autorização do presidente da República. Ficarão obrigados, nesta hipótese, a dezoito horas semanais de aulas e trabalhos escolares, não tendo direito aos honorarios previstos no parágrafo seguinte.

§ 4º — Os professores e assistentes designados na forma deste artigo perceberão honorarios de 50$ e 25$, respectivamente, por hóra de trabalho executado, até o limite máximo de seis horas semanais, de acordo com o previsto no n. VI do artigo 103 do Decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-lei n. 3.764, de 25 de outubro de 1941.

Art. 5º — Os funcionarios matriculados nos cursos regulares ficarão automaticamente desligados da repartição em que estiverem lotados, sendo obrigados a trinta horas semanais de aulas e trabalhos escolares.

§ 1º — Durante o periodo em que estiverem matriculados, ficarão os funcionarios subordinados administrativamente ao diretor dos cursos.

§ 2º — Durante esse periodo, não terão boletim de merecimento, vigorando para todos os efeitos o último boletim anterior á matrícula.

Art. 6º — Os funcionarios lotados em repartições situadas fora do Distrito Federal, que se matricularem nos cursos, terão direito a passagens de ida e volta, para si e para sua familia e a ajuda de custo, no inicio e no fim dos cursos.

Art. 7º — Fica o ministro da Agricultura autorizado a conferir, anualmente, cinco premios de viagem ao estrangeiro a alunos que tenham obtido primeiro lugar nos diversos cursos, que demonstrem conhecimento suficiente da lingua do país para onde se dirigirem e que satisfaçam as demais exigencias que forem fixadas em regulamento.

§ 1º — A permanencia no estrangeiro será fixada em instruções, não podendo exceder de 18 meses.

§ 2º — Os beneficiarios dos premios de viagem terão assegurados seus vencimentos e receberão passagens de ida e volta, assim como gratificação de representação, calculada de acordo com o custo de vida do país aonde forem estudar.

§ 3º — Os funcionarios casados, quando acompanhados da familia, terão tambem direito a passagens de ida e volta para ela e a um acréscimo de 50% na gratificação de representação referida no parágrafo anterior.

Art. 8º — Os cursos serão dirigidos por um diretor, designado pelo presidente da República e indicado pelo ministro de Estado dentre os funcionarios do Ministerio da Agricultura, sendo-lhe atribuida a gratificação de função de 9:600$, anuais.

Art. 9º — Os cursos terão um conselho técnico, que será constituido de quatro membros, designados pelo ministro, na forma do regulamento.

Art. 10 — São criadas, no Quadro Unico do Ministerio da Agricultura, as funções de assistente e de secretario dos C. A. E., com as gratificações de 6:000$ e 4:800$ anuais, respectivamente.

Art. 11 — Será admitido na forma da lei, de acordo com os recursos orçamentarios, o pessoal extranumerario que for necessario.

Art. 12 — A organização dos cursos regulares, sua duração, o regime escolar, as condições de matricula e a concessão de premios serão fixados em regulamento.

Art. 13 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Prefeitura do D. Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral:

Transferencias — Do Departamento de Educação Nacionalista para o Departamento de Educação Primaria, a professora de curso primário — Odilia Girão.

Do Departamento de Educação Primaria para o Departamento de Educação Nacionalista, a professora de curso primario — Dulce Gançalves Sampaio de Lacerda.

Elogio — Louvar o tecnico de educação, Ofelia Boisson Cardoso, pelos excelentes serviços que prestou á administração, em exercicio no Centro de Pesquisas Educacionais, com dedicação, competencia e exemplar cumprimento de seus deveres, determinando constem tais referencias de sua ficha funcional.

Despachos do secretario geral:

Orlando Meireles, José de Souza Sobral, Dario Luiz Monteiro — Deferidos, por equidade.

Maria da Silva Ferreira — Não ha que deferir á vista das informações.

Arlete de Almeida Reis — Certifique-se o que constar.

Anna Ignacia de Jesus e Pery Martins Barbosa — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor:

Designando o pratico de laboratorio extranumerario Silvio Cortes, para o Centro Medico-Pedagogico.

Designando a enfermeira extranumeraria Leonor Sampaio, para o Centro Medico-Pedagogico.

Transferindo o medico por unidade Emanuel Claudio Sarmento de Castro do 1º para o 10º distrito medico-pedagogico.

Por conveniencia do serviço ficam alteradas as ferias dos seguintes funcionarios.

José Fonseca Neves, para o periodo de 26 de janeiro a 14 de fevereiro;

Raimundo Cristo Lassance Cunha, para o periodo de 1 a 20 de setembro.

Andreia de Souza Alho, para o periodo de 1 a 20 de julho.

Designando o dentista Oscar Gadret, para substituir o dentista Humberto Ferraz Manhães durante o periodo de suas ferias regulamentares.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39564	15301	C	41017	20551	C
41664	22825	C	41667	20761	C
41668	28361	C	41669	21371	C
41670	17318	C	41671	30361	C
41672	25006	C	41673	30589	C
41674	8192	C	41675	30381	C
41676	18397	C	41677	22275	C
41678	30850	C	41679	19871	C
41680	26712	C	41681	15698	C
41682	23401	C	41683	31217	C
41684	8740	C	41685	24371	C
41686	15120	C	41687	6400	C
41690	22970	C	41691	5514	C
41692	2500	C	41693	1998	C
41694	25411	C	41695	1397	C
41697	26901	C	41698	10385	C
41699	15983	C	41701	25191	C
41703	8145	C	41704	27089	C
41705	23716	C	41706	24785	C
41707	4046	C	41708	26534	C
41710	6920	C	40884	9295	C

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39350	15779	C	40851	23735	C
41201	16951	C	41212	2473	C
41217	22307	C	41222	7225	C
41240	22600	C	41270	10240	C
41292	23391	C	41296	16551	C
41310	22375	C	41312	22043	C
41346	20212	C	41350	2562	C
41361	25907	C	41352	17611	C
41364	26384	C	41368	27025	C
41370	26445	C	41380	26184	C
41387	16126	C	41390	1093	C
41391	11098	C	41402	25530	C
41405	6665	C	41407	22823	C
41423	9110	C	41427	15471	C
41430	13840	C	41438	28079	C
41441	26110	C	41442	17514	C
41445	21622	C	41452	17264	C
41454	23600	C	41455	11663	C
41458	5445	C	41459	26872	C
41484	23599	C	41485	28127	C
41487	9382	C	41488	25867	C
41489	23511	C	41490	[illegible]	C
41500	26430	C	41501	25661	C
41503	23107	C	41504	18310	C
41506	22306	C	41507	25457	C
41509	26860	C	41511	21239	C
41525	26380	C	41532	29336	C
41554	25280	C	41557	26449	C
41566	24559	C	41586	18228	C
41621	26367	C	41627	29402	C
41630	40567	C	41639	41675	C
41644	15885	C	41648	10253	C
41649	16013	C	41662	23605	C
46562	24106	E	46746	32659	E
46811	9852	E	46991	20083	E

Propostas canceladas

Por não ter direito ao empréstimo:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
40310	22883	46867	40441
47027	25540	—	—

Propostas em exigencia

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Mat.	
42401	25520	(último contra-cheque).
41931	14570	(janeiro de 1942).
42106	13561	(dez. de 41 a fev. de 42)
42175	13580	(último cheque).

Para assinar proposta:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
43331	9494	42468	7531

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41226	7498	41654	15871
42161	31342	42189	23597
42195	21359	42247	31050
42275	29985	42297	20549
42332	30361	42356	7543
42366	20261	42394	6323
42306	5197	—	—

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42170	953	42233	31160
42257	17106	42286	1467
42310	1569	42323	32929
42348	25502	42349	35493
42375	2573	42395	135
42397	35724	42400	25750
42426	1438	42431	15469
42432	10363	42435	1303

Agenor Vieira — Matricula 12069 — Apresente contra-cheque de janeiro.

Salvador Cardoso de Carvalho — Matricula 20765 — Apresente contra-cheque de janeiro.

Cada vez mais problemática a . . .

(Conclusão da 1.ª página)

fesa de Burma é um fato de imenso valor. O bem sucedido ataque de surpresa, realizado pelos americanos contra a silhas de Marshall e Gilbert; a destruição da frota japonesa que tentou apoderar-se da fortaleza de Corregidor, nas Filipinas, e a destruição de combolos no estreito de Macassar, todos esses fatos estão indicando a perigosa natureza da tarefa que o Japão resolveu levar a cabo.

As determinações realizadas nas ilhas Marshal poderão contribuir para a segurança dos combolos provenientes da América, constituindo o sinal alvicareiro de que a esquadra americana do Pacifico abandonou a inação. A pressão dos chineses sobre os japoneses está continuando, e, no seu conjunto, já se pode vislumbrar um raio de luz na direção do Oriente, muito embora possa haver ainda um longo periodo de escuridão.

COLHIDOS DE SURPRESA

E' preciso levar em conta, ao mesmo tempo, o avanço russo no setor sul da frente oriental. O avanço de Tomoshenko ao sul de Kharkov, em direção a Dnepropetrovsk, combinado com seu ataque na direção da costa do mar de Azov, a W. de Mariupol, representa o maior sucesso ofensivo realizado até aqui pelos exercitos sovieticos. Os alemães, aparentemente, foram colhidos de surpresa tendo os russos penetrado em regiões onde não haviam sido tomadas medidas defensivas. A captura de Dnepropetrovsk, localizada sobre a unica estrada de ferro que corre na direção de Criméia, significaria um revés de grande magnitude e acarretaria, com certeza, a libertação de Sebastopol. A rapidez desses sucessos de Timoshenko é tudo quanto ha de mais importante, devido ao curto periodo de inverno que ainda resta no sul da Russia. Mais para o Norte, especialmente na região de Leningrado, a contra-ofensiva russa poderá con[tinu]ar até muito mais tarde, sob as dificeis condições impostas pelo inverno. Enquanto o lago Ladoga permanecer gelado as comunicações com Leningrado poderão ser mantidas. Muito embora as operações realizadas por Timoshenko sejam, no momento, as mais importantes, a ofensiva de Voroshilov, ao Norte de Smolensk como Vitebsk. O fato de terem os alemães lançado treze novas divisões em luta, indo buscá-las nas areas em que estavam descançando e reorganizando-se para a ofensiva da Primavera, deixa ver com clareza as dificuldades com que estão elas esbarrando. Mesmo que sejam das bem sucedidos e consigam restabelecer as suas linhas, os esforços exigidos do seu exercito, durante o inverno, irão obrigá-los, quase com certeza, a transferir o inicio de sua nova ofensiva o que encurtará o periodo das operações, na estação favoravel. E, depois de suas experiencias, neste inverno, será muito duvidoso que a grande quantidade de feridos alemães se torne [út]il, novamente, para o serviço mi[lit]ar, como acontecia noutros tempos.

BOLETIM DO FORO

Tribunal de Apelação

CAMARAS CIVEIS REUNIDAS

Julgamentos

Ação rescisoria — N. 41 — Rel., des. Flaminio de Resende; rev., des. Oliveira Figueiredo; autor, Olindino Guimarães ou Olindino Jacinto Carvalho Guimarães; réus, Nobre & Irmão, Antonio Valerio Pires, José de Oliveira Nobre e Aires de Oliveira Nobre.

Recurso de revista — N. 230 — Na apelação civel n. 128 — Rel., des. Rocha Lagos; rev., des. Afranio Antonio da Costa; recorrentes, João de Andrade Costa e outros; recorridos, Costa Pereira & Cia. Limitada.

Ações rescisorias — N. 48 — Rel., des. Flaminio de Resende; rev., des. Oliveira Figueiredo; autora, Sociedade Anonima Industrias Reunidas "F. Matarazzo"; ré, Julieta Naegeli de Beaufort.

— N. 43 — Rel., des. José Antonio Nogueira; rev., des. Martinho Garcez Caldas Barreto; autor, dr. Decio Honorato de Moura; ré, Maria Folicio dos Santos.

Recursos de revista — N. 243 — Na apelação civel n. 9.860 — Rel., des. Saboia Lima; rev., des. Martinho Garcez Caldas Barreto; recorrente, José Augusto Vieira de Meireles; recorrido, o Ministerio Publico.

— N. 199 — Na apelação civel n. 8.850 — Rel., des. Saboia Lima; rev., des. Martinho Garcez Caldas Barreto; recorrentes, Ana da Silva Simões e seus filhos; recorridos, Duarte & Caldeira, Ltda.

— N. 226 — Na apelação civel n. 9.035 — Rel., des. Rocha Lagos; rev., des. Afranio Antonio da Costa; recorrente, Francisco Perrota; recorridos, Rivera & Irmãos.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de José Berenstein & Cia. e requerida a de João Moreira Babo — Denegadas as de Roseti & Ambrosano e de Secundino A. Rodrigues

Atendendo ao requerimento de José Dain, credor da quantia de 22:500$000, o juiz da 6ª Vara Civel decretou a falencia de José Berenstein & Cia., estabelecidos á rua Magalhães, 14-A, com tipografia. Designado o dia 27 de março vindouro para a assembléia de credores e nomeado sindico o requerente.

— Alexandre Navarini, dizendo-se credor da quantia de 36:696$000, requereu, no Juizo da 12ª Vara Civel, a decretação da falencia de João Moreira Babo, estabelecido á rua do Carmo, 3, com a livraria "Paratodos".

— O juiz da 4ª Vara Civel denegou a decretação da falencia de Roseti & Ambrosano, mandando as partes ás vias ordinarias, quanto ás perdas e danos que pleiteia a firma requerida.

— O juiz da 8ª Vara Civel denegou o pedido de decretação da falencia de Secundino A. Rodrigues.

Assembléias de Credores

Estão marcadas para hoje as assembléias de credores seguintes: Na 2ª Vara Civel, a de Augusto Joaquim da Costa, e, na 14ª Vara Civel, a de Damazio Pereira Dias.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 2ª — Depósito — Franklim Xavier Magalhães x Eulalia Garces Azevedo — O depósito será julgado com a ação executiva.

— Ordinaria — Vicenzia Chica x Sociedade Beneficente dos Sargentos da Policia Militar — Julgada improcedente a ação.

— Ordinaria — Américo Gouveia Guimarães x Paulo Moreira Guimarães — Julgada improcedente a ação.

Na 3ª — Renovação — João Silva x Cia. Panificadora Mixed — Julgada procedente a ação.

Na 4ª — Possessoria — Comercial Metropolitana S. A. x Juvenal Campos Sorriso — Julgada procedente a ação.

— Possessoria — Mobiliaria Federal Ltd. x Paulo Martinho Morais — Julgada procedente a ação.

Na 9ª — Ordinaria — Espolio de Manuel Mariano Silva x Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da E.F.C.B. — Julgada em parte procedente a ação.

Varas Criminais

Na 4ª — Foi denunciado, pelo crime de atropelamento, Rubens Soares Barrosin.

Na 8ª — Foram denunciados: pelo crime de ferimentos leves, João Vieira de Sousa, Edgard Pereira Teles, Renato Carlos Arantes e Antonio Cardoso Pinto Júnior; pelo crime de atropelamento, Américo Velga Casanova, Antonio Teixeira da Costa Junior e Jaime Pereira da Costa; pelo crime de imprudencia, Albano de Jesus Lopes e Serafim Sousa Santos; pelo crime de ferimentos graves, Virgilio da Silva; pelos crimes de subtrair, distrair ou consentir que outro subtraia dinheiro e documentos da administração publica, Belmiro Linhares, Emidio Luiz de Freitas, José Manuel Martins, Rubens de Oliveira Barbosa, João Destefan, Osvaldo Rodrigues, Francisco Barros, Jader e Aurelino Domingos.

Na 9ª — Foi absolvido do crime de ferimentos leves, José da Costa.

Na 10ª — Foi absolvido do crime de sedução Salvador Alves da Silva.

Na 11ª — Foi absolvido do crime de ferimentos leves, José Rodrigues Ferraro.

Na 12ª — Foi denunciado pelo crime de furto Euclides Benedito Rosa.

Na 14ª — Foram denunciados: pelo crime de ferimentos leves, Altamiro Augusto Mascarenhas e José Lemos.

— Foi julgado prescrito o processo de contravenção do "jogo do bicho", em que incidiu Margarino da Silva.

Na 15ª — Foram denunciados: pelo crime de atropelamento, João Ramos e Luiz de Magalhães Bessa; pelo crime de ferimentos leves, Paula Montano, e, pelos crimes de desacato ás autoridades e ferimentos leves, Olivio Lopes Mendes.

Pronta a ação na Birmania

(Conclusão da 1.ª página)

vida, fariam uma tentativa em grande escala para atravessar o rio. Numerosas barcaças inimigas já foram destruidas, sendo os seus ocupantes mortos a bala ou por afogamento, mas os britanicos consideram as tentativas feitas até aqui como meras amostras do que os nipponicos ainda procurarão levar a efeito.

GUERREIROS FAMOSOS

Dá-se enorme valor á atuação das tropas indianas na defesa da frente de Salween.

De fato, são os famosos guerreiros indús que estão sustentando toda a extensão do "front" irregular ao longo do rio, tendo os seus atiradores esmagado repetidamente varias series de avanços japoneses.

Qualquer penetração niponica nessa vasta frente de combate isolaria as forças que defendem Martaban, mas os risonhos soldados da India não demonstravam o menor sinal de receio a esse respeito, quando os vi manejando os canhões e metralhadoras com que rechaçam as arremetidas dos amarelos.

Um major britanico disse-me, orgulhosamente:

— "Não é possivel encontrar melhores tropas em nenhuma parte do mundo."

Esse militar, ao prestar o tributo ao valor dos indianos, achava-se sentado sobre a relva, com o joelho envolvido em ataduras, num dos postos avançados do rio.

AÇÕES DE RETAGUARDA

De quando em vez, a explosão de uma granada banhava com uma luz alarnjada as aguas que corrim iluminadas pelos raios da sua cheia, dixando ver, por vezes algum objeto que decia o rio impelido pela corrente. Geralmente, esses objetos, qu elogo despertam a atenção dos sentinelas, eram restos dos barcos que foram empregados na retirada de Moulmein. Mas, á menor suspeita de que possam esses pedaços de madeira abrigar soldados japoneses disfarçados, os patensores descarregam imediatamente uma chuva de projetis sobre os mesmos.

A rtaguarda britanica ainda está abrindo caminho através do rio vinda de Moulmein, afim de se reunir ás unidades estacionadas em Salween.

O comunicado distribuido hoje pelo comando adiantava que mais três oficiais haviam escapado e, enquanto me achava na frente, vi chegar um soldado indú que acabara de atravessar a nado o rio, sob uma cortina de fogo das metralhadoras japonesas.

PARA A DEFESA DA ESTRADA DE BURMA

LONDRES, 4 (R.) — Estão sendo, incessantemente, enviados reforços da India, para urma, á proporção que os perigos de guerra com o Japão vão se aproximando mais daquela região, declarou o secretario de Estado para a India, falando, hoje, em Leeds.

O marechal Chiang Kai Chek colocou, imediatamente, á disposição fortes contingentes de suas tropas para encaregarem-se da principal defesa terrestre de Burma. Acrescentou o secretario de Estado que, enquanto isto, o seu longo e indefensavel territorio sul-oriental tem sido abandonado, não sem que se tenham registado violentas lutas. Rangoon tem sido o principal objetivo dos ataques aereos dos amarelos, os quais, graças á habilidade e bravura do grupo de voluntarios americanos e das nossas proprias forças aereas, teem sido repelidos com tço esplendidos resultados, que nos fazem recordar das bravuras praticadas pelos nossos pilotos nos piores dias da atalha da Inglaterra.

Java sob ataques pelo ar

(Conclusão da 1ª. pag.)

Nas provincias exteriores, a atividade aerea do inimigo se limitou quase exclusivamente a vôos de reconhecimento."

KOEPANG METRALHADA

CAMBERRA, 4 (U. P.) — Noticia-se de Koepang, capital do Timor holandês, que dez aviões japoneses bombardearam e metralharam, ontem, aquela cidade.

NOTICIAS PREMATURAS

BATAVIA, 4 (R.) — "Ligeiramente prematuro", tal é o comentario feito aqui sobre a declaração feita ontem em Toquio de que a totalidade do Bornéo está em mãos nipônicas.

Conquanto o controle japonês de Tarakan e Balik Papan, no Este, e, talvez, Pontianak, no Oeste, possa ser um fato, ainda há uma faixa do Bornéo sob a bandeira holandesa. Alem do mais, ainda há um número de aerodromos secretos no interior, que os japoneses ainda não descobriram.

O porto de Banjermasin, na costa meridional da ilha, a umas 260 milhas ao nordeste de Sababaya, embora tenha sido repetidamente atacado, pelo ar, não foi conquistado. Este porto conta ainda com um aeródromo. Poder-se-ia produzir um ataque terrestre contra ele — admite-se aqui — se os japoneses consolidassem as suas posições em Balik.

APENAS OCUPARAM A COSTA

O radio de Tokio proclama ruidosamente que o Bornéo é agora japonês. Mas deve ser frisado que os nipônicos apenas ocuparam a costa, sem fazer a mais leve tentativa para penetrar na imensa selva que cobre o interior. Os "dyaks" do interior, conquanto talvez não saibam que existe a guerra com o Japão, sabem de certo que se acham protegidos pela bandeira holandesa. Os observadores daqui acreditam que não é demasiado ousado dizer-se que os japoneses jamais ocuparão todo o Bornéo. O mesmo podemos dizer das Celebes, cujas bases os japoneses anunciam ter conquistado. Entretanto, a resistencia continua nos dois pontos onde houve desembarques de tropas nipônicas: peninsula de Minahassa, no norte, e Kendari, no suleste. No primeiro lugar, os invasores estão sendo acossados pelas guerrilhas e, no segundo, pelas tropas regulares do exército das Indias Holandesas.

As colunas moveis estreitamente . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

dens do general italiano Ettone Bastico, declarando-se autorizadamente que é aquele alto oficial germanico, e não o seu colega peninsular, que é o comandante em chefe das operações.

VICHY NEGA

VICHY, 4 (A. P.) — Os circulos autorizados franceses continuam a negar que o Exercito africano do general Rommel esteja conseguindo reforços, em homens e em material, através da Tunisia francesa — como o afirmaram, ontem, noticias que esses circulos qualificam de britanicas.

Esses mesmos circulos declaram que nem abastecimentos franceses, nem o territorio ou as aguas territoriais da Tunisia estão sendo utilizados pelos alemães ou pelos italianos.

Modificações no gabinete da Grã-...

(Conclusão da 12.ª pág.)

Torna-se evidente que ele insistira sobre condições e escopo de autoridade, caso viesse a tornar-se ministro dos Abastecimentos, que o primeiro ministro se viu incapaz de aceitar.

As informações, nos circulos oficiais, são escassas — e assim deverá continuar até que o primeiro ministro preste declarações diretas á Camara dos Comuns, possivelmente quando essa Camara [in]iciar seus proximos trabalhos. A futura composição do Gabinete de Guerra não é certa.

O primeiro ministro explicará que a combinação de lord Beaverbrook, Duncan, Llewllin, evidentemente lhe satisfaz tanto quanto lord Beaverbrook. E' pouco provavel, nessa altura, que tais arranjos, acrescentados á ausencia de Stafford Cripps, venha a satisfazer a todos os criticos. Nomeações [de m]enor importancia são encaradas como isentas dessas criticas, mais do que aquelas.

40 mil vagas nas escolas elementares

FUNCIONARÃO 238 ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PARA ATENDER A 141.885 ALUNOS — APROVADO O PLANO DE MATRICULA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS PARA O CORRENTE ANO

O coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, aprovou o plano de matricula das escolas elementares e jardins de infancia, elaborado pelo Departamento de Educação Primaria, para o ano letivo, a iniciar-se em março.

A elaboração desse plano obedeceu ao estudo de capacidade de cada sala de aula, aos dados de matricula e aproveitamento em 1941, e á sugestão dos chefes de distritos educacionais.

Tendo em vista os cálculos feitos, dentro das diretrizes traçadas pelo coronel Pio Borges, funcionarão no corrente ano 238 estabelecimentos de ensino, que terão capacidade para atender a 141.885 alunos.

Considerando que 97.127 antigos escolares deverão voltar a prosseguir no curso primario, as escolas municipais poderão atender, em março próximo, a 37.345 novos alunos, pois é este o número de vagas existentes.

O trabalho realizado se subordinou á intenção de evitar o funcionamento de estabelecimentos em três turnos. Todavia, em alguns está mantido esse regime para atender á necessidade extrema de confirmação de matricula.

De acordo ainda com a determinação do coronel Pio Borges, ficou estabelecido que as turmas de 1ª serie só poderão conter, no máximo, 30 alunos.

As matriculas novas deverão ser atribuidas a alunos a se incluir na 1ª serie.

Nas 2ª, 3ª, 4ª e 5ª series deverão ser atendidos os casos de matriculas novas, para meninos enquadrados na idade regulamentar, e somente em número necessario para completar o total de alunos em turmas organizadas com os de matricula a confirmar.

As vagas para alunos novos, em 1942, em alguns estabelecimentos, estão reduzidas de acordo com o item 23 do Regimento Interno. No entanto, se os alunos novos, matriculados na 1ª serie, não atingirem o total de vagas, poderão ser matriculados alunos de outras series, e então o número de alunos a matricular deverá ser considerado de acordo com o item 25 do Regimento Interno.

Essas medidas, baixadas pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, veem completar as já adotadas, quanto á inspeção médica obrigatoria de todas as crianças que tenham que frequentar pela primeira vez a serie inicial do curso primario. Para esse fim estão abertos, diariamente, entre 8 e 12 horas, os postos médicos-pedagógicos instalados nas sedes dos Distritos. A esses postos tem acorrido grande massa de candidatos, que se fazem acompanhar por seus pais ou responsaveis, sendo-lhes fornecida, após a inspeção, a guia indispensavel para a matricula nas escolas.

Para o exame médico nos referidos centros devem ser apresentados documento oficial de vacinação da criança e dois retratos de 3 x 4. O candidato á matricula inicial no curso primario é submetido tambem, ao comparecer ao posto médico, a uma inspeção dentaria, sendo-lhe feito um diagnóstico do trabalho a realizar, o qual será procedido pela Prefeitura, se o responsavel pela criança chegar a provar falta de recursos.

As medidas principais para o reinicio dos trabalhos escolares (o plano de capacidade das escolas, as instruções sobre a matricula e o trabalho letivo e funcionamento dos postos médicos pedagógicos para exame previo dos alunos) já foram tomadas pelo coronel Pio Borges, estando, portanto, a Secretaria Geral de Educação e Cultura, com antecipação de quase um mês, habilitada a reabrir e por em funcionamento os estabelecimentos de ensino elementar e os jardins de infancia.

ASPECTOS DO BATISMO DO "JOÃO FRANCISCO LISBOA" — Segunda-feira, como noticiamos, realizou-se no campo de Marte, em São Paulo, a festa aviatoria do batismo de mais dois aviões — o "Visconde de São Leopoldo", destinado a Uruguaiana, por doação da Federação das Industrias de S. Paulo, e o "João Francisco Lisboa", ofertado pelo Departamento Nacional do Café e destinado ao Aero Clube de France, em São Paulo. Nas gravuras acima, reproduzimos aspectos tomados por ocasião do batismo deste ultimo aparelho, vendo-se à esquerda o sr. Teófilo de Andrade quando pronunciava o discurso de oferecimento do "João Francisco Lisboa", representando o presidente do D. N. C., sr. Jayme F. Guedes. Aparece entre os assistentes o general Valentim Benicio. A' direita, um flagrante tomado quando o sr. Cezar Martins Pirajá, diretor do D. N. C., secundava o gesto do padrinho, vendo-se o general Valentim Benicio ao abraçar o sr. Teófilo de Andrade, o ministro Salgado Filho e o general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar.

O batismo do avião "Manoel Pedro Villaboim"

Como falou, em nome da S. A. Moinho Santista, o sr. Francisco Campos Amaral

Na cerimonia de batismo, realizada domingo ultimo em São Paulo, fazendo o oferecimento do avião "Manoel Pedro Villaboim", em nome da S. A. Moinho Santista, falou o sr. Francisco Campos Amaral, proferindo o discurso que damos a seguir:

"Ha, nos anais de São Paulo, um episodio que bem merece ser gravado no bronze da Historia Universal, como uma pagina imorredoura, digna de imortalidade.

Aqueles herois da nossa grandeza deixando, em Piratininga, o conforto, que os seus haveres lhes proporcionavam, o carinho da familia, que eles tanto prezavam, a placidez da vida provinciana de então, impulsionados, entretanto, por um ideal de riquezas, para a sua terra, e de glorias, para o seu Rei, marchavam destemerosos, pelos invios sertões, através mil perigos, por entre o misterio do desconhecido.

A aspereza da jornada não os atemorizava; nem o riso sarcastico dos incredulos e tibios, as angustias da fome e da sede nem a sombra da morte.

Cruzaram chapadões, escalaram montes, vadearam rios. Crestaram-se ao sol, regelaram-se à chuva, sucumbiram milhares, à ação do virus das febres malignas mas, guiados pela bandeira, que simbolizava o ideal, bravos e indomitos, perlustraram a terra brasileira, de Norte a Sul, do Atlantico aos Andes.

O Brasil, colosso da atualidade, reverencia a memoria deste bravos, destes herois, destes pioneiros, personificando-os, principalmente, na figura mascula e imorredoura de Fernão Dias Pais Leme, e, a despeito da critica irreverente de alienigenas, como Stevan Sweig, que caustica as Bandeiras, vendo-as sobre outro prisma, nós, os brasileiros, as consideramos como a primeira brisa civilizadora, perpassada pela imensidão do nosso territorio patrio.

São decorridos, quase 30 anos. Os nucleos de população, disseminados pelos bandeirantes paulistas, cresceram e multiplicaram-se: cidades magnificas ostentam o seu progresso e a sua civilização, de Norte a Sul do país. Culturas variadas viscejam pelos nossos vales e montes, demonstrando a possibilidade de sermos o celeiro do mundo. Rebanhos incontaveis pascem pelas planicies verdejantes, pintalgando o verde das pastarias imensas.

Do seio recondito da terra, maquinarios modernos extraem as riquezas grandiosas que ela guarda, avaramente ocultas.

Mastodontes de aço bufam, sobre trilhos infindos, numa disputa proveitosa, com automoveis e caminhões, que sulcam as estradas de rodagem, em todas as direções do país, fazendo ecoar pelas quebradas e vertentes, numa sinfonia majestosa, o silvo estridente e o buzinar apressado, nuncios, ambos, da mais moderna evolução.

Apontam, para o alto, as grimpas dos arranha-ceus e ferem as nuvens fugitivas, as orlas negras das chaminés, que anunciam, com as suas volutas de fumaça, o progresso industrial da nossa Patria."

A BANDEIRA DO AR

"Surgem então outras cruzadas, outras bandeiras, num ciclo de aperfeiçoamento humano, como as bandeiras de alfabetização, bandeiras sanitarias e outras tantas. Representam, entretanto, obra da coletividade, em prol do individuo

Eis, todavia, que o patriotismo acendrado de um homem entendeu de chefiar uma bandeira, em prol da Nação — a Bandeira do Ar!

Nenhuma outra a sobrepuja em grandeza de sentimentos, em alcance patriótico nem em imediata e inadiavel oportunidade

As bandeiras de outrora, perlustravam a terra virgem de nossa Patria; a bandeira do ar sulca as nuvens do nosso ceu azul.

Aquelas tinham um labaro, como guia; estas, um avião, em que se reverencia a memoria de um bandeirante destemeroso" — Raposo Tavares.

As primeiros tinham chefes ilustres, muitos chefes, cada qual mais valente; a ultima tem paladinos, apostolos, que valem pela sua eficiencia, por muitos chefes.

CAMPANHA SAGRADA

"Embora dispersando energias, multiplicando-se e avocando-se o dom da ubiquidade; embora deixando, em segundo plano, os seus interesses pessoais, mas empolgados pela sua bandeira, pelo seu ideal, eles juraram que as nuvens do Brasil seriam cruzadas, em todas as direções, por aviões, que encurtariam as distancias, sondariam os horizontes e policiariam os ceus da nossa terra.

Para isto, todavia, era mister formar pilotos, e, para tanto, eram necessarios aviões de aprendizagem!

Campanha magnifica, digna de uma bandeira, mas dificuldades extremas, quase insuperaveis!

O caso, entretanto, meus senhores, é que essa cruzada começou por solicitar a cooperação das grandes figuras sociais, comerciais e industriais do Brasil, para o fim de, durante determinado espaço de tempo, angariarem fundos, com que se adquiririam aviões de treinamento.

A principio, deparou com relativas dificuldades. Mas teve o condão de despertar o entusiasmo civico da nossa gente e, até, de estrangeiros amigos, aqui residentes.

De sucesso em sucesso, podemos dizer que hoje já é uma honra a solicitação para que concorra alguem para a campanha do ar!

Ela é por tempo indefinido, porque é sagrada!"

A CONTRIBUIÇÃO DO MOINHO SANTISTA

"Justo e natural, portanto, meus srs. que a Sociedade Anonima Moinho Santista — Industriais Gerais — tambem atendesse, pressurosa, à solicitação dos chefes da campanha, afim de dotar a mocidade patricia, com mais um aparelho de treinamento.

Sociedade, nitidamente brasileira, prazeirosamente paulista, a começar pelo nome, desejando e propugnando pelo progresso e pela grandeza do Brasil, o Moinho Santista sente-se desvanecido em verificar as felizes coincidencias, que rodeiam esta solenidade.

Paraibano é o iniciador desta bandeira patriotica; baiano era o notavel sr. Manoel Vilaboim, politico de escol, cujo nome foi dado ao avião, que se vai batizar; paulista é a ilustre dama, sra. Gilda Costa Vilaboim, que vai paraninfar o ato, e que é filha da sra. Fernando Costa, nascida nas cochilhas gloriosas do Rio Grande do Sul; e é filho das Alterosas, o humilde representante e interprete do Moinho Santista.

A julgar por esta cerimonia de hoje, vede meus senhores, como é verdadeiramente empolgante, pelo seu cunho nitidamente nacional e patriotico, esta bandeira do ar!

IRMANADOS O GOVERNO E O POVO DO BRASIL

— "Nada de regionalismo, porque tudo, nesta Campanha, visa o engrandecimento da coletividade brasileira. Do sul, vão aviões para o Norte, como daí para o Centro, como do Centro para o litoral e, numa permuta cavalheiresca de oferecimentos, dota-se o Brasil de um aparelhamento completo afim de que a juventude nacional se habilite, a exemplo dos antigos bandeirantes, e seguido o rastro do possante "Raposo Tavares", dos "Diarios Associados", a cruzar os céus da nossa Patria, zelando pela sua integridade e pela do solo do Brasil.

Sr. ministro da Aeronautica,

Permita-me v. excia. lhe diga do jubilo dos dirigentes da Sociedade Anonima Moinho Santista — Industrias Gerais, vendo o ilustre titular sr. Salgado Filho, presente a esta solenidade.

Jubilo sincero, porque decorre da inequivoca demonstração de v. excia. quanto ao apreço que o governo patriotico do sr. Getulio Vargas, nosso grande presidente, dispensa a esta benemerita Campanha Nacional de Aviação.

Nesta hora solene para a nacionalidade brasileira, quando a envergadura de aço do nosso Chefe Supremo e a diplomacia irresistivel do nosso chanceler, agigantaram o Brasil, ante as demais nações civilizadas, fazendo ao mundo a afirmação mascula de que nossa Patria, independente e soberana, não se curva ante as ameaças da força e da prepotencia, mas defende os principios de Direito Internacional consagrados, respeita as convenções e tratados diplomaticos, considera os povos americanos, como um só bloco, homogeneo e familiar e ainda que tenha de desfraldar o nosso glorioso pavilhão nacional, em prol destes principios sagrados, nesta hora solene, repito, é estupendo ver-se como andam irmanados e indissoluveis o governo e o povo da nossa Terra.

A presença de v. excia. nesta solenidade, é a firmativa categorica desta união, desta comunhão de principios e de ação.

Ela traduz, ainda, o zelo de v. excia, pelos negocios da pasta que, com tanta proficiencia, dirige e o maior incentivo para o Grande Bandeirante do Ar, no prosseguimento da sua campanha, bafejada, assim, com o prestigio das altas autoridades do país.

Digne-se, pois, v. excia., sr ministro Salgado Filho, de receber as homenagens sinceras da Sociedade Anonima Moinho Santista — Industrias Gerais.

Meus senhores:

Desejo foi do Moinho Santista, aliás satisfeito, que este aparelho fosse doado à Cidade de Porto Alegre, porque ao Rio Grande do Sul é preso por laços estreitos de intercambio comercial.

Visou, assim, servindo a mocidade gaucha, homenagear o Estado e os amigos numerosos, que nele residem.

V. exa. sr. dr. Assis Chateaubriand faça ao Moinho Santista a mercê de ser o seu interprete, junto aos moços futuros aviadores de Porto Alegre, dos sentido de que eles saibam compreender o sublime alcance desta Campanha do Ar, tão brilhantemente ideiada por v. excia.

Que o patriotismo daqueles juvens os inspire e que se esforcem no estudo da aviação, pois dela, seja comercial ou militar, muito espera o Brasil neste momento decisivo, para a humanidade civilizada, nesta hora solene, em que as forças da nacionalidade se concitam e se congregam na defesa dos nossos principios vitais, dos nossos postulados politicos, do nosso sentimento cristão, numa palavra, na defesa de todo o nosso ideal patriotico".

"Um mensageiro da cordialidade entre São Paulo e o Rio Grande"

O discurso proferido pelo prof. Jorge Americano no batismo do "Visconde de São Leopoldo"

No batismo do "Visconde de São Leopoldo", realizado segunda-feira em São Paulo, o professor Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo, na qualidade de paraninfo do aparelho destinado a Uruguiana e doado pela Federação das Industrias de S. Paulo, pronunciou o seguinte discurso:

"Ha 140 anos chegava à provincia de São Pedro, ido da de São Paulo, onde nascera, José Feliciano Fernandes Pinheiro, juiz das Alfandegas, depois auditor geral, cronista, historiador, deputado ás Côrtes Portuguesas, deputado á Constituinte Brasileira, presidente da provincia de São Pedro do Rio Grande, ministro do Imperio, senador do Imperio, conselheiro de Estado, presidente da Comissão de Limites do Brasil, fundador e presidente perpetuo do Instituto Historico e Geografico.

Aos grandissimos serviços de estadista que lhe devemos, entre os quais a fundação da Colonia de São Leopoldo, na provincia de São Pedro do Rio Grande, e a fundação dos cursos juridicos no Brasil, é de vulto relevante aquele que não exerceu por via de cargos e de honras, mas como homem e cidadão — o de mensageiro de cordialidade entre São Paulo e Rio Grande, fazendo-se querer e querendo tanto a ambas as provincias, que das duas vezes em que foi eleito deputado, perante as côrtes portuguesas e perante a Assembléia Constituinte, trazia, cumuladamente, dois mandatos, o de São Paulo, que dele se honrava, e o do Rio Grande, que o significava como filho.

Sob a proteção desse grande nome, que foi o visconde de São Leopoldo, hoje, ha 140 anos de distancia, parte para o Rio Grande do Sul, um outro mensageiro de cordialidade paulista, que lhe envia a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, para servir na altiva sentinela fronteirica de Uruguaiana, a que sofreu pelo Brasil em 1865, a que libertou seus escravos, antecipando-se de quatro anos á lei imperial da emancipação.

Por outro lado, esta solenidade, reunindo num mesmo sentimento a Federação das Industrias, representando todas as industriais do Estado de São Paulo, as autoridades militares, representando todas as forças armadas do país, a Universidade de São Paulo pelo seu reitor, com a sua função de estudo dos problemas tecnicos, cientificos e culturais, e de preparo da mocidade, e o governo, por seus representantes, com a supervisão dos problemas nacionais — esta solenidade tem o significativo importantissimo de demonstrar que todas estas entidades querem entre uma colaboração estreita em prol do progresso do país.

As forças armadas contam com a industria para desenvolver o fabrico do material belico, de modo a estabelecer logo que possivel, dentro do país a auto-suficiencia do seu material e munição, para defesa da dignidade nacional e da integridade pan-americana. As industrias, trabalhando intensamente no afan de dar à economia nacional o maximo desenvolvimento, não escondem que esperam das instituições universitarias de pesquisa e preparo tecnico a maxima colaboração para manter o país na altura de encarar com honra e altivez toda e qualquer situação a que os acontecimentos o conduzirem. E o governo fomentador de empreendimentos, organizador de instituições, orientador da alta politica, aqui está para perscrutar a vontade publica, prestigiar a industria, aparelhar a Universidade em seus laboratorios.

Deste entendimento reciproco resultará cada vez mais acentuado aquilo para que trabalhomos todos — a formação de uma estrutura economica solida; a fixação de um tipo de cultura superior; a organização de uma defesa militar pronta e eficiente; a consciencia superior de uma nação que se conhece e que se preza.

O avião Visconde de São Leopoldo movel bem fadado da coordenação simbolica ora verificada, irá na rapidez da sua locomoção, levar onde aportar, hoje ao Rio Grande do Sul, amanhã onde estiver, o testemunho dos latos intuitos aqui patentes.

Que sirva á aproximação dos interesses, como a dos corações.

Que testemunhe o devotamento dos que ora o doam, e o descortino dos que lhes prestigiam a ação patriotica.

Que acoroçoe outros devotamentos, estimule espacidade, desperte energias.

Que honre á Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Que esteja sempre á altura do nome do grande estadista que lhe o empresta.

São os votos que lhe faz a Universidade de São Paulo, a que o visconde de São Leopoldo está ligado indelevelmente pelo altissimo serviço de haver fundado a sua celula nuclear, a Faculdade de Direito".

Foi legal a aposentadoria imposta como penalidade

Um parecer do sr. Simões Lopes na Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

O Sr. Luiz Simões Lopes, apresentou à Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais o seguinte parecer sobre um processo submetido à apreciação da referida Comissão:

"De pleno acordo com as conclusões do brilhante parecer do Dr. Otto Prazeres.

2. — Foi legal a aposentadoria. Se foi justa ou não, não temos elementos para opinar.

3. — Aplicando a aposentadoria prevista no art. 177 da Constituição, que só se refere a funcionarios aos juizes, o governo federal e o dos Estados consideraram funcionarios os juizes e pagaram-lhes, acertadamente, proventos proporcionais ao tempo de serviço. Se os juizes não fossem considerados funcionarios, tambem outro não seria o seu provento, na minha opinião.

4. — Logo, ao suplicante não cabem senão proventos proporcionais ao seu tempo de serviço e não integrais, como querem os pareceres.

5. — Não encontra apoio, pois, na doutrina sustentada pelo governo federal, o projeto de decreto-lei proposto pelo governo do Estado.

6. — Outro aspecto, porem, apresenta a questão da reversão à atividade.

7. — Se o governo do Estado tem elementos que invalidem as gravissimas acusações arguidas pelas autoridades que as antecederam contra o suplicante; se julga conveniente a sua volta ao cargo, é evidente que pode fazê-lo pela figura da **reversão**. Quem pode aposentar, pode fazer reverter, independentemente de qualquer criterio restritivo sob o provimento dos cargos.

8. — Portanto, a meu ver, o suplicante pode reverter ao cargo de desembargador **quando houver vaga.**

9. — Poderá, porem, o governo do Estado, decretar a reversão ao ser **aposentado** por autorização especial e expressa do presidente da Republica? Sim, desde que tambem autorizado pelo presidente da Republica.

10. — O presidente da Republica autorizou a aposentadoria, como penalidade, á vista da solicitação do governo estadual que o prendera, como conspirador contra a ordem publica e o regime. Para reconsiderar a sua decisão, deve ter elementos seguros, fornecidos oficialmente por aquele governo.

11. — A' vista do exposto, é minha opinião:

1) — Foi legal o ato que aposentou o suplicante;

2 — O suplicante não tem direito a proventos integrais, mas sim proporcionais ao seu tempo de serviço;

3) — O governo estadual pode decretar a sua **reversão** ao cargo de desembargador, ou vaga que se verificar, desde que com isso concorde o presidente da Republica;

4) — Não deve, portanto, ser expedido o decreto-lei proposto".

São Paulo já está produzindo tecido de seda para fabricação de paraquedas

Em visita à sede das Industri as Reunidas Francisco Matarazzo, o ministro Salgado Filho teve oportunidade de examinar o produto que é fabricado pela primeira vez no Brasil

O ministro Salgado Filho examinando, com o conde Francisco Matarazzo Junior, o tecido de seda para paraquedas, fabricado pela grande organização industrial paulista. No "cliche" aparecem ainda o major Faria Lima e o capitão Ewerton Fritsh

S. PAULO, 3 (Meridional) — Antes de regressar para a capital da Republica, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, esteve em visita à sede das Industrias Reunidas F. Matarazzo, no majestoso edificio na praça do Patriarca.

Recebido pelo conde Francisco Matarazzo Junior, o ministro Salgado Filho, que estava acompanhado pelo capitão Ewerton Fritsch, ajudante de ordens; major Faria Lima, consultor técnico do Ministerio do Ar, e em companhia dos srs. conde Silvio Penteado, presidente da Companhia Paulista de Aniagem, e Assis Chateaubriand, teve oportunidade de visitar demoradamente as dependencias e varias secções centrais da grande organização paulista.

TECIDO DE SEDA NATURAL PARA PARAQUEDAS

Em mãos do conde Francisco Matarazzo Junior, o ministro da Aeronáutica teve, então, ocasião de observar um novo produto da industria bandeirante, fabricado, pela primeira vez, em nosso país, pela grande firma, aliás a pedido do proprio Ministerio do Ar.

Trata-se de tecido de seda proprio para a confecção de paraquedas. Em setembro do ano passado, o Serviço Técnico da Aeronáutica solicitou ás I. R. Francisco Matarazzo o estudo da possibilidade da fabricação do tecido, com fio nacional. Examinada a amostra remetida pelos técnicos da Secção Textil, tecelagem de seda, já no mês de novembro estava concluido o contratipo do produto, o qual se acha em experiencias no citado departamento do Ministerio.

Ao ministro do Ar foram ainda mostradas pelo conde Matarazzo Junior amostras de tecido para carga de canhões, outro material estratégico fabricado pela primeira vez no Brasil.

VISITA ÀS PRINCIPAIS DEPENDENCIAS

Iniciada a visita ás principais secções, o sr. Salgado Filho, acompanhado pelo conde Francisco Matarazzo Junior, diretor-presidente, e do sr. Cippino Matarazzo, secretario-administrativo da grande empresa, e as personalidades de sua comitiva, estiveram nos departamentos da direção, gerencia, diversas secretarias, contabilidade geral, onde foi apreciada a mecanização da referida secção. No laboratorio quimico central, os ilustres visitantes tiveram oportunidade de examinar sua importante tarefa de controle de materia prima, fiscalização de todas as atividades dos laboratorios de cada fábrica, da organização e suas investigações cientificas. No segundo andar, foi admirada a exposição dos diversos produtos da grande empresa. Depois, os vestiarios dos empregados e o ambulatorios médico receberam a visita do titular da pasta da Aeronáutica.

Por fim, no luxuoso "roof-garden" instalado no terraço do último andar, foram servidos refrescos e finas bebidas ao ministro do Ar e pessoas que o acompanhavam.

AS IMPRESSÕES DO MINISTRO DO AR

Finda a visita, o sr. Salgado Filho manifestou ao conde Francisco Matarazzo Junior a esplêndida impressão que lhe deixaram as instalações da sede da organização, que é motivo de orgulho, tendo palavras de estimulo para a continuação da produção intensiva de artigos de interesse para a aeronáutica nacional, agora que a mesma atinge desenvolvimento impar.

Não será modificado um só dos direitos conferidos às classes trabalhistas

Declarações do ministro Marcondes Filho, ao desembarcar, no Rio, de regresso de São Paulo

O ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, ao desembarcar na estação de Pedro II, de regresso de São Paulo, foi abordado pelos jornalistas. A primeira pergunta foi sobre um dos motivos de sua viagem e a resposta não se fez esperar:

— A instalação em Sorocaba da Divisão Regional do Departamento Estadual do Trabalho foi feita em virtude de solicitação do Ministerio para, de um modo mais eficiente, estender os beneficios das leis trabalhistas aos grandes centros industriais do Estado. Essa providencia já estava consignada em lei estadual, mas a rapidez com que o interventor Fernando Costa decidiu o assunto mostra bem o interesse do ilustre homem público paulista pelos problemas sociais. Outras Divisões Regionais, em número de sete, serão instaladas dentro de pouco tempo, destacando-se desde já as providencias tomadas para levar aquele orgão de assistencia a Ribeirão Preto, Taubaté, Rio Preto e Presidente Prudente.

O POVO PAULISTA INTEGRADO NO ESTADO NACIONAL

Os jornalistas aludem ás homenagens prestadas em São Paulo ao sr. Marcondes Filho e o titular do Trabalho declara:

— As manifestações com que fui honrado em São Paulo, evidentemente, não se dirigiam a mim, mas exprimiam a integração de São Paulo no Estado Nacional e seriam tributadas a quem quer que fosse naquele Estado designado pelo presidente para servir no seu governo. Ao presidente, sim, é que, afinal, objetivavam, porque o nome do insigne estadista foi aclamado pela enorme assistencia todas as vezes que os oradores pronunciavam o seu nome, e todos eles o pronunciaram varias vezes. Quero assinalar que o brinde de honra ao presidente da República, levantado pelo interventor em felicissimo improviso, conseguiu aplausos e aclamações que constituiram uma estupenda consagração.

A CONFIANÇA DO POVO NO PRESIDENTE VARGAS

Respondendo a um reporter que alude á repercussão em São Paulo dos resultados da reunião dos chanceleres, o ministro Marcondes Filho esclarece:

— São Paulo prossegue em paz o ritmo de seu trabalho, sob a superior orientação do interventor Fernando Costa. O ambiente em todo o Estado é de tranquilidade e ordem. O resultado da reunião dos chanceleres foi recebido com satisfação geral. O povo reconhece a solução como sabia e oportuna, pela convicção e segurança que lhe infundem as decisões do presidente da República. Há uma alta compreensão do momento histórico. Prevalece a obediencia á lei e aos principios estabelecidos no discurso fundamental com que o presidente Getulio Vargas inaugurou aquela solene assembléia.

NENHUM DIREITO DOS TRABALHADORES SERA' MODIFICADO

O sr. Marcondes Filho despede-se dos jornalistas e diz:

— Recebi as maiores demonstrações de satisfação e de apoio pela assinatura da portaria que instituiu a comissão destinada a elaborar o ante-projeto de consolidação das leis de trabalho e de previdencia social, portaria baixada em consequencia do que me foi determinado pelo presidente da República, afim de, sem modificação de um só dos direitos conferidos ás classes trabalhistas, sistematizar as leis em beneficio da facilidade da sua propria aplicação.

COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEG. ESTADUAIS

Novos processos despachados pelo presidente da República

Foram despachados pelo presidente da Republica os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais:

— Projetos de decretos-leis das Prefeituras Municipais de Piraí, Angra dos Reis, Valença, Cabo Frio, Nova Friburgo, Santo Antonio de Padua, Petropolis, Araruama, São Gonçalo, S. Fidelis, Campos, Macaé, Magé, Paraiba do Sul, Nova Iguassú, Barra do Piraí, Sapucaia, Itaperuna, Canta Galo, Entre Rios e Niteroi, isentando do pagamento de qualsquer impostos ou taxas municipais as exibições publicas promovidas por entidades desportivas, filiadas, direta ou indiretamente ao Conselho Nacional de Desportos — Aprovados os projetos das Prefeituras.

— Pedido de autorização da Interventoria em Mato Grosso para transferir por cessão á Israel Pereira Martins um lote de terras denominado Pontal do Corixo Vermelho, situado no Municipio de Herculanea, pertencente ao sr. Arnaldo Estevão de Figueiredo — Negada autorização.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria no Pará, mantendo o oficio privativo de casamentos na Capital do Estado e dando outras providencias — Aprovado.

O ministro da Justiça deu o seguinte despacho em processo da mesma Comissão:

— Recurso de ilemon Onofre Assunção, Espirito Santo — Seja devidamente.

Fiscalização de garimpagem

Foi assinado decreto-lei determinando que compete á Diretoria de Rendas Internas superintender e orientar no país a fiscalização de garimpagem e o comercio de pedras preciosas.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

— Leilões —

Os leilões das diversas Agencias de Penhores, no mês de FEVEREIRO, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 5:

AGENCIAS CENTRAL E ROSARIO (Joias)

Dia 12

AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (Joias e Mercadorias)

Dia 26

AGENCIA SETE DE SETEMBRO (Joias e Mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio ns. 33-35, e os lotes serão expostos, no referido local, desde as 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os srs. mutuarios que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até ás 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de especie alguma.

Nomeados interventores para os hospitais alemão e japonês de S. Paulo

S. PAULO, 4 (Meridional) — Por portaria assinada pelo Superintendente da Segurança Politica e Social foram designados os srs. Miguel Coutinho, diretor da Assistencia Policial do Estado, e José Maria de Freitas, professor da Escola Paulista de Medicina, para exercerem as funções de interventores, respectivamente, nos Hospitais Alemão e Japonês, instalados nesta capital.

Suspensos os serviços da Lati na Argentina

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Tendo em conta a solicitação formulada pela empresa de aero-navegação "Linhas Aereas Transocenicas Italianas" L.A.T.I., no sentido de suspender, provisoriamente, o serviço aereo entre Roma e Buenos Aires, que está autorizada a realizar, e atentas as razões de força maior invocadas e de acordo com as informações dadas pela Direção Geral de Aeronautica Civil, o governo deu hoje á publicidade o correspondente decreto, autorizando a citada empresa a suspender, provisoriamente, o serviço aereo comercial entre Roma e Buenos Aires.

Podem importar derivados de petroleo

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do sr. Fleury da Rocha. O plenário indeferiu o pedido da Companhia Nacional de Oleos Minerais S.A., para lavrar jazidas de rochas betuminosas e piro-betuminosas numa area de novecentos e quarenta hectares, situada nos municipios de Taubaté e Tremembé, em S. Paulo.

Deu autorização, para importarem derivados de petroleo, ás seguintes firmas: Schraeder & Companhia, Ipiranga S.A., Cia. Brasileira Petroleo, Cia. Comissária Importadora Exportadora, Ewans & Schrig, Gonçalves & Companhia, Panair do Brasil S.A., Cia. Brasileira de Juta, Atlantic Refining Co. of Brasil, Secco & Companhia, Serviço Central de Transporte, Companhia Docas de Santos, Diretoria de Aeronautica Naval, The Texas Company, Armour of Brazil Corporation, Cia. Comissária Importadora Exportadora S.A. e Fábricas "Orion".

O sr. Samuel Ribeiro paraninfará o «Martins Fontes»

Tem uma expressão invulgar o convite feito pelo ministro Salgado Filho ao grande animador da Campanha Nacional de Aviação

S. PAULO, 4 (Meridional) — O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, convidou o sr. Samuel Ribeiro para padrinho do avião "Martins Fontes", doado ao Aero Clube de Sergipe pelo comendador João Fracaroli. Essa escolha tem uma expressão invulgar. O sr. Samuel Ribeiro por muitos titulos merecia a distinção que lhe fez o ministro do Ar. Homem público, com inestimaveis serviços prestados ao país, animado por um sentimento extremado de interesse coletivo, patriota, ele só por isso estaria esplendidamente bem entre as figuras de grande relevo do mundo social, economico, administrativo e militar que tem paraninfado as máquinas de treinamento entregues aos aero clubes do Brasil.

Mas o sr. Samuel Ribeiro tem uma credencial de alta expressão no caso. Benemérito da aviação nacional, a quem deu, em companhia dos irmãos Guinle, o régio presente do Campo de Cumbica, onde está sendo preparada a futura base aerea de São Paulo, foi o sr. Samuel Ribeiro o verdadeiro criador da Campanha Nacional de Aviação. O primeiro avião entregue a um aero clube brasileiro neste empolgante movimento, aquele que puxou essa magnifica série de mais de duas centenas de células de pilotos civis já conseguidos, foi doado pelo presidente da Caixa Economica de S. Paulo. Não contente de ter criado a campanha, veio a ser depois o seu grande e devotado animador. Obteve, como um dedicado cortetor dessa cruzada, oito aparelhos doados pelo esforço seu e, finalmente, teve aquele gesto magnifico de colocar á disposição do ministro da Aeronautica os seus ordenados de presidente da Caixa Economica Federal de São Paulo, que nunca recebeu, com cujo produto tornou possivel a aquisição de mais 12 aviões-escola para a juventude brasileira.

Sergipe terá o seu "Martins Fontes" paraninfado pelo criador da Campanha Nacional da Aviação, aliás tambem um dos grandes amigos em vida do grande poeta santista.

Cultura da quina em São Paulo

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"S. PAULO — Tenho a honra de agradecer a v. excia. as sementes de quina que teve a gentileza de enviar por intermedio do ministro Marcondes Filho. Entreguei as referidas sementes ao superintendente do Departamento da Produção Vegetal, sr. Teodureto Camargo, que providenciará a semeadura com o maximo cuidado. Tenho a honra de informar a v. excia., que o Instituto Agronomico de Campinas já possue algumas centenas de quineiras das melhores variedades provenientes dos Estados Unidos da America do Norte e por v. excia. enviadas a este Estado. Estou convencido de que dentro de alguns anos o nosso país poderá produzir parte do quinino necessario ao consumo, auxiliando assim o patriotico plano de v. excia. de saneamento das regiões paludosas do Brasil. Aproveito a oportunidade para reiterar a v. excia. a minha especial estima e profunda consideração. — Fernando Costa, interventor federal."

Regimentos no M. da Educação

Foram assinados decretos, pelo presidente da Republica, aprovando os Regimentos do Departamento Nacional de Saude, do Serviço Nacional de Peste, do Serviço Nacional de Malaria e do Serviço Nacional de Febre Amarela.

O NOVO BISPO DE PELOTAS

Nomeado o padre Antonio Zattera

CIDADE DO VATICANO, 4 (A. P.)— O Papa Pio XII nomeou bispo de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil, o padre Antonio Zattera, da freguezia de Bento Gonçalves, diocese de Caxias, no mesmo Estado do Brasil.

Serviço do Porto do Rio de Janeiro

O presidente da Republica assinou um decreto aprovando o Regulamento dos Serviços do Porto do Rio de Janeiro. Esse Regulamento consta de sessenta artigos e numerosos paragrafos e trata dos diversos aspectos da administração do porto, fixando que será dispensado igual tratamento nos que se utilizarem das instalações portuarias ressalvadas as preferencias constantes de lei.

A' administração cabe receber, dos que se utilizarem das mesmas instalações as importancias correspondentes ás taxas constantes das tarifas aprovadas pelo presidente da Republica.

Salvo o caso de "arribada", nenhum serviço será executado pela Administração do Porto sem previa requisição formulada pelos interessados ou documento equivalente ao pagamento antecipado ou garantia de liquidação das taxas devidas.

Os clientes do porto que se tornarem devedores remissos, ficarão privados de utilizar os serviços do porto, diretamente ou por intermedio de terceiros. São sempre devidas, de acordo com as tabelas em vigor, as despesas realmente efetuadas com os serviços extraordinarios requisitados, embora não utilizados, qualquer que tenha sido a causa do impedimento.

Para os efeitos legais e regulamentares, os agentes de embarcações ou seus prepostos agem sempre como representantes dos capitães de embarcações e dos armadores e os despachantes e seus empregados, como mandatarios dos donos das mercadorias, cabendo a estes e aos capitães ou armadores responsabilidade integral, civil, e penal, pelas ações ou omissões dos seus respectivos representantes nos limites do mandato.

Os varios capitulos desse longo Regulamento contem os seguintes titulos:

Das embarcações e da atracação — da descarga de mercadorias — do embarque das mercadorias — dos Armazens — da entrada de mercadorias — do serviço de transportes — da vigilancia — dos serviços extraordinarios — dos veiculos e aparelhamentos — das responsabilidades da Administração — das disposições gerais.

O JORNAL
RIO, 5-II-942

Pan-americanismo ativo

Telegramas procedentes de Washington informam sobre os primeiros passos que ali dará o ministro Souza Costa, após a sua chegada, no desempenho da missão que o levou aos Estados Unidos.

Trata-se de efetivar numerosos entendimentos de natureza econômica, destinados a intensificar a colaboração do nosso país com a grande república.

Para isso, o sr. Souza Costa procurará apressar a entrega do equipamento necessario á instalação da industria pesada, bem como concluir as negociações para a aquisição de material estratégico que deverá reforçar a defesa do Brasil.

Outro objetivo da viagem do ministro da Fazenda a Washington será obter os meios necessarios para incrementar a produção nacional de borracha. Sabe-se que serão dadas ao representante do nosso governo todas as facilidades afim de levar a bom termo as tarefas, que lhe foram confiadas.

O sr. Souza Costa tenciona passar três semanas nos Estados Unidos e durante esse tempo muitos outros problemas relativos ao intercambio economico entre a América do Norte e o Brasil serão estudados e resolvidos.

O plano de cooperação aprovado na Terceira Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos abrange os mais diversos setores das atividades economicas do continente. Desde as questões relacionadas com a produção, com os transportes e com o comercio, até a politica monetaria e alfandegaria, tudo será objeto de exame e de consequentes medidas adequadas, que venham dar ao pan-americanismo aquele sentido "ativo", de que falou o presidente Vargas e que a conferencia do Itamarati consagrou nas suas transcendentes resoluções.

Se o ministro Souza Costa trouxer, de retorno, a solução do problema de equipamento da industria pesada, do fortalecimento da defesa nacional e do aumento da produção da borracha amazonica, segundo foi anunciado pelos telegramas de Washington, grande terá sido o êxito do seu trabalho e teremos dado um passo decisivo no caminho da independencia economica do Brasil.

O inquérito à carestia da vida

Já há bastante tempo, não havia noticia do inquérito, a cargo da Comissão de Defesa da Economia Nacional e do Conselho Federal de Comercio Exterior, destinado a estudar as causas da carestia da vida e a indicar as medidas de proteção dos consumidores. Ontem, finalmente, se divulgou que esse trabalho continúa e se fará por pessoal numeroso e capaz e que é possivel a sua conclusão dentro de duas ou três semanas.

Evidentemente, porem, não bastava essa informação para tranquilizar as classes mais afetadas pela alta de preços dos gêneros alimenticios e de outras utilidades indispensaveis á subsistencia da população. Por isso, adiantou o comunicado oficial sobre o assunto que o inquérito "tem por fim estabelecer, oportunamente, as medidas que possam ser adotadas para melhorar as condições de aquisição, principalmente dos gêneros alimenticios, já abolindo os impostos e taxas que sobre eles pesam, já propondo tarifas de transportes, criação de entrepostos e eliminação de intermediarios, de modo a reduzir as despesas desde o produtor até o consumidor".

Nestas palavras já há alguma coisa de concreto sobre a orientação traçada pelos orgãos incumbidos de encaminhar a solução do palpitante problema. E é de justiça reconhecer que tal orientação envolve providencias capazes de influir, efetivamente, na melhoria da situação do mercado, beneficiando o consumo, sem prejudicar a produção nem o comercio.

Não se trata de nenhum milagre, como possa parecer, á primeira vista. O que se pretende fazer, no sentido de eliminar os principais fatores do encarecimento, é o que há de mais lógico, á luz dos principios rudimentares de economia.

Em primeiro lugar, a redução dos impostos e taxas que recaem sobre os gêneros alimenticios. Realmente, é esse um dos motivos da majoração dos preços. Enquanto não fôr reformado o nosso sistema de tríplice tributação, de acordo com as conclusões aprovadas pela Conferencia Tributaria, realizada o ano passado, nesta capital, os seus gravames continuarão a pesar sobre os artigos de primeira necessidade, onerando-os em cada giro de sua circulação até a entrega aos últimos compradores.

Da mesma forma, as tarifas de transportes, que são sempre elevadas, em relação ao custo dos produtos agricolas. Os fretes ferroviarios, sobretudo, são os mais onerosos, e nem assim, entretanto, chegam a cobrir as avultadas despesas de algumas estradas de ferro, inclusive a retribuição dos respectivos capitais. Nesse caso, o remedio não pode ser a redução geral das tarifas, mas o estabelecimento de tarifas diferenciais para os gêneros alimenticios, visando atender tanto aos centros produtores como aos consumidores.

A criação de entrepostos e a eliminação de intermediarios são medidas que teem relação de causa e efeito. De fato, uma vez criados no Distrito Federal grandes entrepostos de artigos essenciais á alimentação pública, tendem a desaparecer os intermediarios que os negociam e encarecem, passando as transações de compra e venda a ser feitas exclusivamente entre as classes interessadas. E o comercio legitimo fica liberto dos seus piores concorrentes, que são estes atravessadores de negocios, os quais nem pagam impostos, vivendo a sugar as energias dos que trabalham, produzem e consomem.

Só é de desejar, portanto, que o inquérito determinado pelo presidente da República, afim de servir de base á ação do governo contra a carestia da vida, chegue a resultados capazes de permitir um plano eficiente nesse sentido. Como as providencias anunciadas favorecem semelhante espectativa, a população deve aguardar as suas conclusões com a necessaria confiança, reservando-se para colaborar na execução de tudo que diga respeito á defesa da sua bolsa, pois é imprescindivel a cooperação dos proprios interessados com o pod público.

A classificação do xarque

Foi assinado decreto, pelo presidente da Republica, aprovando as especificações e tabelas para classificação de charque.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Indultando do resto de suas penas os sentenciados Francisco Batista Ribeiro, Joaquim Ferreira da Silva, Pilar Miranda Machado e Severino Ramos da Silva.

Expulsando do territorio nacional o austriaco Ludwig Forster.

Na pasta da Educação:

Promovendo, por merecimento Aricléa Teixeira Guedes Pinto, Graciema Montenegro, Otoniel Rocha, Yolanda Scoloso de Sá, Oswaldo Braga e Clotilde Roman, escriturarios, da classe F para a G.

Designando Arnaldo Sodoma da Fonseca, oficial administrativo, classe J, para exercer a função de membro da Comissão de Eficiencia do Ministerio da Educação.

Dispensando Arnaldo Sodoma da Fonseca, oficial administrativo, classe J, da função de diretor da Divisão do Orçamento.

Aposentando Ultmirico Anacleto de Meirelles, no cargo de servente, classe E.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Jurema da Costa Araujo, datilografa, classe G, da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração para a Biblioteca Nacional.

Nomeando Silvio Navega Dias, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de professor, padrão G, do Liceu Industrial do Estado do Rio de Janeiro, e Ruth Costa Rodrigues, para exercer, interinamente, o cargo de Técnico de Educação, classe I.

Exonerando: Reinaldo Saldanha da Gama, do cargo de professor catedratico, padrão M, da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil; Alvaro Garcia Rosa do cargo, em comissão, de Delegado Federal de Saude, padrão M, da 6ª Região; e Arnoldo de Matos Cardoso, do cargo de professor, padrão G, do Liceu Industrial de Mato Grosso.

Concedendo exoneração a Antonio Artigas do cargo, em comissão, de diretor, padrão J, do Liceu Industrial da Baía, e a Honorata Gardini Rodrigues de Albuquerque do cargo de Enfermeira classe E.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando: — João Miguel da Fonseca Lobo Filho a pesquisar fluorita e associados no municipio de Cachoeira, no Estado da Baía; Oscar Dragonero a pesquisar argila refrataria no municipio de Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro; Leonardo Cristino Filho a pesquisar mica e associados no municipio de Conselheiro Pena do Estado de Minas Gerais; Arlindo Franco a pesquisar cristal de rocha e associados no municipio de Alcobaça do Estado da Baía; Ernesto Julio Hegner a pesquisar pedras coradas e cristal de rocha no municipio de Teofilo Otoni do Estado de Minas Gerais; Mario Martins Vieira a pesquisar mica no municipio de São Domingos do Prata do Estado de Minas Gerais; Carlos Martins Prates a pesquisar cristal e associados no municipio de Conselheiro Pena do Estado de Minas Gerais; Angelo Guarconi a pesquisar mica e associados no municipio de Muriaé do Estado de Minas Gerais; José Ildefonso de Campos a pesquisar manganês e associados no municipio de Barbacena do Estado de Minas Gerais; Joaquim Ubaldo Pereira a pesquisar manganês e associados no municipio de Fonte Nova do Estado de Minas Gerais; Henrique Jorge Guedes a pesquisar carvão no municipio de Tibagí do Estado do Paraná; Oscar Barbosa a pesquisar cristal de rocha no municipio de Marinha do Estado de Minas Gerais; Benedito Amaro de Oliveira a fazer pesquisa de cristal de rocha e associados no municipio de Pequí do Estado de Minas Gerais; Raimundo Campolina Viana a pesquisar quartzo e associados no municipio de Santa Quiteria do Estado de Minas Gerais; Herundina e Souza Neves a pesquisar ferro, manganês e associados no municipio de Ouro Preto do Estado de Minas Gerais; Elias Galeppe Farah a pesquisar manganês e associados no municipio de Conceição do Estado de Minas Gerais; Joaquim Teixeira Junior a pesquisar quartzo e associados no municipio de Niterói do Estado do Rio de Janeiro; João Pereira Leão a pesquisar pedras coradas, mica e associados no municipio de Dom Joaquim do Estado de Minas Gerais; Gustavo Nasset Junior a pesquisar dolomita no municipio de Barra Mansa do Estado do Rio de Janeiro; Sebastião Soares de Faria a pesquisar diamantes no municipio de Diamantina do Estado de Minas Gerais; Ramiro Ferreira Souto a pesquisar mica e associados no municipio de Governador Valadares do Estado de Minas Gerais; Armando de Castro a pesquisar minerio e cromo e associados no municipio de Pouso Alto do Estado de Goiás; Otavio Rodrigues Alves a pesquisar cristal de rocha e associados no municipio de Buenopolis do Estado de Minas Gerais; Oldrado Joaquim Sobreira a pesquisar quartzo e associados no municipio de Aimorés do Estado de Minas Gerais; Antonio Silva Filho a pesquisar ouro no municipio de S. José do Egito do Estado de Pernambuco; Zita Wanderley Pires a pesquisar mica e associados no municipio de Peçanha do Estado de Minas Gerais; Getulio Vieira da Silva a pesquisar mica e associados no municipio de Peçanha do Estado de Minas Gerais; e a Empresa de Mineração Cromita S. A. a pesquisar minerios de cromo, niquel e associados no municipio de Campo Formoso do Estado da Baía.

Ampliação no C. de Bombeiros

O presidente da Republica assinou um decreto declarando de utilidade publica a desapropriação de quatro edificios situados á praça da Republica, 59, e rua do Senado 158, 160 e 162, necessarios ao acrescimo das instalações do Corpo de Bombeiros.

No Palacio Rio Negro

No Palácio Rio Negro, em Petropolis, estiveram ontem em conferen e despacharam com o presidente da Republica os srs. Romero Estellita, ministro interino da Fazenda, Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil e Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal.

FEBRE AMARELA

ASSIS CHATEAUBRIAND

SANTOS, Guarujá, 4 (Pelo telefone).

Pronunciou o ministro Salgado Filho domingo no Campo de Marte notavel discurso, chamando a atenção dos nossos compatriotas para a serena linha de compostura do chefe do Governo, diante da delicada situação interna de um país como o nosso, com tantas e tão vigorosas correntes de imigração. Tocou o ministro da Aeronáutica o ponto nevrálgico do Brasil, nesse episodio imprevisto, que nos salteia, da guerra com três Estados que são justamente, depois de Portugal, aqueles que mais densas colonias teem entre nós. Nossa posição em face do Eixo é das mais singulares.

Se excluirmos os portugueses, são os alemães, os italianos e os japoneses os povos que possuem em territorio brasileiro maiores correntes imigratorias. A evolução social do Rio Grande do Sul, há mais de um século, e de Santa Catarina, há sete décadas, e de São Paulo, há mais de 60 anos, e em distritos importantes dessas provincias, giram em estreita solidariedade com as duas grandes raças nórdica e mediterranea. Faz 33 anos entraram no fertil vale do Ribeira, aqui em São Paulo, os primeiros colonos nipônicos. Fora perfeitamente imbecil contestar que a economia paulista, catarinense e gaucha não são solidarias com as três poderosas colonias estrangeiras, as quais trouxeram tão forte incremento ao surto economico e demográfico dessas provincias. Aqui em São Paulo, sobretudo, as duas manchas, italiana e japonesa, se desdobram em areas consideraveis. E os italianos, então, se aglutinaram ao corpo social, sendo verdadeiramente maciços conosco.

Na evolução coletiva de São Paulo não é mais possivel discernir de que lado está o sangue italiano e onde está o brasileiro. Ambos se interpenetraram: os velhos imigrantes italianos de tal modo se apaulistanizaram, os filhos se cruzando com as familias locais, que a solidariedade é absoluta. Eu poderia chamar um Matarazzo, ou um Morganti de italianos? Ou considerar Geremia Lunardelli senão um caipira maravilhoso da terra roxa? Os nipônicos, esses, de fato se enquistaram; mas não é sua a culpa. Assisti no Pará, fesses 10 anos, 25 jovens japoneses procurando casar-se com moças brasileiras. As meninas de Belem, as gurias autoctones é que não queriam saber dos olhos de amendoa dos filhos do Imperio do Sol. Mas se o japonês não se associou conosco pelo sangue, todavia ele se identificou pelo trabalho, e a sua contribuição na agricultura paulista se cristaliza e se fixa num dos mais sugestivos panoramas de desbravamento e de intensidade de labor da terra bandeirante. Não nos seria mais possivel excluir a solidariedade do colono e do filho do colono japonês, que já é brasileiro, da organização economica de São Paulo. Se pretendessemos suprimi-la, golpeariamos de fato a nossa propria carne.

Outro tanto será permitido repetir de Santa Catarina, onde o braço germânico, desbravando a jungle, edificaria um dos mais expressivos parques de pequena propriedade e de brasileiros felizes que se poderá visitar. Japoneses, alemães, italianos se teem caracterizado no quadro social brasileiro pelo labor proficuo, a disciplina nunca desmentida, e a cooperação com o nosso progresso, em todos os campos onde ela se fazem necessarias. Nas proprias lutas com o inimigo externo, como as colonias germânicas nos trouxeram o seu sangue, alistando-se centenas de voluntarios alemães na guerra do Paraguai em defesa do solo comum!

O fato da solidariedade é consequente antes de tudo da contiguidade. Como um pequeno colono rural na Noroeste, emigrado há 20 ou 30 anos do Japão, ou outro atiante ou vale do Itajaí, saído há 30 anos da Alemanha, poderiam ter as vistas debruçadas sobre conflitos que se processam a milhares de milhas e das quais eles são ausentes, pela imensa distancia que os separa? Qual desses individuos o que pretenderia despojar-se do seu proprio passado, que ali construiu com ancias de penas e de suor, para vir se arriscar a uma agitação perfeitamente inutil, dentro do país, com cujos interesses, pelo menos, ele se sentirá mais intimamente ligado que com os do seu de origem?

O estrangeiro, que chega num país novo, lança ao mar grande parte senão toda sua bagagem de tradições e preconceitos para conformar a uma personalidade nova, no seio do seu povo de adoção. Que é que lhe pode recordar a patria que deixou, senão mais do que a saudade distante e um vago estado emocional que serão de todo insuficientes para estruturar-lhe a têmpera de guerreiro, justamente contra a terra á qual se radicam agora os seus interesses, e que é a patria dos seus filhos, genros, netos, etc.?

Rompemos agora relações com regimes politicos, e não com os povos que esses regimes escravizam. A diferença é enorme.

Quem conhece a politica interna do Japão não culpará o laborioso povo nipônico pela brutal agressão ás nações ocidentais, que contribuem com a sua experiencia e o seu capital para o desenvolvimento das fontes produtoras do Extremo Oriente. Onde Sumatra, Java, Hawaii e Filipinas teriam jamais obtido a riqueza explorada, que hoje ostentam, se a técnica e a finança do mundo atlantico norte não se tivessem posto a serviço desse titânico "élan" de colaboração entre a Europa, a Asia e a Norte América? As castas militares japonesas estão longe de compreender o papel desempenhado pelo contingente europeu e norte-americano no progresso economico e cultural da Asia. Na estreiteza do seu misoneismo se fecham, hermeticas, dentro da formula da Asia para os asiáticos, recusando-se aceitar uma contribuição preciosa para o soerguimento do mundo oriental da miseria e da indigencia em que até hoje, com exceção do Imperio Nipônico, se tem conservado. Pode dizer-se que a mentalidade politica, com antenas sensiveis á realidade da situação, desapareceu nos circulos dirigentes do Japão. O que predomina ali, em lugar dos partidos tradicionais, é uma corrente de militaristas jacobinos, em paroxismo de exaltação nacionalista, e que há anos leva uma das nações mais laboriosas do mundo para a perdição da guerra, que só a tem feito empobrecer-se. Não há povo mais tiranizado hoje no mundo do que o japonês. Seus orgãos de manifestação livre do pensamento e da vontade nacionais, desde anos, vivem sufocados por inexoravel censura. Só tem ali o direito de falar e de opinar os partidarios de um truculento militarismo, fanático da expansão nacional, ainda que esse ímpeto imperialista, custe, como está custando, a ruina da nação e o sacrificio da flor da sua mocidade, abatida nos campos de batalha de guerras cujo desenlace já se pode perfeitamente prever.

Identificar Hitler com a Alemanha e Mussolini com a Italia, sobretudo depois que eles conseguiram erguer o mundo contra seus respectivos regimes, fora um contrasenso. Ambos, depois de terem sido fatores conscientes da grandeza italo-germânica, se revelaram agentes destrutivos dos proprios corpos robustos, que tanto contribuiram para tonificar e reerguer. O travejamento do edificio feudal de escravidão, que levantaram, ameaça agora desabar. Até setembro de 39 eles davam a impressão de reconstrutores dos seus povos em linhas autoritarias, afim de os preservar das tiranias que lhes impuseram, a um tempo, o Tratado de Versalhes e a outra a mesma penuria do seu sub-solo, paupérrimo de hulha negra, e portanto de ferro. A obra do Duce, isto é, a criação de uma potencia artificial na peninsula, é digna de admiração dos economistas que não ignoram os fatores subalternos de que dispôs o sr. Mussolini para arquitetar a nova Italia. Entretanto, os ideais de dominação absoluta do Mediterraneo e do Norte da Africa do Duce conspiravam contra a estabilidade e a coesão do seu proprio edificio politico. Ei-lo quasi por terra, já na Africa, numa desintegração, numa fluidez que bem revelam o inorgânico dos planos belicosos do déspota peninsular.

Agora, cumpre pela tolerancia e a serenidade nossas oferecer a italianos, alemães e japoneses aqui residentes a prova de que é a democracia brasileira e que ela funciona em tempo de guerra. Assim aquilataram eles a diferença que vai, entre a ordem democrática nossa e a tirania que oprime os seus irmãos, que ficaram, na velha mãe-patria, que abandonaram. O jacobinismo é uma febre amarela, que não deve envenenar a saude de povos generosos e hospitaleiros, como o nosso. Vamos abrir um crédito de confiança aos alienigenas, filhos do Eixo, que vivem conosco. Na sua conduta passada eles teem uma garantia da conduta de hoje e de amanhã. Até porque o perigo das quinta-colunas está muito menos entre eles do que na cupidez de brasileiros ruins, os quais viam em explorar a leviandade de alguns vagos exaltados iludindo-os na convicção de poderem manter o Brasil fora da guerra. Os fatos desmentiram esses pescadores de aguas turcas.

Os convênios celebrados pelo Paraguai com o Brasil

Comentarios de "El País"

O jornal paraguaio "El País" escreve a respeito das realizações do atual governo de Assunção:

"Entre as realizações positivas do atual governo e que com mais evidencia contam com profundo, grande e seguro prestigio em toda a Republica, estão os multiplos e diversos convenios que a nossa chancelaria celebrou com os paises limitrofes e outros com os quais vinculará e estreitará sucessivamente seus vitais, interesses comerciais, economicos e culturais.

Os convenios com o Brasil, especialmente, culminam em meio a todos os êxitos e vantagens que alcançou o governo atual, em tempo tão breve, de maneira tão rapida e feliz, dando um resultado realmente admiravel, sem paralelo, nem antecedentes nos anais governamentais do Paraguai. Não ha, nem pode haver um paraguaio honrado, um cidadão conciente que tire desses convenios com o Brasil materia para critica, quando os mesmos oposicionistas sistematicos do governo nacionalista não se atrevem a fazelo, ou pelo menos impugna-los com fundamento.

E não se trata de convenios feitos unicamente no papel, com adiamentos indefinidos na sua execução, mas estão sendo postos em pratica sem atraso algum, rapidamente.

Designadas, como estão, por ambos os paises as respectivas comissões tecnicas para o estudo do tratado de navegação do rio Paraguai, do serviço de dragas e balisamento do alto Paraguai, do tratado comercial, da criação da frota mercante paraguaio-brasileira, começaram elas o seu trabalho sob a direção superior da Chancelaria, nos ultimos dias, com dedicação e atividade dignas de elogio. Assim se concretizou uma alta aspiração nacional".

Boletim Internacional

O FUEHRER DESCONTENTE COM OS SEUS ALIADOS

O governo do Reich faz, presentemente, grande esforço para conservar alguns dos seus aliados nas linhas de frente da Russia e obter que outros aumentem a contribuição em homens para a ofensiva da primavera.

Numerosos observadores são acordes em dizer que o Fuehrer começa a sentir falta de homens bem adestrados e procura retirar dos paises ocupados as guarnições alemãs, substituindo-as por outras italianas. As perdas alemãs na frente oriental teem sido muito pesadas e atingem os melhores corpos da Wehrmacht, os jovens especialmente treinados para os grandes choques das tropas motorizadas.

O sr. Hitler não tem confiança na resistencia dos rumenos, húngaros, italianos ou legionarios de outras nacionalidades. Por diversas vezes, segundo informações repetidamente publicadas na imprensa, o general Antonescu, da Rumania, tem pensado em retirar os exércitos rumenos das linhas de frente, enquanto os italianos cessaram a remessa de reforços e os espanhóis, alem de diminutos em número, não são particularmente aptos para a luta nos intensos frios russos.

Sabe-se que os chefes dos grandes partidos rumenos, o Liberal e o Agrario, respectivamente srs. Bratianu e Maniu, enviaram uma carta conjunta ao sr. Antonescu, aconselhando-o a retirar as divisões rumenas da frente russa. Argumentam que, se o Reich necessita do pequeno auxilio daquelas tropas para prosseguir na guerra, positivamente não poderá mais ganhá-la. Acrescentam que o verdadeiro inimigo da Russia é a Hungria e que é preciso estar preparado, afim de tornar efetivas as reivindicações nacionais contra esse país, que se encontra na posse da Transilvania. A recente viagem do sr. Von Ribbentrop a Budapest teve por objetivo exigir da Hungria uma colaboração mais ampla na ofensiva da primavera. Idêntico trabalho está fazendo o marechal Hermann Goering na Italia.

O Fuehrer não está satisfeito com a cooperação do sr. Mussolini. Os circulos militares de Berlim criticam abertamente a ação italiana no Mediterraneo, queixando-se que lhe falta direção inteligente e eficaz e de que, sendo esse setor vital para o Reich, é necessario exigir da Italia consentimento para que os alemães assumam maiores responsabilidades na luta que se trava no Mare Nostrum.

Essa é a missão do marechal Goering. O Reich quer que os italianos enviem para a frente oriental pelo menos quinze divisões e façam pressão para que a desfalcada esquadra da peninsula apoie mais intensamente o esforço bélico que está sendo desenvolvido no Norte da Africa.

Aí tambem existia uma situação dubia, que os alemães, com a habitual rudeza, acabam de esclarecer. As emissoras italianas davam, nos seus comunicados, a impressão de que os exércitos de Von Rommel estavam operando sob o comando do general italiano Bastico. Chegaram mesmo, certa vez, a dizê-lo claramente.

A soberba germânica sentiu-se ferida. Um general do Reich não pode lutar sob o comando de um general italiano. Berlim acaba de afirmar categoricamente que o marechal Erwin Von Rommel é o chefe de todas as forças do Eixo na Libia, sendo, assim, superior hierárquico de Ettore Bastico. A promoção recente de Von Rommel ao marechalato teria obedecido ao plano de submeter o colega peninsular menos graduado ao seu exclusivo comando.

E' cada vez menor a autonomia de ação dos italianos, tanto na Africa, como na propria metrópole, onde aumenta o número de divisões germânicas e multiplicam-se, por toda a parte, sob o disfarce de técnicos, os controladores efetivos da Alemanha.

O Fuehrer não confia nos seus aliados rumenos, húngaros e italianos e procura forçá-los, por meio de uma vigilancia que reduz a soberania de todos, a uma colaboração mais intensa, ao mesmo tempo que afasta os seus chefes nacionais para substituí-los pelos "técnicos" alemães.

SÃO TARTUFO

Georges BERNANOS

(Copyright dos "D. A.")

Escrevi outro dia que não havia idealismo nos homens de Munich. Não houve naquele momento, como não há agora; mas desde que o seu suposto Realismo foi destruido pelo ridiculo, eles teem tentado fazer esquecer que, julgando-se capazes de enganar a todos, só a si proprios trairam, afinal; que se deshonraram sem o menor lucro; que os ditadores, a cuja estima davam secretamente tão grande valor, tinham-nos por simples imbecis, e como tais os trataram sempre. E' por isso que os vemos agora a empregar expressões de uma especie de idealismo moderado. E se continuarem a falar dessa maneira por algum tempo, acabarão impressionando os ingenuos. Talvez ninguem chegue ao ponto de crê-los realmente idealistas; mas serão tratados como tais, e é só isso que querem: não se lhes dá de serem estimados, basta-lhes a tolerancia, que não estão longe de obter. No fundo, todo o mundo sabe que, longe de falar em nome da conciencia universal, esses individuos nada mais fizeram, sempre, do que exprimir os desejos de certos sindicatos negocistas, de poderosos "trusts" internacionais que, tendo apostado na hegemonia alemã sobre a Europa, aceitavam-na de ante-mão como um fato realizado, a ela ajustavam os seus calculos. Mas cometeu-se o erro irreparavel de deixar passar a ocasião para desmascarar os impostores, isto é, para pô-los em julgamento. Imaginou-se que já estavam suficientemente punidos pelo terrivel desmentido que os acontecimentos acabavam de dar ás suas previsões, que se remeteriam ao silencio, que a sempre crescente onda de sangue lhes chegaria enfim, até ás bocas, que não poderiam entre-abrir os labios sem risco de morrerem asfixiados... Vã esperança! O desastre de sua politica foi tão completo, desorganizou tão profundamente o mundo, que lhes permitiu escapar ás primeiras consequencias de seus crimes, como um incendiario escapa á policia, perdendo-se na multidão de salvadores e de curiosos aglomerados em torno da casa em chamas. Quando reapareceram, já era muito tarde para lhes pedir contas, e foram eles que começaram a no-las pedir. Já falavam a lingua de observadores imparciais e veridicos, computavam os enganos e os erros dos outros, deploravam os preconceitos, os "parti pris", os mal-entendidos, absolutamente como se tivessem ficado estranhos ao drama, como se perdoassem generosamente ao mundo não haver compreendido a sua clarividencia, a sua coragem, a firmeza de seus caracteres. Ninguem ignora que nos momentos em que se jogava o destino das democracias, esses homens ocupavam os primeiros lugares, controlavam a imprensa, dispunham de tudo, — e nem por isso deixam de assumir, cada dia mais, a atitude de genios desconhecidos, que a injustiça e a inveja afastaram do poder na hora decisiva. O publico é tão esquecido e tão frivolo que nem se aperceberá dessa comédia grosseira. Podemos ter a certeza de que, se Deus ressuscitasse amanhã o sr. Chamberlain, bastaria a este convocar os seus fieis eleitores de Birmingham e exclamar na tribuna, com a mão no peito: "Ah! cidadãos, se, em 1939, eu tivesse sido o chefe do Partido Conservador, vós não estarieis hoje nessa situação!", para que a sala prorrompesse em aplausos.

Nunca o Espirito de Munich foi mais poderoso — disse-o e repito-o — e é tanto mais perigoso quanto evita agora cuidadosamente afirmar-se, definir-se, e tomou um aspecto vagamente sentimental, quase religioso. Os mesmos desavergonhados politicos que achavam a deshonra uma palavra sem sentido encontraram-lhe agora um: chamam-na, com ares de Tartufo, humilhação, penitencia, expiação. Induzem-nos do mesmo modo á deshonra, mas não como dantes, sob o pretexto de preservar nossas peles ou de defender nossos vintens. Propõem-no-la hoje como um exercicio de acetismo, de que sairemos purificados de nossos erros. O Espirito de Munich tornou-se o Espirito de Vichy.

E' sob essa forma que o derrotismo atinge o seu mais alto grau de virulencia. Ai de mim, sou apenas um pobre escritor exilado, não possuo nenhum titulo para fazer com que me ouçam certos poderosos deste mundo; se, por impossivel, acontecer que me leiam, tenho a certeza de que me preferirão grandes espiritos, como Jules Romains ou Maurois. Que importa! — "Senhores" — lhes direi — "sois anglo-saxões, nunca compreendestes muito bem o meu país. Admito perfeitamente que tenhais mais a fazer do que consagrar o vosso tempo ao estudo da nossa psicologia nacional. Não é aliás indispensavel que nos compreendais, mas é absolutamente indispensavel que percais a ilusão de nos poderdes amar sem nos compreender. Para odiar ou despresar, há tantos modos quantos se quizer, meus caros senhores. Mas para amar só ha infelizmente um — o bom. Sobretudo, não imaginai que vos censuro por serdes muito severos para conosco, quando sou muito mais levado a queixar-me porque não tomais a serio os nossos erros e as nossas culpas, porque so pensais nas suas consequencias materiais, sem ver as suas consequencias morais, a repercussão que teem em outras conciencias. Engano gravissimo, que inspirou até aqui a vossa politica, de indulgencia com a gente de Vichy. Esquecestes que o prestigio da França ainda era imenso, que, poupando os homens que levaram nosso país á deshonra, vós lhes daveis tempo e meios para pôr, pouco a pouco, o prestigio de França a serviço da deshonra, isto é, para mobilizar tudo o que nos restava de amizades no mundo em favor do Derrotismo insidioso, com pretensões morais e religiosas, do qual o genio do sr. Hitler fez o mais poderoso dos seus meios de corrupção. Deixastes organizar-se uma propaganda tanto mais eficaz quando para vos difamar ela reveste ares de amizade traida, pretendendo basear-se em experiencias dolorosas, que nos recorda entre suspiros. Se me permitirdes ilustrar o meu pensamento com uma série de imagens sumarias, mas psico-

(Continúa na 6.ª pág.)

O GENIO DE PARIS

José Lins do REGO

(Copyright dos "D. A.")

Fala um telegrama de Paris de um protesto de alguns escritores franceses contra a destruição pelos alemães de quarteirões históricos da velha cidade. Saint Germain, Saint Gervais,, a margem esquerda do Sena, Le Marais começam a sofrer do martelo dos demolidores o que não sofreu das bombas, em 1940. Paris fugira dos bombardeios para cair nas garras dos urbanistas sem coração, indiferentes ao seu passado, á grandeza que lhe vem de séculos. O que o invasor quer, através de um urbanismo demolidor, é arrancar o mais possivel o carater de um povo, a sua representação no mundo, pelo que tem ele de original, de nitidamente francês. Então se concentraram sobre Paris. A França se desgraçara nos campos de batalha, perdera tudo numa guerra que foi mais uma capitulação dolorosa. Mas a França não está morta. Muito terá que viver, muito terá que dar ao mundo de suas entranhas fecundas. O invasor sabe desta grandeza, deste poder de uma nação sobreviver; e quer retardar a eclosão da semente que um dia germinará. Volta-se contra as realidades espirituais, contra a maior grandeza do povo escravizado. Quer lhe destruir os monumentos, arrancar raizes seculares. O grito de protesto de Paul Valéry, de Cocteau, de Siegfried, de tantos outros, nos emociona. Sente-se o tacão da bota prussiana pisando reliquias, a profanação doendo na sensibilidade de uma França, que é ela toda uma tragedia. Os alemães tomam-lhe o trigo, o ferro, as máquinas, os homens válidos, soldados que apodrecem em campos de concentração. Mas querem mais. Tudo isto é pouco para o conquistador das Galias. E' muito pouco.

Existe Paris, que é uma civilização, uma obra prima do espirito humano. Existe aquilo que era a tortura de Nietzche, a claridade do genio latino, tudo que Goethe andou procurando nas viagens á Italia. Paris concentra este genio, que é maior que a linha Maginot, que é maior que a derrota de 1940.

E' a incapacidade para chegar a Paris, para lhe compreender a essencia humana, o que provoca no prussiano o odio de impotente. E daí a ansia de destruição, o gosto de arrasar.

Estão eles agora destruindo ruas, a frio, com o rigor tão de seu método doentio. Paris, que eles ocuparam, tem um poder secreto que lhes escapa, uma força que os carros de assalto não podem perseguir.

François Villon desafiava a forca do rei, cantando os enforcados. O genio de Paris é como o canto do seu poeta, é maior do que os poderes do rei, maior do que a crueldade dos conquistadores.

As novas diretrizes da educação nacional

E' expedido pelo presidente da República o regulamento do quadro dos cursos de ensino industrial

O Governo Federal deu inicio á obra de reorganização geral do ensino, em toda a Republica, pela expedição de um conjunto de documentos legislativos destinados a assentar os fundamentos e os principios do ensino industrial, ramo importante da educação, a que, até agora, não se tinha dado, em nosso país, disciplina de caratér geral e nacional.

Em data de 30 de janeiro proximo passado, foi pelo presidente da Republica expedido, na pasta da Educação, o decreto-lei n. 4.073, que passou a ser a "Lei Organica do Ensino Industrial", documento que consubstancia os principios de organização e de regime do ensino industrial, de todos os ramos e niveis.

A este importante documento se junta outro, de não menor importancia, que é o regulamento do quadro dos cursos do ensino industrial, expedido em data de ontem, por decreto do presidente a Republica.

Publicamos a integra desse regulamento, que contem os principios de organização dos cursos de ensino industrial, dos dois ciclos, e de todos os tipos, e que deverão ou poderão ser ministrados nas escolas industriais ou escolas técnicas do país.

REGULAMENTO DO QUADRO DOS CURSOS DO ENSINO INDUSTRIAL
TITULO I
DOS CURSOS INDUSTRIAIS E DOS CURSOS DE MESTRIA
Capítulo I
Da discriminação das seções

Art. 1 — O ensino industrial básico e o ensino de mestria abrangerão as oito seções seguintes:

I. Seção de trabalhos de metal. II. Seção de industria mecanica. III. Seção de eletrotécnica. IV. Seção de industria da construção. V. Seção de industria do tecido. VI. Seção de industria da pesca. VII. Seção de artes industriais. VIII. Seção de artes gráficas.

Capítulo II
Da enumeração dos cursos

Art. 2 — Ficam instituidos os cursos industriais seguintes:

I. Seção de trabalhos de metal. 1. Curso de fundição. 2 Curso de serralheria. 3 Curso de caldeiraria. II. Seção de industria mecanica. 4. Curso de mecanica de máquinas. 5. Curso de mecanica de precisão. 6. Curso de mecanica de automoveis. 7. Curso de mecanica de aviação. III. Seção de eletrotécnica: 8. Curso de máquinas e instalações elétricas. 9. Curso de aparelhos elétricos e telecomunicações. IV. Seção de industria da construção: 10. Curso de carpintaria. 11. Curso de alvenarias e revestimentos. 12. Curso de cantaria artistica. 13. Curso de pintura. V. Seção de industria do tecido: 14. Curso de fiação e tecelagem. VI. Seção de industria da pesca: 15. Curso de pesca. VII. Seção de artes industriais: 16. Curso de marcenaria. 17. Curso de ceramica. 18. Curso de joalheria. 19. Curso de artes do couro 20. Curso de alfaiataria. 21. Curso de corte e costura. 22. Curso de chapeus, flores e ornatos. VIII. Seção de artes gráficas: 23. Curso de tipografia e encadernação. 24. Curso de gravura Art. 3. Ficam instituidos, e incluidos nas seções mencionadas nos artigos anteriores, cursos de mestria das mesmas denominações dos cursos industriais, salvo quanto á seção de industria da pesca, que abrangerá dois cursos de mestria: o curso de condução de pesca e o curso de motores de pesca.

Capítulo III
Da duração dos cursos

Art. 4. Os cursos industriais terão a duração de quatro anos.

Art. 5. Os cursos de mestria terão a duração de dois anos. Reservar-se-á metade do tempo, para estagio. Este estagio, que poderá ser feito simultaneamente ou não com o estudo das disciplinas, é obrigatorio, e será controlado, mediante os necessarios entendimentos com o estabelecimento industrial escolhido, pela competente autoridade docente.

Parágrafo único. Se o candidato preferir fazer seu curso de mestria sob o regime de habilitação parcelada, cursará uma ou mais disciplinas pelo periodo de um ano, e dela, ou delas, prestará exames. Feitos os exames de todas as disciplinas, e realizado, sob o controle escolar, o estagio de um ano, considerar-se-á concluido o curso.

CAPITULO IV
Das disciplinas de cultura geral

Art. 6 — As disciplinas de cultura geral dos cursos industriais são as seguintes:

1 — Lingua nacional; 2 — Matemática; 3 — Ciencias fisicas e naturais; 4 — Geografia do Brasil; 5 — História do Brasil.

Art. 7 — As disciplinas de cultura geral dos cursos de mestria são as seguintes:

1 — Lingua nacional; 2 — Matemática.

CAPITULO V
Das disciplinas de cultura técnica

Art. 8 — As disciplinas de cultura técnica dos cursos industriais são as seguintes:

I — Curso de fundição:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Modelação; 4 — Moldação; 5 — Fundição de ferro; 6 — Fundição de bronze e metais.

II — Curso de serralharia:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho técnico; 3 — Latoaria; 4 — Forja; 5 — Serralharia; 6 — Solda oxiacetilenica, 7 — Solda elétrica.

III — Curso de caldeiraria:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho técnico, 3 — Latoaria; 4 — Forja; 5 — Solda oxiacetilenica; 6 — Solda elétrica; 7 — Construção e montagem de caldeiras.

IV — Curso de mecanica de máquinas:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho técnico; 3 — Fundição; 4 — Forja; 5 — Serralharia; 6 — Trabalhos em máquinas operatrizes; 7 — Ajustagem; 8 — Ferramentaria; 9 — Construção e montagem de máquinas.

V — Curso de mecanica de precisão:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho técnico; 3 — Fundição; 4 — Ajustagem de peças de precisão; 5 — Trabalhos de precisão em máquinas operatrizes; 6 — Armaria; 7 — Construção e montagem de aparelhos de precisão.

VI — Curso de mecanica de automoveis:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho técnico; 3 — Ajustagem; 4 — Trabalhos em máquinas operatrizes; 5 — Eletrotécnica; 6 — Motores de combustão interna; 7 — Montagem e reparação de automoveis.

VII — Curso de mecanica de aviação:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho; 3 — Ajustagem; 4 — Trabalhos em maquinas operatrizes; 5 — Eletrotécnica; 6 — Motores de aviação; 7 — Reparação e montagem de aparelhos aeronauticos.

VIII — Curso de máquinas e instalações elétricas:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Ajustagem; 4 — Trabalhos em máquinas operatrizes; 5 — Construção e reparação de máquinas elétricas; 6 — Instalações elétricas; 7 — Eletroquimica.

IX — Curso de aparelhos elétricos e telecomunicações:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho técnico; 3 — Ajustagem; 4 — Trabalhos em máquinas operatrizes; 5 — Aparelhos elétricos; 6 — Construção de aparelhos de eletrocomunicação; 7 — Eletroquimica.

X — Curso de alvenarias e revestimentos:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho técnico; 3 — Alvenarias de pedra; 4 — Alvenarias de tijolos; 5 — Concretos; 6 — Revestimentos; 7 — Instalações domiciliares.

XI — Curso de carpintaria:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Esquadrias; 4 — Tesouras e coberturas; 5 — Formas, escoramentos e andaimes; 6 — Escadas; 7 — Carpintaria naval.

XII — Curso de cantaria artistica:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho técnico; 3 — Alvenarias; 4 — Cantaria; 5 — Marmoraria; 6 — Pedras artificiais; 7 — Modelagem.

XIII — Curso de pintura:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho técnico; 3 — Pintura de liso; 4 — Pintura de letreiros e cartazes; 5 — Pintura decorativa.

XIV — Curso de fiação e tecelagem:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Fiação; 4 — Tecelagem; 5 — Estamparia; 6 — Tinturaria.

XV — Curso de pesca:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho técnico; 3 — Rudimentos de oceanografia; 4 — Rudimentos de piscicultura; 5 — Noções de meteorologia; 6 — Marinharia; 7 — Conservação do material de pesca; 8 — Fabricação dos instrumentos de pesca; 9 — Prática da pesca; 10 — Condução de motores; 11 — Preparo e conservação do pescado.

XVI — Curso de marcenaria:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Marcenaria; 4 — Tornearia; 5 — Entalhação; 6 — Manejo de máquinas; 7 — Estofaria; 8 — Acabamento de moveis.

XVII — Curso de ceramica:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Modelagem; 4 — Moldação; 5 — Tornearia; 6 — Queima de materiais ceramicos; 7 — Decoração.

XVIII — Curso de joalheria:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho técnico; 3 — Cinzelamento; 4 — Gravação; 5 — Ourivesaria; 6 — Lapidação; 7 — Gravação.

XIX — Curso de artes do couro:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho técnico; 3 — Sapataria; 4 — Selaria e correaria; 5 — Malaria; 6 — Luvaria; 7 — Capotaria.

XX — Curso de alfaiataria:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho técnico; 3 — Corte; 4 — Costura; 5 — Confecção de calças e coletes; 6 — Confecção de paletós; 7 — Confecção de uniformes; 8 — Obras de cinta.

XXI — Curso de corte e costura:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Corte; 4 — Costura; 5 — Rendas e bordados; 6 — Confecção de roupas brancas; 7 — Confecção de vestuário de passeio; 8 — Confecção de uniformes; 9 — Confecção de trajes de rigor.

XXII — Curso de chapeus, flores e ornatos:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho técnico; 3 — Corte e costura; 4 — Rendas e bordados; 5 — Confecção de chapeus; 6 — Confecção de flores; 7 — Confecção de ornatos.

XXIII — Curso de tipografia e encadernação:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho técnico; 3 — Composição manual; 4 — Composição mecanica; 5 — Impressão; 6 — Estereotipia; 7 — Pautação; 8 — Encadernação; 9 — Douração.

XXIV — Curso de gravura:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Fotografia; 4 — Fotogravura; 5 — Litografia; 6 — Rotogravura; 7 — Matrizes galvanoplasticas; 8 — Gravura em aço e madeira.

Art. 9 — As disciplinas de cultura técnica dos cursos de mestria são as seguintes:

I — Curso de fundição:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Noções de mecanica prática, geral e aplicada; 4 — Ensaios fisicos e quimicos de materiais; 5 — Fundição mecanica; 6 — Fundição artistica.

II — Curso de serralheria:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho técnico; 3 — Noções de mecanica prática, geral e aplicada; 4 — Ensaios fisicos de metais; 5 — Serralheria civil; 6 — Serralheria artistica.

III — Curso de caldeiraria:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho técnico; 3 — Noções de mecanica prática, geral e aplicada; 4 — Termologia prática; 5 — Ensaios fisicos de metais; 6 — Solda; 7 — Caldeiraria; 8 — Estruturas navais.

IV — Curso de mecanica de máquinas:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Noções de mecanica prática, geral e aplicada; 4 — Noções de eletrotécnica prática; 5 — Ensaios fisicos de metais; 6 — Elementos de máquinas; 7 — Construção de máquinas.

V — Curso de mecanica de precisão:
1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 Noções de mecanica prática, geral

(Continua na 6.ª pág.)

Homenageado pelo ministro do Exterior o chanceler Parra Perez, da Venezuela

Discursos do sr. Oswaldo Aranha e do chefe da delegação venezuelana à III Reunião de Consulta — Recepção na sede do Instituto dos Advogados

Flagrantes apanhados quando, no almoço oferecido ao ministro das Relações Exteriores da Venezuela, era aquele titular condecorado pelo ministro Oswaldo Aranha e quando o sr. Caracciolo Parra Peres agradecia as homenagens que lhe eram prestadas

Realizou-se ontem, no Itamarati, o almoço oferecido pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, ao sr. Caracciolo Parra Perez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela.

A' mesa, ornamentada de flores naturais, sentaram-se os srs.: ministros Oswaldo Aranha e Caracciolo Parra Peres, embaixador Julio Sardi, general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude; Vasco Tristão Leitão da Cunha, encarregado do Expediente do Ministerio da Justiça; Carlos de Souza Duarte, encarregado do Expediente do Ministerio da Agricultura; Rubens Rosa, presidente do Tribunal de Contas; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial; Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados; embaixador Afranio de Melo Franco, major Roberto Carneiro de Mendonça, Francisco Alves de Santos Filho, Jaime Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café; brigadeiro do ar Armando Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronautica; Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; João Neves da Fontoura, Pedro Calmon, Edmundo da Luz Pinto, Costa Rego, Elmano Gardin, embaixador José de Paula Rodrigues Alves, ministro José Roberto de Macedo Soares, ministro Carlos Taylor, ministro Joaquim Eulalio, ministro Paulo Hasslocher, ministro Antonio Camilo de Oliveira, ministro Carlos Maximiano de Figueiredo, consul geral Mario Moreira da Silva, secretario Edmundo Machado, consul Alfredo Polzin, secretario Alvaro Teixeira Soares, consul Jaime de Barros, Adalbrun Correia Pinto, John Thompson e Gervasio Seabra.

COMO FALOU O SR. OSWALDO ARANHA

A' sobremesa, o ministro Oswaldo Aranha pronunciou o seguinte discurso:

"Sou dos que sinceramente acreditam na transcendencia e na utilidade, para nós e para a America, de uma politica de maior e mais intima aproximação de nossos interesses, de nossas aspirações, de nossos povos e de nossos governos. Não se trata simplesmente de uma obra economica a realizar, de uma tarefa politica a ultimar entre nossos paises, mas de uma missão fecunda e ampla, que envolve todos os valores materiais e espirituais de nossos dois povos, em uma hora de provação mesmo para as mais sólidas e, aparentemente, definitivas organizações politicas e economicas do mundo.

Fez ... brasileiro questão de que v. excia. permanecesse alguns dias mais entre nós, para que na intimidade pudessem discutir livremente importantes problemas das nossas relações politicas e economicas. V. excia., senhor ministro, historiador e diplomata de grande merito conhecedor do que a civilização européia e americana teem de melhor, espirito afeito ao grande jogo das idéias sociais, politicas e economicas, está talhado para levar a cabo, na Chancelaria de Caracas, uma obra proveitosa não só aos nossos comuns interesses, contando para isso com a correspondencia exata da Chancelaria brasileira, mas tambem em prol da harmonia americana. Não se trata só de dar á vizinhança uma expressão maior, realçando a vida das fronteiras, incrementando as nossas comunicações, mas de aproveitar esses laços geograficos e economicos, fundados neles, firmarmos uma afinidade continental capaz de tornar tudo isso não somente util, mas imperecivel. O fortalecimento dos vinculos que já existem entre o Brasil e os paises vizinhos afim de criar um clima politico e espiritual destinado a transformar este Hemisferio na mais bela constelação de nações livres, pacificas e amigas, constitue o pensamento do chefe da Nação Brasileira, sr. Getulio Vargas. Tivemos grande prazer com a presença de v. excia. á III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos. Os contactos que tivemos foram sempre proveitosos e deram-nos esperanças de podermos realizar ainda mais no dominio de nossas relações. V. excia. contribuiu eficientemente para a grande obra de solidariedade americana resultante da III Reunião de Consulta. E se nossos paises foram levados a essa importante Conferencia por motivos complexos e diferentes, dela sairam irmanados por uma aspiração comum de unidade, solidariedade e cooperação. Nesta epoca de tão grandes perigos para a civilização ocidental, unimo-nos, talhamos o nosso destino comum para sobrevivermos. Não tomamos uma decisão formal ou platonica, mas de defesa continental. Obedecemos ao imperativo da nossa formação politica, social espiritual que provem do nosso comum patrimonio peninsular e ao imperativo da consciencia americana que quer assumir as suas responsabilidades de ordem universal. A obra de aproximação levada a cabo pelo presidente Getulio Vargas com a Venezuela, quer no campo da vinculação economica pelo aumento do comercio, quer no campo politico pelas medidas tomadas e pelas missões enviadas para facilitar essa obra de aproximação, representa uma contribuição importante para o fortalecimentos das realidades continentais e para a politica de que a América deve, antes de mais nada, bastar-se a si propria no transo atual dos destinos mundiais. A Venezuela e o Brasil, dominados tanto no passado como no presente por um sentimento de inquebrantavel harmonia de propositos e de ação, podem afirmar que durante um seculo divergencia alguma jamais lhes empanou as relações politicas, e, por isso, teem dobrados motivos para acreditar no prosseguimento desses sentimentos e dessa politica através do tempo e para reclamar dos demais povos nos respeitem como exemplos. A presença de v. excia., senhor ministro, em nosso país é sumamente grata ao governo brasileiro e o sr. presidente Getulio Vargas, querendo dar uma prova do alto apreço em que tem a sua personalidade de diplomata e de estadista houve por bem condecora-lo com a Gran Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. Ergo minha taça pela felicidade do meu amigo e do amigo de meu país, pela prosperidade da nobre nação venezuelana, e do presidente Isaias Medina."

O MINISTRO PARRA PEREZ AGRADECE

Em resposta, o sr. Parra Perez pronunciou a seguinte oração: "Senhor ministro: quando, ao terminar a III Reunião de Consulta dos Chanceleres da America, v. excia., em termos que me honraram e que conquistaram a minha gratidão teve a cortezia de convidar-me a permanecer durante alguns dias no Rio de Janeiro, o sr. presidente da Venezuela acolheu com especial prazer esse convite, não só pelo que ele continha de amistoso em relação á minha pessoa, mas porque ele alimentava a esperança de que conversações diretas sobre assuntos que interessam a nossos dois paises contribuiriam para estreitar os laços que os unem. Posso dizer que essa esperança foi plenamente satisfeita. O excelentissimo senhor presidente Vargas, de cuja benevolencia e acolhida guardarei imperecivel recordação, em palavras claras e precisas, que lhe são habituais e em perfeita coincidencia com os ideiais e com os propositos do presidente Medina, assinalou temas sobre os quais nos foi facil verificar o mais completo acordo. O Brasil e a Venezuela, disse vossa excelencia em uma de suas admiraveis formulas, são dois amigos que estavam de costas. E assim foi, na realidade, até agora. Apesar da cordialidade de nossas relações e do sincero apreço que mutuamente se consagram, ainda não haviam os nossos sentimentos e desejos chegado ao terreno das realizações e das ações. Mas as circunstancias, o perigo comum, o interesse geral do continente fizeram mais pela aproximação dos paises americanos entre si do que um seculo de literatura e de romantismo politico. As nossas duas Republicas, vizinhas no territorio e ininterruptamente amigas desde os dias gloriosos da independencia, compreendem hoje quão valiosa será para a America a cooperação entre elas, inspiradas em um mesmo ideal, e, obedecendo ao desejo dos seus povos, estudam e resolvem com proveito mutuo os problemas urgentes do momento.

Os contactos que a previsão de vossa excelencia me permitiu estabelecer com diversos organismos das pujantes atividades nacionais brasileiras, me demonstraram o quanto é vasto e favoravel o campo que se oferece á nossa colaboração. O desenvolvimento das comunicações aereas e maritimas e do comercio em geral, o intercambio intelectual, o trabalho de demarcação de fronteiras, tudo se realizará num ambiente de confiança nas duas nações irmãs. Senhor ministro: ser recebido como eu o sou nesta Casa do Itamaraty, benemerita de América, Casa de Rio Branco e de Nabuco, cujas tradições vossa excelencia continua com incomparavel brilho, é para mim motivo de orgulho, mas este ato tem uma significação que ultrapassa a minha pessoa, senão o meu cargo: hoje o Brasil dá a Veneuela um testemunho de afeto que será apreciado no seu justo valor por meu povo e por meu Governo. Em nome da Venezuela eu vos agradeço. Num extremo de generosidade, o ilustre presidente de vossa nação, quis conceder-me a condecoração do Cruzeiro. Ao manifestar o meu reconhecimento, permita-me, entretanto, que, mais que o merito pessoal, tambem atribua essa honra á minha patria e ás funções que em seu nome exerço. No que me diz respeito lisongeia-me pensar que me vem das mãos de vossa excelencia a quem me liga a mais real amizade e por quem sinto profunda admiração. O tato e a habilidade com que vossa excelencia dirigiu os trabalhos da Conferencia de Chanceleres, o sentido e a eloquencia de vossas palavras o consagraram definitivamente como um dos primeiros homens de Estado da nossa América. Sua participação pessoal na solução da controversia Peruvio-equatoriano o fazem redor da gratidão americana, levanto a minha taça, senhores, pela ventura pessoal do excelentisimo senhor presidente Vargas, pela do ministro Oswaldo Aranha, pela prosperidade do Brasil e pelas suas cordiais relações com a Venezuela".

RECEPÇÃO NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realizou-se á tarde, a recepção oferecida o chanceler da Venezuela pelo Instituto dos Advogados Brasileiros na sua sede, edificio do Silogeu Brasileiro. Antes da sessão, o presidente do Instituto convidou os chanceleres Oswaldo Aranha e Parra Perez, para hastearem as duas bandeiras unidas da Venezuela e do Brasil no topo do mesmo mastro existente na sacada exterior do edificio, o que foi feito sob prolongadas palmas de todos os presentes. Passou-se depois á sala das sessões, sendo a mesa que presidiu a recepção composta do presidente do Instituto, sr. Edmundo de Miranda Jordão, dos chanceleres Parra Perez e Oswaldo Aranha, dos embaixadores da Venezuela e do Perú, dos 1º e 2º secretarios, srs. Alvaro de Souza Macedo e Mario Acioly e do professor Haroldo Valladão, orador oficial do Instituto.

Abrindo a sessão o presidente proferiu uma saudação ao chanceler da Venezuela, seguindo-se com a palavra o sr. Haroldo Valladão, que enalteceu a cultura juridica do país amigo.

O sr. Parra Perez agradeceu as manifestações de que acabava de ser alvo.

Os oradores foram vivamente aplaudidos, vendo-se entre os assistentes, o embaixador Fernando de Los Rios, antigo catedratico da Universidade de Madrid.

Créditos bloqueados no Brasil

Exposição de motivos aprovada pelo presidente da República

O presidente da Republica aprovou a seguinte exposição de motivos do titular da Fazenda:

"Na inclusa carta de 18 de dezembro ultimo, a firma Nolasco & Cia., de Vitoria, pretende obter do governo brasileiro a compensação de 2.275 zlotys bloqueados no banco polonês Powszechny Bank Kredytowa S. A. e mais o correspondente a 125 sacas de café que foram requisitadas pelas autoridades alemãs, com os créditos poloneses bloqueados no Brasil, recebendo imeditamente, em mil réis, ou em café, da quota do Departamento Nacional do Café.

Em oficio n. 344, de 9 de janeiro corrente, o Departamento Nacional do Café, quanto á liquidação com café, esclarece que o assunto tem merecido os estudos convenientes, mas ainda não ultimados, sendo de notar a existencia de casos semelhantes, de exportadores de Santos.

A Carteira Cambial, pela informação n. "E" 154, de 21 de janeiro em curso, declara que, de fato, tem a Polonia creditos bloqueados no Brasil, que futuramente, serão destinados a compensações com os creditos do Brasil bloqueados na Polonia, mas que só depois de terminado o conflito poderão ser efetivados os entendimentos para solução do assunto.

Nessas condições, o pedido formulado não poderá ser atendido, no momento, e a firma interessada deve aguardar oportunidade para o exame de seu caso em conjunto com os demais casos da mesma natureza. Opino, portanto, pelo indeferimento."

Embarcou para Belo Horizonte o dr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil

O dr. João Carlos Vital entre amigos que lhe foram desejar boa viagem

Em visita ás companhias de seguros do Estado de Minas Gerais e a convite especial da Cia. de Seguros Minas Brasil, viajou ontem pelo avião da Panair o dr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil. Acompanham o dr. Vital nessa viagem de inspeção os seus auxiliares diretos drs. Armando Jacques e Rodrigo de Medicis. Em companhia de s. s. viajou tambem o dr. Luiz Victor Resse de Gouveia, superintendente da sucursal da Cia. Minas Brasil aqui no Rio de Janeiro.

Pelo destacado desenvolvimento de seus negocios, a Cia. Minas Brasil mereceu do presidente do I. R. B. palavras de louvor, ao aceitar o convite que lhe foi feito.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

ITAJUBA' (Do correspondente) — Instituto "Padre Machado" — Causou funda impressão nesta cidade e em toda esta zona sul-mineira, o fato de ter sido penhorado em Belo Horizonte, por falta de pagamento do imposto municipal relativo a 1940 e 1941, o predio onde funciona o Instituto "Padre Machado", ha alguns anos fundado na cidade de São João Delrei, e ha cerca de dois anos transferido para a capital mineira.

O fato foi largamente noticiado e comentado pela "Folha de Minas".

A atitude do Brasil — Foi aqui muito apreciado um artigo publicado hoje na 1ª pagina do semanario local "A Verdade", pelo sr. Luis Pereira de Toledo, agente do Banco de Itajubá e nosso brilhante colega de imprensa, sob a epigrafe "A atitude do Brasil", focalisando a personalidade do presidente Getulio Vargas e aplaudindo a atitude do governo brasileiro em face da guerra atual.

A edição da "A Verdade" esgotou-se rapidamente.

"Superavit" na arrecadação municipal — Com uma previsão orçamentaria de 1.250:000$000, a Prefeitura local arrecadou em 1941 a quantia de 1.255:581$600, alem de ter sido inscrita em divida ativa a quantia de 82:101$400.

Houve, portanto, um "superavit" de 5:581$600.

Reformada a Cadeia Publica — Concluidas as obras de reconstrução e remodelação do edificio da Cadeia Publica desta cidade, onde tem sua séde tambem a 2ª Delegacia Auxiliar do Estado, sob a direção do delegado especializado, sr. Almansor Dolle, terá lugar em dias desta semana a inauguração das novas instalações desse proprio estadual.

E' provavel a vinda a esta capital do major Ernesto Dorneias, chefe da Policia do Estado, para assistir ao ato inaugural.

Viajantes — Viajou para o Rio a senhorita Anéte de Lima Viana, da sociedade de Belo Horizonte.

— Regressou do Rio, onde passou uma boa temporada, a senhorita Ligia Dias Coelho, elemento de relevo na sociedade itajubense.

— Seguiu para Belo Horizonte o sr. Alipio Maciel de Oliveira, fiscal de rendas do Estado.

— Chegou da capital mineira o sr. Braulio Goulart Azevedo, diretor da Companhia "Minas Brasil".

ESTADO DO RIO

NITEROI (Da sucursal dos "Diarios Associados") — Atos do Executivo — O interventor federal assinou atos nomeando Antonio Ferreira Toscano e Martins Faria Blano sub-delegados, respectivamente, nos 2º e 3º distritos do municipio de Santo Antonio de Padua.

— Foi designado o engenheiro Regina de Oliveira Reis para fiscalizar a construção de casas destinadas á residencia de funcionarios do Estado.

— O escriturario datilografo Lino Bernardes Filho obteve um ano de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares.

— Foram tambem reformados, na Força Policial, o 2º tenente Armando Vidal Moreira; o 2º sargento José Vieira da Rocha; os soldados Manoel Silvino Gomes da Silva — João Mury de Andrade — Mario Rosa de Oliveira — Aniceto de Souza — Agripino Honorio dos Santos — João Damião Sampaio e João Nacif.

A Praça "Noronha Santos" — Como homenagem ao sr. Noronha Santos, ha pouco falecido, é pensamento do prefeito de Niterói dar o seu nome a uma das praças da cidade.

O sr. Noronha Santos, que era diretor da Companhia Brasileira de Energia Eletrica, prestou reais serviços á capital fluminense, tornando-se, por isso, merecedor da homenagem que lhe vai ser prestada.

PARANA

CURITIBA — Falsas requisições militares — 4 (Meridional) — A proposito do escandalo em torno da falsificação de requisições militares, fato esse que foi aparado pela policia paranaense, o sr. Paulo Tecla recebeu o seguinte telegrama do Rio:

"Referencia vosso telegrama 23 janeiro ultimo informa encarreguei diretor Despesa Publica sr. Brigido Borba proceder investigações sobre recebimentos requisições militares pelos individuos Frederico Julio Reginato e Fidelis Reginato. Cordiais saudações. (a) Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional.

Proclamação aos escoteiros — (A. N.) — O diretor da Educação do Estado fez publicar nos jornais daqui a proclamação do general Heitor Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, a todos os chefes e dirigentes dos escoteiros do país, concitando a mocidade a bem servir a patria, sempre alerta e cumprindo os postulados civicos da instituição. A proclamação será profusamente distribuida em boletins.

Exibam os documentos — 4 (A. N.) — A Delegacia de Ordem Politica e Social está fixando editais, designando aos suditos do Eixo que exibam os seus documentos. Em todos os pontos de entroncamentos das ferrovias e rodovias foram destacados policiais para verificação dos papeis dos viajantes.

Continuam os temporais — 4 (A. N.) — Continuam os temporais em todo o Estado. Os prejuizos teem sido grandes nas estradas, lavouras e habitações. O rio Iguassu' transbordou, impedindo o transito contra esta capital e o prospero municipio de São José dos Pinhais.

BAIA

S. SALVADOR — Grande manifestação ao presidente Vargas — 4 (A. N.) — Realizou-se ontem a grande manifestação popular de solidariedade ao presidente Vargas em frente ao Palacio da Aclamação, tendo o professor Augusto Alexandre Machado, da sacada, proferido entusiastica oração.

Futuro estadio de Ponte Nova — 4 (A. N.) — Foi iniciada, ontem, no Juizo dos Feitos da Fazenda Estadual, a ação de desapropriação dos terrenos do futuro estadio baiano de Ponte Nova. Essa desapropriação eleva-se a mais de mil contos de réis e comprende três areas de terrenos, onde se acham localizadas a Vila Candeia, a Vila Seca e a Avenida Almeida, nas quais existem mais de setenta pequenas casas. Os proprietarios dos imoveis referidos vão ser citados para a ação, que se inicia tendo os autos sido conclusos ao juiz competente para o devido despachos.

Proibido o uso de mascaras — 4 (A. N.) — A policia, levando em consideração a atual situação internacional, proibiu o uso de mascaras durante as festas carnavalescas, a serem realizados aqui.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 4 — Grande exposição de Vacaria — (A. N.) — No dia 12 do corrente será inaugurada a grande exposição agro-pecuaria de Vacaria, o mais importante certame da região do planalto noroeste do Estado. Ao ato inaugural comparecerá o interventor federal que aproveitará o ensejo para inaugurar, ao mesmo tempo, o campo de aviação. Haverá na cidade varios festejos, dentre os quais uma prova desportivo com desfile de cavalarianos em homenagem ás bandeiras paulistas que, pela primeira vez, através da região do planalto trouxeram rebanhos bovinos para o Rio Grande do Sul.

Dragagem da barra de S. Gonçalo (A. N.) — O governo do Estado está executando trabalhos de dragagem na barra de S Gonçalo, esperndo-se dentro de breve tempo estejam melhoradas as condições de acesso aos canais do porto de Pelotas. O trabalho de dragagem é intenso, com uma produção de 5.000 metros cubicos por hora e aproveitamento de 15 horas por dia.

PERNAMBUCO

RECIFE, 4 — Escolha do decano — (A. N.) — Relizou-se ontem, no salão nobre da Associação Comercial, uma reunião dos consules acreditados nesta cidade com o objetivo de escolher o novo decano do corpo consulr por motivo da situação criada com o fechamento do consulado italiano. Vinha exercendo essas funções o decano Ettore Minitti, consul da Italia.

A reunião de ontem escolheu para o cargo o representante consular da Inglaterra, representado na reunião pelo vice-consul. Tomaram parte nos trabalhos os consules dos Estados Unidos, Inglaterra, Mexico, Espanha, Finlandia, Suecia, França, Grecia, Dinamarca, Portugal, Belgica, Peru', Venezuela, Uruguai, Argentina e Bolivia.

Esperados seis aviões — (A. N.) — Reuniu-se ontem o Aero Clube de Pernambuco, sob a presidencia do sr. Roberto Pessoa. O presidente comunicou que foram embarcados nos Estados Unidos seis aparelhos para o Aero Clube, adquiridos durante a "campanha dos quinze", levada a efeito neste Estado. Os aparelhos, encomendados ha cerca de oito meses, tiveram o embarque retardado por falta de navios. Comunicou ainda o presidente que dois aviões já se encontram nas Docas do Porto e foram doados, respectivamente, pelos industriais Ademar Carvalho e José Firmino Moraes. Este ultimo industrial está sendo esperado em Recife, afim de fazer pessoalmente a entrega do aparelho ao Aero Clube, o qual será batizado com o seguinte nome: "Poti.

No momento, o Aero Clube dispõe de uma frota de dezessete aparelhos.

PERNAMBUCO

RECIFE, 4 — Faleceu o comerciante — (A. N.) — Vitima de um desastre de automovel, quando se dirigia á propriedade agricola de sua sogra, no municipio de Vitoria, faleceu o sr. Joaquim Francisco de Oliveira, chefe da firma comercial Dias Maia e Companhia, desta praça. Viajavam no mesmo automovel o sr. Alvaro Fernandes de Barros, do comercio local, e a professora Giselda Joffilly Pereira da Costa, que ficaram feridos, o primeiro gravemente.

Fechados os consulados — 4 (A. N.) — Logo após o rompimento das relações diplomaticas do Brasil com o Japão, Italia e a Alemanha, eram fechados os consulados desses paises nesta capital. Os respectivos consules foram convidados a comparecer ao gabinete do secretario da Segurança Publica, o que se verificou pela manhã do dia imediato ao do rompimento das relações. Nessa reunião, os representantes consulares dos paises do Eixo foram informados das medidas que seriam postas em pratica pelas autoridades do Estado. Alem dos consulados daqueles paises, foram fechados o Clube Alemão e a Casa de Italia, unicas sociedades de suditos das nações totalitarias aqui existentes. A policia deu imediato cumprimento ás instruções do Ministerio da Justiça. Elementos suspeitos estão sob vigilancia, já tendo sido efetuadas algumas prisões. Varias buscas teem sido realizadas pela policia entre elementos suspeitos, nada se tendo encontrado, todavia, que demonstre qualquer atividade subversiva. Nenhum incidente registou-se até o momento em todo o Estado. Todos estão entregues ás suas atividades normais de trabalho, sendo o ambiente caracterizado pela mais perfeita compreensão e mface das determinações das autoridades.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 4 — Encerrado o Congresso de Economia Rural — (A. N.) — A Reunião Regional de Economia Rural, que acaba de encerrar-se em Fortaleza, aprovou medidas da mais alta importancia para a economia nordestina. Daquele importante Congresso participaram delegados de Alagoas, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão, sendo estudados, em todos os seus aspectos, os problemas sociais e economicos da região. Uma das medidas mais importantes foi o apelo feito ao presidente da Republica, no sentido de abrir um credito de cem mil contos, destinado a amparar e fomentar a atividade produtora do Nordeste. O problema numero um desta região do Brasil é, sem duvida, a ausencia de capitais para intensificar a produção agro-pecuaria. O apelo dirigido ao presidente da Republica visa destruir esse problema, iniciando um periodo de grande e fecunda atividade. Em todo o Nordeste reina espectativa em torno desse apelo.

Devem optar entre as funções leigas e o sacerdocio

Uma decisão do arcebispo da Baía, já ratificada pela Santa Sé, está causando grande celeuma no clero — Abandonou as ordens o padre baiano Ricardo Pereira — Uma relação de sacerdotes que exercem cargos públicos

Uma decisão do arcebispo da Baia e primaz do Brasil, d. Augusto Alvaro da Silva, está provocando grande celeuma, tendo mesmo determinado o afastamento do clero de uma das mais prestigiosas figuras de sacerdote da capital baiana, o padre Ricardo Pereira, que exerceu durante o governo do sr. Juracy Magalhães as funções de capelão do Palacio da Aclamação. E' que, deliberando evitar que os sacerdotes exerçam cumulativamente as funções sacerdotais e outra qualquer leiga, o arcebispo primaz determinou que todos os que estivessem naquelas condições optassem. Houve recurso para Roma, mas S. S. deu ganho de causa ao chefe da igreja baiana, o que provocou a renuncia daquele religioso, a qual, segundo se afirma, será seguida de numerosas outras, perdendo dessa forma a igreja varios sacerdotes de grande valor.

A decisão do papa Pio XII, prestigiando o ato do arcebispo primaz da Baía, fez com que muitos outros sacerdotes se sentissem tambem sob a mesma ameaça, o que está movimentando muitos deles em todo o Brasil, principalmente nesta capital. No magisterio notadamente grande é o número de padres que se dedicam ao ensino e todos eles sentem próxima a ordem de opção. A titulo de curiosidade, damos a seguir uma relação de ministros da igreja que exercem funções de inspetores de ensino professores, técnicos de educação. Não é uma relação completa, pois foram falhos os dados que conseguimos obter. Mesmo assim, não é pequena a relação.

NO DISTRITO FEDERAL

O padre Elder Camara, que chefiou no Ceará uma corrente politica, foi o primeiro que nos ocorreu, visto ser recente o seu concurso para técnico de educação, no qual obteve uma das primeiras colocações. Padre, ele é técnico de educação, classe L, percebendo vencimentos de 2:300$000.

São inspetores de ensino secundario:

Padre José Maria de Castro, do Ginasio de Arte e Instrução;

Padre Inacio de Almeida Leal, do Instituto Cardial Arcoverde;

Padre Mario Silva, do Instituto Juruena;

Padre Geraldo José Powell, do Ginasio Vera Cruz.

NO CEARA'

Padre Oswaldo Rocha, do Ginasio do Crato;

Padre Jonas Barros, do Liceu do Ceará;

Padre José Geraldo F. Gomes, do Colegio Santana, de Sobral.

EM MATO GROSSO

Padre Teodoro Holezwki, do Liceu Salesiano de Artes e Oficios S. Gonçalo, em Corumbá.

NO PARANA'

Padre João Camargo, do Ginasio de Jacarezinho.

EM PERNAMBUCO

Padre José Leal, do Ginasio da Madalena;

Padre Francisco Salles, do Ginasio Pio X.

NO ESTADO DO RIO

Padre Abelardo Falcão, do Colegio Salesiano Santa Rosa.

EM S. PAULO

Padre Heliodoro Pires, do Ginasio Anglo Americano;

Padre Antonio Luiz Florencio Rão, da Escola Normal Modelo;

Padre José Maria R. da Silva, do Ginasio de Taubaté.

PADRES EM OUTRAS FUNÇÕES

No Rio são ainda numerosos os padres que exercem outras funções alheias ao magisterio.

O cônego Olympio de Mello, ex-prefeito do Distrito Federal, ex-presidente do Conselho Municipal, é presentemente presidente do Tribunal de Contas. Há tambem sacerdotes que exercem a advocacia. Diante da decisão do arcebispo primaz, fica tambem sem estar perfeitamente definida a situação dos padres que exercem o magisterio em estabelecimentos secundarios religiosos, como sejam o Colegio Santo Inacio e outros. E' tambem uma função alheia á das afetas ao ministerio da igreja.

Na Baia, estão sob ameaça de opção, tendo já sido convidados a escolher, os seguintes padres:

Padre Manoel de Aquino Barbosa, do Ginasio da Baia e vigario da igreja da Conceição da Praia, a mais popular do Estado, depois da igreja do Bonfim; padre Fenelon Costa, do Ginasio de Santana, em Santo Amaro; padre Alberico de Menezes, do Ginasio de Jequié; monsenhor Anibal Matta, professor de moral da Penitenciaria do Estado; padre Mario Pessoa, da Escola Normal de Feira; padre Camilo Torrend, da Escola Agricola da Baia; monsenhor Bastos, de Caitité.

Em Minas Gerais são tambem numerosos os padres que exercem funções civis, relação que publicaremos oportunamente.

Vai receber o diploma do Army Industrial College

O embaixador Jefferson Caffery, em nome do governo dos Estados Unidos e por iniciativa do War Departament, fará entrega amanhã, ao tenente-coronel Ari Maurell Lobo, na sede da embaixada daquele país, do diploma do curso que fez aquele oficial no Army Industrial College, centro de estudos especializados em que se formam os peritos norte-americanos de economia de guerra e de guerra economica.

A posse dos comandantes das 3.a e 4.a Zonas Aereas

A cerimonia de ontem no gabinete do ministro da Aeronáutica — Outras notas

Aspecto fixado por ocasião da cerimonia da posse

Perante o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, assumiram ontem os comandos das 3ª e 4ª Zonas Aereas, respectivamente o brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras e o coronel Ajalmar Mascarenhas.

A cerimonia da posse efetuou-se no gabinete do titular da pasta, sendo assistida por grande numero de oficiais da F. A. B., entre os quais viam-se os brigadeiros Armando Trompowsky, chefe do Estado-Maior; Gervasio Duncan, comandante da 5ª Zona Aerea (Mato Grosso); e Newton Braga; os coroneis Heitor Varady e Ivan Carpenter Ferreira, diretores do Pessoal e do Material; Apel Neto, chefe do E. M. da 3ª Zona Aerea; Neto dos Reis, comandante da Base do Galeão; Francisco Melo, comandante do 1º Regimento de Aviação; os tenentes-coroneis Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronautica; e Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete do ministro.

Ao considera-los empossados, o sr. Salgado Filho proferiu breves palavras, dizendo que eles bem compreendiam a alta responsabilidade das funções que lhes foram confiadas no momento atual, e que não tinha a menor duvida de que, no exercicio dessas funções, saberiam se desempenhar a contento, pois o governo da Republica estava tranquilo quanto á capacidade profissional e á leal dedicação de ambos.

O brigadeiro Pederneiras agradeceu, acentuando que envidaria esforços para corresponder a essa prova de confiança, o mesmo fazendo, em seguida, o coronel Mascarenhas, com a declaração de que o momento exigia que a F. A. B. estivesse atenta.

A 3ª Zona Aerea, cuja séde do comando é nesta capital, abrange o Espirito Santo, Distrito Federal, Minas Gerais, Goiaz e São Paulo.

A 4ª Zona Aerea compreende os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, sendo a séde do comando em Porto Alegre.

O quartel-general da 3ª Zona Aerea será instalado no Campo dos Afonsos.

NA DIRETORIA DE ROTAS AEREAS

O presidente da Republica assinou decreto-lei criando, no Quadro Permanente do Ministerio da Aeronautica, o cargo em comissão de sub-diretor de Obras da Diretoria de Rotas Aereas.

NOTICIAS DO MINISTERIO

O ministro da Aeronautica recebeu ontem, pela manhã, o sr. Junqueira Aires, que foi se apresentar, por ter sido nomeado diretor da Aeronautica Civil; e em seguida, o coronel Samuel Ribeiro, ex-diretor do extinto D. A. C.

— Durante a tarde, estiveram no gabinete o brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado-Maior, e o tenente-coronel Neto dos Reys, comandante da Base do Galeão.

— Logo após terem assumido os comandos das 3ª e 4ª Zonas Aereas, o brigadeiro Amilcar Pederneiras e o coronel Ajalmar Mascarenhas foram recebidos pelo titular da pasta, com quem se mantiveram em conferencia.

— Ainda estiveram no gabinete o coronel Angelo Godinho, chefe do Serviço de Saude, e os srs. Assis Figueiredo, diretor de Turismo do D. I. P.; e Henrique de Cotton, diretor da "Mesbla".

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronautica mandou declarar que as designações dos segundos tenentes aviadores Hernani Tavares Pereira de Lucena — Renato Costa Pereira e Ney de Almeida Teixeira, para auxiliares de instrutores da Escola de Aeronautica, são contadas a partir das datas em que começaram a exercer as respectivas funções; designou os capitães aviadores José Vaz da Silva e Ubaldo Tavares de Faria para instrutores da Escola de Especialistas; o capitão aviador Almir de Souza Martins para substituir, sem prejuizo de suas atuais funções, o major de engenharia Lincoln Veras, na comissão para que foi designado recentemente; e o major aviador José Sampaio de Macedo, para comandante do agrupamento de aviões de adaptação; permitiu que o tenente-coronel Marcio de Souza Melo preste serviços tecnicos especializados na Empresa Serviços Aereos Condor, Limitada; e que o 1º tenente Walmiky Conde goze as férias regulamentares em Minas Gerais; e classificou no Parque de Aeronautica dos Afonsos os capitães engenheiros de Aeronautica, Hortencio Pereira de Brito e Augusto Rodrigues.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos:

De Gaspar Weber, 1º sargento reservista, piloto diplomado pela Escola de Aeronautica, solicitando sua promoção ao posto de 2º tenente da Reserva — "Indefiro, em face da informação da D. P.";

— De José Gomes de Souza, reservista da Escola de Aeronautica, solicitando sua promoção ao posto de 3º ou 2º sargento da reserva da F. A. B. — "Indefiro, em vista da informação da D. P.";

— De Benedito de Souza Noronha, licenciado no posto de 2º sargento, solicitando seu aproveitamento em uma das repartições do Ministerio da Aeronautica — "Sujeite-se á prova a que se refere o diretor do Parque dos Afonsos";

— De Antônio José de Figueiredo, 1º sargento, solicitando seu regresso ao Ministerio da Marinha.

CHEGOU A BUENOS AIRES O "LODESTAR" DA F. A. B.

O avião "Lodestar", adquirido nos Estados Unidos para os serviços da F. A. B., chegou ontem a Buenos Aires, depois de realizar em otimas condições a travessia dos Andes, procedente de Santiago do Chile.

Como já foi noticiado, esse aparelho é conduzido pelo major Nero Moura e capitão Oswaldo Pamplona, devendo partir da capital argentina com destino ao Rio dentro de poucos dias.

AS DECISÕES DO T. DE S. NACIONAL

Dois agiotas absolvidos por deficiencia de provas — Inquéritos policiais novos

Presidindo audiencia ontem, o juiz Pedro Borges, julgou o processo n. 1.962, de S. Paulo, em que figura como denunciado o agiota Juvenilo Taboca Nunes.

Por deficiencia de provas, o juiz lavrou sentença absolvendo o reu, optando, no entanto, ex-oficio, para o Tribunal Pleno.

AGIOTA ABSOLVIDO

O juiz Raul Machado, julgando o processo n. 1938, do Estado do Rio de Janeiro, lavrou sentença absolvendo o acusado José Marques dos Santos, por deficiencia de provas.

PEDIDA ABERTURA DE INQUERITOS POLICIAIS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, requisitou das autoridades policiais abertura de inqueritos, para apuração de crimes de competencia do Tribunal, relativamente ás seguintes queixas apresentadas áquela presidencia:

Distrito Federal — Eponina Gaudie-Ley contra Alcides Bittencourt.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva contra Antonio Mauro da Cunha.

Estado de Minas Gerais — José Garcia da Silva contra Orozimbo Fonseca.

Estado do Rio de Janeiro — Maria Diniz contra Maria Eugenia Monteiro.

Estado do Espirito Santo — Joaquim Prudencio de Souza contra Ascanio Fernando.

NOTAS MUNDANAS

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Melchisedeck Lopes de Aguiar, engenheiro Paulino Sarmento de Barros, Wilson Medrado, Leonardo Rosterman, Julio Cesar de Menezes, Francisco de Assis Cordeiro Halaseman, Astor Rodrigues Machado, Decio Maranhão, Carlos Alberto Franco, professor-coordenador da Escola Visconde de Cayrú e presidente do Centro dos Professores do Ensino Técnico-Secundário.

Senhoras: Nair Villela, esposa do sr. José Luiz Alves Villela, Sonia Bactista Gottardi, esposa do sr. Antonio Cesar Gottardi, Marfiza Moreira Calvet, esposa do sr. Paulino Calvet, Berenice Cunha Canamda, esposa do sr. Fernando Canamda, Maria da Conceição Contreiras, esposa do sr. Joaquim Olympio Contreiras, comerciante nesta capital.

Senhorita Lenir Alves, filha do sr. Jorge Ferreira Alves.

Menino Romulo, filho do sr. Gabriel Fernandes Maia.

Menina Odaléa, filha do sr. Oscar Braga.

— Completa hoje 8 anos de idade o menino Affonso Celso, filho do sr. Celso Linhares e da sra. Maria Anathalia Linhares.

*

SENHORITA THEREZINHA REX — Festejou ontem a data do seu aniversario natalicio a senhorita Therezinha Rex, filha da sra. Magdalena Rex.

*

HELIO TEIXEIRA PENTEADO — Comemorou festivamente, ontem, o seu aniversario natalicio o sr. Helio Teixeira Penteado.

Recepções

CAPITAO DE CORVETA MARIO REBELLO DE MENDONÇA — Comemorando a passagem do aniversario de seu casamento, que ontem transcorreu, o capitão de corveta Mario Rebello de Mendonça, oficial de gabinete do ministro da Marinha, e que ocupa um lugar de destaque na nossa sociedade, ofereceu ontem, em sua aprazivel residencia, na vizinha cidade de Niteroi, uma recepção ás pessoas de suas relações. Pelo auspicioso acontecimento, aquele distinto oficial da nossa Armada recebeu as mais expressivas demonstrações de afeto dos seus numerosos amigos e admiradores.

Nascimentos

NOEMI — Estão com o lar em festas, devido ao nascimento da menina Noemi, o sr. Nelson do Valle e senhora Dilmar Gomes do Valle.

*

DIONICE — Nasceu no dia 27 ultimo, nesta capital, a menina Dionice, filha do sr. Victorino Lapieza e sra. Zulmira Lapieza.

*

ROGERIO — Como uma homenagem de gratidão á memória de frei Rogerio, o sr. Nestor Valverde de Sá e sra. Olinda Pereira Valverde de Sá deram o seu nome ao menino que veio encher seu lar de alegrias.

*

HELCIO — O lar do farmaceutico Marciano Mariante e sra. Alda Borges Mariante foi enriquecido com o nascimento de Helcio, primogenito do casal.

*

ALMIR — E' este o nome com que vai ser batizado o filho do sr. Meton Carrilho de Sousa e sra. Sylvia Salgado de Sousa, nascido nesta capital, no dia 2 do corrente.

*

FABIO — Acha-se enriquecido, desde ante-ontem, o lar do casal Fernando Vanny-Eunice do Espirito Santo Vanny, com o nascimento do seu primogenito que na pia batismal chamar-se-á Fabio. O robusto menino é o primeiro neto do casal capitão Odorico Victor do Espirito Santo-Maria Piedade do Espirito Santo.

Nupcias

CELIA CHAVES DOS SANTOS—ALDO CARRILHO — Efetua-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Celia Chaves dos Santos, filha do sr. Carlos dos Santos, funcionário da Central do Brasil, e sra. Esmeralda Chaves dos Santos, com o sr. Aldo Carrilho, empregado da Panair e filho do sr. Octavio Carrilho e sra. Martha Carrilho.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 17 horas, na igreja de São Sebastião, na rua Haddock Lobo, e o ato civil será ás 12 horas, na 3ª Pretoria Civel.

*

MARIA AUXILIADORA JANSEN DE MELLO—PAULO GLENADEL — Realiza-se hoje o casamento da senhorita Maria Auxiliadora Jansen de Mello com o sr. Paulo Glenadel.

A noiva é filha do sr. Francisco Jansen de Mello, e o noivo é filho do sr. Emilio Glenadel e sra. Margarida Glenadel.

O ato civil efetuar-se-á ás 13 horas, na 5ª Circunscrição, e a cerimonia religiosa terá lugar ás 17.30, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, na Avenida 28 de Setembro.

Serão testemunhas, no civil, por parte da noiva, o capitão José Luiz Jansen de Mello e esposa; e por parte do noivo o sr. Carlos Affonso Glenadel. No ato religioso a noiva terá como padrinhos o sr. Raphael Viggiani e a senhorita Julia Abusaide; e o noivo o sr. Aristeu Duarte e sra. Bertha Duarte.

*

LILIA GUASPARI—EGBERTO CAMPOS RIBEIRO — Realiza-se hoje o consorcio do sr. Egberto Campos Ribeiro, nosso confrade de imprensa e funcionario da Radio Ipanema, com a senhorita Lilia Guaspari, violinista, filha do sr. Innocencio Gauspari, comerciante, e senhora Marina Guaspari, escritora.

O ato civil terá lugar ás 11.30, no Pretório, devendo a cerimonia religiosa ser efetuada na residencia dos pais da noiva, servindo de padrinhos o senhor Francisco Xavier Filho, presidente da Radio Ipanema, e esposa, sr. Raphael Guaspari, chefe da firma Raphael Guaspari & Cia. e esposa, sr. Jayme Campos Ribeiro e sra. Fluvia Bertolacci.

Apos o casamento os noivos seguirão para Petropolis, onde ficarão alguns dias.

*

ENY GOMES DE BAIXO—ORLANDO MATTOS SAMPAIO — Realizar-se-á amanhã, na igreja de São Lourenço, em Niteroi, ás 16 horas, o enlace matrimonial da senhorita Eny Gomes de Baixo, filha do sr. Constantino Gomes de Baixo e sra. Alice Gomes Catharino, com o sr. Orlando Mattos Sampaio, funcionário do Instituto do Açucar e do Alcool e filho do contra-almirante sr. Ranulpho Pedral de Almeida Sampaio e sra. Georgina Mattos Sampaio.

*

YVONNE OSORIO DE ARAUJO—CLOVIS DA ROCHA LEÃO — Será realizado no próximo sabado, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da senhorita Yvonne Osorio de Araujo, filha do sr. Joaquim Paulino de Araujo e sra. Amelia Osorio de Araujo, com o sr. Clovis da Rocha Leão, chefe de Distrito do Departamento de Vigilancia da Prefeitura do Distrito Federal e filho do sr. Antonio da Rocha Leão e sra. Laura Abreu da Rocha Leão.

*

DULCE VASCONCELLOS TAVARES—GERALDO DE SIQUEIRA — Está marcado para o próximo dia 11, ás 17.30, na igreja de Santa Cecilia, em S. Paulo, o casamento da senhorita Dulce Vasconcellos Tavares com o sr. Geraldo de Siqueira.

A noiva é filha do sr. Luiz Tavares e sra. Alice Vasconcellos Tavares, e o noivo é filho do sr. João Augusto de Siqueira, já falecido.

*

ALOYDE PEDREIRA—JAYME MACHADO — Está marcado para a proxima segunda-feira o casamento da senhorita Alayde Pedreira, filha do sr. Joaquim Gomes Pedreira e sra. Maria Emilia Lucas Pedreira, com o sr. Jayme Machado.

No ato civil, serão testemunhas, por parte da noiva, o sr. Asdrubal Niemeyer e sra. Brandina Andrade Niemeyer; e do noivo o sr. Oscar Gurgel de Sousa e sra. Maria Thereza Gurgel de Sousa.

A cerimonia religiosa, que terá lugar ás 17.30, na igreja de São José, será paraninfada, por parte da noiva, pelo sr. Dario Lobo, do comercio desta capital, e sra. Wanda Nogueira Lobo; e por parte do noivo pelo sr. Nelson Bulhões e sra. Zuleika Bronwick Bulhões.

*

MARISE COELHO—JOSIAS FERNANDES — Consorciar-se-ão no próximo dia 13 o sr. Josias Fernandes, médico, filho do sr. Gustavo Fernandes e sra. Maria Ignes Bonfice Fernandes, e a senhorita Marise Coelho, filha da sra. Mathilde Nunes Coelho.

O ato civil será paraninfado pelo sr. Olyntho de Almeida Filho e sra. Nacuge Lemos de Almeida, por parte da noiva, e pelo sr. Candido Menezes e sra. Maria Edith Villar Menezes, por parte do noivo.

Na cerimonia religiosa, que se celebrará na igreja de Santa Teresinha ás 11 horas, servirão de padrinhos do noivo o sr. Cincinato Moreira Alves e sra. Leonor Maurell Alves; e da noiva os seus avós maternos, sr. Bonifacio Nunes e sra. Maria Amelia Sampaio Nunes.

*

LOURDES MALDONADO—RINALDO SPERINI — Realizar-se-á no proximo dia 12 o enlace matrimonial da senhorita Lourdes Maldonado com o sr. Rinaldo Sperini, cirurgião-dentista.

A noiva é filha do falecido sr. José Pires Maldonado e sra. Graziella Bustamonte Maldonado.

Serão padrinhos da noiva, no civil, o sr. Carlos Alberto Sperini e sra. Flora Sperini; e no religioso o sr. Elpidio de Queiroz e sra. Rita de Castro Fernandes de Queiroz; e do noivo, no civil, a sra. Graziella Bustamonte Maldonado e o sr. Ovidio Maldonado; e no religioso o sr. Fernando Alheiros e sra. Zulmira Vidigal Alheiros.

A cerimonia religiosa será realizada ás 16 horas, na igreja da Nossa Senhora da Conceição, onde os noivos receberão cumprimentos.

Bodas de ouro

CANDIDA NOGUEIRA DE FIGUEIREDO—DAVID CYRILLO DE FIGUEIREDO — Em ação de graças pela passagem do 50º aniversario do casamento do sr. David Cyrillo de Figueiredo e sra. Candida Nogueira de Figueiredo, será celebrada amanhã, ás 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa festiva.

Bodas de prata

CLIDE FONTANA PACHECO—JOSE HYGINO PACHECO JUNIOR — Para comemorar a data da passagem do 25º aniversario do enlace matrimonial do sr. José Hygino Pacheco Junior e sra. Clide Fontana Pacheco, seus filhos mandarão celebrar no próximo dia 15, ás 10 horas, na igreja de São José, missa em ação de graças, oferecendo, tambem, em sua residencia, uma recepção ás pessoas de suas relações.

Contratos de nupcias

ALICE VENTURI DE SOUSA—CARLOS BORGES FILHO — Estão noivos, e, por este motivo, veem recebendo muitas felicitações, a senhorita Alice Venturi de Sousa e o sr. Carlos Borges Filho.

A noiva é filha do sr. Amancio Venturi de Sousa, comerciante nesta capital, e sra. Carmelita Venturi de Sousa; e o noivo é filho do sr. Carlos Borges, funcionário federal, e sra. Anna Duarte Borges.

*

VERA DE CARVALHO—AURINO CASTRO — Contrataram casamento o sr. Aurino Castro, cirurgião-dentista, e senhorita Vera de Carvalho, filha do sr. Albertino de Carvalho e sra. Wanda Moreira de Carvalho.

*

JANDYRA COSTA MAGALA—GILSON WOOD OLIVEIRA — Contrataram casamento na vizinha cidade de Niteroi a senhorita Jandyra Costa Magala, filha do sr. Gilberto Magala e sra. Leonor Costa Magala, com o sr. Gilson Wood Oliveira, do comercio desta cidade.

Festas

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — O Automovel Clube do Brasil fará realizar, no próximo dia 12, nos salões de sua sede, um baile á fantasia.

Os salões do A.C.B. serão ricaimente decorados e duas orquestras animarão as dansas, podendo os sócios, desde já, solicitar na secretaria do clube, das 13 ás 17 horas, convites para pessoas de suas relações.

*

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal realizará no próximo sabado dia 7, das 23 ás 4 horas, na sede da Cinelandia, o seu tradicional e sempre brilhante baile precursor do Carnaval. O traje será de fantasia de luxo, "smocking" e "summer" ou "diner-jacket", permitido o branco a rigor, reservando-se mesas na secretaria do clube, até a tarde do próprio sabado, para o serviço de "buffet" desta festa que promete ser magnifica. Far-se-á o ingresso dos sócios com a carteira social instruida com os novos cartões de cor verde.

Homenagens

CARLOS TOUSSAINT MARTINS — Tendo sido recentemente nomeado para diretor geral de Saude e Assistencia, será o sr. Carlos Toussaint Martins, ex-diretor do Hospital Jesus, homenageado hoje por seus amigos e admiradores, com um almoço, no Automovel Clube do Brasil ás 13 horas.

Da comissão promotora dessa homenagem fazem parte os srs. Joaquim de Brito, José da Rocha Maia, João Paiva dos Santos e Waldemar Mello Gomes.

*

JOSE' BICUDO JUNIOR — Por motivo de seu próximo embarque para os Estados Unidos, os amigos e admiradores do sr. José Bicudo Junior oferecem-lhe hoje, no Fluminense Yacht Clube, um jantar de despedida.

*

HUGO MOSCA — Os amigos e admiradores do jornalista Hugo Mosca vão homenageá-lo amanhã com um almoço no Automovel Clube do Brasil, por motivo de sua recente nomeação para um cargo no Supremo Tribunal Federal.

*

PROFESSOR RABELLO JUNIOR — Ao professor Rabello Junior será oferecido, moço, por estes dias, no restaurante do Jockey Clube Brasileiro, em virtude de sua recente investidura na cátedra de Dermatologia e Sifiligrafia da Faculdade Nacional de Medicina.

Para organizar a homenagem foi constituida uma comissão da qual fazem parte os srs. Caldas Brito, Oscar Silva Araujo, David Sanson, Paulo Cesar de Andrade, Joaquim Motta, Pedro da Cunha e Costa Junior.

As listas de adesão encontram-se na portaria do Jockey Clube Brasileiro, no "Jornal do Comercio" (com o sr. Adão) e na Casa Moreno.

Hóspedes e viajantes

EUGENIO DE AVELLAR BARRETO — Viajou por via aerea, com destino ao Norte, o advogado Eugenio de Avellar Barreto.

*

CARLOS BERMUDES DE OLIVEIRA — Acompanhado de sua esposa, sra. Eulina Lins de Oliveira, e da sua filha, senhorita Jadyr Lins de Oliveira, regressou de sua viagem de recreio ás Republicas do Prata o sr. Carlos Bermudes de Oliveira.

*

ENGENHEIRO JERONYMO CAVALCANTI — Comissionado pelo governo de Pernambuco, para organizar o II Congresso de Urbanismo, que se reunirá brevemente no Recife, embarcou ontem para ali o engenheiro Jeronymo Cavalcanti, da Prefeitura do Distrito Federal.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Agostinho França Gomes, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Julieta Klingelhoefer, 10.30, igreja da Candelaria; Lydia Portella da Silva, 8 horas, igreja de São José; Emilia Pinto Lima, 9.30, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Neusa de Sousa, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Ermelinda Margarida Marques Escaleira, 9 horas, igreja de São Luiz Gonzaga (Madureira); Atalia de Almeida Nogueira, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Florinda de Menezes Peres, 8.30, igreja de São Francisco de Paula; Anna Prates Martins da Silva Simões, 10 horas, capela do cemitério da Ordem de N. S. do Carmo (praia de São Cristovão); Americo do Brasil Quinta da Rocha, 8 horas, igreja de São Francisco de Paula; capitão-aviador Rosemiro Leal de Menezes Filho, 10 horas, igreja da Santa Cruz dos Militares; José Emilio Alves, 8.30, igreja do Divino Salvador, (Piedade).

*

CORONEL JULIO CAPITULINO DA SILVA PITTA — No altar-mor da igreja da Cruz dos Militares celebrar-se-á amanhã, ás 10.30, missa de 7º dia em sufragio da alma do coronel Julio Capitulino da Silva Pitta, genro do jornalista Maximo de Almeida.

*

COMENDADOR ALMEIDA PINHO — No templo da Candelaria serão celebradas solenes exequias em intenção á alma do saudoso comendador Antonio de Almeida Pinho, grande benemérito do C. R. Vasco da Gama. As exequias terão lugar no dia 6, sexta-feira, ás 10 horas, em todos os altares do templo da Candelaria. A diretoria do C. R. Vasco da Gama mandará celebrar missa no altar de N. S. da Piedade, ás mesmas horas e no mesmo templo. Para este ato de piedade cristã são convidados todos os socios do gremio da Cruz de Malta, membros do Conselho Deliberativo e diretoria.

*

ANTONIO DE BARROS E SILVA — O sr. José de Barros e Silva, funcionário do Lloyd Brasileiro, e sua esposa, sra. Esmeralda de Barros e Silva, fazem celebrar hoje, ás 8.30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, esquina de Ouvidor, missa de 7º dia por alma do seu pai e sogro, sr. Antonio de Barros e Silva, falecido em Recife.

As novas diretrizes da educação...

(Conclusão da 4ª pagina)

e aplicada; 4 — Noções de eletrotecnica prática; 5 — Ensaios fisicos de metais; 6 — Elementos de máquinas; 7 — Construção de máquinas.

V — Curso de mecanica de precisão

1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Noções de mecanica prática, geral e aplicada; 4 — Noções de eletrotecnica prática; 5 — Ensaios fisicos de metais; 6 — Construção de aparelhos cientificos; 7 — Armaria.

VI — Curso de mecanica de automoveis:

1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Noções de mecanica prática, geral e aplicada; 4 — Noções de eletrotecnica prática; 5 — Ensaios fisicos de metais; 6 — Construção de motores de combustão interna; 7 — Construção de chassis e carrosseria.

VII — Curso de mecanica de aviação.

1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Noções de mecanica prática, geral e aplicada; 4 — Noções de aeronâmica; 5 — Ensaios de resistencia dos materiais; 6 — Noções de eletrotecnica prática; 7 — Motores de aviação; 8 — Construção de aeronaves.

VIII — Curso de máquinas e instalações elétricas:

1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Noções de mecanica prática, geral e aplicada; 4 — Eletrotécnica prática; 5 — Instalações de alta e baixa tensão; 6 — Construção de máquinas e motores elétricos; 7 — Noções de telecomunicações e radiotécnica; 8 — Ensaios em laboratório eletrotécnico.

IX — Curso de aparelhos elétricos e telecomunicações:

1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Noções de mecanica prática, geral e aplicada; 4 — Eletrotécnica prática; 5 — Telecomunicações; 6 — Radiotécnica prática; 7 — Construção de aparelhos para telecomunicação e radio; 8 — Ensaios em laboratório eletrotecnico.

X — Curso de alvenarias e revestimentos:

1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Noções de resistencia dos materiais e ensaios práticos de laboratório; 4 — Concretos e armações; 5 — Alvenarias e cantaria.

XI — Curso de carpintaria:

1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Noções de mecanica prática, geral e aplicada; 4 — Noções de resistencia dos materiais; 5 — Noções de grafostatica; 6 — Carpintaria civil; 7 — Carpintaria naval.

XII — Curso de cantaria artistica:

1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Noções de resistencia dos materiais; 4 — Alvenarias; 5 — Modelagem; 6 — Estereotomia da pedra.

XIII — Curso de pintura:

1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Pintura decorativa; 4 — Pintura de liso; 5 — Processos de pintura.

XIV — Curso de fiação e tecelagem:

1 — Tecnologia; 2 — Desenho técnico, 3 — Quimica aplicada aos tecidos; 4 — Condução de máquinas de tecidos; 5 — Padronagem; 6 — Tinturaria.

XV — Curso de condução de pesca:

1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Noções de oceanografia, 4 — Noções de piscicultura; 5 — Noções de cosmografia; 6 — Navegação estimada; 7 — Navegação costeira; 8 — Legislação da pesca; 9 — Processos de pesca; 10 — Conservação do pescado.

XVI — Curso de motores de pesca:

1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Noções de mecanica prática, geral e aplicada; 4 — Motores de combustão interna; 5 — Ajustagem; 6 — Reparo e condução de motores e máquinas frigorificas; 7 — Noções de eletrotécnica prática; 8 — Radiotécnica prática.

XVII — Curso de marcenaria:

1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Marcenaria; 4 — Entalhação; 5 — Acabamento de moveis; 6 — Historia das artes decorativas.

XVIII — Curso de ceramica:

1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Modelagem e moldação; 4 — Queima e decoração; 5 — Quimica aplicada e ceramica; 6 — Ceramica artistica; 7 — História das artes decorativas.

XIX — Curso de joalheria:

1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Quimica aplicada; 4 — Esmaltação; 5 — Afinagem e metalurgia dos metais preciosos; 6 — Joalheria artistica; 7 — História das artes decorativas.

XX — Curso de artes do couro:

1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Quimica aplicada; 4 — Sapataria; 5 — Selaria e malaria; 6 — Obras finas de couro; 7 — História das artes decorativas.

XXI — Curso de alfaiataria:

1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Corte; 4 — Costura; 5 — Obras de cinta; 6 — Passamanaria; 7 — História da indumentária.

XXII — Curso de corte e costura:

1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Corte; 4 — Costura; 5 — Confecções diversas; 6 — Composição do vestuário feminino; 7 — História da indumentária feminina.

XXIII — Curso de chapeus, flores e ornatos:

1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Confecção de chapeus, 4 — Confecção de flores; 5 — Confecção de ornatos; 6 — Composição de chapeus e ornatos; 7 — História da indumentaria feminina.

XXIV — Curso de tipografia e encadernação:

1 — Tecnologia; 2 — Desenho técnico; 3 — Composição mecanica; 4 — Impressão; 5 — Encadernação e conservação de máquinas de compor e de imprimir; 7 — História das artes graficas.

XXV — Curso de gravura:

1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Fisica aplicada; 4 — Quimica aplicada; 5 — Fotografia; 6 — Fotogravura; 7 — Litografia; 8 — Rotogravura e off-set; 9 — Gravura em aço e madeira.

Art. 10 — Será ainda ministrado em cada um dos cursos de mestria, o ensino das seguintes disciplinas de cultura técnica:

1 — Higiene industrial; 2 — Organização do trabalho; 3 — Contabilidade industrial.

CAPITULO VI

Das condições especiais de admissão

Art. 11. O candidato á matrícula em qualquer dos cursos industriais deverá ter educação primaria completa e ser aprovado em exames vestibulares de lingua patria e aritmética.

Art. 12. O candidato á matricula em qualquer dos cursos de mestria deverá ter concluido curso industrial correspondente, e ser aprovado em exames vestibulares de tecnologia nele ensinada.

CAPITULO VII

Dos diplomas

Art. 13. Ao aluno que concluir qualquer dos cursos industriais ou de mestria conferir-se-á, respectivamente, o diploma de artifice ou o diploma de mestre, com expressa menção, num e noutro caso, da especie do curso concluido.

TITULO II

DOS CURSOS TECNICOS

CAPITULO I

Da discriminação das seções

O ensino técnico se desdobrará nas dez seções seguintes:

1 — Seção de industria mecanica. I — Seção de eletrotécnica, III — Seção de industria da construção. IV — Seção de industria do tecido. V — Seção de industria da pesca. VI — Seção de quimica industrial. VII — Seção de minas e metaludgia. VII — Seção de artes industriais. IX — Seção de construção naval. X — Seção de construção aeronáutica.

CAPITULO II

Da enumeração dos cursos

Firam instituidos os cursos técnicos seguintes:

Art. 15 — I — Seção de industria mecanica: 1 — Curso de construção de máquinas e motores. II — Seção de eletrotécnica: 2 — Curso de eletrotécnica. III — Seção de industria da construção: 3 — Curso de edificações: 4 — Curso de pontes e estradas. IV — Seção de industria de tecido: 5 — Curso de industrial textil. V — Seção de industria da pesca: 6 — Curso de industria da pesca. VI — Seção de quimica industrial: 7 — Curso de quimica industrial. VII — Seção de minas e metalurgia: 8 — Curso de mineração; 9 — Curso de metalurgia. VIII — Seção de artes industriais; 10 — Curso de desenho técnico; 11 — Curso de artes aplicadas; 12 — Curso de decoração de interiores. IX — Seção de construção naval; 13 — Curso de construção naval. X — Seção de construção aeronáutica: 14 — Curso de construção aeronautica.

CAPITULO III

Da duração dos cursos

Art. 16 — Os cursos tecnicos terão a duração de três anos, salvo o de quimica industrial, que será de quatro anos.

CAPITULO V

Das disciplinas de cultura geral

Art. 17 — Serão ministrado, em cada um dos cursos tecnicos, o ensino das seguintes disciplinas de cultura geral:

1 — Lingua nacional; 2 — Lingua inglesa ou francesa; 3 — Matemática; 4 — Fisica; 5 — Quimica; 6 — História natural; 7 — Historia universal; 8 — Geografia geral.

Paragrafo unico — Os alunos do curso de quimica industrial são dispensados dos trabalhos escolares relativos ao estudo da quimica, referido neste artigo.

CAPITULO V

Das disciplinas de cultura tecnica, das condições especiais de admissão e dos diplomas

SEÇÃO I

Disposições comuns a todos os cursos

Art. 18 — Em todos os cursos tecnicos, serão ensinadas, alem das disciplinas de cultura tecnica a cada um peculiares, as seguintes:

1 — Higiene industrial; 2 — Organização do trabalho; 3 — Contabilidade industrial.

SEÇÃO II

Do curso de construção de maquinas e motores

Art. 19 — O curso de construção de maquinas e motores abrangerá o ensino das seguintes disciplinas de cultura tecnica:

1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Mecanica geral e aplicada; 4 — Noções de resistencia dos materiais; 5 — Complementos de matematica; 6 — Mecanica aplicada; 7 — Maquinas e motores; 8 — Eletrotecnica; — Ensaios em laboratorio de maquinas 10 — Construção de aparelhos mecanicos, maquinas e motores.

§ 1.º — O candidato á matricula no curso de construção de maquinas e motores deverá ter concluido os estudos do primeiro ciclo do ensino secundario ou qualquer dos cursos industriais das seções de trabalhos de metal, de industria mecanica, e de eletrotecnica, e ser aprovado em exames vestibulares.

§ 2.º — Ao aluno que concluir o curso de que trata este artigo concanico.

SEÇÃO III

Do curso de eletrotecnica

Art. 20 — O curso de eletrotecnica abrangerá o ensino das seguintes disciplinas de cultura tecnica:

1 — Tecnologia; 2 — Desenho tecnico; 3 — Complementos de matematica; 4 — Mecanica aplicada; 5 Eletrotecnica; 6 Telecomunicações e radiotecnica; 7 — Eletroquimica; 8 — Ensaios em laboratorio eletrotecnico; 9 — Construção de maquinas, motores e aparelhos eletricos.

§ 1.º — O candidato á matricula no curso de eletrotecnica deverá ter concluido os estudos do primeiro ciclo do ensino secundario ou qualquer dos cursos industriais das seções de trabalhos de metal, de industria mecanica, e de eletrotecnica, e ser aprovado em exames vestibulares.

§ 2.º — Ao aluno que concluir o curso de que trata este artigo conferir-se-á o diploma de eletrotecnico.

SECÇÃO IV

Do curso de edificações

Art. 21 — O curso de edificações abrangerá o ensino das seguintes disciplinas de cultura técnica:

1 — Tecnologia. 2 — Desenho técnico. 3 — Complementos de matematica. 4 — Noções de grafostatica e de resistencia dos materiais. 5 — Ensaios em laboratorio tecnologico. 6 — Noções de topografia. 7 — Revestimentos. 8 — Instalações domiciliares. 9 — Construção de edificios.

§ 1º — O candidato á matricula no curso de edificações deverá ter concluido os estudos do primeiro ci-

(Continua na 10.ª pág.)

Extinta a Comissão

O presidente da Republica assinou um decreto-lei extinguindo a Comissão do Parque Nacional de Itatiaia e transferindo o seu acervo para o Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura.

SÃO TARTUFO

(Conclusão da 4ª pagina)

logicamente exatas, podereis imaginar muito bem a pequena cena, que, no momento em que escrevo, se está representando em inumeros pontos do globo.

Terminado o seu requisitorio contra vós, o agente de Hitler ou Mussolini acrescenta: "Senhores e senhoras, somos inimigos da Inglaterra, nosso testemunho poderia parecer suspeito a certas consciencias escrupulosas. Passo diante disso a palavra a um filho da nobre e cavalheiresca nação francesa, a um fiel servidor do marechal Pétain, esse grande soldado cuja lealdade o proprio Times reconhecia ultimamente." E logo aparece uma criatura de Vichy, com ar de pessoa respeitavel a quem repugna meter-se nessa discussão violenta, mas que sobrepõe á delicadeza uma firme resolução de restabelecer a verdade dos fatos. — "Senhores" — começa, com um sorriso palido e melancolico — "eu não poderia naturalmente aprovar sem reservas todas as palavras que acabam de ser pronunciadas. Se, como afirmam diariamente os nossos cavalheirescos vencedores, os srs. Hitler e Mussolini, é desgraçadamente certo que os ingleses são uns canalhas, as instruções que recebi não me permitem dizê-lo dessa forma. Sabeis de resto que nosso caro país não se interessa mais por essas questões profanas: pede apenas que o deixem expiar em paz as suas culpas, pelo jejum, a penitencia, o exercicio de modestos trabalhos agricolas, sob o patrocinio celeste daquele grande homem de bem, outrora caluniado por Molière, mas que esperamos ver rehabilitado pelos cardeais colaboracionistas, ocupar um dia em nossos altares o lugar dos antigos Patronos de França — São Tartufo".

E' preciso muita ingenuidade para não compreender os preciosos, os incomparaveis serviços prestados ás Ditaduras por essa propaganda indireta que lhes permite, depois de nos haver batido, esfaimado, arruinado, explorar ainda, em beneficio da sua causa, a indulgencia quase cega de alguns de nossos amigos pelas nossas fraquezas, a sua compaixão por nossas desventuras. Berlim dispõe de imensos recursos para as suas campanhas univerais de difamação, mas é Vichy que, com metodos muito mais simples e eficazes — desgraçadamente inspirados pelo nosso genio nacional desviado — trabalha em segredo as conciencias. Em virtude das ultimas rupturas diplomaticas veremos sem duvida os paises do Eixo confiar a governos neutros a proteção de seus interesses materiais. Mas ha de ser Vichy ha de ser o governo de Vichy, hão de ser os homens de Vichy que, por todo o mundo, velarão oficiosamente sobre o que resta de interesses propriamente espirituais ás ditaduras. O governo de Vichy será a caução moral unica do grupo indivisivel dos Estados totalitarios europeus. De que serve cortar a cauda e as patas da Quinta Coluna, se lhe deixam a cabeça e o coração?

ATIVIDADES ESCOLARES

COLEGIO MILITAR

Relação dos candidatos ao exame de admissão ao Colegio Militar, chamados para a inspeção de saude no mesmo Estabelecimento:

Dia 7 — A's 8 horas

Contribuintes integrais

239 — Kleber Gallart; 240 — João Paulo Duque Estrada; 241 — Joaquim Mendes Simões; 242 — Jorge Kalab; 243 — Jorge Medeiros; 244 — José Augusto Araujo Driendl; 245 — José Carlos de Morais Teixeira; 246 — José Carlos Viana Rodrigues; 247 — José Cesar Augusto de Castro; 248 — José Eduardo Jacobina; 249 — José Geraldo Maciel; 250 — José Heraldo da Soledade e Neder; 251 — José Luis de Castro Silva; 252 — José Luis Soledade Janot de Mattos; 253 — José Maria Duarte; 254 — José de Moura Villas Boas; 255 — José Paulo Boneschi; 256 — José dos Santos Lucas; 257 — José Sparpi; 258 — Joselio Rodrigues Teixeira; 259 — Levy Martins Franco; 260 — Linaldo de Simões Martins; 261 — Lino da Silva Casanoa; 262 — Luciano Araripe Torres; 263 — Luiz Alberto Souto Maior; 264 — Luis Carlos Prestes; 265 — Luiz de Carvalho e Melo Filho; 266 — Luis Otavio do Espirito Santo; 267 — Margio Nobrega de Ayrosa Moreira; 268 — Lund Andrade Gouveia; 269 — Lupe Sarmento Pereira; 270 — Marcello Alves de Abreu; 271 — Mario Diogo Tavares; 272 — Mario Marcondes de Castro; 273 — Mario Newton; 274 — Marly Alfredo Giannini; 275 — Mauricio Pontual Machado; 276 — Mauro de Souza Ferreira; 277 — Miecio Ramos Bernardes; 278 — Milton de Oliveira Medeiros; 279 — Nelson Antonio Morias Bastos; 280 — Nelson Barbosa Junior; 281 — Newton Hoefel de Garcia Paula; 282 — Nilo Jorge Gomes Ramos; 283 — Nilton de Castro Neves; 284 — Nivaldo Pinheiro Pinto; 285 — Odilio Pecca Ribeiro; 286 — Odir Lola Magalhães; 287 — Odilon de Almeida Campos; 288 — Orlon Luis Nascimento.

Observações — Os responsaveis pelos candidatos de numeros 243 — 270 — 273 — 277, devem comparecer, com urgencia á secretaria, munidos de 2 retratos 3/4, tipo carteira de identidade.

Outrossim, devem comparecer, tambem, para fins de esclarecimentos, os responsaveis pelos candidatos: 241 — 243 — 244 — 246 — 250 — 255 — 257 — 259 — 265 — 277 — 279 — 287.

Os candidatos que foram inspecionados de saude no dia 4 do corrente, deverão comparecer ás 8 horas do dia 7 proximo, impreterivelmente, á Policlinica Militar, sita á rua Moncorvo Filho, munidos de seus cartões de identidade e da importancia de 2$000 para indenização do filme, afim de submeter-se a exame radiologico.

COLEGIO PEDRO II EXTERNATO RESULTADO FINAL DOS EXAMES REALIZADOS PELOS ALUNOS DA 1ª SERIE DO CURSO COMPLEMENTAR

A Secretaria previne aos interessados que mandou afixar na Portaria do Estabelecimento os mapas contendo os resultados finais. Os mapas são os seguintes:

1ª serie — Turma E N — Engenharia — Turma E B.

Turma M N — Medicina — Turma M B.

Turma D B — Juridico.

ARTIGO 100 — 5ª SERIE

Exames antecipados

A Secretaria previne aos interessados que mandou afixar na Portaria do Estabelecimento os mapas contendo os resultados das provas escritas de: Historia da Civilização, Quimica, Matematica, Geografia, Historia do Brasil, Latim e Desenho.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO BIBLIOGRAFICA DO ENSINO PRIMARIO DO COLEGIO MARTINS RAMOS

1ª Seção: Livros didaticos.

2ª Seção: livros sobre educação infantil.

3ª Seção: livros sobre a criança.

4ª Seção: literatura infantil.

Prosseguindo na execução do seu programa, divulgado "Prospecto para 1941", o Serviço de Publicidade Educativa, capitulo "Exposições", Seção "Destinada ao Publico", do Colegio Martins Ramos realiza sua Primeira Exposição Bibliografica do Ensino Primario, cujo catalogo oferece e remete desde que se comunique interesse, pelo telefone ou para o endereço seguinte: R. Francisco Sá, 33/39. Tel. 47-1022.

A exposição será inaugurada ás 17 horas do dia 10 do corrente e ficará aberta diariamente, inclusive nos domingos e feriados, das 10 ás 20 horas, até o fim do corrente mês.

Estão sendo convidados os autores das obras expostas a fazerem conferencias ou darem aulas praticas em dias que serão oportunamente anunciados, sobre a melhor maneira de usar os respectivos livros no ensino.

NO D. I. P. OS PRODUTORES BRASILEIROS DE FILMES — Uma comissão de cinegrafistas brasileiros esteve, ontem, no gabinete do diretor geral do D. I. P., afim de agradecer ao sr. Lourival Fontes a atuação que s. s. vem desenvolvendo em prol da industria do cinema em nossa terra. Deu ensejo a essa visita o recente decreto do chefe do Governo regulamentando a cinematografia nacional. Os produtores de filmes mantiveram-se em demorada e cordial palestra com o sr. Lourival Fontes, tendo sido feito, dessa visita, o flagrante acima.

Vão para a Escola «Almirante Baptista das Neves»

Varias noticias da Marinha

A Diretoria do Ensino Naval avisa aos interessados que os candidatos á matricula na Escola de Aprendizes Marinheiros, inscritos nessa Diretoria, aprovados no exame vestibular e julgados aptos em inspeção de saúde, devendo seguir no proximo dia 9 do corrente mês para a Escola Almirante Batista das Neves, em Angra dos Reis, devendo comparecer à mesma Diretoria no referido dia ás 9 horas, afim de embarcarem no navio que os conduzirá áquela Escola.

RECORDAÇÃO DA SUA VIAGEM AOS EE. UU.

O chefe da Missão Naval Americana capitão E. P. Eldeg, entregou ao vice-almirante Castro Silva, em nome do almirante H. R. Stark, chefe das operações navais da Marinha americana, um rico album com numerosas fotografias tiradas durante a visita aos Estados Unidos por ele feita quando chefe do Estado Maior da Armada.

OS EXAMES NA ESCOLA NAVAL

Os candidatos ao Curso Previo da Escola Naval, submeteram-se ontem, naquele estabelecimento de ensino, á prova escrita de matematica. Amanhã, com a prova de fisica e quimica, ficarão terminados os exames necessarios á admissão á referida escola.

ARQUIVADOS POR ORDEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foram mandados arquivar pelo presidente da Republica, de conformidade com a informação do ministro da Marinha os requerimentos em que os srs. Simeão José de Melo pediu concessão da carta de capitão de longo curso e Raul da Cunha Machado pediu retificação da sua aposentadoria.

PETIÇÕES INDEFERIDAS

Pelo ministro, foram indeferidas as petições do capitão de corveta reformado Leonel de Magalhães Bastos, pedindo revisão do ato que o reformou e Dilo Gonzaga de Souza, pedindo lhe seja concedida a carteira de reservista naval.

COMPAREÇA A' D. DO PESSOAL

Afim de prestar informações no interesse do serviço, está sendo convidado a comparecer á Diretoria do Pessoal, o segundo tenente (MR) reformado Herminio Gomes Pereira.

NOVA TABELA DE TAXAS APROVADA

O almirante Henrique A. Guilhem, comunicou ao diretor geral da Marinha Mercante, que resolveu aprovar e mandar executar a nova tabela de taxas para os serviços de praticagem da Corporação de Praticos do Rio de Janeiro.

VÃO RECEBER AS SUAS PROVISÕES

A Diretoria de Fazenda do Ministerio, está solicitando dos comandantes dos navios e corpos e dos chefes dos estabelecimentos da Armada, que providenciem o comparecimento á 2.ª Divisão da mesma Diretoria dos 385 civis, cujos nomes foram publicados no Boletim n.º 5, afim de receberem as provisões expedidas pelo Tribunal de Contas, referentes ás suas gestões nas unidades onde serviram. Para tal fim foi determinado um prazo até 29 de março vindouro, sendo que as provisões não procuradas até aquela data serão remetidas ao Arquivo da Marinha.

MATRICULAS ABERTAS NA CORPORAÇÃO DE PRATICOS

Acham-se abertas, até o dia 2 de abril deste ano, no Distrito Federal e nos Estados, as inscrições para admissão á Corporação de Praticos dos Rios da Prata, Baixo e Medio Paraná, Paraguai e Costa Nordeste. A inscrição será feita á vista de requerimento ao diretor geral do Ensino Naval e encaminhado com as informações necessarias, pela autoridade a que estiver subordinado o candidato. Só poderão inscrever-se as praças ou ex-praças do Corpo de Pessoal Subalterno da Armada e do C. M. N. (em extinção), com exceção dos taifeiros, sendo exigidas as seguintes condições: graduação de 1.ª classe ou superior; 8 anos de serviço efetivo, pelo minimo; não ter completado 35 anos de idade até a data da inscrição; boa conduta militar e civil; aptidão fisica verificada em inspeção de saude; habilitação profissional; e, não haver sido ainda inhabilitado em exame de admissão ao Quadro de Praticos.

Os exames de habilitação serão realizados simultaneamente, em todos os Estados e no Distrito Federal, onde hajam candidatos inscritos, no dia 18 de abril do corrente ano.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O ministro Guilhem recebeu, ontem em conferencia, em seu gabinete, os almirantes Americo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada; Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, diretor geral da Marinha Mercante; Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada; e o engenheiro Edgard Raja Gabaglia.

JUSTIÇA MILITAR

O Conselho reuniu-se no Instituto de Biologia

Reuniu-se ontem, em sessão extraordinaria, no Instituto Naval de Biologia, o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha, sob a presidencia do capitão de fragata Prado de Carvalho, sendo submetido ao seu conhecimento, pelo auditor Magalhães de Almeida, o processo a que respondem o marinheiro Francisco de Barros e o taifeiro José Dias da Silva, respectivamente, porteiro e baixado naquele Instituto, denunciados como incursos, o marinheiro no art. 152 § 1.º e o taifeiro nos artigos 152 (preambulo) e 161 § 1.º todos do Codigo Penal Militar. Em prosseguimento ao sumario de culpa, foram ouvidas as testemunhas capitão tenente medico Fernando Rielli do Nascimento e Silva e 1.º tenente medico Francisco da Silva Araujo Filho, arroladas na denuncia. [illegible] por terminados os depoimentos das testemunhas, encerraram-se os trabalhos, marcando-se nova reunião para a proxima segunda-feira, dia 9 do corrente, ás 13 horas, naquele Instituto.

SUMARIO DE CULPA

Sob a presidencia do tenente coronel aviador José de Souza Bragança, reune-se hoje, na 1.ª Auditoria de Guerra, o Conselho Permanente de Aeronautica, afim de dar prosseguimento aos sumarios de culpa do Suetonio de Sousa Neves — Olavio Ferraz e Manoel Herculano, acusados, respectivamente, dos crimes de tentativa de homicidio, falsidade administrativa e furto.

COMPROMISSO DE JUIZ

O 1.º tenente Edmilson Carneiro Leão, do 1.º R. I., presta compromisso hoje, ás 13 horas, na função de juiz do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria.

JULGAMENTO DE OFICIAL E CIVIL

Está marcado para amanhã, na 2.ª Auditoria, o julgamento do tenente Vicente de Paulo de Oliveira Dias e civil Mario da Costa Pereira, acusados de negociarem objetos pertencentes á Fazenda Nacional. E' presidente do Conselho o tenente coronel medico [illegible] Joaquim dos Santos.

SORTEIO DE JUIZ

Em substituição ao 1.º tenente Manuel José Martins, foi sorteado juiz do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria, o capitão Gomes de Moura, cujo compromisso está marcado para o proximo dia 9.

PRISÃO PREVENTIVA NA ARMADA

Por unanimidade de votos o Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha, deferiu o pedido de prisão preventiva formulado pelo promotor Nelson Sampaio, contra o fuzileiro Alfredo Maia Filho, que está sendo processado pelos crimes de insubordinação, desacato e resistencia

Ministerio da Guerra

Adiado o licenciamento de sargentos e cabos

Em exercicios de tiro a Fortaleza de São João — Os estabelecimentos industriais nos dias de ponto facultativo — Aviso ministerial sobre promoção de oficiais da reserva convocados — Unidades que vão compor a Artilharia Divisionaria da 7.ª Divisão de Infantaria — Noticias das Diretorias das Armas

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, por aviso de ontem determinou o seguinte:

"Fica adiado até 31 de dezembro do corrente ano, no maximo, o licenciamento dos sargentos e cabos que a partir esta data terminarem os respectivos tempos de serviço.

Desde que seja preciso abrir vagas para possibilitar a promoção de praças habilitadas com o C.C.C., devem ser excluidos cabos com o licenciamento adiado, em numero igual ao de vagas necessarias.

De maneira analoga se procederá co[m] relação aos sargentos de licenciamento adiado, quando houver necessidade de abrir vagas para facultar a promoção de cabos com o C.C.S. e não existir claros dos referidos sargentos dentro da Região Militar".

EM VISITA A' POLICLINICA

Em visita á Policlinica Militar esteve, ontem á tarde, naquele importante estabelecimento militar de saude, o coronel Raul Whitaker, diretor do Hospital Militar da Força Publica de São Paulo, que se encontra nesta capital.

Recebido pelo diretor da Policlinica, major medico Luiz França de Souza Leite, e capitão medico Oswaldo Moura Brasil do Amaral, chefe do serviço de oftalmologia, o visitante, em companhia daquele ultimo oficial, percorreu demoradamente todas as dependencias, assistindo ao funcionamento do maquinario ali existente, retirando-se bem impressionado pelo que lhe foi dado a observar.

EXERCICIOS DE TIRO

A partir das 3 horas de hoje, a Fortaleza de São João realizará exercicios de tiro real, com os seus canhões de grosso calibre. Esses exercicios serão orientados pelo general Sebastião do Rego Barros, comandante do Distrito de Defesa de Costa.

NA CHEFIA DO E. M. DA 1ª R. M.

Revestiu-se de solenidade a transmissão do cargo de chefe do Estado Maior da 1ª Região Militar, feita pelo coronel Alvaro Arêas, que vem de ser transferido para o magisterio militar, ao coronel Edgard do Amaral, antigo comandante do 5º Regimento de Infantaria.

O ato foi presenciado pelo general Silva Junior, comandante da Região, que se referiu de forma altamente elogiosa aos dois oficiais.

O coronel Alvaro Arêas, entregando o posto, declarou que o novo chefe do Estado Maior é um dos mais brilhantes oficiais do nosso Exercito, tendo exercido varias e importantes comissões militares, estando radicado no E. M., onde serviu como major.

Por ultimo falou o coronel Edgard do Amaral com a sua simplicidade caracteristica.

O seu improviso foi expressivo e mereceu dos presentes as mais calorosas felicitações.

CONSTITUIÇÃO DA 7.ª DIVISÃO DE INFANTARIA

A 7.ª Divisão de Infantaria, com séde em Recife, de acordo com uma resolução tomada ontem, pelo ministro da Guerra, será constituida do comando e Quartel General da Divisão (e Região), tropas e orgãos de Formações de Serviços com parada permanente e transitoria no territorio (exceção de Fernando Noronha) da jurisdição da 7.ª Região Militar.

O PONTO NOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS

Em face de consulta formulada pelo diretor do Arsenal de Guerra do Rio, declarou o ministro que, nos estabelecimentos industriais do Exercito, em dias de assinatura facultativa do ponto, compete ao respectivo diretor, como responsavel pelos prejuizos que puderem advir para o Estado, resolver sobre a conveniencia da paralização dos trabalhos.

Quando os mesmos diretores expedirem ordem para que as oficinas, em tais dias, se mantenham em funcionamento, devem justificá-la, sem demora, perante a diretoria á que o estabelecimento se achar subordinado.

PROMOÇÕES DE OFICIAIS DA RESERVA

Para completo esclarecimento do espirito que norteou o Aviso n.º 2 o ministro determinou que:

Os oficiais da reserva de 2.ª classe do Exercito da 1.ª linha, que estiveram convocados para o serviço ativo, de acordo com o citado Aviso, só poderão ser propostos á promoção ao posto imediato, independentemente dos demais periodos de instrução regulamentares, se houverem permanecido mais de três meses em efetivo serviço.

Quando os referidos oficiais tenham servido apenas três meses ou menos, o periodo em que estiveram convocados será considerado como um estagio de instrução para efeito de promoção.

Em qualquer dos casos é condição indispensavel o juizo favoravel emitido pelo comandante do corpo em que serviu o oficial.

CONFEDERAÇÃO COLUMBOFILA BRASILEIRA

Em aviso de ontem datado o ministro da Guerra resolveu que até a aprovação do novo Regulamento da Confederação Columbofila Brasileira, o cargo de tesoureiro da mesma entidade passa a ser desempenhado, cumulativamente, pelo tesoureiro da su-diretoria de Transmissões.

PEDIRAM REFORMA

Solicitaram transferencia para a reserva o tenente coronel Frederico da Fonseca Botelho e major T. A. Ney Miró Mendes de Morais.

CONSTITUIÇÃO DA A. D. 7.ª D. I.

De acordo com a determinação ministerial de ontem, a Artilharia Divisionaria da 7.ª Divisão de Infantaria, ficou com a seguinte composição:

1.º Grupo Independente de Artilharia Mista; 4.º Grupo de Artilharia de Dorso; 3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea e 1.º Grupo de Obuzes.

AGREGAÇÃO E REVERSÃO

Nos despachos da Guerra de hoje, passará a agregado, o capitão João Costa e reverterá ao serviço ativo o capitão Edgard Bonecause Ribeiro.

MOVIMENTO DE OFICIAIS INTENDENTES

O general Emilio Fernandes de Sousa Doca, diretor de Intendencia, assinou ontem os seguintes atos relativos a oficiais intendentes: retificando a transferencia do 1º tenente Tancredo Correia Porto, do 11º RCI para a Inspetoria Geral de Ensino do Exército, e não Rede Elétrica Piquete-Itajubá; tornando sem efeito as transferencias dos primeiros-tenentes Honoré de Miranda, da R. E. P. I. para o 8º R. A. M.; René Magno Arsolino, do E. M. I. de São Paulo, para o E. S. M. de São Paulo, e do 2º tenente convocado Martiniano Francisco de Oliveira, do 1/9º R. I. (Rio Grande), para a 3ª C. R. (Porto Alegre); retificando, por interesse proprio, a transferencia do 1º tenente Raimundo de Albuquerque Rego Medeiros, do 1º R. C. I. para o Q. G. da 1ª D. C. (Santiago), e não para a D. F. E., e transferindo, por necessidade do serviço, do Q. G. da 1ª D. C. para a C. C. E. F. Sul do País (ambos em Santiago), o 2º tenente convocado Tito de Assis.

TRANSFERIDO O CAPITÃO ANISIO ROCHA

O capitão de cavalaria Anisio da Silva Rocha, conhecido cavaleiro do Exército, acaba de ser classificado no 6º Regimento de Cavalaria Independente, com séde em Alegrete, para onde partirá brevemente.

O capitão Anisio Rocha possue um cartel hipico dos mais notaveis, tendo figurado com destaque nos últimos pentatlon nacional e internacional.

O DESLIGAMENTO DO CORONEL ALVARO AREIAS

Ao coronel Alvaro Areias, o general Silva Junior, comandante da 1ª R. M., fez as seguintes referencias:

"Por ter optado pelo magisterio e haver sido transferido para a reserva, desligo hoje o chefe do meu Estado Maior, coronel Alvaro Areias.

E' com profundo pesar que me vejo privado da sua eficiente colaboração, resultante de sua incomparavel dedicação, de seu grande amor ao trabalho, sua prudencia, descortino, sua intuição, iniciativa e lealdade.

Este oficial, que hoje se despede, é bem um exemplo e um simbolo. Trabalhador e estudioso, excelente profissional e paciente pesquisador, analista sereno, alternou nas vigilias da caserna com as horas de meditação e estudo. E este não foi feito em silencio tranquilo dos gabinetes, mas viveu tambem, com a observação direta e local, uma parte da tragedia de 1914 e 18.

Tendo todos os cursos militares do Exército, até o de Alto Comando, em diversos lecionou, inclusive no de Estado Maior.

Estudando e ensinando, buscava ver mais longe e mais fundo, atualizando dados e sugerindo soluções na tropa, no trabalho quotidiano dos quarteis, explicava, observava, verificava, corrigia, constatava, instruia.

E foi esta longa e vigorosa preparação no estudo e nos trabalhos, junto de uma dedicação invulgar e possibilitada por uma inteligencia de eleição que dotou o Exército Brasileiro de oficiais de tal estirpe.

Neste Quartel General, a par da admiração conquistada pelos seus méritos reais, soube fazer amigos sinceros, pelo seu alto espirito de camaradagem.

Hoje, que, por entre saudades e tristezas, se despede da chefia de meu E. M., que muito bem conduziu e ilustrou, para se entregar ao magisterio, que tem lugar de destaque em seu coração, apresento ao sr. coronel Areias, com os meus maiores agradecimentos e felicitações por múltiplos dotes de cidadão e de soldado, os meus melhores votos por sua felicidade pessoal e dos que lhe são caros."

DIVERSAS NOTICIAS

Apresentou-se á Diretoria de Saude do Exército o capitão médico Carlos Suda de Andrade, chefe do serviço radiologico da Policlinica Militar, por conclusão da comissão encarregada dos festejos das comemorações do patrono do Serviço de Saude do Exército e da organização da respectiva pellantea.

— Estão sendo chamados á Tesouraria da Diretoria de Recrutamento, devendo entender-se com o capitão Argemiro dos Santos, o major Ivo Leite Salles e segundos tenentes Arcy Neves, João Ferreira Cardoso e Manuel Joaquim de Mello, ambos da 1ª classe da reserva de 1ª linha.

— Por conclusão de férias, reassumiu o comando da 1a Companhia do Colegio Militar o capitão Odylo Dantas de Castro.

— Apresentaram-se á Escola de Educação Fisica do Exército os candidatos á matricula nos Cursos que se seguem. Médico especializado — 1º tenente médico Antonio Amarante, da Policia Militar do Distrito Federal; de Instrutor de Educação Fisica — segundos tenentes Helio Miranda Quaresma, Buridam da Silva Dias e Ary Miranda da Silveira, todos da Policia Militar do Distrito Federal; Monitor de Educação Fisica — sargentos Joaquim de Barros Assis, João Ribeiro de Mendonça, Bento Goulart Fraga, Jorge Dias de Barros e Jorge Alexandre de Oliveira Campos, todos da Policia Militar do Distrito Federal.

— Assumiu a chefia da Secção de Educação Fisica e Desportos, do Colegio Militar, cumulativamente com as que já exerce, o capitão Theodomiro Gaspar de Almeida.

— Em aviso de ontem, o ministro da Guerra declarou que o Estado Maior e o Quartel General da Artilharia Divisionaria da 7ª Divisão de Infantaria, teem organização e efetivo identico aos da atual Artilharia Divisionaria da 1ª Região Militar.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por motivo de transito: 2º tenente Cyro Linhares, do 2º Batalhão Rodoviario, por ter sido transferido para o referido Batalhão, desligado e entrado em transito. Major Heitor Cabral Mendes da Silva, do Batalhão Villagran Cabrita, por ter de se recolher a sua unidade, vindo da Baia, continuando em transito com permissão desta Diretoria. 2º tenente Carlos Campos de Oliveira, da 2ª Cia. Ind. Trns., por ter terminado o transito e seguir destino.

Por outros motivos: majores Armando Barcellos Perestrello, do Batalhão Villagran Cabrita, por ter deixado o comando interino do Batalhão e reassumido o sub-comando; Aristeu de Sá Brito Portella, da E.T.E., por ter de estagiar como aluno da referida Escola em estabelecimentos técnicos de sua especialidade. Capitão Antonio Ballú, da D.A., por ter chegado a 31-1-942, do S.E. da 8ª R.M., transferido para esta Diretoria. Primeiros tenentes Sydonio Dias Correa, da 1ª Cia. do 5º B.E., por desistir do restante da dispensa de serviço [illegible] e seguir destino a 4 do corrente; Leandro Monte Alegre, José Alexandre Passos, Arsenio Nobrega Filho e Wilson Oliveira de Sant'Anna, todos da E.T.E., por terem de estagiar como alunos da E.T.E. em estabelecimentos técnicos de suas especialidades. 2º tenente Cyro Dantas Caldas, do 1º Batalhão Pontoneiros, por ter terminado a dispensa do serviço e seguir para Itajubá (Minas Gerais).

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Tenente coronel Antonio Diniz, do 1-8º R.A.M., por efeito de classificação e entrado em transito. Majores Edgard de Paula Costa, do 3º G.A.C., por terminação de férias, entrar em oito dias de transito e seguir destino a 12 do corrente; Nelson Gonçalves Etchegoyen, do E.M.E., por haver regressado de Porto Alegre, onde fora em gozo de férias; Ernesto Bandeira Coelho, do Q.T.A., por ter de seguir para o Rio Grande do Sul. Capitães Leonidas Oscar Correa de Moraes, do 4º G.A.Do., por concessão de licença para tratamento de saude; Hely Franco Belmino da Silva, do Q.S.G., por conclusão de férias; Gilberto da Cruz Messeder, do C.I.D.A.Ae., por ter sido transferido do Q.O. para o Q.S.P. 2º tenente Wilson Moreira Bandeira de Mello, por ter sido transferido para o 1-4º R.A.D.C. e retificada a transferencia para o 1º R.A.M.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Tenente coronel Mario Fernandes de Almeida, por ter sido transferido para o Q.S.G., nomeado chefe da 3ª C.R. e chegado de São Gabriel. Major Achilles de Menezes, afim de seguir destino. Capitão Hercio Martins de Lemos, por terminação de férias e ter de regressar ao corpo. 1º tenente Oribe Silveira, por ter entrado no gozo de um periodo de férias.

— Pelo diretor foram transferidos, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes Geraldo da Silva Rocha, do Q.O. (8º R.C.I.) para o Q.S.P.; e Cyro Amarante Imbuzeiro, do Q.O. (R.A.N.) para o Q.S.G., o primeiro por ter sido nomeado instrutor da E.M. e o segundo, subalterno da Cia. Extra da E.M.; e de ordem do ministro e por necessidade do serviço, o 2º tenente convocado Aureliano Cunha D'Avila, do C.P.O.R. da 3ª R.M. para o 2º R.C.I. (São Borja).

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem á Diretoria de Infantaria os seguintes oficiais:

Coronel Edgard de Oliveira, por ter sido transferido do Q.O. (Comando do 5º R.I.) para o Q.S.G. e posteriormente para o Q.E.M. e assumir a chefia do E.M. da 1ª R.M. para a qual fora nomeado. Tenente coronel Ormuz Veiga, por ter sido transferido para a Reserva. Majores Alcebiades Garcia Rosa, do 15º B.C., por ter sido promovido deixado a chefia da 1ª Secção da 2ª C.R. e continuar adido naquela Circunscrição; Emmanuel Adacto Pereira de Mello, do E.M.E., por terminação de férias e ter entrado em transito; Helder Setubal Pessoa, do 28º B.C., por ter de recolher-se á sua unidade na primeira oportunidade; Lourival Seroa da Motta, por ter sido transferido do Q.O. para o Q.S.G., designado para o Q.G. da 2a R.M. e achar-se em transito para aquela Região, com permissão; Nilo de Vianna Montezuma, por ter sido exonerado das funções de instrutor de Tática de Infantaria da E.E.M., transferido do Q.E.M. para o Q.O., classificado no 13º R.I., desligado daquela Escola e entrado em transito. Capitães Alberto dos Santos Lisboa, por ter sido designado para matricula no C.I.M.M. e transferido do Q.O. para o Q.S.G.; Antonio Pedro de Paiva, por ter sido desligado da M.A. e entrado em transito; Francisco Mascarenhas Façanha, por ter sido transferido do Batalhão Escola para o 14º R.I.; José Bezerra Pessoa, do C.I.M.M., por conclusão de férias; José Livio Lasto, por conclusão de férias e regresso de Belo Horizonte; Manuel Mendes Pereira, por conclusão de férias e inicio de estagio no E.M.E.; Maurilio Duarte Nunes, do 13º B.C., por terminar o transito a 7 e seguir destino no dia 9; Maximo Levy, Ag., por ter vindo de Mato Grosso a serviço da Interventoria Federal; Oswaldo Pereira de Brito, do 3º R.I., por ter terminado a revisão do Reg. 10. Primeiro tenente Waldemar Bittencourt, do Regimento Sampaio, por ter sido designado para efetuar matricula no C.I.M.M. Segundo tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª linha Mario Alberto Padilha, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

— O general diretor solicitou aos comandantes de Regiões enviarem á Diretoria, com a possivel brevidade, as propostas para promoção ao posto de primeiro sargento, dos segundos sargentos que satisfaçam as exigencias regulamentares. As propostas constarão da ata de inspeção de saude e da ficha aprovada pelo Aviso n. 1193, de 23-111-940.

— Foram concedidas permissões: ao 1º tenente Sinesio Sant'Anna Reis, classificado no 4º R.I., para gozar oito dias de transito nesta capital; e ao 2º tenente da Reserva, convocado, Jacyntho Botinelli, transferido para a 2ª Cia. de Fronteiras, para gozar o transito nesta capital.

SERVIÇO DE SAUDE — O general Sousa Ferreira, diretor de Saude fez as seguintes referencias elogiosas:

"Designado para exercer as altas funções de chefe do S.S. da 5ª Região Militar, deixou a direção da Escola de Saude do Exército o coronel medico dr. Cesario Correa de Arruda.

Como diretor do importante estabelecimento de ensino do Serviço de Saude do Exército teve esse oficial oportunidade de, mais uma vez, demonstrar as suas qualidades de administrador e de oficial disciplinador.

Dedicado aos encargos que lhe estavam afetos, pugnou pelo maior prestigio da Escola que dirigia, conseguindo ainda um rendimento bastante apreciavel nos trabalhos escolares.

Assim, é de justiça agradecer-lhe esses serviços e louvá-lo, como ora o faço, com verdadeira satisfação".

Inaugurado o gabinete dentario do Palacio Itamaratí

O ato foi presidido pelo ministro Oswaldo Aranha

Aspecto da inauguração do gabinete dentario no Palacio do Itamaratí

Realizou-se, ontem, ás 13,30 horas, no Palacio Itamaratí, o ato de inauguração de um gabinete dentario destinado a atender aos funcionarios do Ministerio. Compareceram o ministro Oswaldo Aranha, o ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão de Atos, Congressos e Conferencias Internacionais, o ministro Luiz de Faro Junior, chefe do Departamento de Administração, o ministro Fernando Lobo e grande numero de funcionarios.

A nova dependencia do Itamaratí mandada organizar pelo ministro Oswaldo Aranha, ficará a cargo do sr. Jayme de Souza Freitas.

CHEGOU AO RIO O PROFESSOR CARL W. ACKERMAN — Procedente de Buenos Aires, onde se encontrava há varias semanas, chegou ontem, á tarde, ao Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Pan American Airways, em companhia de sua esposa, o professor Carl W. Ackerman, decano da Escola de Jornalismo da Columbia University de Nova York. Professor de jornalismo, homem viajado, autor de varios livros, correspondente de jornais e revistas norte-americanas, durante a guerra passada, nos paises da Europa Central e na Asia, já esteve em nosso país há quatro ou cinco anos, quando percorreu diversas republicas latino-americanas para estudos sobre a sua imprensa, radio e cinema. O casal Ackerman pretende permanecer no Rio de Janeiro alguns dias antes de prosseguir viagem, pelo próximo "clipper", de regresso aos Estados Unidos. Na gravura vemos o professor Carl W. Ackerman e sua esposa, ainda no Aeroporto Santos Dumont, onde chegaram pelo "clipper", entre os representantes da Associated e da United Press.

Universitarios de Minas Gerais em visita ao ministro da Educação

O sr. Gustavo Capanema teve palavras de incentivo para com os jovens estudantes

Esteve, ontem, em visita ao ministro Gustavo Capanema uma comissão de universitarios de Minas Gerais, membros da Confederação Universarita Duque de Caxias, associação est[ud]antil que tomou a dianteira, no Brasil, de uma campanha de incentivo do espirito de brasilidade.

Os universitarios mineiros conversaram longamente com o titular da pasta da Educação, que teve palavras de animação e incentivo para o patriotico movimento que ele via, com prazer, partir de Minas Gerais, e esperava encontrasse eco em todo o País.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

Toma posse, hoje, a nova diretoria do Bomsucesso Futebol Clube

Mario Reis no Conselho da F. M. F.

Formado o Conselho Deliberativo do Fluminense

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PARA ESSE PODER DO CLUBE BI-CAMPEÃO DA CIDADE

De acordo com as disposições estatutárias, os socios do Fluminense reuniram-se em recente assembléia para procederem ás eleições do Conselho Deliberativo do clube, as quais ofereceram como resultado a clube os seguintes senhores: A. C. Liebermeister, A. Cesarino Rangel, conego A. Romualdo da Silva, Adolpho Schermann, Affonso Buarque Pinto Guimarães, Afranio Antonio da Costa, Agenor Mafra, Agostinho Fortes, Almerio Lemos Bastos, Aloysio de Almeida, Aluizio Marinho, Alvaro Miranda, Alberto David Pereira Braga Filho, Alvaro de Souza Macedo, Amaury Catramby, Américo Rodrigues, Antonio de Azevedo Maia, Antonio Castano da Silva Lima, Antonio Fernandes da Costa Junior, Antonio Luiz de Souza Mello, Antonio Martins Guimarães, Antonio dos Reis Carneiro, Anysio de Sá, Arlindo Pinto da Fonseca, Armando David Pereira Braga, Armando Santos Curado, Arthur Bevilacqua, comandante Arthur de Freitas Seabra, Ary B. Cotla, Ary Oliveira de Menezes, Ataliba Corrêa Dutra, Augusto Moniz, Bolivar G. Caldas Barreto, Bernardino Pinto da Fonseca, Bernardo Gonçalves, Carlos Nascimento, Carlos Alberto F. da Silva, Carlos De Lamare, coronel Carlos Leite Ribeiro, Carlos Pollo, Carlos Teixeira de Castro, Creso Savio, David J. Allen, Domingos Gadelha Borges, Dorval de Oliveira Gomes, Dulcidio Gonçalves, Eduardo Fritz Meyer, Eric Haegler, Esmeraldino Motta, Evaristo Bianchini, Fernando Augusto Peixoto, Fernando Nina Ribeiro, Fernando Robles, Fernando Tude de Souza, Francisco B. Souza Dantas Filho, Francisco Eduardo Magalhães, Francisco Lopes, Francisco Luiz Vieu, Francisco Monerö, François Rebiere Charnaux, Frederico Sève, Gabriel Henriques, Gaspar L. da Silva, Gastão Bailly, Gastão Soares de Moura Filho, Georges Coelho Netto, Geraldo Borrelli, Gerdal Gonzaga de Coscoli, Gilberto Cruz, capitão Gilberto Valle de Araujo, Guilherme Prechel, Guilherme Woods Soares, Gustavo Mercker, Harvey Villela, Heitor Savio, Henrique Arthou, Henrique Carneiro de Mendonça, Henrique Diniz Filho, Henrique Duvivier Goulart, Henrique Freihofer, Herbert Mesquita Bastos, Herbert Moses, Hermano Durão, capitão Homero de Almeida Magalhães, Hortencio Lopes, Hugo Dutra Hermann, Hugo Fraccoli, Humberto Costa, Humberto Fridolino Cardoso, Iberê de V. Bernardes, Ivo de Magalhães, James Waitz, Jayme L. Sotto Maior, Jayme Rosado, João Alves de Moura, João Diogo Malcher da Cunha, João de Mesquita Barros, Juhn H. Shalders, Jorge Lafayette Pinto Guimarães, Jorge Lopes, Jorge Marinho, José Amado, José Caracas, José Carlos P. M. Montenegro, José Henrique Nunes, José Hygino Duarte Pereira, José Manuel Fernades, José Mendes de Oliveira Castro, José Pinto Duarte de Almeida Cardoso, José Pollo, José Salvador Trindade Mello, José Seabra Santos, José da Silva Couto, José Vieira Machado, Julio de Almeida, Julio Caulliraux, Lauro Rosado, Lino Lopes Villas Boas, Luiz de Almeida Cunha, Luiz Carlos de Araujo Pereira, Luiz Cavalcanti Filho, Luiz Corção, Luiz Galotti, Luiz Murgel, Manuel Coutinho Alves Barbosa, Manuel de Morais Barros Netto, Mario Castro de Almeida Filho, Mario Cesar Rodrigues Pereira, Martinho Carcez Caldas Barreto, comandante Milciades Portella F. Alves, Murillo Bastos Belchior, Nestor Ascoli, Ney Ribeiro de Carvalho, Oby Pinto de Loyola, Octavio Combacau, Octavio Pacheco, Oswaldo Cru Filho, Paulo Coelho Netto, Paulo Hellborn Junior, comandante Paulo Martins Meira, Paulo Tavares da Silva, Paulo Teles Bittencourt, Pedro de Morais, Pio Castagnoli, Ralph Kerti, Raul Rocha, Renato Ramos, Ricardo Pernambuco, Ricardo Kopal, Roberto Peixoto, Rubem Dinard de Araujo, Rufino de Almeida, Rufino de Almeida Pizarro, Sergio Alencar Vasconcellos, Sydney Gregory, Sydney Haddock Lobo, Sylvio W. Netto Machado, Ulysses Carneiro da Rocha, Walter Daudt de Oliveira e Milton Aguiar.

Suplentes:

Srss. Alcindo Vieira, Antonio Leite, Arlindo Barroso, Aurelio Botto de Barros, Carlos de Andrade Pinto, Edgard Hargreaves, Euvaldo Fontes Peixoto, Heleno de Aguiar, Hermann Hamann, Jayr Roxo, João Ferreira de Freitas, John Gepp, Joaquim Couto Simões, Julio Costa Urzeda da Rocha, Lucio Toledo de Malta, Luiz Victor Resse de Gouvêa, Luiz de Souza Mello, Mario Marcio Cunha, Nono Smith de Vasconcellos, Octavio Borgerth Teixeira, Oscar Sá Rego, Otto de Faria, Paulo Gonçalves Cardoso e Raymundo Ayres Suner.

No setor da Federação

Eleitos Manuel Vargas Netto e Fernando Loretti, respectivamente, presidente e vice-presidente da Federação Metropolitana de Futebol — Mario Reis e o novo conselheiro do orgão máximo — Como transcorreram os trabalhos — Notas.

A Federação Metropolitana de Futebol, viveu na tarde de ontem um dos seus grandes dias, com a realização da Assembléia Geral, composta dos presidentes dos clubes filiados a entidade ou seus legitimos representantes.

Marcada para as 17 horas, somente ás 17,45, os trabalhos foram iniciados.

UMA HOMENAGEM AO CAMPEÃO DA FEDERAÇÃO

Presentes a mesa, os presidentes do Fluminense, Flamengo, S. Cristovão, Bomsucesso, Madureira, America, Canto do Rio, Bangu' e Egas Muniz representante do Vasco da Gama e Paula e Silva do Botafogo, o presidente Gastão Soares de Moura, pediu que fosse indicado o dirigente dos trabalhos. O delegado do gremio cursmaltino, usando da palavra, indicou Rodolfo Magioli, para presidir a sessão. O mentor sancristovense, se pronunciando, disse, que a oportunidade se apresentava propicia, para homenagear o campeão carioca da Federação em 1941. Assim pedia permissão para declinar da honrosa indicação, para que coubesse a Marcos de Mendonça, dirigir a sessão.

LIDA A ORDEM DO DIA

A ordem do dia, é lida então pelo presidente, antes porem deu a conhecer a assembléia da existencia de dois oficios sobre a mesa. Um credenciando Egas Muniz, que representava o Vasco e outro referente a apresentação de Paula e Silva.

A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E VICE-DITO

Processa-se a seguir a eleição dos presidente e vice-dito, que ao ser procedido o escrutinio, deu como eleitos, por unanimidade, o sr. Manuel Vargas Netto e Fernando Loretti.

INTRODUZIDOS NO RECINTO OS ELEITOS

Após a vitoria, dos recem-eleitos, o presidente da mesa, nomeou uma comissão, composta de dois membros para introduzirem no recinto, os novos dirigentes. Coube, esta missão, a Egas Muniz, representante do Vasco e Egas de Mendonça, presidente do América. Esse ato foi precedido, por grande salva de palmas. O presidente a pouco eleito, produziu algumas palavras, de agradecimento pela sua escolha, para aquele posto.

OS CONSELHEIROS REELEITOS

Prosseguindo na ordem do dia, seguiu-se a eleição, para renovação dos membros do Conselho Supremo, cujo mandato se havia extinguido. Coube primeiro proceder a votação, dos candidatos as vagas para o periodo de 3 anos, tendo se verificado a seguinte votação: Major Pedro Mazzolene, unanimidade, (reeleito); José Medeiros de Carvalho, 11 votos; Gastão Soares de Moura, 13 votos. Para suplente foi reeleito, o representante do Botafogo, Flavio Ramos. Mario Reis, que tambem fora candidato, obteve 4 votos apenas.

ELEITO MARIO REIS

Nova eleição se realiza, desta vez, para a gestão de 2 anos. Concorreram, Joaquim Guimarães, do Flamengo e Mario Reis do Bangu'. Aliás devemos salientar, que essa chapa, a principio apenas o chefe do Departamento de Arbitros era tido como unico candidato. Mas, por ocasião da apuração com surpresa geral, o escrutinio deu a vitoria a Mario Reis, por 9 votos contra 5.

COM A PALAVRA O PRESIDENTE GASTÃO SOARES DE MOURA

Prosseguindo os trabalhos, constante da pauta foi concedida a palavra ao presidente Gastão Soares de Moura, para ler o seu relatorio. O presidente, que naquele momento terminada o seu mandato, produziu um vibrante oração, reportando-se a todos os seus atos, á frente dos destinos da entidade pelo espaço de duas gestões. Passagens ouveram, do seu discurso, que provocaram na assistencia um certo frenisim, como por exemplo, a que se reportou ao desagrado demonstrado por alguns filiados, quanto ao Torneio Extra. O caso do jogo Flamengo x Fluminense foi citado com elevação, embora, mas valeu por uma acerba critica.

Abaixo transcrevemos alguns trechos do vibrante discurso do presidente Moura Filho, e que assim se reduzem:

"E' possivel que tenha contrariado interesses, mas é certo que não sacrifiquei a justiça de quem quer que a tenha reclamado.

Muito adiante, como ainda estimo, o valor da opinião que instrue e adverte, e procurei isso demonstrar, servindo-me da corrente, que tranquiliza, da liberdade, que a desoprime e da franqueza, que a põe sempre á vontade.

No acervo das criticas, que, porventura, tenha sofrido, como causa aparente de infração ás leis e ao regulamento da casa, a lembrança aviva a certeza de que duas ou três vezes, apenas, fui acusado de haver fugido ao cumprimento exato do dever, emprestando interpretação aleatoria aos textos da nossa legislação.

UMA ALUSÃO AO FLAMENGO

Prosseguindo a sua brilhante oração, o presidente da F. M. F., que ontem terminou o seu mandato, assim se referiu:

"Por coincidencia, em torno a estas referidas exceções, eram comsubstanciados interesses do Clube R. do Flamengo.

O fato de a esse leal filiados haver sido deferido o direito que dera causa a questões suscitadas, constitue eloquente demonstração da boa diretiva adotada sob a minha presidencia, não comportaria irrogar ao Flamengo o desprimor de interpretar justiça, sem conciencia de um direito adquirido. Na presidencia, não prestigiei o sentimento pessoal como medida de amparo a interesses de qualquer filiado."

ELOGIADA A IMPRENSA

Mais adiante, o orador, referindo-se ao que foi espalhado, quanto ás suas relações com a crônica esportiva, assim falou:

"Disseram alhures, e talvez ainda se repita, que padecemos do mal de levar em muita conta e consideração o pensamento dos jornalistas.

Eis um dos nossos "erros" salvadores. Ao assumirmos esta presidencia era apoucado o número dos jornalistas do nosso conhecimento pessoal. Ao deixa-la, levamos comnosco, como recompensa, a amizade desvanecedora desses que serão eternos no trabalho de servir e fazer a gloria desportiva do futebol brasileiro. Se, para alguns, ser amigo da imprensa constitue pecado, desejo profano a vida intenra, para não perder a convivio daqueles a quem só se quer bem quando em defesa propria, e a quem se desdenha na hora d aprovação merecida e da repressão necessaria."

VARIOS VOTOS DE LOUVOR

Quando Gastão Soares de Moura, terminou o seu discurso, varios oradores se fizeram ouvir. O primeiro a falar, foi o presidente do Canto do Rio. Este para discordar, de algumas alusões, feitas pelo orador que o precedeu, sobre o descontentamento dos clubes, que não se colocaram no campeonato. O mentor do gremio niteroiense, propôs ao terminar a sua oração, um voto de louvor ao presidente Moura Filho, por reconhecer os seus assinalados serviços á entidade.

O presidente do Bonsucesso, seguido com a palavra, endossou a proposta do seu colega, estendendo esse voto a todos os funcionarios da etidade. Paula e Silva do Botafogo, em brilhante improviso, salientou o trabalho empreendido pelo dirigente que terminava o seu mandato, tecendo um verdadeiro hino á sua administração, terminando por dizer: "Um presidente que ao deixar o cargo, apresenta, a bela cifra de 43 contos de saldo, e um benemerito, e um grande presidente, ao qual não podemos deixar de render as nossas homenagens.

Por indicação de Rodolfo Magioli, foi ainda constado em ata, um voto á disciplina dos jogadores brasileiros, que estão no Uruguai.

A IMPRENSA FOI LEMBRADA, NOVAMENTE

Guilherme da Silveira, foi o ultimo orador a se fazer ouvir. O paredro alvi-rubro, disse não poder deixar despercebido o trabalho e a cooperação, prestada pela cronica que trabalha na Federação, e que emprestou o seu incansavel apoio á transição, por que passou a Federação. Assim propunha, que aos devotados trabalhadores da pena, fosse consignado na ata dos trabalhos, um grande voto de louvor e agradecimentos, da Assembléia Geral ali reunida.

Atividades nos pequenos clubes

ANISTIA NO GALITOS

A diretoria do E. C. Galitos, em sua ultima reunião, vem de tomar louvaveis iniciativas, merecendo, podemos dizer, encomios por tão relevantes feitos. Dentre as varias medidas conta-se a anistia a todos os associados que se encontravam em atraso.

Os associados que foram eliminados por falta de pagamento, uma vez preenchida nova proposta poderão voltar ao quadro social do E. C. Galitos.

Os interessados poderão procurar o sr. Adelino Couto, diariamente, das 20 ás 22 horas.

POUCAS MODIFICAÇÕES NO UNIÃO F. C.

Para o campeonato de 42, o União F. C., da Federação Atletica Suburbana, não pretende fazer grandes modificações no seu quadro titular, a despeito do que se comenta nas rodas desportivas do suburbio.

Desse modo, desfaz-se um dos grandes rumores pois era voz corrente que o club de Marechal Hermes tencionava arregimentar elementos das fileiras dos demais clubs co-irmãos.

SERA' INDICADO PELO ADELIA F. CLUB

Caso o sistema de formação do quadro de árbitros da F. A. S. não venha a sofrer modificações, podemos desde já assegurar aos nossos ouvintes que o Adelia F. C. indicará o Sr. Silva Ramos para aquela função.

Tal deliberação do conhecido gremio merece aplausos, porquanto Silva Ramos foi um dos bons juizes que colaborou junto á F. A. S., apitando as partidas para as quais for designado com acerto, imparcialidade e sobretudo de modo a merecer elogios.

IRA' PARA O MEYER A F. A. S.

O velho sonho de varios desportistas suburbanos talvez venha a se positivar qual seja a instalação da Federação Atlética Suburbana no coração do Meyer.

Isso, segundo o parecer dos mesmos atenderia grandes interesses, pois ficaria mais a mão para os clubs filiados.

Aguardemos.

Noticias do Sul-Americano

Rojas, o juiz que deverá arbitrar o jogo uruguaios x argentinos

MONTEVIDE'U, 4 (A. P.) — Não tiveram exito as tentativas para que o jogo decisivo entre uruuruguaios e argentinos venha a ser arbitrado por um "referée" de um dos paises disputantes: Macias, arguaios e argentinos, venha a ser

Parece que será preferido por comum acordo o referée paraguaio Rojas.

CONTUNDIDO VARELLITA

MONTEVIDE'U, 4 (A. P.) — Admite-se a possibilidade do selecionado uruguaio ver-se privado do concurso do meia-direita Severino Varella, em seu jogo decisivo contra os argentinos.

"Varellita", que é considerado "o nervo do ataque uruguaio", contundiu-se no ultimo jogo contra os peruanos e possivelmente será substituido por Chirimino, que aliás tem demonstrado achar-se em excelentes condições.

TORCIDA RAGENTINA

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — E' enorme o interesse pelo jogo Uruguaios x Argentinos a ser disputado sabado em Montevidéu, e que deverá decidir qual o vencedor do atual Campeonato Sul-Americano de Football.

Numerosos esportistas trasladar-se-ão á capital uruguaia para assistirem ao jogo, tendo a Associação do Football Argentino posto á venda duas mil e quinhentas entradas.

Inaceitavel a pretenção do Gremio

O que o clube gaucho desejava estabelecer com referencia á cessão de Noronha ao Vasco — Ficaria o center com dois contratos

Houve, na realidade, um lapso na informação prestada com respeito ao recebimento por parte da C. B. D. dos passes de Noronha e Ruy, concedidos pelo Gremio Portoalegrense em favor do Vasco.

Efetivamente, o clube gaucho dirigiu-se á nossa entidade superior comunicando-lhe que, de acordo com os entendimentos havidos com o Vasco, concordára na cessão de seus elementos. Todavia, cumpre esclarecer que esse documento não tem outro valor que o de uma atenção do gremio para com a C. B. D. e o proprio Vasco, uma vez que não tem o valor que a principio lhe foi atribuido, o do "passe". Este somente poderá ser outorgado depois que os jogadores solicitarem-no.

Há, aliás, um detalhe interessante na comunicação do Gremio, o que provocou um esclarecimento da C. B. D.. Diz o clube gaucho que concordava no emprestimo de Noronha por dois meses, mas pretendia que continuasse em vigencia o contrato que com o mesmo firmou e que vai até 1945. Nestas condições, quando terminasse o prazo do emprestimo, Noronha ainda permaneceria preso ao Gremio.

NAO E' POSSIVEL

Esclareceu, então, a C. B. D. que tal coisa não era possivel, dado que equivaleria a ficar Noronha com dois contratos, fato não permitido pelas leis e regulamentos da entidade. Quando muito poderia o Gremio manter aquele compromisso por um acordo particular com Noronha, acordo sobre o qual a C. B. D. não poderia ter qualquer interferencia. Logo que esteja em suas mãos o "passe", ela considerará, imediatamente, como rescindido o contrato anterior, passando a vigorar o que for firmado com o Vasco.

NADA COM RUY

Tudo isto, porem, só diz respeito a Noronha. Nada há com Ruy, em virtude deste elemento ser amador. Sobre ele o Gremio apenas terá direito á percentagem prevista na lei de transferencias sobre as luvas que lhe venham a ser concedidas ou sobre os vencimentos mensais.

UM DIA DE FESTAS PARA O BOMSUCESSO

Toma posse hoje a nova diretoria do gremio leopoldinense — Será inaugurado solenemente o retrato de Domingos Vassalo Caruso

Embandeira-se hoje o Bonsucesso Football Clube, para dar posse aos que terão sobre seus ombros a ardua tarefa de conduzir os seus destinos, durante a gestão de 1942.

O gremio leopoldinense, máu grado a sorte adversa que o perseguiu durante o ultimo campeonato guanabarino, quando se viu, a despeito de todos os esforços do dirigente que hoje foi justamente reconduzido á curul presidencial afastado do certame oficial, andou muito acertadamente, reelegendo para a gestão que hoje se inicia, o seu benemerito associado Domingos Vassalo Caruso. O dinamico esportista, a despeito da sua meninice nos foros esportivos da capital da Republica, é um desses esportistas cuja fibra e devotamento ás cores rubro-anis, o credenciaram, como um elemento de prestigio e respeito entre a grande familia do festejado clube da Leopoldina.

Por isso mesmo, a festa que o Bonsucesso hoje realiza, com a posse dos novos dirigentes, entre os quais figuram, como acenutamos, Domingos Caruso, e o não menos devotado rubro-anil Antonio Mourão Filho, é motivo de intenso jubilo, como tambem uma segurança para o papel que está reservado ao Bonsucesso no campeonato de 1942.

SERA' INAUGURADO NA GALERIA DE HONRA O RETRATO DE DOMINGOS CARUSO

Uma comissão de esforçados associados do gremio rubro-anil, a cuja frente se acham Antonio Mourão Filho, Mario Magalhães e Alfredo S. Pinto, deliberaram inaugurar no noite de hoje, na galeria dos grandes benemeritos, o retrato do presidente Domingos Vassalo Caruso. Durante essa homenagem, que será precedida de um sorvete, a cronica especialmente convidada, será tambem homenageada, pela nova diretoria dos suburbanos leopoldinenses.

E foi por isso que dissemos, de inicio: "Embandeira-se o Bonsucesso F. Clube, no dia de hoje, para comemorar um grande acontecimento.

A DIRETORIA QUE SERA' EMPOSSADA

A diretoria do Bonsucesso que será empossada na noite de hoje é a seguinte:

Presidente, Domingos Vassalo Caruso (reeleito); 1º vice-presidente, Antonio Mourão Filho; 2º dito, Heitor Gurgel do Amaral; 3º dito, Sebastião Coutinho da Silveira; secretario geral, Fausto Caldeira; 1º dito, J. Camara; 2º dito, Joaquim Correa; tesoureiro geral, José Candido de Araujo; 1º tesoureiro, Edmundo Faria; 2º dito, Antonio Cordon; D. Social, A. Pinho França; D. Propaganda, Francisco A. Tavares; procurador, Mario Borghuine; D. Esportes, Helio Lobo; D. Arquivista-Bibliotecario, Silvino Pires.

Enfrentando o Paraguai

Despede-se o Brasil do Sul-Americano — Um simples empate nos garantirá o terceiro lugar — Mas tudo indica que devemos ser os triunfadores

Enfrentando a equipe do Paraguai, despede-se, esta noite, do Sul-Americano, a representação brasileira.

Encerra, assim, a equipe patricia uma campanha que vista com grandes reservas por muitos, se marcou, no entretanto, das mais bhilhantes, muito diversas, por conseguinte dos prognosticos que os eternos derrotistas e recalcados.

Desnecessario se torna, no momento, rememorar o que foi essa campanha. Ela está bem viva na memoria e no reconhecimento de todos para que seja preciso recapitular as diversas etapas dessa jornada que, a exemplo de outras oportunidades, nada encerro que possa servir como motivo de tristeza ou ou esmorecimentos. Muito pelo contrario, a conduta quer tecnica como diciplinar e social dos nossos representantes somente nos proporcionaram satisfação e envaidecimento, oferecendo um forte desmentido a muitos dos comentarios que anteciparam sua partida.

A luta desta noite não será facil. Não se ignora a capacidade do quadro do Paraguai. Ele é forte, entusiasta e apresenta valores individuais de muito boa classe como, por exemplo, o ponta direita Barrios, apontado como o melhor que o campeonato apresentou.

Consequentemente, não devemos nos deixar levar por um excesso de otimismo com referencia ao resoultado desse encontro. Ele tanto nos pode ser favoravel como contrario. Não obstante, são perfeitamente legitimos os motivos que nos cabem de esperar que sejamos os triunfadores. Não somente o estudo comparativo dos resultados anteriores como a propria apreciação da critica uruguaia justificam essa espectativa otimista. Muito embora, segundo os ultimos informes, haje uma grande incerteza sobre a formação que nossa turma apresentará, qualquer que ela seja será bastante para manter nossa esperança e nossa confiança.

A situação que disfrutamos na tabela, com um ponto de vantagem sobre nossos adversarios, assegura-nos a terceira colocação com um simples empate. Em caso de derrota, seremos desalojados dessa posição em favor dos paraguaios. Mas como já dissemos, tudo indica que não sofreremos essa decepção que, aliás, será a unica verdadeira do campeonato.

As próximas corridas

Os programas e as montarias que já se acham mais ou menos combinadas para sábado e domingo — O turf em São Paulo — Notas diversas

Para as reuniões de sabado e de domingo proximos no Hipodromo Brasileiro já se acham mais ou menos combinadas as seguintes montarias:

SABADO

1º pareo — A's 14 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

	Animal, jockey	Ks	Cts.
1—1	Valeriano, Araujo	55	30
2—2	Tupiá, XX	53	20
3	3 Uiá, R. Silva	55	30
	4 Niara, L. Meszaros	53	40
4	5 Ipané, R. Rodrigues	55	40
	6 Aguia, D. Ferreira	53	50

2º pareo — 1.200 metros — A's 14,30 horas — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

	Animal, jockey	Ks	Cts.
1	1 Aligury, R. Silva	54	35
	2 Garço, XX	48	30
2	3 Conjurada, A. Rocha	54	40
	4 Boi Barroso, XX	48	50
3	5 Ball, E. Coutinho	52	50
	6 Oceano, C. Pereira	54	40
4	7 Calipso, XX	48	60
	8 Babassu' J. Camara	56	35
	9 Nickel, O. Macedo	52	50

3º pareo — 1.200 metros — A's 15,05 horas — 6:000$000.

	Animal, jockey	Ks	Cts.
1—1	Anira, E. Silva	54	25
2	2 Opala, J. O. Silva	56	35
	3 Quasimodo, G. Costa	56	35
3	4 Brevet, L. Meszaros	56	35
	5 Bonita, XX	54	35
4	6 Bauá, R. Rodrigues	56	40
	7 Vaetembora, D. Ferreira	54	50

4º pareo — 1.200 metros — A's 15,40 horas — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

	Animal, jockey	Ks	Cts.
1	1 Gabino, O. Macedo	54	60
	2 Controle, XX	54	50
2	3 Biorista, O. Reichel	49	35
	4 Quevi, XX	54	35
3	5 M. Alvo, XX	54	30
	6 Guagé, E. Coutinho	48	30
4	7 Xintan, R. Silva	53	35
	8 Don Carlito, XX	56	50

5º pareo — 1.500 metros — A's 16,20 horas — 5:000$000 — ("Betting") — Com descarga para aprendizes.

	Animal, jockey	Ks	Cts.
1	1 Mandão, D. Ferreira	50	40
	" Lido, R. Benites	56	40
2	2 Onyx, XX	55	50
	3 Forriel, R. Silva	51	35
	4 Mac, não correrá	50	60
3	5 Mensagem, E. Coutinho	48	35
	6 Rosenfeld, J. Zuniga	51	60
	7 Yami, J. Martins	49	40
4	8 Urucaré, S. T. Camara	50	50
	9 Myathan, XX	53	40
	" Seymour, XX	48	40

6º pareo — 1.400 metros — A's 17 horas — 6:000$000 — ("Betting").

	Animal, jockey	Ks	Cts.
1	1 Operina, C. Pereira	54	35
	2 Dalila, J. Santos	54	50
2	3 Sanharó, L. Benites	56	70
	4 Vabreuva, XX	54	10
	5 Maratá, XX	54	50
3	6 Quindin, G. Costa	56	50
	7 Otario, I. Souza	56	50
	8 Bouriette, XX	54	50
4	9 Lysia, L. Meszaros	54	50
	10 Pitanguy, R. Rodrigues	56	35
	" Dulcina, R. Silva	54	35

7º pareo — 1.400 metros — A's 17,40 horas — 5:000$000 — ("Betting") — Com descarga para aprendizes.

	Animal, jockey	Ks	Cts.
1	1 Marina, R. Urbina	52	40
	" Bruna, R. Rodrigues	55	40
2	2 Gateada, XX	54	50
	3 Relato, XX	58	40
3	4 Serodina, R. Silva	52	40
	5 Pon, J. O. Silva	58	60
4	6 Solterona, O. Fernandes	52	30
	" Louisiania, XX	58	10

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — 1.500 metros — A's 13 horas — 6:000$000.

	Animal, jockey	Ks	Cts.
1—1	Valerius, C. Morgado	50	30
2—2	Itacelera, J. O. Silva	52	35
3	3 Amapola, J. Martins	48	60
	4 Yuste, S. Batista	54	30
4	5 Yucoá, I. Souza	56	40
	6 Septro, L. Meszaros	58	60

2º pareo — 1.400 metros — A's 13,30 horas — 10:000$000.

	Animal, jockey	Ks	Cts.
1—1	Nieta, A. Araujo	53	20
2—2	Rio Casca, L. Benitez	53	22
3—3	Exu', G. Costa	55	50
4	4 Tupan, J. O. Silva	56	35
	5 Três Corações, I. Souza	55	40

3º pareo — 1.400 metros — A's 14,05 horas — 10:000$000.

	Animal, jockey	Ks	Cts.
1	1 Star Bright, XX	55	35
	2 Yayá Boneca, C. Pereira	53	30
2	3 Rosbife, D. Ferreira	55	40
	4 Moleque, O. Coutinho	55	40
	5 Vellada, XX	53	60
3	6 Morisco, J. Zuniga	55	35
	7 Rodo, XX	55	50
	8 Condereira, G. Costa	53	30
4	9 Ugringo, J. O. Silva	55	60
	10 Robusto, J. Morgado	55	50
	" Esfinge, XX	53	50

4º pareo — 1.500 metros — A's 14,40 horas — 10:000$000.

	Animal, jockey	Ks	Cts.
1	1 Petim, L. Meszaros	55	35
	2 Maconsito, XX	56	60
2	3 Mildora, J. Morgado	52	50
	4 Amora, E. Silva	53	60
3	5 Elmo, D. Ferreira	55	40
	6 E'lo, G. Costa	55	60
4	7 Sumaré, J. Zuniga	55	60
	8 Arco Iris, J. O. Silva	55	35
	9 Nada Mais, R. Rodriguez	55	40

5º pareo — 1.600 metros — A's 15,20 horas — 6:000$000.

	Animal, jockey	Ks	Cts.
1	1 Carapuça, J. O. Silva	54	40
	2 Nobel, O. Ferngndes	56	50
2	3 Botucatu', L. Meszaros	56	50
	4 Vellada, W. Cunha	54	50
3	5 Tipoia, R. Rodriguez	56	50
	6 Gran Senor, D. Ferreira	56	50
4	7 Taqueretinga, Morgado	54	30
	8 Tekla, J. Zuniga	54	60

6º pareo — 1.500 metros — A's 16 horas — 5:000$000 — ("Betting") — Com descarga para aprendizes.

	Animal, jockey	Ks	Cts.
1	1 Aratau', W. Cunha	58	35
	2 Gaibu', L. Meszaros	58	50
2	3 Sapateador, L. Benites	58	40
	4 Victorioso, C. Morgado	50	50
3	5 Anajá, A. Araujo	57	50
	6 Grumete, O. Fernandes	54	50
4	7 Q. Borba, J. Zuniga	55	30
	" Obuz, XX	55	50

7º pareo — 1.500 metros — A's 16,40 horas — 6:000$000 — ("Betting").

	Animal, jockey	Ks	Cts.
1—1	Brasil, O. Fernandes	50	50
2	2 Piatão, R. Rodriguez	55	50
	3 Indayatuba, J. Meszaros	51	56
3	4 Altona, R. Olguin	55	35
	5 Sucuruvy, O. Macedo	51	60

ls, 2.Z82V.G 3a 6D..s CRIETAOIEB

	Animal, jockey	Ks	Cts.
4	6 Lendario, XX	55	35
	7 B. Pieza, R. Benitez	50	35

8º pareo — 1.000 metros — A's 17,20 horas — 10:000$000 — ("Betting").

	Animal, jockey	Ks	Cts.
1—1	Acarau', J. Zuniga	50	35
2—2	Ballador, O. Serra	48	35
3	3 Clyde, XX	55	35
	4 David, R. Silva	40	60
4	5 Tucan, O. Fernandes	50	35
	6 Cami, G. Costa	50	40

Sob o patrocinio da senhora Darcy Vargas o baile de gala do Municipal

Destinada á "Cidade das Meninas" a renda total da grande festa — Premios ás melhores e mais originais fantasias

Aderêço, pulseira e relogio, de ouro, topazio e brilhantes, premio que será concedido á mais linda fantasia no estilo da decoração da sala do baile de gala do Municipal.

Toda a complexa organização preparatoria do baile de gala do Teatro Municipal, a ser realizado na segunda-feira de Carnaval, e este ano patrocinado pela senhora Darcy Vargas por se tratar de empreendimento que favorecerá na sua renda total a Cidade das Meninas, se encontra adiantadissima. A adaptação do palco e platéia do principal teatro da cidade, a platéia nivelada ao palco e aparelhada do melhor "parque", o palco utilisado como salão de danses e ponto de irradiação principal da nota decorativa; a instalação de serviços de iluminação aprimorados "iluminação atmosferica", etc., tudo quanto aproveitará a uma perfeita apreciação do monumental trabalho dos decoradores Luiz de Barros e Renato Cataldi, que denominaram "Aquarela do Brasil" a ornamentação do teatro, pode ser dito concluido.

Cuidou, desde ontem, então, a Comissão patrocinada pela primeira dama do país, de incentivar, se possivel, o requintado gosto, o reconhecido "savoir" da aristocratica frequencia a quem é oferecido o baile de gala. Assim, estimulando o apurado sentido de elegancia da seleta concorrencia á festa maxima do Carnaval brasileiro, a Comissão do Baile do Municipal instituiu três grandes premios que autorizado julgamento conferirá e que são os seguintes:

— A' mais linda fantasia no estilo da decoração da sala, um aderêço de ouro, topasios e brilhantes, no valor de vinte contos de reis.

— A' mais linda fantasia em em qualquer estilo, uma abelha de platina, brilhante e perola, no valor de seis contos de reis.

— A' fantasia mais original uma pulseira relogio de ouro, rubis, e brilhantes no valor de quatro contos de réis.

Desde ontem os três artisticos e custosos premios para as fantasias do Baile de Gala do Municipal estão expostos á rua Gonçalves Dias, na Joalheria Bernachi.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

CHAMADA PARA 5 DO CORRENTE, A'S 7.45 HS. (TURMA A):
Carlos de Oliveira Pinto — Dhya Clock — Antonio Teixeira Barbosa — Antonio Carlos de Souza e Silva — Gildo Ferreira Machado — Bruno Gianessi — Waldemiro Dias Baptista — Claudionor de Oliveira — Ibsen Reis — Aluizio Paneiras — Arthur de Souza Barbosa — Manoel Cardoso Mendes — João de Paiva Miranda — Antonio Martins Peixoto — Joaquim Ferreira Felippe.

PROVA REGULAMENTAR:
Jayme Neves.

TURMA SUPLEMENTAR:
Newton Jacinto da Silva — Amador Pinto de Oliveira.

CHAMADA PARA 5 DO CORRENTE, A'S 7.45 HS. (TURMA B):
Adriano Brandão de Aguiar — Raphael Lopes Perez — Carlos Harcido Vasconcelos, — Arlindo Felipe da Costa — Adelio da Silva Maio — Mario Roumillac — Augusto de Assis Rodrigues — Antonio Ennes da Silva — Antonio Fernandes — Rubem Reichwald — Jorge de Oliveira — Lauro Correia — Guerreiro Torres — João de Carvalho Santos, Antonio Azor de Menezes.

CHAMADA PARA 5 DO CORRENTE, A'S 16.45 HORAS (TURMA EXTRAORDINARIA):
Carlos Affonso de Mello Sobrinho, — Manoel Rosa Lopes — Paulo Magalhães Carneiro — Affonso Lopes Fernandes — Elly Bahia de Almeida — Nelina Toranzo Alves Bastos — José Pinto de Souza, Affonso Lopes Fernandez — Manoel Pereira da Silva — João Arnaldo — Nelson da Costa — Alibrando Monteiro de Queiroz — Ismario Ricardo Xavier — Accacio Elias Pereira — Waldemar da Conceição.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 3 DO CORRENTE:
Aprovados: Mario Ribeiro — Sylvio Sá Luzes — Avram Menahen Guaron — Fausto Fernandes de Oliveira — Manoel Lopes Ferreira — Albano Ferreira Vianna Junior — Astrogildo José Wanderley — Pedro Rodrigues — Avelino Reis — Alvaro Silveira de Andrade — Francisco Antonio dos Santos — Joaquim de Oliveira Martins — Arthur Cardoso — José Pereira do Carmo — Antonio Vidas da Silva — José Christovão de Souza — Jairo Alves Pinheiro — Secundino Guimarães Peralva — Antonio Francisco Azevedo Netto — João Pavão Rajão — Mainardi Guiglemeti — Manoel Rodrigues da Silveira — José Ribamar Feques — Antonio Carlos Moreira.
Reprovados — 17.

MULTAS

Diversos:
P. 7137 — 22501 — 30520 — 35075.

Excesso de velocidade:
P. 1507.

Estacionar em local não permitido
Niterol, 1333 — P. 334 — 378 — 620 — 6491 — 6940 — 8136 — 20659 — 26559 — 29530 — 29538 — 29736 — 30553 — 33291 — 35571 — 22 618 — 23175.

Desobediencia ao sinal:
P. 445 — 959 — 2677 — 5195 — 6061 — 7891 — 19 346 — 20344 — 27744 — 28075 — 31424 — 32139 — 34264 — 24160.

Contra mão de direção:
P. 714 — 970 — 973 — 3256 — 3475 — 10846 — 12546 — 16250 — 26917 — 25048 — 29161 — 32020 — 33646 — 35435.

Falta de atenção e cautela:
P. 134 — 3936 — 5257 — 6087 — 11617 — 16830 — 19707 — 30254 — 30405.

Angariar passageiros:
P. 10851 — 11216 — 13016 — 13084 — 14861 — 14267 — 15274 — 22436 — 23601.

Abandonado:
P. 13289 — 27297.

Formar fila dupla:
P. 11808 — 23794.

Uso excessivo da buzina:
P. 384 — 574 — 857 — 19141 — 25809 — 34718 — 34937 — C. D. 129.

Recusar passageiros:
P. 27919.

O Carnaval que se aproxima

A crônica carnavalesca homenageada pelo Atlantic Refining Club — O 17.º aniversario do Grupo dos Independentes — O cordão da Bola Preta dará o seu baile de aniversario no João Caetano — "Carnaval, a Eterna Fascinação", o motivo carnavalesco dos tijucanos — Outras notas

Os tijucanos aguardam, com rara ansiedade, o baile de Carnaval que o Tijuca Tenis Clube realizará na segunda-feira gorda, 16 do corrente. Todas as atenções estão voltadas para essa noite de encantos e beleza. Os salões do querido gremio cajuti receberão artisticas decorações. O salão nobre, por exemplo, tornar-se-á um verdadeiro sonho, quer pela delicadeza do tema como pelo colorido e efeitos de luz. O motivo escolhido foi "Carnaval a Eterna Fascinação", no qual é comparada a tentação que o Carnaval exerce sobre o homem assim como a luz sobre as falenas. O ginasio de esportes ostentará uma interessante "charge": "O Arizona que eu sonhei".

A quadra de tenis que fica ao lado do salão nobre tambem será transformada num salão para cordões. Será completamente assoalhada, decorada e iluminada. O Tijuca Tenis Clube, de certo, marcará mais um ruidoso triunfo com essa festa que vai deslumbrar a todos.

Na terça-feira 17, será o dia da criançada. Distribuição de brinquedos. Duas otimas jazz-bands.

BAILE DE GALA DO CLUBE BOLA DE OURO

Afim de evitar constrangimento reciproco a diretoria pede aos convidados fiel observancia aos trajes prescritos que são os seguintes: A' rigor, sendo permitido branco a rigor e "fantasia de luxo". Não serão permitidas as seguintes fantasias: malandro, marinheiro, apache, blusão, escossês, aviador, yatchman e outras capazes de tirar o brilho de um baile de gala a que se deve emprestar o cunho de maxima elegancia e distinção. Serão permitidas fantasias de indio (somente cacique de luxo) e havaiana de luxo com saia. Qualquer fantasia que exceda á moral e aos bons costumes não serão permitidas.

AS MUSICAS CARNAVALESCAS — SERÃO TOCADAS NOS BAILES DO HIGH-LIFE

Quando se tece elogios a uma grande festa, quando se comenta os pontos altos de um baile, quase sempre a orquestra, é esquecida. Justamente o ponto nevralgico o segredo, aquilo que faz "elan" de uma reunião é posto de lado. Não é habito mesmo dar-se uma palavrinha de estimulo áqueles que horas após horas, conduzem a festa dando-lhe alma e vibração.

Evidentemente que ao sucesso de uma boa orquestra está ligado o tino na escolha das musicas. Neste particular o High-Life é de um zelo extraordinario. Em 41 sua direção tomou a iniciativa de se fazerem ouvir durante os quatro maiores bailes da cidade as musicas que tivessem sido consagradas pelo publico. Foi um autentico sucesso. Os convidados a uma certa hora chegaram a fazer uma demonstração expontanea de agrado aos componentes da orquestra.

Este ano a mesma medida será posta em pratica. As grandes musicas vitoriosas, todas aquelas que o publico tiver consagrado com a sua preferencia, serão tocadas durante os bailes do High-Life. Não haverá preferencias.

A FOLIA DOS BANCARIOS

A classe bancaria recebeu com o mais vivo entusiasmo, a noticia de que os bailes de Carnaval deste Ano, serão realizados, no Teatro Carlos Gomes, cujos salões, comportam cerca de 6.000 pessoas.

A diretoria da agremiação recreativa de bancarios já tomou todas as providencias para que nada falte aos seus socios, familias e convidados nas 4 noites dedicadas a Momo.

Apesar de dispor o salão nobre de uma ampla varanda com 15 janelas, funcionará durante as noites de 14, 15, 16 e 17 de fevereiro o moderno sistema de ventilação "Marelli". A iluminação, indireta e multicor, será completada com possantes refletores. Ornamentação festiva. Perfeito serviço de alto-falantes "RCA" e luxuosos "foyers". Irrepreensivel serviço de bar, que fornecerá bebidas de primeira qualidade e a preços accessiveis.

O salão nobre será destinado exclusivamente para dansas, que serão animadas, como no ano passado, pela mesma "Nacional-Jazz" que tanto aplausos arrancou aos bancarios no Carnaval anterior.

NO "TEMPLO AZTECA" SERÁ' O MOTIVO CARNAVALESCO DO AUTOMOVEL CLUBE

Sim, haverá calor-animação, calor-alegria e calor-entusiasmo nos bailes carnavalescos, que serão realizados no Automovel Clube do Brasil. Mesmo no Polo Norte — ou no Sul — se as duas orquestras que estarão no A.C.B. nos dias 14, 15, 16, e 17 atacassem a "Nega do cabelo duro", "Praça 11", "Amelia" ou as "Mulheres do leiteiro e do padeiro", esquimãos, ursos, focas e pinguins suariam por todos os poros... se é que tem poros...

Entretanto, afim de acompanhar as "geladeiras" que estão sendo instaladas em toda a cidade — somente para os que tomarem parte no cordão, os que ficam de "cadeira" — foram instalados nos salões do Automovel Clube do Brasil possante recirculadores de ar, exaustores e ventiladores de 32 polegadas, que darão um clima de montanha ás cinco dependencia que abrigarão milhares de foliões.

Baianas, carecas, cabeludos, havaianas, indias e botucudos, legionarios e ciganas que entrarem no cordão, vão suar. Os outros ficarão em "Petropolis"...

No "templo azteca" os foliões cariocas da nossa melhor sociedade vão ter, com a realização dos quatro bailes de Carnaval, as melhores e mais animadas festas momescas de 1942.

"CARNAVAL ANTIGO"

A passeata da Embaixada do Sossego

Os sossegados com o seu baile de sabado proximo prestarão uma justa homenagem ás sossegadas que vem sendo o brilho de todas as festas da Embaixada realizadas: — Grandes são os preparativos e surpresas para mais esta noitada carnavalesca.

Domingo terá lugar o mastigo, sendo o seu principal prato "Gallinha com Arroz" satisfazendo assim ao seu de Lord Claraboia, sendo o mesmo em homenagem aos cronistas carnavalescos Jota Efege, e K. Rapeta:

Segue-se a formação para a passeata denominada "Carnaval antigo", recordando a realizada no ano passado por esta Embaixada, trazendo aos cariocas uma lembrança do Carnaval de 50 anos passados com os seus mascarados como eram chamados naquela epoca, e suas velhissimas musicas como sejam o Pé de Anjo, Meu boi morreu, Vassourinha, etc. Reina grande entusiasmo entre sossegados e cronistas carnavalescos que num gesto de cooperação e simpatia tomaram parte na passeata não faltando as tradicionais fantasias, dominó, todo ornado de arminho, palhaços, apaches, Mama na burra, dr. burro, morcego, caveira e o inesquecivel Zé Pereira.

O 9º BAILE DO "GRUPO DOS 200"

Para a noite de 13 de fevereiro, o Automovel Clube será transformado num dos mais belos e ricos salões do carnaval carioca.

A ornamentação levada a efeito por cenografos de renome e baseada em motivos da arte azteca, entusiasmará, de certo, os mais exigentes.

Dois conjunto musicais tocarão ininterruptamente a partir das 22.30 horas.

Traje a rigor ou fantasia de luxo (permitido o branco a rigor).

Não serão permitidas as fantasias de macacões, blusões, camisas de qualquer genero ou estilo (esporte, carnavalescas, olimpicas, listadas, eclair, etc.))

O DIA 11 SERÁ' CONSAGRADO AOS BANCARIOS

Poucos dias faltam para aqueles que realmente gostam de se divertir terem a sua festa maxima de Carnaval.

Quarta-feira 11 na pista do Automovel Clube, terá lugar o baile á fantasia do bancarios.

As duas formidaveis orquestras que teem ordem para não dar uma folga aos participantes dessa grande festa serão um dos motivos do sucesso deste baile.

Uma decoração classificada como das mais originais que foram feitas nesta capital, uma iluminação primorosa e intensa consagrarão o baile dos bancarios como o acontecimento maximo da temporada carnavalesca de 1942.

"SINFONIA ORIENTAL" NA SEDE DO GINASTICO PORTUGUÊS

O Clube Ginastico Português do plano elaborado por sua diretoria para maior brilho das festas de carnaval, alem dos pormenores referentes ás orquestras que tocarão nos dois salões de baile, já cuidou muito seriamente da decoração da sede. Pelas colunas deste jornal já tivemos oportunidade de comentar o tema escolhido para a decoração, que é de grande efeito artistico: "Sinfonia oriental".

Embora o Ginastico realise já no próximo sábado uma reunião dansante e na tarde de domingo uma vesperal infantil, festas essas com carater carnavalesco, a "Sinfonia Oriental" será inaugurada somente na noite de sábado de carnaval, quando o Ginastico oferecerá o seu tradicional baile de gala, o qual será, sem duvida, uma das reuniões mais chics do reinado de Momo I e Unico.

A CRONICA CARNAVALESCA HOMENAGEADA PELO ATLANTIC REFINING CLUBE

A cronica carnavalesca será homenageada novamente, no domingo proximo, desta vez, pelos incansaveis foliões do Atlantic Refining Clube.

Os diretores daquela prestigiosa agremiação reunirão, no salão de banquetes do Automovel Clube do Brasil, os jornalistas especializados, oferecendo-lhes um almoço, que terá a animá-lo duas orquestras.

PEIXADAS NO ESTADIO BRASIL

Estando como está em plena efervescencia a folia momesca, a empresa do Estadio Brasil, como vem fazendo todos os anos, reunirá no proximo sabado, ás 14 horas, os cronistas carnavalescos, no tradicional estadio da Feira de Amostras, numa retumbante, queimosa e apimentadissima peixada, depois de mostrar aos rapazes da folia os preparativos do Estadio Brasil para os quatro bailes de carnaval.

Os cronistas carnavalescos que irão receber hoje o respectivo convite para a peixada, são os seguintes:

Rubens Rezende, "Diario de Noticias"; Antonio Velloso (K. Noa), "Correio da Noite"; a dupla Chileno-Lourival, "Meio Dia"; a dupla Jota Efegê-Carrapeta, Diario Carioca"; a dupla Isaac Moutinho-Santasuzagna, "Correio Português"; Lopes da Silva, "Imparcial"; Bicanca, "Vanguarda"; Eduardo Magalhães, "Gazeta de Noticias"; Francisco Guzmão, "Jornal do Comercio"; Carlos Polengy, "A Manhã"; a dupla Antonio Cordeiro-Arlindo Monteiro, "Jornal dos Sports"; Azul, "Jornal do Brasil"; Pillar Drummond "A Noite", Mauro de Almeida, "A Noticia" Waldemar Silva, "O Radical"; Ricardo Serran, "O Globo"; Gerson Bandeira, "Diario da Noite", e Octavio Vitor Espirito Santo, O JORNAL.

A esses cronistas serão entregues hoje os respectivos convites para a peixada de sábado próximo.

OS BAILES DE CARNAVAL DO OLIMPICO CLUBE

A exemplo dos anos anteriores, a diretoria do Olimpico fará realizar, alem do baile de gala, os bailes a fantasia nos dias 14, 16 e 17 e a matinée infantil no dia 15, domingo á tarde.

Para esses bailes, que serão realizados na sede do clube, á rua Alvaro Alvim, somente poderão entrar os associados e suas respectivas familias, não havendo, portanto, convites.

A FESTA DOS "MILIONARIOS" DO OLIMPICO NOS SALÕES DO AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

Constituirá um grande acontecimento na cidade carioca o baile de gala que os "Milionarios" do Olimpico farão realizar depois de amanhã, das 23 ás 4 horas, nos salões do Automovel Clube do Brasil.

O traje é a rigor, fantasia de luxo ou uniforme oficial do Olimpico. Os associados terão ingresso com o recibo do mês corrente, podendo fazer-se acompanhar de três damas.

BAILES POPULARES
No Recreio

Continuam os preparativos para transformar o aspecto do "Recreio", mudando-o num genuino parque de folguedos carnavalescos. Do dia 9 até o dia 12, Raul de Castro e seus companheiros farão a decoração do teatro, de modo a que a sua aparencia dê a impressão de um verdadeiro jardim de Momo. E nos quatro dias de Carnaval, o nosso povo poderá se divertir a valer com os "Bailes da Fuzarca".

Numerosas surpresas estão reservadas aos que escolheram o Recreio como sede da sua alegria no Carnaval. Duas vantagens possuem os "Bailes da Fuzarca" do Recreio: ali não ha calor e todos brincam com pouco dinheiro.

Alem desses quatro bailes, serão realizados os bailes infantis, no domingo e na segunda-feira de Carnaval, a partir das 15 horas. As crianças receberão varias surpresas inclusive brinquedos carnavalescos, e os seus acompanhantes terão direito a uma garrafa de guaraná.

No Colonial

Veem despertando grande interesse os bailes de Carnaval que serão realizados pelo Colonial, o cine teatro do largo da Lapa.

O salão, que pode acolher milhares de foliões, localizado no coração da cidade e de facil acesso a comunicações com todas as zonas e possuindo equipamento de ar condicionado — o que quer dizer que ali não haverá calor, a não ser o do entusiasmo dos seus folguedos — os bailes do Colonial deverão superar em brilho e animação todas as festas do Carnaval de 1942.

Duas orquestras, sendo uma delas a de Chiquinho e seu Ritmo, tocarão sem cessar.

NO JOÃO CAETANO

O teatro João Caetano abrirá, no próximo dia 7, suas portas para receber os imperterritos carnavalescos que ali saudarão o Rei da Galhofa.

Esse baile é promovido pelos contadores profissionais.

Foram tomadas todas as providencias de carater administrativo, no sentido de que tudo corresponda á expectativa popular.

No dia 10, os rapazes da Bola Preta realizam, ali, tambem, uma festa carnavalesca, que se resume num grande baile a fantasia.

O baile da Bola Preta, comemorativo da data do aniversario da popular sociedade, está despertando o maior interesse possivel.

Em 14, 15, 16 e 17, grandes bailes publicos, com orquestras dobradas.

MATINÉES INFANTIS
No Automovel Clube

A gurizada carioca vibrará, nos salões do Automovel Clube do Brasil, este Carnaval. As matinées infantis — planejadas com todo o carinho para as crianças brasileiras — alcançarão um sucesso sem precedentes. Premios para as fantasias mais bonitas e distribuição de brinquedos, atrairão, por certo, ao prestigioso clube milhares de garotos.

A. A. BANCO DO BRASIL

Pela grande procura de convites, está desde já garantido o éxito do baile infantil a fantasia, que a diretoria da A. A. Banco do Brasil oferecerá, das 15 ás 19 horas do dia 15 do corrente, domingo de Carnaval, aos filhos e parentes menores de seus associados. Serão sorteados premios entre as crianças que se apresentarem fantasiadas.

AVISO

Toda a correspondencia para esta seção deve ser enviada ao cronista Otavio Vitor do Espirito Santo, único responsavel pela mesma.

O Carnaval nos clubes esportivos

O baile de Carnaval no C. R. do Flamengo — E' grande a espectativa em torno do baile a rigor que o Clube de Regatas do Flamengo oferecerá aos seus associados e exmas. familias depois de amanhã.

O local escolhido é o Teatro Carlos Gomes, que está recebendo artistica ornamentação. Uma orquestra animará as dansas, com todas as musicas da atualidade carnavalesca.

A' fantasia feminina mais original e á mais rica serão conferidos premios.

As festas do Carnaval no Internacional de Regatas — O Internacional, prestigiosa agremiação esportiva, reune em seu quadro social tambem destacados foliões. As suas festas carnavalescas sempre marcaram triunfo e são sempre recordadas.

Agora, a diretoria mantendo a tradição dos bailes de carnaval que, como mencionamos, alcançam exito extraordinario, já preparou os salões do clube para as três festas dos dias consagrados a Momo, bem como para as diversas batalhas pre-carnavalescas.

O Riachuelo T. C. prepara-se para render homenagem a Momo — A exemplo dos anos anteriores, o Riachuelo T. Clube brindará os seus associados com quatro bailes carnavalescos. Para maior realce da festa em homenagem a S. M. Rei Momo 1º e unico ditador dos foliões riachuelenses, a diretoria designou o seu associado, o cenografo M. Reis Junior, que ornamentará os salões em estilo tipico do Carnaval carioca.

Iniciando a folia, será realizado um baile depois de amanhã, sendo exigido o traje a rigor, permitindo o branco ou fantasia de luxo.

Nas noites de Carnaval serão permitidas fantasias comuns.

Para a petizada o Riachuelo promoverá domingo e segunda-feira gorda, matinées infantis.

O Carnaval no Bonsucesso — A "Legião Bonsucesso", realizará no proximo domingo, uma batalha de confeti, que terá por certo o exito das precedentes. Terá inicio a mesma ás 20 horas, prolongando-se até ás 24, sendo pedido traje completo ou fantasia de luxo.

Para o carnaval foi organizado o seguinte programa:

Sabado: Baile carnavalesco, das 22 ás 4 horas; domingo: matinée infantil, das 14 ás 19 horas; baile carnavalesco, das 20 ás 2 horas; segunda-feira: baile carnavalesco, das 22 ás 4 e terça-feira, baile carnavalesco das 21 ás 1.

Bailes de Carnaval no Andaraí A. C. — A diretoria do Andaraí A. Clube, tendo á frente a incansavel figura de seu presidente Gastão Alves de Carvalho, vem trabalhando ativamente pelo engrandecimento daquele querido gremio que é sem favor, um orgulho para quantos lhe conhecem sua vida de gloria.

No seu programa renovador a diretoria do Andaraí resolveu realizar quatro bailes de carnaval e dar maior expansão á vida social do premio da praça Barão de Drumond, realizando permanentemente domingueiras em sua sede social. Para tal fim foi eleita uma comissão de carnaval e festas que já iniciou as suas atividades.

LIVROS NOVOS

"CONTROLE" — Como encontramos, impedimos e prevenimos falhas na industria de maquinas", de Alois Huber — O sr. Alois Huber, tecnico em mecanica, escreveu e publicou em elegante e solido volume um livro que vem, perdôe-nos a chapa, preencher uma verdadeira lacuna no ensino da mecanica.

Intitula-se "Controle" — Como encontramos, impedimos e previnimos falhas na industria de maquinas". Trata-se de uma valiosa contribuição para elevar e aperfeiçoar a industria nacional, pois vem facultar aos que lidam com as materias primas industriais os conhecimentos fundamentais de que devem dispor para manejar o material por ocasião do seu controle, indicando-lhe as falhas mais comuns e os meios de prevenil-las e remedial-las.

Escrito com simplicidade e clareza, o livro do sr. Alois Huber é leitura indispensavel aos que se dedicam ás atividades mecanicas.

"Código de Processo Penal", anotado por Eduardo Espínola Filho — volume II — Editora Freitas Bastos

A aceitação integral, que teve o primeiro volume do "Código de processo penal" anotado pelo juiz da 6ª Vara Criminal, Eduardo Espínola Filho, é a melhor prova do bom serviço que o autor e o editor resolveram prestar aos estudiosos do direito penal.

O segundo volume, vindo agora á luz, mantem todas as caracteristicas do inicial, desde que o autor não abandonou, senão precisou melhor, o aspecto prático. Comentados são, ali, os artigos 63 a 200, do Código de processo penal, em vigor desde 1º de janeiro, recebendo cada artigo um estudo especial, claro, preciso e simples.

Nas primeiras paginas, o autor faz aditamentos ao 1º volume, porque, — tendo sido publicadas a "Lei das Contravenções Penais" e a "Lei de Introdução do Código de Processo Penal" depois de ter aquele volume abandonado o prelo — só agora, no 2º tomo foi possivel o comentario de alguns artigos do 1º, relativamente áquelas leis, comprometendo-se o autor a, no volume seguinte, fazer incidir a sua análise sobre os dezesseis artigos da Lei de Introdução ao Código de processo penal.

Da materia apreciada, destaca-se o estudo sobre a prova no juizo criminal e sua livre apreciação pelo juiz; onus da prova; exame do corpo de delito e pericias em geral; quesitos para a pericia, sendo, pela primeira vez, entre nós, publicados os novos quesitos oficiais, para orientação dos exames de uso mais corrente, na conformidade do novo Código penal (pags. 379 a 381).

Termina o volume por um caprichoso estudo sobre o interrogatorio do acusado, momento do livro, em que o autor manifesta os seus conhecimentos psicológicos, adquiridos em longos anos de prática forense.

Como o primeiro, este segundo volume é servido de minuciosos indices, geral e alfabético, que grande auxilio prestam ao leitor.

Mais um preventorio para os filhos sadios de leprosos

A inauguração do "Educandario Gustavo Capanema", em Manaus

Está marcada para depois de amanhã a inauguração do "Educandario Gustavo Capanema", em Manaus. Trata-se de mais um preventorio para filhos sadios de leprosos construido dentro do grande plano de combate á lepra em todo o país, levado a efeito pelo governo federal, com a colaboração da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, governos estaduais e municipais.

O novo preventorio fica situado nas margens do Rio Negro, distante da capital amazonense dois quilometros. Está construido em terreno de 10 hectares, doado pelo governo do Estado. A construção foi custeada com a quantia arrecadada na campanha organizada e dirigida pela sra. Eunice Weaver, presidente da Federação, e com as verbas federais de ... 150:000$, em 1940, e 250:000$, em 1941. A parte a ser inaugurada agora se compõe dos seguintes pavilhões: administração e creche, dormitorio, refeitorio, cozinha e lavanderia, e custou cerca de ... 500:000$, tendo a construção sido iniciada em 1939.

De acôrdo com o regulamento dos preventorios para filhos de leprosos, o "Educandario Gustavo Capanema" contará para a assistencia aos menores internados, com um medico pediatra e um leprologista. A capacidade inicial do preventorio é de 60 crianças.

O nome do novo estabelecimento foi dado por sugestão da Sociedade Amazonense de Assistencia aos Lazaros e defesa contra a Lepra, entidade mantenedora do preventorio, como uma prova do reconhecimento pelo muito que o titular da pasta da Educação e Saude tem feito pela campanha de combate ao mal de Hansen no Brasil.

A sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia de Defesa contra a Lepra, seguirá de avião para assistir ao ato inaugural.

As novas diretrizes da educação...

(Conclusão da 6.ª pagina)

cio do ensino secundario ou qualquer dos cursos industriais da secção de industria da construção, e ser aprovado em exames vestibulares.

§ 2º — Ao aluno que concluir o curso de que trata este artigo conferir-se-á o diploma de tecnico em edificações.

SECÇÃO V

Do curso de pontes e estradas

Art. 22 — O curso de pontes e estradas abrangerá o ensino das seguintes disciplinas de cultura técnica:

1 — Tecnologia. 2 — Desenho técnico. 3 — Complementos de matematica. 4 — Noções de grafostatica e de resistencia dos materiais. 5 — Ensaios em laboratorio tecnologico. 6 — Topografia. 7 — Construção de estradas. 8 — Construção de pontes. 9 — Construção de estradas.

§ 1º — O candidato á matricula no curso de pontes e estradas deverá ter concluido os estudos do primeiro ciclo do ensino secundario ou qualquer dos cursos industriais da secção de industria da construção, e ser aprovado em exames vestibulares.

§ 2º — Ao aluno que concluir o curso de que trata este artigo conferir-se-á o diploma de tecnico em pontes e estradas.

SECÇÃO VI

Do curso de industria textil

Art. 23 — O curso de industria textil abrangerá o ensino das seguintes disciplinas de cultura técnica:

1 — Tecnologia. 2 — Desenho técnico. 3 — Fibras naturais. 4 — Quimica aplicada aos tecidos. 5 — Mecanica geral e aplicada á maquinas de tecidos. 6 — Condução e reparação das maquinas da industria dos tecidos. 7 — Fiação. 8 — Tecelagem. 9 — Padronagem. 10 — Tinturaria. 11 — Historia das artes decorativas.

§ 1º — O candidato á matricula no curso de industria textil deverá ter concluido os estudos do primeiro ciclo do ensino secundario ou qualquer dos cursos industriais das secções de trabalhos de metal, da industria mecanica, de eletrotecnica, e de industria do tecido, e ser aprovado em exames vestibulares.

§ 2º — Ao aluno que concluir o curso de que trata este artigo conferir-se-á o diploma de tecnico em industria textil.

SECÇÃO VII

Do curso de industria da pesca

Art. 24 — O curso de industria da pesca abrangerá o ensino das seguintes disciplinas de cultura técnica:

1 — Tecnologia. 2 — Desenho técnico. 3 — Piscicultura. 4 — Hidrobiologia. 5 — Oceanografia. 6 — Meteorologia. 7 — Navegação e astronomia. 8 — Mecanica geral e aplicada. 9 — Microbiologia e parasitologia. 10 — Montagem e reparação de maquinas, motores e geradores. 11 — Maquinas frigorificas. 12 — Industrialização do pescado e seus sub-produtos.

§ 1º — O candidato á matricula no curso de industria da pesca deverá ter concluido os estudos do primeiro ciclo do ensino secundario ou o curso de pesca, e ser aprovado em exames vestibulares.

§ 2º — Ao aluno que concluir o curso de que trata este artigo conferir-se-á o diploma de tecnico em industria da pesca.

SECÇÃO VIII

Do curso de quimica industrial

Art. 25 — O curso de quimica industrial abrangerá o ensino das seguintes disciplinas de cultura técnica:

1 — Desenho tecnico. 2 — Complementos de matematica. 3 — Fisica experimental. 4 — Quimica geral; noções de fisico-quimica. 5 — Quimica inorganica. 6 — Quimica organica. 7 — Quimica analitica qualitativa. 8 — Quimica analitica quantitativa. 9 — Quimica organica. 10 — Eletrotecnica aplicada. 11 — Tecnologia quimica organica. 12 — Tecnologia quimica inorganica. 13 — Tecnologia quimica especializada.

§ 1.º — Cada aluno estudará, em um semestre do ultimo ano do curso, a tecnologia quimica especializada de um dos seguintes grupos de industrias quimicas:

I — Industrias quimicas organicas:

Primeiro grupo: a) — distilação do carvão; b) — produtos e sub-produtos da distilação do carvão; c) — carvão vegetal e carvão ativo; d) — petroleo e seus derivados; e) — lubrificantes; f) — dissolventes organicos; g) — tintas, vernizes e esmaltes.

Segundo grupo: a) — açucares; b) — amidos e seus derivados; c) — alcool; d) — bebidas alcoolicas; e) — outras industrias de fermentação; f) — acidos organicos e seus derivados; g) — alcoois superiores e essencias artificiais; h) — conservas alimenticias.

Terceiro grupo: a) — fibras vegetais; b) — celulose e seus derivados; c) — papel; d) — fios artificiais; e) — celuloide; f) — outras materias plasticas; g) — explosivos.

Quarto grupo: a) — materias graxas animais e vegetais; b) — sabão e glicerina; c) — ceras; d) — resinas; e) — gomas e colas; f) — oleos essenciais; g) — perfumaria.

Quinto grupo: a) — couros e seus artefatos; b) — couros e peles; c) — taninos; d) — tinturaria e estamparia; e) — leite e derivados.

II — Industrias quimicas inorganicas:

Primeiro grupo: a) — enxofre e acido sulfurico; b) — acido nitrico e salitres; c) — sal; d) — acido cloridrico e sulfato; e) — soda caustica, azoto e oxigenio; h) — hidrogenio; i) — amoniaco e sais de amonio; j) — acido azotico e azotatos.

Segundo grupo: a) — sais de potassio; b) — sais de magnesio e outros sais minerais; c) — fosforo e acido fosforico; d) — adubos fosfatados; e) — aluminio, sulfato de aluminio e alumens; f) — cromatos e bicromatos; g) — pigmentos minerais; h) — adubos; i) — fungicidas e inseticidas.

Terceiro grupo: a) — cal; b) — cimento; c) — gesso; d) — carbureto de calcio e acetileno; e) — calcio-cianamida e cianetos; f) — vidro; g) — ceramica.

Quarto grupo: a) metalurgia do ferro; b) metalurgia dos outros metais.

§ 2º. Cada aluno será obrigado a fazer, no ultimo ano do curso, um semestre de estagio em estabelecimento industrial da especialidade escolhida, sob o controle da competente autoridade docente.

§ 3º. O candidato á matricula no curso de quimica industrial deverá ter concluido os estudos do primeiro ciclo do ensino secundario e ser aprovado em exames vestibulares.

§ 4º. Ao aluno que concluir o curso de que trata este artigo conferir-se-á o diploma de tecnico em quimica industrial, com expressa menção da modalidade escolhida de tecnologia quimica.

SECÇÃO IX

Do curso de mineração

Art. 26. O curso de mineração abrangerá o ensino das seguintes disciplinas de cultura técnica:

1 — Tecnologia. 2 — Desenho tecnico. 3 — Fisica aplicada. 4 — Quimica aplicada. 5 — Mineralogia e geologia. 6 — Mecanica pratica, geral e aplicada. 7 — Eletrotecnica pratica. 8 — Topografia. 9 — Prospecção. 10 — Exploração de minas e tratamento de minerios.

§ 1º. O candidato á matricula no curso de mineração deverá ter concluido os estudos do primeiro ciclo do ensino secundario ou qualquer dos cursos industriais das secções de trabalhos de metal, da industria mecanica, de eletrotecnica, e da industria da construção, e ser aprovado em exames vestibulares.

§ 2º. Ao aluno que concluir o curso de que trata este artigo conferir-se-á o diploma de tecnico em mineração.

SECÇÃO X

Do curso de metalurgia

Art. 27. O curso de metalurgia abrangerá o ensino das seguintes disciplinas de cultura tecnica:

1. Tecnologia. 2 — Desenho tecnico. 3 — Fisica aplicada. 4 — Quimica aplicada. 5 — Mecanica pratica, geral e aplicada. 6 — Resistencia dos materiais. 7 — Ensaios em laboratorio de materiais. 8 — Mineralogia e geologia. 9 — Noções de metalografia. 10 — Siderurgia. 11 — Metalurgia especializada. 12 — Eletrotecnica pratica. 13 — Operações metalurgicas.

§ 1º. O candidato á matricula no curso de metalurgia deverá ter concluido os estudos do primeiro ciclo do ensino secundario ou qualquer dos cursos industriais das secções de trabalhos de metal, de industria mecanica e de eletrotecnica, e ser aprovado em exames vestibulares.

§ 2º. Ao aluno que concluir o curso de que trata este artigo conferir-se-á o diploma de tecnico metalurgista.

SEÇÃO XI

Do curso de desenho tecnico

Art. 28. O curso de desenho tecnico abrangerá o ensino de duas ordens de disciplinas de cultura tecnica:

a) disciplinas comuns;
b) disciplinas especiais.

1 — Tecnologia. 2 — Geometria descritiva e suas aplicações. 3 — Desenho ornamental.

1. Tecnologia. 2. Geometria descritiva e suas aplicações. 3. Desenho ornamental.

§ 2º. As disciplinas especiais dentre as quais cada aluno escolherá uma, são as seguintes:

1 — Desenho cartografico, topografico e de obras de arte. 2 — Desenho de maquinas e de eletrotecnica. 3 — Desenho de construção naval. 4 — Desenho de construção aeronautica. 5 — Desenho de arquitetura e de moveis. 6 — Desenho de tecidos.

§ 3º. O candidato á matricula no curso de desenho tecnico deverá ter concluido os estudos do primeiro ciclo do ensino secundario ou qualquer dos cursos industriais das secções de industria mecanica, de eletrotecnica, de industria do tecido, e do curso de marcenaria, e ser aprovado em exames vestibulares.

§ 4º. Ao aluno que concluir o curso de que trata este artigo conferir-se-á o diploma de desenhista tecnico, com expressa menção da especialidade escolhida.

SEÇÃO XII

Do curso de artes aplicadas

Art. 29. O curso de artes aplicadas abrangerá o ensino das seguintes disciplinas de cultura tecnica:

1 — Tecnologia. 2 — Desenho tecnico. 3 — Fisica aplicada. 4 — Quimica aplicada. 5 — Estilos e composição. 6 — Desenho artistico. 7 — Pintura decorativa. 8 — Trabalhos de diferentes especies de materiais. 9 — Historia das artes decorativas.

§ 1º. O candidato á matricula no curso de artes aplicadas deverá ter concluido os estudos do primeiro ciclo do ensino secundario, um dos seguintes cursos industriais: de fundição, de serralheria, de marcenaria, de ceramica, de joalheria, de artes do couro, de corte e costura, de chapéus, flores e ornatos. Deverá ainda ser aprovado em exames vestibulares.

§ 2º. Ao aluno que concluir o curso de que trata este artigo conferir-se-á o diploma de tecnico em artes aplicadas.

SEÇÃO XIII

Do curso de decoração de interiores

Art. 30. O curso de decoração de interiores abrangerá o ensino das seguintes disciplinas de cultura tecnica:

1 — Tecnologia. 2 — Desenho tecnico. 3 — Revestimentos. 4 — Decoração de interiores. 5 — Historia das artes decorativas.

§ 1º. O candidato á matricula no curso de decoração de interiores deverá ter concluido o primeiro ciclo do ensino secundario ou qualquer dos cursos industriais da secção de industria da construção ou o curso de marcenaria, e ser aprovado em exames vestibulares.

§ 2º. Ao aluno que concluir o curso de que trata este artigo conferir-se-á o diploma de tecnico em decoração de interiores.

SEÇÃO XIV

Do curso de construção naval

Art. 31. O curso de construção naval abrangerá o estudo das seguintes disciplinas de cultura tecnica:

1 — Tecnologia. 2 — Desenho tecnico. 3 — Complementos de matematica. 4 — Resistencia dos materiais. 5 — Hidraulica aplicada. 6 — Eletrotecnica. 7 — Maquinas motoras e caldeiras. 8 — Construção naval.

§ 1º. O candidato á matricula no curso de construção naval deverá ter concluido os estudos do primeiro ciclo do ensino secundario ou qualquer dos cursos industriais das secções de trabalhos de metal, de industria mecanica e de eletrotecnica, e ser aprovado em exames vestibulares.

§ 2º. Ao aluno que concluir o curso de que trata este artigo conferir-se-á o diploma de tecnico em construção naval.

SEÇÃO XV

Do curso de construção aeronautica

Art. 32. O curso de construção aeronautica abrangerá o ensino das seguintes disciplinas de cultura tecnica:

1 — Tecnologia. 2 — Desenho tecnico. 3 — Complementos de matematica. 4 — Mecanica aplicada. 5 — Aerodinamica. 6 — Eletrotecnica. 7 — Motores de explosão. 8 — Noções de grafostatica e resistencia dos materiais. 9 — Ensaios de materiais aeronauticos. 10 — Construção aeronautica.

§ 1º. O candidato á matricula no curso de construção aeronautica deverá ter concluido os estudos do primeiro ciclo do ensino secundario ou qualquer dos cursos industriais das secções de trabalhos de metal, de industria mecanica, de eletrotecnica, e ser aprovado em exames vestibulares.

§ 2º. Ao aluno que concluir o curso de que trata este artigo conferir-se-á o diploma de tecnico em construção aeronautica.

TITULO III

Dos cursos pedagogicos

Art. 33. O ensino pedagogico, do segundo ciclo industrial, constituir-se-á de uma secção, a secção de ensino pedagogico, que abrangerá os cursos seguintes:

1 — Curso de didatica do ensino industrial. 2 — Curso de administração do ensino industrial.

Art. 34. Os cursos pedagogicos terão a duração de um ano.

Paragrafo unico. Observado o preceito legal relativo á extensão do periodo semanal dos trabalhos escolares, poderá um aluno fazer simultaneamente os dois cursos pedagogicos de que trata o artigo anterior.

Art. 35. O curso de didatica do ensino industrial abrangerá o ensino das seguintes disciplinas de cultura pedagogica:

1 — Psicologia educacional. 2 — Orientação e seleção profissional. 3 — Didatica geral. 4 — Didatica do ensino industrial. 4 — Metodologia.

Art. 36. O curso de administração do ensino industrial abrangerá o ensino das seguintes disciplinas de cultura pedagogica:

1 — Orientação e seleção profissional. 2 — Administração educacional. 3 — Administração escolar. 4 — Historia da industria e do ensino industrial. 5 — Orientação educacional.

Art. 37. O candidato á matricula em qualquer dos cursos pedagogicos deverá ter concluido qualquer dos cursos de mestria ou qualquer dos cursos tecnicos, e ser aprovado em exames vestibulares.

Art. 38. Ao aluno que concluir o curso de didatica do ensino industrial conferir-se-á o diploma de licenciado; e ao que concluir o curso de administração do ensino industrial, o diploma de tecnico em administração do ensino industrial.

TITULO IV

Disposição final

Art. 39. O ministro da Educação, por meio de instruções, regulará a materia atinente á seriação das disciplinas, á organização dos programas de ensino, ás condições especiais de admissão, e qualquer outra de que dependa a execução do presente regulamento.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1942. — (a.) GUSTAVO CAPANEMA.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

A Lei Organica do Ensino Industrial, anteriormente decretada, e o Regulamento do Quadro dos Cursos de Ensino Industrial, ora expedido, foram submetidos á consideração do presidente da Republica com a seguinte exposição de motivos do ministro da Educação:

"Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1942.

Sr. presidente:

Tenho a honra de submeter á consideração de v. ex. dois projetos, um de decreto-lei e outro de decreto, e que teem por objetivo fixar as bases de organização do ensino industrial em todo o país. O primeiro dos documentos referidos é o projeto da lei organica do ensino industrial, destinada a estabelecer os principios gerais normativos da organização dos estabelecimentos de ensino industrial e do funcionamento dos cursos, das diferentes categorias e modalidades, que os mesmos estabelecimentos possam ministrar.

O segundo é o projeto de regulamento dos diferentes cursos que as nossas atuais condições economicas estão a reclamar.

Não dispõe ainda o nosso país de uma legislação nacional do ensino industrial, sendo esta modalidade de ensino dada, pelos poderes publicos e por particulares, sem uniformidade de conceituação e de diretrizes, sem metodos e processos pedagogicos precisos e determinados, sem nenhum sistema de normas de organização e de regime, mas com tantas definições e preceitos quantos grupos de estabelecimentos, ou quantos estabelecimentos.

Esta ausencia de legislação elucidada pela experiencia e, por outro lado, a extrema dificuldade do assunto, que só modernamente tem encontrado no [illegible] dos pedagogos e dos administradores do ensino a consideração que merece, são bastantes motivos para conferir aos projetos que ora submeto á consideração de v. ex. grande importancia pedagogica e cultural e que ainda me autorizam a declarar a v. ex. que não podem ser considerados como termos finais de um estudo que somente ha poucos anos iniciamos em nosso país.

A experiencia virá demonstrar até que ponto a legislação ora empreendida se ajusta ás nossas necessidades e possibilidades e, portanto, da experiencia é que poderemos esperar as retificações e as confirmações a respeito dos termos com que o trabalho presente se acha configurado.

Devo acrescentar que os projetos, que ora apresento a v. ex., foram estudados não somente com a informação constante das doutrinas pedagógicas e da legislação comparada, mas tambem e sobretudo com o permanente e detalhado esclarecimento de grande número das pessoas que, em nosso país, se tornaram conhecidas por possuir, no terreno da educação profissional, estudo, ilustração e experiencia.

Aos dois documentos legislativos acima referidos, junto um terceiro, um projeto de decreto-lei que institue o Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriarios, destinado a realizar logo, no vasto terreno das industrias enquadradas na Confederação Nacional da Industria, o programa que o projeto de lei organica do ensino industrial estabelece como parcela importante de sua finalidade: a formação profissional dos aprendizes.

Espero apresentar a v. ex., dentro em pouco, dois outros projectos de decreto-lei, um destinado a regular a passagem da situação pedagógica vigente á nova orientação criada, e outro com o objetivo de organizar a rede dos estabelecimentos federais do ensino industrial.

Estes cinco documentos constitui os elementos com que o Ministerio da Educação conta poder iniciar a organização da educação industrial em todo o territorio nacional.

Tem v. ex. dado atenção particular ao problema do ensino industrial, e manifestado frequentemente o seu propósito de conferir a este ramo da educação a organização, e regime e o impulso, que as condições economicas de nosso país estão a exigir.

Certo estou de que, nos documentos legislativos iniciais, ora preparados ou em elaboração, terá v. ex. instrumentos essenciais á realização daqueles objetivos superiores, por v. ex. prometidos.

Apresento a v. ex. os meus protestos de profundo respeito.

(a) GUSTAVO CAPANEMA."

Finanças, Comercio e Produção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 4 de fevereiro.

FECHAMENTO

STOCK EXCHANGE:

	Hoje	Ant.
Allied Chemical	140.50	139.12
American Can	64.25	63.75
American Foreign Power	N/cot.	—
American Metals	N/cot	N/cot.
American Radiator	4.75	4.75
American Smelting and Refining	41.50	41.25
American Tel. and Teleg.	128.87	128
American Tobacco "B"	48.62	48.75
American Woolen	5.25	5.12
Anaconda Copper	27.37	27.62
Andes Copper	N/cot	27.62
Armour Delaware Pref.	N/cot.	111
Armour Illinois "A"	3.75	3.75
Atlantic Gulf and West Indies	N/cot	N/cot.
Atlas Corporation	N/cot.	6.75
Bendix Aviation	36	35.87
Bethlehem Steel	64.50	64
Canadian Pacific	4.50	N/cot.
Case Treshing Machine	68.62	65.75
Cerro de Passo	30.25	30
Chile Copper	23	N/cot.
Chrysler Motors	43.75	43.75
Colombia Gaz Electric	1.37	1.37
Consolidaded Edison	13.87	13.87
Continental Can	26.50	26
Continental Steel	N/cot.	18
Cuban American Sugar	8.62	8.50
Dupont de Nemora	126.50	127
Eastman Kodack	133.50	133.37
Electric Power and Light	1.12	1.12
General Electric	27.50	27.62
General Foods Corporation	35	35
General Motors	33.50	33.25
Gillette Safety Razor	3.37	3.25
Goodyear Ruber	13	12.50
Hudson Motors	3.62	3.62
International Business Machine	N/cot.	129.50
International Harvester	52	50.50
International Nickel	28.62	27.75
International Tel. and Teleg.	2.12	2.12
International Tel. FNG	2.25	N/cot.
Kennecott Copper	35	34.62
Krogery Grocery	28.75	28.25
Lambert Corporation	12.25	N/cot.
Lehman Corporation	20.62	20.62
Loew Inc.	41.75	40
Lone Star Cement	42	41.75
Missouri Kansas and Texas	N/cot.	2.25
Montgomery Ward	33.75	23.75
National Cash Register	13	13.25
National Lead Cia.	14.87	14.87
New York Central	9.75	9.37
North American Corporation	9.50	9.50
Otis Elevator	12.62	12.87
Pacific Gaz Electric	19.37	N/cot.
Pan American Airways	17	16.75
Paramount Pictures	15.37	14.87
Patino Mines	18.12	17 —
Pennsylvania Railroad	23.75	23.75
Phillips Petroleum	40.37	40.12
Public Service of New Jersey	13.12	14.12
Radio Corporation	3	3
Reo Motors VTC	—	N/cot.
Socony Vacuum	8.75	8.12
Standard Brands	4	4
Standard Oil of California	20.87	21.12
Standard Oil of Indiana	24.12	25.25
Standard Oil of New Jersey	39.12	40.30
Swift and Cia.	23.37	21.75
Swift International	24	24
Texas Corporation	36	38
Texas Gulf Sulphur	32.12	53.87
Union Carbid	64.12	66.75
Union Pacific	73	73
United Aircraft	30.12	31.75
United Fruit	64.25	64
United Gaz Improvement	5.12	5
U. S. Leather	3.50	3.25
U. S. Smelting Refining	49.37	49.50
U. S. Steel	53.62	53.25
Warner Bros	5.12	5.37
Warren Bros	1.87	1
Westinghouse Electric	77.25	77.37
Woolworth	26.87	26.75
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	19.37	20
Brasilian Traction	6.25	6.12
Electric Bond and Share	1.12	1.25
Niagara Hudson and Power	1.75	1.62
United Gaz	—	—
BANCOS:		
Bankers Trust	43	42.50
Chase National Bank	25.75	25.50
First National Bank of Boston	38	37.25
National City Bank of New York	24.25	24

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 4 de fevereiro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	24.87	23.75
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57.	24.37	24.24
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57.	24.75	24.00
Rio Grande do Sul, 6%, 1952	12.62	12.50
Municipalidade de São Paulo, 1952	16.50	15.50
Royal Bank of Canadá	N/cot.	153.00
Atlantic Refining	23.00	22.87
Corn Products	53.87	53.75
Municipalidade do Rio de Janeiro	12.62	12.25
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	28.12	28.00
Brasil Federal, 8%, 1941	14.25	15.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	15.50	N/cot.
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	62.50	63.75
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	28.12	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	28.00	28.75
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	14.50
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	14.50	14.50
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	—	—

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato Rio) ABERTURA

NOVA YORK, 4 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.55
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro		

Mercado — Calmo — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	12.85	12.88
Para maio	12.83	12.83
Para julho	12.92	12.88
Para setembro	12.95	12.91
Para dezembro	12.91	12.93

Mercado — Estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 e alta parcial de 4 pontos.

MERCADO DE SANTOS DISPONIVEL

SANTOS, 4 de fevereiro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	43$500	43$700
Tipo 4, duro	42$500	42$700
Tipo 5, Rio	37$500	37$500
Despacho	22.155	53.580

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 4 de fevereiro.

Embarques	54.943	13.010
Passagem	29.532	32.431
Entradas	27.831	32.723
Estoque	1.384.834	1.101.884

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 4 de fevereiro.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	40
No dia anterior	94
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	2
Exterior:	
No dia de hoje	30.534
No dia anterior	4.999
Existencia.	
No dia de hoje	135.342
No dia anterior	155.650
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	25$700
No dia anterior	25$700
Mercados:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

S. PAULO, 4 de fevereiro.

Meses	Abert.	Fech.
Março	18.30	—
Maio	18.43	—
Julho	18.52	—
Outubro	18.55	—
Dezembro	18.62	—
Janeiro, 1943	18.67	—

Mercado: — Estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior alta de 7 a 8 pontos.

MERCADO DE S. PAULO (Contrato A) ABERTURA

S. PAULO, 4 de fevereiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para fevereiro	44$000	44$200
Para março	43$800	44$900
Para abril	—	45$800
Para maio	—	46$600
Para junho	—	47$200
Para julho	—	47$400
Para agosto	47$600	48$000
Para setembro	47$700	—
Para outubro	48$000	—

Vendas — Não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 4 de fevereiro.

Meses:	Comp.	Vend
Para fevereiro	44$300	45$300
Para março	44$400	45$000
Para abril	45$200	46$500
Para maio	46$000	47$500
Para junho	46$500	48$000
Para julho	48$100	48$200
Para agosto	48$100	48$500
Para setembro	48$200	—
Para outubro	—	—

Vendas — Não houve.

(Contrato C) ABERTURA

S. PAULO, 4 de fevereiro.

Meses:	Comp.	Vend
Para fevereiro	47$400	48$000
Para março	48$800	49$000
Para abril	49$900	50$500
Para maio	51$000	51$200
Para junho	51$700	51$800
Para julho	52$000	52$800
Para agosto	52$600	53$300
Para setembro	53$200	54$000
Para outubro	53$500	—

Vendas — 8.000 arrobas.

FECHAMENTO

Meses:	Comp.	Vend
Para fevereiro	47$700	48$000
Para março	49$000	49$100
Para abril	49$600	50$200
Para maio	51$600	51$200
Para junho	51$600	51$800
Para julho	52$000	52$800
Para agosto	52$900	53$000
Para setembro	53$200	53$800
Para outubro	53$800	54$200

Vendas — 9.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	51$000	52$000
Tipo 5	49$000	50$000
Tipo 6	44$000	45$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de fevereiro.

	Sacos
Entradas:	
Hoje	25.255
Anterior	46.083
Usagué:	
Hoje	7.437.463
Anterior	7.29.208
Consumo do dia:	
Hoje	45.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	44$000
Anterior	44$000
Sertões:	
Hoje	58$000
Anterior	55$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 4 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.99	2.99
Para março	2.99	2.99
Para maio	2.99	2.99
Para julho	2.99	2.99

—Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de fevereiro.

		Sacos
Entradas:		
Hoje		16447
Anterior		54.533
Banguê:		
Hoje		4.883
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		1.891.136
Anterior		1.801.360
Total exportado:		
Hoje		1.860
Anterior		1.860
Usina de 1ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Refinado de 1.ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$800
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
3º jatos:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 4 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.44	8.44
Para maio	8.53	8.52
Para julho	8.57	8.58
Para setembro	8.65	8.64
Para dezembro	8.73	8.74

Mercado — Acessivel — Acessivel.

— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 4, e baixa de 1 ponto parcial.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$590 e o dolar a 19$630; e comprando a 78$590 e a 19$500, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA OUTROS BANCOS, QUOTAS E COBRANÇAS, COBRANÇAS DE REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$590	79$590
Dolar	19$630	19$630
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$655	$655
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$660	4$660
Peso uruguaio	10$400	10$400
Cabo:		
Libra area	79$670	79$670
Dolar	19$660	19$660

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cot.
Dolar	19$450	19$500	19$530
Libra area	78$190	78$590	78$570
Peso arg.	—	4$550	—
Peso urug.	—	10$040	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	66$000	66$500	66$580
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$540	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
A' vista:		
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (com.)	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse nos bancos:		
A' vista:		
Dolar	16$560	16$560
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (comp.)	78$590	78$590
Libra area (vend.)	78$890	78$890

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

CAMARA SINDICAL (Rio, 3—2—1942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$590
Nova York	16$575	19$635
Suiça	—	4$631
Buenos Aires	—	4$650
Portugal	—	$804
Suecia	—	4$750
Chile	—	$655

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	78$309

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE (Rio, 3—2—1942)

	Oficial	Livre
Dolar	—	20$242
Escudo	—	$901
Gunterstnezungsmark	—	—
Libra area	—	79$339
Peso argentino	—	4$979
Peso uruguaio	—	10$850
Franco suiço	—	5$600
Dolar canadense	—	14$280

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, à base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde 1º do mês	32.504.450
Ontem	8.543.128
Total	41.047.578

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado esteve funcionando ontem em condições firmes e bastante animado, com negocios mais desenvolvidos, como se vê em seguida:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

$-20.000	Prefeitura do Distrito Federal — 6 ½ %—p$-1.000	2:590$0
	DIVERSAS EMISSÕES	
	Apolices e Obrigações:	
10	UNIÃO: — Uniformizadas	822$0
49	Idem	825$0
87	Diversas emissões — nominal	822$0
2	Idem	825$0
1	Idem	823$0
10	Idem, portador	801$0
30	Idem	800$0
33	Idem	802$0
644	Reajustamento	853$0
20	Obrigações: — Tesouro, 1932, com juros	1:050$0
40	Tesouro — 1937	891$0
10	MUNICIPAIS: — Emprestimo de 1914 — pt.	182$0
11	Idem, de 1917	182$0
58	Decreto 1535	192$0
6	Idem, 1550	192$0
36	Emprestimo, 1931	212$0
564	Idem	210$0
	Belo Horizonte	303$0
1.322	ESTADUAIS: — Minas, 1934 — 1ª Serie	174$0
100	Idem — 2ª Serie	182$5
3.255	Idem	183$0
800	Idem — 3ª Serie	180$0
266	Idem	186$5
1.000	Idem	187$0
60	Idem	185$5
45	Pernambuco	92$5
5	Idem	93$0
20	Rodoviario — E. do Rio	623$0
2	Barreto Gravatahy — 6.150	1:000$0
122	São Paulo	217$0
6	Idem	218$0
1	Idem	216$5
21	Idem — Uniformizadas	1:103$0
21	AÇÕES DE BANCOS: — Brasil	440$0
100	Credito Mercantil	200$0
150	Credito Pessoal — Pref.	100$0
39	Português do Brasil — nominal	205$0
100	AÇÕES DE COMPANHIAS: — Minas Butiá	127$0
1.500	Idem	126$0
150	B. Mineira — pt.	655$0
51	Idem	655$0
50	Idem	660$0
98	Idem	650$0
20	DEBENTURES: — Banco "Lar Brasileiro"	217$0
14	Companhia Mercado Municipal	206$0

MERCADO DE CAFE

O mercado de café disponivel funcionou ontem firme, porem com os preços inalterados.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço de 29$000, por 10 quilos, na tabua, e venderam-se durante os trabalhos 282 sacas, contra 1.608 ditas, anteriores.

Fechou firme.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	30$800
Tipo 4	30$300
Tipo 5	29$800
Tipo 6	29$300
Tipo 7	28$800
Tipo 8	28$300

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Pela Central	5.307
Pela Leopoldina	2.294
Reg. Rio de Janeiro	—
Reg. Espirito Santo	334
Total	7.935
Desde 1º do mês	15.737
Desde 1º de julho	954.208

EMBARQUES

Estados Unidos	—
Europa	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	335
Total	335
Desde 1º do mês	10.058
Desde 1º de julho	877.658
Café doado pelo D. N. C.	1.613
Consumo local	600
Bonus de exportação	—
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	114.781
Existencia	331.433

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel; vigoraram as seguintes cotações:

RIO:		
Tipo 7 á vista	n/c.	n/c.
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	n/c.	n/c.
Medellin Excelsior á vista	n/c.	n/c.
RIO:		
Tipo 7 para entrega em março	8,55	8.55
RIO:		
Tipo 7 para entrega em maio	8.65	8.65
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em março	12,88	12,88
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em maio	12,88	12,93

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$590 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 29$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 59$ a 60$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 7 a 8 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

CACAU		
Cacau para entrega em janeiro	2.31	8.44
Cacau para entrega em março	8.44	8.52
AÇUCAR		
Cont. n. 3 para entrega em janeiro	2,99	2,99
AÇUCAR		
Cont. n. 3 para entrega em março	2,99	2,99

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 4 de fevereiro de 1942

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	474
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	474
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	2.788
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	2.788
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	1.061
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	1.064
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	3.098
E. Santo	—
Total	3.098
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	435
Total	435
Somas das entradas:	
São Paulo	474
Minas	3.852
Rio de Janeiro	3.098
E. Santo	435
Total	7.859
De 1.º do mês até o dia 3:	
São Paulo	1.132
Minas	7.892
Rio de Janeiro	6.101
E. Santo	612
Total	15.737
Até esta data:	
São Paulo	1.606
Minas	11.744
Rio de Janeiro	9.199
E. Santo	1047
Total	23.596
Existencia anterior	331.438
Entradas ontem	7.856
EMBARQUES	
Café entregue pelo DNC. — doado	63
Total	339.362
Europa	6.850
Africa	264
Soma dos embarques	7.114
De 1.º do mês até o dia 3	10.058
Até esta data	17.172
Retirado do mercado	—
De 1.º do mês	—
Ateé esta data	—
Consumo diario local	600
Total	7.714
Existencia ás 18 horas	331.648

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos	
Entradas	1.400	
Saidas	9.002	
Estoque	87.485	
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavo	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem estavel e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	143
Saidas	560
Estoque	16.840

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	337
Vitelos	30
Ovinos	60
Suinos	4
Caprinos	2
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Ovinos	2$500
Caprinos	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	73
Vitelos	5
Suinos	8
Caprinos	—
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Caprinos	—
Ovinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	193
Vitelos	60
Suinos	—
Caprinos	—
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—
Caprinos	—
Ovinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	257
Vitelos	23
Suinos	45
Caprinos	—
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Caprinos	—
Ovinos	—
Rejeições:	
Bovinos	590
Suinos	1
Ovinos	—
Caprinos	—

Mercados de N. York

TRIGO

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — No Mercado de Cereais desta praça o trigo foi hoje cotado a 6 pesos e 75 centavos o quintal.

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje em condições firmes, com os titulos estaveis.

A libra esterlina foi cotada a 4.03 3/4.

O Mercado de Algodão abriu firme, com as entregas para o mês proximo cotadas a 18.30.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje em alta e com um movimento calmo de negocios.

As obrigações do governo fecharam irregularmente.

A libra esterlina foi cotada a 4.04.

Foram negociados 500.000 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou em alta de 13 a 14 pontos, com o disponivel cotado a 18.87. As cotações para o mês proximo e maio foram respectivamente 18.35 e 18.47.

A borracha cotou-se a 22.50.

CAFE'

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O Mercado de Café a termo fechou hoje com o tipo "Santos" registando 1 ponto de alta, sendo vendidos 59 lotes.

O tipo "Rio" não sofreu alteração, sendo negociados seis lotes.

Companhia Imobiliaria Flamengo S. A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede social, á Avenida Rio Branco, 26-16.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1942. — MARIO D'ALMEIDA — Diretor-presidente.

Imobiliaria São Francisco Xavier Sociedade Anônima

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, ás 14 horas do dia 19 do corrente, em sua sede, á Av. Rio Branco n. 9, salas 101 e 102, nesta capital, afim de discutirem e deliberarem sobre proposta de aumento do capital social e fixação do prazo para o exercicio do direito de preferencia previsto no artigo 5º dos estatutos da sociedade.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1942. — Os diretores: **Oswaldo Frias de Paula — Jorge Frias de Paula — Roberto Frias de Paula.**

Sociedade Anônima Martinelli

(COMERCIAL E BANCARIA)

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede social, á Avenida Rio Branco, n. 26-A, os documentos a que se refere o artigo n. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1942. — *Sociedade Anônima Martinelli* — José Martinelli — Diretor-presidente.

S. A. Santa Leocadia

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da S. A. Santa Leocadia, cuja denominação foi alterada para "S. A. Imobiliaria e Agricola Santa Leocadia", conforme ata da assembléia extraordinaria já apresentada ao Registo de Comercio, mas ainda não mandada arquivar, para se reunirem em nova assembléia geral extraordinaria no dia 14 do corrente mês, ás 14 horas, na sede social, á rua México 168, 9º, sala 906, afim de deliberarem sobre outras alterações dos estatutos e ainda ratificar a eleição dos diretores procedida em assembléia geral ordinaria, realizada em 22 de abril de 1941, afim de satisfazer exigencias do Departamento Nacional de Industria e Comercio.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1942. — (a) **Werner Krause**, diretor-presidente.

EDIFICIO PAN AMÉRICA S. A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede social, á Avenida Rio Branco, 26-15.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1942 — ROGER ANDRE' LACOSTE — Diretor.

Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal

EDITAL — de citação, a quem interessar possa, para ciencia do pedido de justificação para fins de naturalização feito por ELVIRA ROSA DE FREITAS, e, dentro do prazo legal, apresentar contestação.

Eu, doutor Homéro Brasiliense Soares de Pinho, juiz de direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal da República dos Estados Unidos do Brasil,

Faço saber pelo presente edital, a quem interessar possa, que, por parte de ELVIRA ROSA DE FREITAS, natural de Braga, Portugal, onde nasceu aos dezenove de junho de mil novecentos e dezenove, filha legitima de Luis Paulino de Freitas e Albertina Rosa de Freitas, solteira, datilógrafa, residente nesta capital, á rua Teófilo Otoni número cento e vinte e cinco, me foi requerida uma justificação, afim de obter a sua naturalização. — E, para que tenha prosseguimento o seu pedido, expediu-se o presente edital, pelo qual são citados quaisquer interessados para, dentro do prazo legal, apresentarem qualquer contestação, caso tenham, cientes, ainda, que este Juizo funciona no Palacio da Justiça, á rua Dom Manoel número vinte e nove. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três de fevereiro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Frederico de Castro, escrivão o subscrevi. — (a) Dr. Homero Brasiliense Soares de Pinho. Confere — O escrivão, Frederico de Castro.

S. A. Imobiliaria Ingá

Assembléia Geral Extraordinaria

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no próximo dia 14 do corrente, ás 10 horas, na sede social á rua México 168-9º, s. 906, afim de deliberarem sobre outras alterações dos estatutos para dar cumprimento a exigencia do Departamento Nacional de Industria e Comercio.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro 1942. — **Felix Keppich**, diretor-presidente.

Companhia Nacional de Tecidos São Francisco Xavier

Acham-se á disposição dos senhores acionistas desta companhia, em sua sede á Avenida Rio Branco n. 9, salas 101/102, nesta capital, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-940.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1942. — **A Diretoria.**

EDIFICIO IMPERIAL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda Convocação

Avenida Presidente Wilson, 188

Não tendo comparecido número legal para realizar-se a assembléia convocada para o dia 9 do corrente, são novamente convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 9 de fevereiro de 1942, ás 14 horas, afim de ratificarem atos da Diretoria, estabelecendo servidões comuns entre esta Sociedade e a Edificio Monroe S. A.

Edificio Imperial S. A. — Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1942 — **Armando Pires, Arthur Pires** — diretores.

Banco Italo-Brasileiro

SOCIEDADE ANONIMA BRASILEIRA

Sede: SAO PAULO

Fundado em 1924

CAPITAL	12.300:000$000
CAPITAL REALIZADO	9.836:500$000
FUNDO DE RESERVA	3.200:000$000

Balancete em 31 de janeiro de 1942, compreendendo as operações das Filiais do Rio de Janeiro e Santos, das Agencias de Botucatú, Cambará (Estado do Paraná), Campinas, Cruzeiro, Jaboticabal, Jacareí, Jaú, Lençóis, Lorena, Mogí das Cruzes, Paraguassú, Presidente Prudente, Santo André, Sertãozinho e Agencias Urbanas Norte (Braz) e Oeste (Luz)

ATIVO

Capital a Realizar		2.463:500$000
Letras Descontadas		95.995:324$400
Letras a Receber:		
Letras do Exterior	2.704:974$300	
Letras do Interior	90.747:382$400	93.452:356$700
Empréstimos em C/Correntes		93.353:903$300
Valores Caucionados	90.550:005$200	
Valores Depositados	30.034:672$900	
Ações em Caução	140:000$000	120.724:678$100
Agencias		31.804:088$900
Correspondentes no País		1.000:675$900
Correspondentes no Exterior		15.830:459$800
Títulos pertencentes ao Banco		247.806$000
Imoveis		7.375:558$600
Moveis e Utensilios		1.465:085$500
Títulos em Liquidação		160:280$700
Contas de Ordem		75.752:235$300
Diversas Contas		1.360:032$200
Caixa:		
Em moeda corrente	15.421:347$600	
Em outras especies	117:565$600	
Em diversos Bancos	5.102:126$800	
No Banco do Estado de S. Paulo	5.137:962$900	
No Banco do Brasil	13.770:106$400	39.549:109$300
		580.535:094$700

PASSIVO

Capital		12.300:000$000
Fundo de Reserva		3.200:000$000
Fundo de Amortização de Moveis e Utensilios		1.000:000$000
Fundo de Amortização de Imoveis		500:000$000
Lucros e Perdas		147:807$800
Depósitos em Contas Correntes:		
Contas correntes c/juros	121.738:110$200	
Contas correntes s/juros	17.839:031$000	
Depósitos a Prazo Fixo e com Aviso Previo	81.418:216$200	220.995:357$400
Credores p/Títulos em Cobrança		93.452:356$700
Títulos em Caução e em Depósito	120.584:678$100	
Caução da Diretoria	140:000$000	120.724:678$100
Agencias		35.453:192$000
Correspondentes no País		934:110$400
Correspondentes no Exterior		10.078:465$900
Cheques e Ordens de Pagamento		1.393:711$000
Dividendos a Pagar		131:724$400
Contas de Ordem		75.752:235$300
Diversas Contas		4.471:445$700
		580.535:094$700

Presidente — (a.) B. LEONARDI
Superintendente — (a.) R. MAYER
Diretor-Secretario — (a.) C. TEIXEIRA JR.
Diretor-Gerente — (a.) A. LIMA

S. E. ou O.
São Paulo, 2 de fevereiro de 1942

FILIAL: RUA DA ALFANDEGA, 43
RIO DE JANEIRO

Gerente — (a.) G. BRICCOLO

Contador — (a.) R. FERRARO

Banco Comercial do Estado de São Paulo, S. A.

FUNDADO EM 1912

CAPITAL SUBSCRITO	100.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	98.818:160$000
FUNDO DE RESERVA	60.000:000$000

MATRIZ — São Paulo - Rua 15 de Novembro n. 336 — FILIAIS - Rio de Janeiro - Rua 1. de Março n. 81-83 — Santos - Rua 15 de Novembro ns. 111 e 113

AGENCIAS: Agudos — Amparo — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Baurú — Bebedouro — Birigui — Botucatú — Bragança — Campinas — Catanduva — Cruzeiro — Descalvado — Duartina — Franca — Garça — Guaratinguetá — Igarapava — Itapetininga — Itapira — Itapolis — Itú — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Jundiaí — Limeira — Lins — Marilia — Mogi-Mirim — Monte Alto — Olimpia — Orlandia — Ourinhos — Paraguassú — Penapolis — Pinhal — Piracicaba — Pirajú — Pirajuí — Presidente Prudente — Promissão — Ribeirão Preto — Rio Claro — Rio Preto — Santa Adelia — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo André — São Carlos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São Manuel — São Roque — São Simão — Sorocaba — Taquaritinga — Tatuí — Taubaté — Tieté — Uchoa

BALANCETE DO MÊS DE JANEIRO DE 1942

ATIVO

Capital a realizar		1.181:640$000
Letras descontadas		349.200:977$140
Letras e efeitos a receber:		
Do exterior	4.617:247$700	
Do interior	74.764:853$900	79.382:101$600
Emprestimos em conta corrente		64.748:025$320
Valores caucionados	170.812:208$600	
Valores depositados	140.195:634$700	
Caução da Diretoria	150:000$000	311.157:843$300
Filiais e agencias		99.517:598$400
Correspondentes no estrangeiro		6.335:646$800
Correspondentes no país		4.052:328$100
Títulos pertencentes ao Banco		14.455:614$800
Predios de propriedade do Banco		24.804:269$970
Diversas contas		4.352:742$200
Caixa:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		78.028:022$500
		1.037.217:610$430

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		60.000:000$000
Lucros e Perdas		1.948:337$050
Depositos em conta corrente		
Com juros	251.785:558$200	
Sem juros	15.862:305$400	
A prazo fixo	84.816:905$100	352.464:758$700
Titulos em caução e em depósito		311.007:843$300
Caução da Diretoria		150:000$000
Credores por titulos em cobrança		79.382:101$600
Filiais e agencias		117.823:082$800
Correspondentes no país e no estrangeiro		1.196:225$600
Letras a pagar		171:511$200
Provisão para Prejuizos Eventuais		3.047:987$350
Diversas contas		10.025:362$830
		1.037.217:610$430

São Paulo, 3 de fevereiro de 1942 — Pelo Banco Comercial do Estado de São Paulo, S. A.: (a.) J. M. WHITAKER, diretor-superintendente; (a.) L. DE ASSUMPÇÃO, gerente geral; (a.) J. G. GIOIOSA, contador.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 34.0
Minima — 24.0

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIROS

A libra ouro regulou ontem, no mercado de cambio a 79$500, o dolar a 19$630 e peso-argentino a 4$800.

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no nono dia:

Aposentados do M. da Marinha — e abono provisorio e aposentados do mesmo Ministerio (A a Z); Serventuarios da Justiça (tabeliães, escrivães, etc.) aposentados (A a Z) — Torna-se necessaria a exibição de carteira de identidade, ou documento equivalente, no ato do pagamento. Este se dividirá em dois turnos: 11 ás 13,30 horas — Iniciais — A a J; — 13,30 ás 15,30 horas — Iniciais — L a Z.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Agronomo: — Hoje, ás 17 horas, na D. S., será identificada a prova escrita de habilitação desse concurso.

Diplomata: — Serão realizadas amanhã, ás 7,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, as provas de Historia da Civilização e do Brasil. A oral de francês e a oral de inglês se realizarão, á mesma hora e no mesmo local, nos dias 9 e 11 do corrente, respectivamente.

Almoxarife: — As provas de Merceologia e legislação de material serão realizadas hoje, ás 19,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II. As outras provas serão realizadas á mesma hora e no mesmo local na seguinte ordem:

Amanhã: — Matematica, contabilidade, escrituração mercantil e estatistica. Dia 9: — Pratica de aceitação de materiais. Dia 11: — Conhecimentos gerais.

Observadores meteorologicos: — Na proxima segunda-feira, ás 19,30 horas, no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento, á avenida Presidente Wilson, será realizada a prova de Noções de Meteorologia. A nova pratica de observação meteorologica será realizada oportunamente.

Enfermeiro: — Estão chamados, nos dias indicados, ás 8,30 horas, no pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipolito n.º 275, afim de se submeterem á prova pratica, as seguintes candidatos:

Amanhã: — ns. 91 a 96. Suplentes: ns. 87 a 100. Dia 9: ns. 101 a 106. Suplentes: ns. 107 a 110.

Inspetor de Ensino Secundario: — As duas partes da prova serão realizadas no dia 11 de fevereiro, quarta-feira, ás 19,30 horas, em local a ser anunciado. Só será permitida consulta á legislação referida no edital de abertura.

Escriturario: — Estão convocado para as provas de nivel mentel e português, no dia 8, domingo, ás 8 horas, e para as de direito e conhecimentos gerais, no dia 10, ás 19,30 horas, os candidatos ao concurso de escriturario de acordo com a seguinte escala:

Candidatos de ns. 1 a 1.000 — Externato do Colegio Pedro II, rua Marechal Floriano Peixoto; candidatos de ns. 1001 a 1.500 — Escola Rivadavia Corrêa, Praça da Republica; candidatos de ns. 1.501 a 2.000 — Faculdade Nacional de Direito, rua Moncorvo Filho, esquina da praça da Republica; candidatos de ns. 2.001 a 2.500 — Ginasio Vera Cruz, rua S. Francisco Xavier 417; candidatos de ns. 2.501 em diante, transferidos e inscritos nos Estados — Instituto de Educação, rua Mariz e Barros, 273. Nenhum candidato poderá sob qualquer pretexto, fazer prova fora do local para que foi convocado.

Hoje, das 11 ás 17 horas, serão distribuidos, na D. S., os cartes de identicação dos candidatos de ns. 1 a 2.000.

Exame médico — Estão chamados á prova de sanidade e capacidade fisica, no SBM do INEP, praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos:

Hoje — A's 11 horas — Datilógrafo do DASP: — 401 — 404 — 409 — 410 — 411 — 415 — 417 — 418 — 419 — 420 — 421 — 422 — 424 — 425 — 426 — 427 — 428 — 429 — 430. A's 13 horas — Datilógrafos do DASP: — 431 — 432 — 435 — 438 — 440 — 441 — 443 — 444 — 446 — 448 — 450 — 451 — 453 — 454 — 455 — 456 — 459 — analista: — 2 — 6. Fotografo XI:

Amanhã, ás 11 horas — Quimico-460 — 463 — 464. — 6.

Inscrições abertas — Estão abertas, na D. S. as inscrições para os seguintes concursos e provas: assistente de orçamento, até 14 do corrente; assistente de material, até 24 do corrente; quimico, até 5 de março; coletor e escrivão de coletoria, até 20 de março; estatistico-auxiliar, até 23 de março.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

A construção do Instituto Medico-Legal — O diretor geral do Departamento Administrativo mandou submeter á consideração do prefeito do Distrito Federal plantas para a construção do Instituto Medico-Legal.

Colonia Reeducacional de Mulheres — Foi autorizado o diretor do Serviço de Obras do Ministerio a considerar como pagas pelo credito destinado ao equipamento da Colonia Reeducacional de Mulheres, as despesas feitas á conta do credito destinado á aquisição de material e pagamento do pessoal indispensavel ao prosseguimento das obras do Presidio do Distrito Federal.

Invernada no Corpo de Bombeiros — Foi remetida ao comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e ao diretor do Dominio da União uma via autentica do termo de entrega da antiga Invernada da aludida corporação á Policia Militar do Distrito Federal.

MINISTERIO DA FAZENDA

Na ausencia do ministro — O diretor geral da Fazenda Nacional, respondendo pelo expediente do Ministerio da Fazenda durante a ausencia do ministro Arthur de Soua Costa, em virtude do decreto desta data, resolve designar o diretor do Pessoal, sr. Lauro Ribeiro da Boamorte, para responder pelo expediente da Diretoria Geral da Fazenda Nacional, enquanto permanecer com aquela incumbencia.

Creditos — O Tribunal de Contas ordenou o registo das distribuições dos creditos de 50:325$....... 50:016$ e 3:192$, respectivamente, ao Tesouro Nacional, Tesouraria da Policia Civil do Distrito Federal e Contadoria da Policia Militar desta capital, para pagamento da diferença de vencimentos a funcionarios que á mesma fazem jus, no corrente ano; 100:000$ á Delegacia Fiscal na Baía, para atender ás despesas a cargo da Fiscalização do Porto, no mesmo Estado;....... 18:365000$ ás Delegacias Fiscais em diversos Estados, para ocorrer as despesas com a execução e prosseguimento de obras a cargo do Departamento Nacional de Portos e Navegação; 30:000$ e 170:000$ ao Tesouro Nalonal e á Delegacia do Tesouro em Nova York, para pagamento de diferença de vencimento de disponibilidade a funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores; e de 86:000$ ás Delegacias Fiscais nos Estados, para pagamento de diarias a funcionarios da Diretoria do Dominio da União.

Deposito — O diretor das Rendas Internas autorizou o Banco do Brasil a restituir ao "Banco Central Brasileiro, S. A.", com sede nesta capital, a quantia de....... 1.250:000$ que em cumprimento da disposição legal foi depositada naquele Instituto de Credito em 11 de outubro de 1941.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Horto Botanico-Agricola — O Instituto de Ecologia Agricola está organizando, no Km. 47 da estrada Rio-São Paulo, onde o governo instala o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, um Horto Botanico Agricula, do qual farão parte todas as plantas brasileiras e exóticas de reconhecido valor econômico, plantas essas que serão distribuidas em massiços, de acordo com a sua classificação.

O Horto será, pois, um repositorio precioso de vegetais uteis, uma reserva de combinações genotipicas, a serem aproveitadas para o aumento da produção agricola brasileira. Segundo esclarece o Serviço de Informação Agricula, o novo estabelecimento do Ministeri o da Agricultura obedecerá ao seguinte esquema: a) plantas perenes (fruticolas, oleaginosas, estimulantes, lactiferas e taniferas); b) **plantas anuais e bianuais** (cerealiferas, leguminosas, raizes e tuberculos, sacarinas, texteis, oleaginosas, medicinais e forrageiras).

Designações — O diretor do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas, do Ministerio da Agricultura, designou o agrônomo João Henrique Raeder para dar execução no Rio Grande do Sul ao decreto n. 3.984, sobre a aquisição e moagem de trigo. Paraldêntico serviço nos Estados do Paraná, Santa Catarina e São Paulo, foi designado o inspetor Lazaro Sebastião Sampaio Leite.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Mariz e Barros 635, Joaquim Palhares n. 669, Catumby n. 108, Estacio de Sá n. 90, Haddock Lobo n. 106, Machado Coelho n. 112, Laranjeiras n. 131, Catete n. 102, Alice, 7-A; Jiaquim Silva n. 106, Maria Quiteria n. 65, Francisco Sá n. 23-B, Julio de Castilhos n. 15, Avenida Copacabna n. 915-C, Gustavo Sampaio n. 229, Passagem ns. 141 e 6-A, Barotlomeu Mitr en. 642, S. Clemente n. 62, Jardim Botanico n. 12, Praça Sntos Dumont n. 142, Conde de Bomfim ns. 436 e 959-A, Bela n. 43, S. Luiz Gonzaga n. 51, Figueira de Melo n. 335, General Gurjão n. 134, S. Cristovão n. 1.021, Avenida 28 de Setembro n. 328, Barão de Mesquita ns. 590 e 896, Pereira Nunes n. 221, Teodoro da Silva n. 849, Araujo Lima n. 19-A, Avenida 28 de Setembro n. 282, João Vicente n. 115, Avenida Automovel Clube n. 2.284, Dr. Nerval de Gouveia n. 435, Divisoria n. 92, Estrada Marechal Rangel n. 847, Maria Freitas n. 24, Ciriel n. 62-B ,Carolina Machado n. 974, Maria Passos n. 114, Praça Perolas n. 126, Capitão Couto Menezes n. 28, Estrada Barro Vermelho n. 527, Avenida Automovel Clube n. 2.237, Estrada Otaviano n. 286, Silva Gomes n. 8, Praça Quintino Bocayuva n. 16, Avenida Suburbana n. ...... 8.701-A, 24 de Maio n 1.005, Lino Teixeira n. 283, Barão do Bom Retiro n. 156-A, Archias Cordeiro n. 272, Capitão Rezende n. 617, Dias da Cruz n. 616, Cabuçú n. 148, José Bonifacio n. 655, Julia Cortines, n. 95-A; Clarimundo Melo n. 9, Amaro Cavalcante n. 2.065, Avenida João Ribeiro n. 5, Avenida Suburbana ns. 3.550 e 3.255, Cardoso de Morais n. 140, Uranos n. 1.037, Filomena Nunes n. 199, Nicaragua n. 54-A, Lobo Junior n. 89, Antenor Navarro n. 170, Major Conrado n. 89, Goulart de Andrade n. 5, Japaratuba n. 1.551, Estrada de Nazareth n. 35, Avenida Geremario Dantas n. 657, Candido Benicio n. 515, Barcelos Domingos n. 29, Senador Camará n. 41 e Felipe Cardoso n. 123.

«Nossos avós os Judeus»

Fernando LEVISKY

Dentro em breve o público brasileiro terá a satisfação de ler o livro de João de Canall, "Nossos avós os judeus" — interessante coletanea de artigos e notas sobre o palpitante assunto: o israelismo.

Nesta época, em que os argumentos se forjam á custa de sofismas, interpretações dubias, conclusões precipitadas e estilo veemente, o livro de João de Canall é uma deliciosa e grata excepção. Profundamente sincero e honesto na apresentação da tese esposada, o autor rebuscou com cuidado e severidade todos os argumentos e citações do seu volume, só aceitando os que de fato podiam merecer fé e confiança absoluta. Sem apologismos nem elogios gratuitos, o livro é mais uma contribuição de alto valor moral do que propriamente uma dissecação do assunto.

Dedicando o seu livro á personalidade vibrante do chanceler Osvaldo Aranha, o autor lembra as palavras de s. ex. quando dizia: "A feição humanista e essencialmente cristã da civilização americana ainda mais se acentuou com os tempos, em consequencia das grandes migrações civilizadoras realizadas no século XIX, de que sairam os povos americanos, resultantes da fusão de numerosos elementos étnicos e constituindo o que um etnógrafo chamou a raça cósmica. Esse é o motivo pelo qual a América repudia todo e qualquer sistema, visando introduzir a idéia racial no conceito de civilização. O contrario importaria em negar a sua propria essencia, alem de violentar seus interesses vitais, pois, em grande parte, a América ainda é um continente aberto á colonização."

"Nossos avós os judeus", de João Canall, é, pois, uma obra inspirada nos sentimentos mais puros e dignificantes do americanismo, da tolerancia e fraternidade. Compreendendo a linha da atuação dos povos americanos, trouxe o autor o seu testemunho e a sua preciosa colaboração ao assunto, que só foi desenterrado do esquecimento pelos interesses, já apagados, de alguns profissionais do antissemitismo. "Nossos avós os judeus" vem em defesa da cintilante tese da colaboração judaica na povoação e formação das Américas, dos cidadãos livres dessa terra destinada a ser exemplo da paz, da tranquilidade e do progresso.

Nas páginas do volume de João de Canall bebe-se a agua limpida e pura da verdadeira inteligencia e da cultura sólida, que não desvia as conclusões nem deturpa os fatos. João de Canall escreveu um livro que vale como um trabalho intelectual, sincero e honesto, mais ainda, como um testemunho moral dos sentimentos mais nobres e meritorios.

Focalizando todos os aspectos do problema judeu, João de Canall analisa a situação dos israelitas em todos os campos de atividade humana, discutindo serenamente todas as acusações e deixando ao criterio de um leitor inteligente a conclusão real de quanto as recriminações são injustas e forçadas.

Eis por que o livro nos deixou tão boa impressão. Não se tratando de nenhuma apologia, é um pequeno monumento em prol da verdade, capaz de eliminar as dúvidas que ainda possam subsistir em certas mentes, envenenadas pela literatura de alem-mar, disseminada pelos interesses inconfessaveis de agentes mascarados.

Na esplanação, "o porquê desta publicação", o sr. Canall assim se manifesta: "Campanha anti-judaica é, já agora, um eufemismo, cujo sentido a poucos ingenuos escapa. Apresenta-la no seu verdadeiro significado, traçando-lhe á volta as linhas que ao mesmo tempo a ilimitam e a identificam, é um necessario complemento da obra que nesta hora preparam, com o seu heroismo e o seu sangue, os que morrem pela continuidade da nossa civilização."

Esse nobre e justo desiderato, o sr. João Canall consegue brilhantemente com o seu volume, que será mais um tijolo nesta gigantesca construção que as Américas estão realizando para a gloria do nosso século e prosseguimento altivo da verdadeira civilização, ordem e progresso.

Reuniões e Conferencias

Instituto Brasil-México — Será brevemente inaugurado o curso de conferências sobre a Historia e a Literatura do México, sob a direção do professor Mores Coutinho, diretor-secretário da secção cultural do referido Instituto.

"Astronomia filosófica" — O engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa, dará inicio amanhã, ás 9 horas, na rua São José, 84, 2º, á apreciação filosofica da Astronomia, abordando o tema "Astronomia dois maximos sistemas do mundo, A geometria celeste e a mecanica celeste".

Será franca a entrada.

Academia Carioca de Letras — No proximo mês de março será iniciada, nesta academia, uma série de 10 conferencias sobre assuntos referentes ao Distrito Federal.

"Teoria da Humanidade" — O sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa realizará no proximo domingo, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, á rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia sobre o tema "Teoria da Humanidade".

Será franca a entrada.

Touring Clube do Brasil

A proposito de uma das suas recentes excursões, organizada e levada a efeito pela sua seção de São Paulo, o sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, recebeu uma expressiva carta, da qual destacamos o seguinte trecho:

"Temos que dar os parabens ao Touring Clube do Brasil, por isso que proporciona aos que excursionam pelo grande e vasto Brasil, um sentimento elevado de brasilidade. Certo, tambem são dirigidos ao guia inestimavel que nos deu, para conhecer determinadas regiões do país, sr. Cicero Neves. E' um guia excelente, amavel e conhecedor do seu "métier". Com dirigentes de tal quilate, estamos certos que o Touring Clube presta ao país um grande serviço, acabando com o regionalismo ou sentimentos de pequenas patrias".

Seguem-se numerosas assinaturas, encabeçadas pelo sr. Antonio de Rezende Chagas e senhora.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Julio Souza Bittencourt — R. Santo Cristo 79.
Fritz Wetzel — R. Joana Angelica 224.
Euridice Garvia do Amaral — Rua Lopes Quintas 45-A.
Ivete do Amaral — Rua Joaquim Silva 40.
Maria Luiza Mandarino — Rua Silva Rego 43.
Kalib Abdala — Hosp. Estacio de Sá.
Joaquim Bagueira do Carmo Leal — R. Paraguai 26.
Diana Motta — R. Jardim 25.
Agenor Fernandez — R. Sarah 74.
Helio Magalhães Faria — R. Sarandy 33, casa 2.
Abilio João Lopes — R. Visconde da Gavea 113.
Rita Pinto de Araujo — Hospital Torres Homem.
Vitor Moreira Pinto — Rua Paulo Frontin 20.
Floracy Gama de Azevedo — Lad. do Castelo 5.
João Cupello — R. Coqueiros 145.
Guiomar de Jesus de Souza — Necroterio da Policia.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8 horas — Americo Brasil Rocha.
8,30 horas — Florinda de Menezes Peres.
9,30 horas — Agostinho França Gomes.
9 horas — Neuza de Souza.
10 horas — Celestino Alves Sobrinho.
10 horas — Italia de Almeida Nogueira.

CANDELARIA
9 horas — Condessa de Vilela.
10,30 horas — Julieta Klingelhofer.

S. JOSE'
8 horas — Lidia Portela Silva.

N. S. MAE DOS HOMENS
9,30 horas — Emilia Pinto Lima.

CARMO
10 horas — Ana Prates Silva Simões.

DIVINO SALVADOR
8 horas — Ursulina Maria da Boa Morte.
8,30 horas — José Emilio Alves.

CRUZ DOS MILITARES
10 horas — Cap. Rosemiro Leal Menezes Filho.

S.S. SACRAMENTO
9,30 horas — Joaquim Lopes Pereira Moutinho.

Joaquim Lopes Pereira Moutinho

Paschoal Pontes e senhora, Antonio Lopes Pereira Moutinho, senhora e filhos e demais parentes, irmãos, cunhados e sobrinhos (presentes e ausentes), na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram no doloroso transe porque acabam de passar com a perda do seu inesquecivel irmão, cunhado e tio JOAQUIM LOPES PEREIRA MOUTINHO, neste hipotecam sua imorredoura gratidão e de novo convidam a assistir á missa de 7º dia que em sufragio de sua bonissima alma fazem celebrar hoje, 5 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da Matriz do SS. Sacramento, na Avenida Passos, pelo que aqui renovam todo o seu reconhecimento aqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

GAVEA

GAVEA — Aluga-se uma casa, á rua Paratininga 93, aluguel 500$; as chaves á rua Marquês de S. Vicente 226. Tel. 27-2254.

COPACABANA

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento de esquina, Avenida Copacabana e rua Bolivar, em frente ao Cine Roxy. Fone 26-3819.

LEBLON

ALUGA-SE ótimo apartamento á Av. Ataulfo Paiva 102 — Leblon.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

S. CRISTOVÃO

VENDE-SE uma casa por 70 contos com 6 cômodos na Praia de São Cristovão, entrada pelo 340, casa 602, tratar até ás 11 horas.

GRAJAU'

VENDE-SE uma boa casa com 2 pavimentos, sala de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, garage e bom quintal. Rua Gurupi. Tratar com o sr. Paulo. Av. Rio Branco 117-2º and., s. 218. Preço: 90:000$000.

VENDE-SE uma ótima casa de moradia com 2 pavimentos, com hall, sala de visitas, de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, varanda e bom quintal, pintura a oleo. Rua Marechal Joffre. Tratar com o sr. Paulo. Av. Rio Branco 117-2º and., s. 218. Preço: 150:000$000.

VILA ISABEL

VENDE-SE pela melhor oferta ótimo predio á rua Pereira Nunes 101, Vila Isabel, com duas salas, 4 quartos, garage e um bom quintal. Ver e tratar no mesmo.

TIJUCA

TIJUCA — Vende-se juntos ou separados, um bungalow e um terreno, á rua Rocha Miranda 99, tendo 20 metros de frente e 34 de comprimento.

SUBURBIOS — CENTRAL

VENDE-SE em Inhauma um bom lote de terreno medindo 55m de f. por 10 de fundo. Esq. da R. Dr. Nicanor. Tratar com o sr. Paulo. Av. Rio Branco, 117-2º andar, s. 218. Preço: 10:000$000.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDE-SE uma grande area de terreno, na Est. Rio-São Paulo, medindo 250m de f. por 1.700 de fundos, 480 000 m2. Quilômetro 33, lado direito. Lugar Saudavel e ótimo para cultivar. Tratar com o sr. Paulo. Av. Rio Branco 117-2º and., s. 218.

EDIFICIO PELOTAS — Praia do Flamengo, 374 — Apartamentos deslumbrantes, 1 por andar, a 5 minutos da Cinelandia. 3 salas, 4 amplos quartos, 2 banheiros de côr, garage, "play-ground". Acabamento de luxo. Entrega das chaves mediante entrada de 40:000$; uma parte a prazo, como se combinar e o restante em prestações inferiores ao aluguel, pelo prazo de 18 anos — Tabela Price — Visitas no local

Informações e vendas:

Coordenadora Imobiliaria Ltda.
AV. RIO BRANCO, 117-2º
Salas 223, 224 e 225
Telefone 43-9402

AUSTIN

Vende-se baratissimo ótimo terreno 20 x 90. Tratar com Barros. Tel. 22-7117.

Granjas Cinco Lagos

Distante poucos minutos da Estação de Mendes (E. do Rio), a 2 horas e pouco do Rio, á margem da estrada de Vassouras, estão sendo preparadas lindas granjas rurais de 1 hectare (100 mts x 100), proprias para veraneio, week-end e ferias. Clima reconhecidamente saudavel, agua em abundancia, altitude 450 metros, ônibus á porta. Eletricidade e telefone da Light. Preços muito baratos e grande facilidade de pagamento. Financiamento para construção de determinado número de casas de campo. Brevemente trens elétricos encurtando a viagem. — Inf. no esc.º da Cia. T. V. C., rua Uruguaiana, 104, 1º, tels. 23-2229 e 43-9849 — Eduardo Dale e Otilio Neves.

Veraneio e Ferias em Paty

O novo Hotel Fazenda **MANTIQUIRA** recebe hóspedes a preços razoaveis. Conforto e boa alimentação. Informações — Uruguaiana, 104, 1.º andar, telefone 43-9849.

COMPRA-SE

PALACETE

Em centro de terreno, com jardim, amplas salas, confortaveis quartos, gabinetes, etc. Ofertas diretas para este jornal N.º 9.687.

TRANSMISSÕES DE IMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Felix José de Moura. Vend.: S. A. Cia. Im. Parque Celeste. Local: rua Lima Drumond. Tamanho: 8,00 x 43,70. Preço: 4:500$000.

Comp.: Lais da Silva Oliveira. Vend.: José S. Barreia. Local: rua Carlos de Góes. Tamanho: 15,00 x 50,00. Preço: 105:000$000.

Comp.: Friedrich Klausing. Vend.: Umbelina da Cunha. Local: rua Frei Gaspar. Tamanho: 12,00 x 45,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Ana Ribeiro. Vend.: Imob. Higienópolis S. A. Local: rua Justiniano de Serpa. Tamanho: indeterminado. Preço: 7:3728500.

Comp.: Roberto Carrereto. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Rocha Miranda. Tamanho: indeterminado. Preço: 15:000$000.

Comp.: José Antunew da Costa. Vendedor: Edmundo Feliz Triboulet. Local: rua Guatemala. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 7:500$000.

Comp.: Carlota Cardoso. Vend.: Cia. Imob. Nacional. Local: rua Luiz de Brito. Tamanho: 20,00 x 17,20. Preço: 8:960$000.

Comp.: Andrea Salvino & Cia. Ltda. Vend.: Manuel Pedro de Medeiros. Local: Sitio Fazenda Tijuca. Tamanho: area 10.174,24m2. Preço: 25:000$000.

Comp.: Humberto Maria de Santana. Vend.: Inacio Brigido de M. Machado. Local: rua Pedro Rebelo. Tamanho: 10,00 x 32,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: João Medeiros da Silva. Vendedor: Esp. Angelina Emilia de S. Reis. Local: rua 2 de Fevereiro. Tamanho: 12,00 x 23,50. Preço: 9:600$000.

Comp.: Alfredo Rodrigues Pinto. Vendedor: Oscar A. Portela. Local: rua Mariano Portela. Tamanho: 10,00 x 25,80. Preço: 7:000$000.

Comp.: Marinho Monção. Vend.: Manoel Brum de Andrade. Local: rua Jacul. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Ildefonso Miguel da Silva. Vend.: Cia. Proprietaria Brasileira. Local: rua Saçu. Tamanho: 10,00 x 29,50. Preço: 1:700$000.

Comp.: Lidia Gonçalves Viana. Vend.: Edmundo M. de Souza. Local: Praça Tabatinga. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 28:000$000.

Comp.: João Pinto de Oliveira. Vendedora: Cia. Imob. Kosmos. Local: rua Pindaí. Tamanho: 8,00 x 32,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Francisco João Batista. Vendedor: dr. Henrique B. R. Aragão. Local: rua A. Tamanho: 9,00 x 37,00. Preço: 3:500$000.

PREDIOS

Comp.: Joaquim Fco. de Oliveira. Vend.: Epaminondas Fco. de Jesus. Local: rua Clarimundo de Melo, 724. Tamanho: 8,00 x 52,00. Preço: 7:500$000.

Comp.: Pedro Rodrigues de Figueirêdo. Vend.: Antonia F. Coelho. Local: Trav. Eduardo, 26. Tamanho: 10,00 x 20,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: Silvina Ferreira. Vend.: Luiz Gonçalves Cunha. Local: rua Jurupari, 34. Tamanho: indeterminado. Preço: 30:000$000.

Comp.: Jeremias Cesar M. Vieira. Vend.: Agostinho Alves Costa. Local: rua Henriqueta, 2. Tamanho: 15,00 x 70,00. Preço: 28:000$000.

Comp.: Lirio de Oliveira Pimentel. Vend.: José Rodrigues Costa e outro. Local: rua Mendes de Aguiar, 35. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 39:500$000.

Comp.: Palmira de Jesus Gomes. Vendedor: João de Souza Bastos. Local: rua Ligia, 152. Tamanho: 5,00 x 30,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Fernando Barcelos de C. Oliveira. Vend.: Ana Machado N. Ridguvay. Local: rua Buarque de Macedo, 28. Tamanho: 24,60 x 38,60. Preço: 31:000$.

Comp.: Maria de Nazareth Ferreira. Vend.: Manuel Simões. Local: Trav. Cnaata, 38. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Mario de Souza Lima. Vend.: Henrique Mosa. Local: rua Baronesa, 18. Tamanho: 10,00 x 41,00. Preço: 25:000$000.

Comp.: Agostinho R. Meireles. Vend.: Margarida Ferreira do Vale. Local: rua Pinheiro Guimarães, 102. Tamanho: 8,90 x 32,00. Preço: 62:000$000.

Comp.: Mario Pimenta de C. Lima. Vend.: Erma Melanie Kambeck. Local: rua Barão de Jaguaribe, 156. Tamanho: 15,00 x 21,00. Preço: 275:000$000.

Comp.: Francisco dos Santos. Vend.: João Vicente do Couto Filho. Local: rua Itamarati, 106. Tamanho: 11,00 x 154,00. Preço: 16:000$000.

Comp.: Maria José Leivas de Otero. Vend.: Esp. Ana Maria de Pinho. Local: rua Hermenegildo de Barros, 193. Tamanho: 9,90 x 59,40. Preço: 90:000$.

Comp.: Otavio R. da Costa. Vend.: Alberto Delim. Local: rua Surumuim. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 15:000$.

Comp.: Renato Cunha. Vend.: Emilia Lopes de Barros. Local: rua Benj. Constant, ns. varios. Tamanho: indeterminado. Preço: 310:000$000.

Comp.: dr. Silvio de Sá Freire. Vend.: Antonio Pinheiro de Moraes. Local: rua Prof. Valadares, 45. Tamanho: 12,00 x 43,00. Preço: 120:000$000.

Comp.: Humberto Cantardo. Vend.: Esp. dr. Otavio Ribeiro M. Soares. Local: rua Araujo Lima, 126. Tamanho: 8,00 x 27,00. Preço: 40:000$000.

Comp.: Maria Julia B. da Costa. Vend.: Manuel Jim. Oliveira e outro. Local: rua Nabor do Rego, 94. Tamanho: 10,00 x 36,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Antonio José Barbosa. Vend.: Esp. Maria Engracia Carvalho. Local: rua Frei Henrique, 120. Tamanho: indeterminado. Preço: 28:500$000.

Comp.: dr. Felicio Ferrari. Vend.: Frederico Bokell. Local: Av. Atlântica, 524, ap. 1. Tamanho: 13,00 x 58,00. Preço: 75:000$000.

Comp.: Cristovão F. de Souza. Vend.: João de Oliveira. Local: rua S. Luiz Gonzaga, 425. Tamanho: area 6.200m2. Preço: 140:000$000.

Comp.: Zaira Lirio Gamboa. Vend.: Esp. Artur Wagner T. de Azevedo. Local: rua J. Alencar, ns. varios. Tamanho: indeterminado. Preço: 125:000$.

Comp.: Maria José Ferreira da Rocha. Vend.: Djalma Frederico Ferreira. Local: rua Palm Pamplona, 23. Tamanho: 12,00 x 38,50. Preço: 51:000$000.

Comp.: David Cukleman. Vend.: Silvio Casemiro da Silva. Local: rua Américo Brasiliense, 110. Tamanho: 12,00 x 26,50. Preço: 25:000$000.

Comp.: Antonio José Barbosa. Vend.: Artur Ferreira Monteiro. Local: rua 2 de Maio 98 e 98-A. Tamanho: 15,00 x 47,00. Preço: 50:000$000.

LADRILHOS

Carioca Ltda. fabrica melhores artigos e vende pelo menor preço. Rua S. Luiz Gonzaga 113 — 48-3152 — Aceitamos vendedores.

ADOMA dá rs. 1:000$000 por 100$000 para comprar todas as mercadorias, tratar dentes, gozar ferias, etc., com 1 só entrada e 1% por prestação. Rua 7 de Setembro 42-1º. Tels.: 23-1512 e 43-8660.

MÉDICOS

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SAO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

AGUA IODETADA DE PADUA
Indicada no tratamento do CORAÇÃO, ARTERIO-ESCLEROSE e HIPERTENSÃO — Fonte: Padua — E. do Rio
RODRIGUES, PERLINGEIRO, IRMAOS LTDA.
Distribuidor: No Rio — Adega Internacional Ltda. — Tel. 43-3775

SIFILIS NERVOSA
TRATAMENTO PELA FEBRE ARTIFICIAL
DR. FLORIANO AZEVEDO
DOENÇAS NERVOSAS E CLINICA GERAL
URUGUAIANA, 109 — (Altos da Casa Garson) — Tel.: 23-5482
Diariamente, das 4 ás 6

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3440

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

MODAS

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta a prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 — Praça 11 de Junho

7$9 Caroá
o brim da moda
METRO 7$900
A NOBREZA
URUGUAIANA, 95

Uma revista? O CRUZEIRO

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 85; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1942
VÁLVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-1171

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM
vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro. Ouvidor, 95.

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

DIVERSOS

CABELLOS BRANCOS
Eram brancos meus cabellos
E triste o meu coração.
Porém voltou á alegria
Com Xambú Fina Loção.

Tropical de pura lã
Para roupas de homens e senhoras
1,50 de largura
Preço: metro 35$
CASA MARCOS
132 - ALFANDEGA - 132

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Urugual, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

FOTOSTAT-POSITIVO
Reprodução fotografica de documentos, em 12 minutos.
Avenida Marechal Floriano, 135

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humanismo

AGENTE
No interior ou nos Estados, esta oferta lhe renderá mais de 50$000 ao dia, em horas vagas, exibindo as fotoestatuetas Rex entre seus amigos e vizinhos. Não requer prática. Peça a literatura GRATIS, sem compromisso.
REX STUDIO
Caixa Postal 1.616
SAO PAULO

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

FILTROS DE BARRO OU METAL
Talhas refrescantes, velas e pedras para filtros, moringues e saladeiras comuns e esterilizantes, jarrões e jarras para jardim e pintura, cerâmica em geral.
Temos oficinas especializadas no conserto e reforma de filtros.
Não compre sem visitar o variado sortimento a preços convidativos do
EMPORIO DE FILTROS E CERAMICA
RUA GEN. CAMARA, 122-LOJA — Fone 23-2774
ENTREGAS RAPIDAS A DOMICILIO

NO MUNDO CINEMATOGRÁFICO

"Vida Sem Rumo"

Este filme da 20th. Century-Fox é uma página vigorosa na historia do cinema. Alem de tudo, com um humorismo impressionante.

Henry Fonda, John Bennett e Warren William, formam o trio central deste drama que revela um flagrante da vida, de uma vida sem horizontes, sem esperanças, insatisfeita e sem rumo definido. E' a narrativa fiel de uma vida calma, que seguia o ritmo do destino pelo vôo dos gansos selvagens que buscavam outras paragens, no inverno e no verão .Aquele homem tambem era assim, o seu ideal e o seu rumo era o de um paria. Não acreditava em nada e em pessoa alguma, indiferente, alheio, seguia ele o seu destino ,o destino que ele mesmo traçava. E qual era o seu destino? Só e sem rumo.

Henry Fonda revela ainda uma vez o poder de sua arte imensa; John Bennett, deliciosa ,apaixonada e sincera; Warren William o artista correto que todos conhecem e aplaudem.

Um Filme Policial

Robert Young é o interpete principal de "O vendedor de milagres", filme inedito da Metro, filme de grande interesse cinematográfico.

Os outros interpretes que figuram no elenco desta movimentada pellicula são Florence Rice e Frank Craven.

"O vendedor de milagres" não segue no seu desenrolar as normas e formulas comumente adotadas nos estudios. E' um filme completamente fora do comum, mostrando-nos como um morto pode desafiar melhor do que ninguem a argucia de um vivo.

O Mundo em Chamas

"O mundo em chamas" é a historia mundial desses últimos dez anos de levantes, revoluções e guerras, relatando na tela, de modo honesto e verdadeiro, já que se trata de um filme documentario, no qual a fantasia seria descabida.

O interesse de "O mundo em chamas" é, na realidade, enorme! Os acontecimentos se sucedem como num caleidoscopio, dando-nos uma sintese maravilhosa, que nos permite compreender muitos dos sucessos atuais.

A assinatura do pacto Briand-Kollog ;a abdicação do rei da Espanha; a "marcha da fome" sobre Washington; a morte de Hindenburg; a denuncia do tratado de Versalhes; o conquista da Etiopia; o dramático apelo de Hail Selassie, na Liga das Nações; o encontro de Hitler e Mussolini em Berlim; a visita de Chamberlain á Hitler; Roosevelt no Brasil; batalhas navais, ataques aereos, unidades motorizadas em marcha e centenas de aspectos da Dinamarca, Noruéga, Holanda, Bélgica, Inglaterra, França, Alemanha, Italia, China, Japão e outras nações alcançadas pela guerra ,e cuja sorte depende dos resultados da atual contenda.

Uma pelicula mais interesante do que qualquer outra de ficção! Um autêntico documento histórico de valor inestimavel. Eis o que é "O mundo em chamas".

Revendo Um Filme de Capra

Em "A mulher faz o homem", Frank Capra escolheu um grupo de artistas que se caracterizam pelo seu entusiasmo artistico tendo á frente James Stewart, Jean Arthur, Edward Arnold, Thomas Mitchell, Claude Rains, Harry Carey, Guy Kibbee, Beulah Bondi e muitos outros.

O argumento de "A mulher faz o homem" conta com as vicissitudes de um jovem ingenuo mas idealista, que é eleito senador e, no Capitolio de Washington, revive os tempos gloriosos de Lincoln e Jefferson, os paladinos da democracia americana.

Melodia para Três

"Melodia para tres" (Melody for three), com um elenco composto de Jean Hersholt, Fay Wray e dois famosos violinistas, Toscha Seidel e Shuyler Standish, garoto de 12 anos de idade, verdadeiro prodigio. A historia de "Melodia para tres" é dessas que agradam pela sua simplicidade, seu humanismo e ainda pela interpretação sincera dos seus personagens. Jean Hersholt vive aqui o papel do Dr. Christian, medico de uma cidadezinha pequena que não apenas cuidada do corpo mas tambem da alma dos seus habitantes. O Dr. Christian tudo fazia para que a felicidade reinasse constantemente em River's End.

LEW AYRES vai hoje, mai uma vez, vestir a pele do dr. Kildare... Agora, em "A Vitoria do dr. Kildare", o seu sexto trabalho no gênero.

Os cinematografistas reconhecidos ao chefe do Governo

PETROPOLIS, 4 (A. N.) — Esteve, hoje, no palacio Rio Negro, uma comissão de cinematografistas brasileiros para agradecer ao chefe do governo o decreto 4.064, que regulamentou a industria do cinema no Brasil.

Essa comissão, onde estavam representados todos os produtores de filmes do país, foi recebida pelo sr. Andrade Queiroz, secretario interino da Presidencia da Republica, fazendo entrega de uma mensagem de gratidão e reconhecimento da classe ao sr. Getulio Vargas.

O último filme de Carole Lombard

HOLLYWOOD, 4 (A.P.) — Anuncia-se que o ultimo filme em que trabalhou a atriz Carole Lombard, com o titulo em inglês de "To be or not to be", será entregue á exibição em todos os cinemas do hemisferio ocidental no dia 6 de março proximo.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Fugindo ao destino", com Geraldine Fritzgerald e Jeffrey Lynn — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Fugindo ao destino", com Geraldine Fritzgerald e Jeffrey Lynn — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.
PLAZA — "Justiça", com Perry Moran e Franchot Tone — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO — "Vitoria do dr. Kildare", com Larraine Day e Lew Ayres — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-TIJUCA — "Meu querido maluco", com Myrna Loy e William Powell — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-COPACABANA — "Casa maluca", com os Irmãos Marx — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
REX — "Aloma", com Dorothy Lamour e Jon Hall — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODEON — "O mundo em chamas" — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.
IMPERIO — "Marinheiros, alerta!" e "A volta do Aranha Negra" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PATHE' — "O vendedor de milagres", com Florence Rice e Robert Young — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
COLONIAL — "Noite de terror", com Boris Karloff — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ALFA — "Anjo" e "Homem sem alma".
AMERICANO — "A tragedia do circo" e "O Puma de Tucson".
APOLO — "Escrava dos deuses" e "Piloto de arrojo".
AVENIDA — "Sedutora intrigante".
BANDEIRA — "A cidade que nunca dorme" e "Sonsa, mas sabida".
BEIJA-FLOR — "Sedução do garimpo" e "Vôo á meia-noite".
CATUMBI — "Ao sul de Pago-Pago" e "Paladino da fronteira".
CENTENARIO — "A cidade que nunca dorme" e "O Puma de Tucson".
COLISEU — "Amor da minha vida" e "Ladrões de terras".
D. PEDRO — "Um audaz aventureiro" e "Noites argentinas".
EDISON — "A millionaria e o garçon" e "Vôo á meia-noite".
ELDORADO — "Quem casa com a noiva?" e "Um detetive apaixonado".
FLORIANO — "A volta do fantasma" e "Cupido perigoso".
GUANABARA — "Bulldog Drumond na Escocia" e "Fronteira perigosa".
AMERICA — "Sob o luar de Miami"
GUARANI — "Os misterios de Karanga" e "100 homens e uma menina".
IDEAL — "Noites andaluzas" e "Trem de luxo".
IPANEMA — "Aloma".
IRIS — "Fugitivos do terror" e "Fazendas roubadas".
JOVIAL — "Quero casar-me contigo".
LAPA — "Valentes de ocasião" e "A volta de Drácula".
MADUREIRA — "Serenata do amor" e "O lobo se arrisca".
MARACANÃ — "Contrabando humano", e "A rebelião das pimentinhas".
MEM DE SA' — "Alô, América!" e "Quando uma mulher é valente".
METROPOLE — "Bulldog Drummond na Escocia" e "Cidade sinistra".
MEIER — "Kitty Foyle" e "Os anjos acertam o passo".
MODELO — "O mago da morte" e "A caravana emboscada".
MODERNO — "A volta do fantasma" e "Piratas do ar".
NATAL — "A amazona de Tucson" e "O lapis mágico".
PALACIO-VITORIA — "Estalagem maldita" e "Pirata das nuvens".
PARA-TODOS — "Dois bicudos não se beijam" e "Piratas da estrada".
PIEDADE — "Quem casa com a noiva?" e "Ritmos de Nova York".
PIRAJA' — "O morro dos maus espiritos".
POLITEAMA — "Garota de encomenda" e "Bambas do Arizona".
GRAJAU' — "Duas mulheres".
QUINTINO — "Serenata prateada" e "Fronteira perigosa".
REAL — "Imitação da vida".
RIO BRANCO — "Nas sombras da noite" e "Aves sem ninho".
ROXI — "A grande mentira".
S. CRISTOVÃO — "O médico prisioneiro" e "Ritmos de Nova York".
S. JOSE' — "A grande mentira".
TIJUCA — "A millionaria e o garçon" e "Defensor do povo".
VAZ LOBO — "Garotas errantes" e "Ilha das maldições".
VELO — "Contrabando humano" e "E o circo chegou".
VILA ISABEL — "Escrava dos deuses" e "Três cavaleiros do Texas".

NITERÓI

EDEN — "A tentação de Zanzibar" e "Sonsa, mas sabida".
IMPERIAL — "Rainha da pista" e "Bambas do Arizona".
ODEON — "A noiva do meu marido".

PETRÓPOLIS

GLORIA — "24 horas de sonho" e "Cidade sinistra".
CAPITOLIO — "Uma mensagem de Reuter".

FUGINDO AO DESTINO

Thomas Mitchell e Mona Maris

Mesmo Hollywood, habituada a forjar paixões, a criar teorias avançadas, a ver passar o drama com todos os seus horrores, estremeceu e comentou, discutiu, louvou ou condenou as razões que levaram Warner a filmar "Fugindo ao Destino" (Flight Fron Destiny), o filme que ousou responder a uma pergunta terrivel, a uma pergunta que todos nós temos feito a nós mesmos, sem nunca lhe dar resposta!

Que faria você, se tivesse apenas — e com certeza — seis meses de vida?

O protagonista desse drama tambem teve duvida, quando obteve a certeza de que lhe restavam apenas seis meses de vida. Que fazer? pediu conselho a seus alunos, a seus amigos, e deles ouviu uma idéia, monstruosa para uns, iluminada para outros e que você poderá julgar, vendo o filme.

Fugindo ao destino baseia seu êxito na coragem da sua realização e tambem porque é uma novela que se relata de modo diferente. Um drama concebido em termos poderosos. A obra, dirigida com acerto e apresentando insuperaveis desempenhos de Thomas Mitchell, Geraldine Fitzgeral, Mona Maris e Jeffrey Lynn!

TEATRO

Noticiario

TEATRO LUSO-BRASILEIRO — Esta anunciado para meiados de março o aparecimento, no João Caetano, da Companhia Luso-Brasileira de Operetas, da Empresa A. B. Rodrigues, que são diretores os srs. Simões Coelho e Olavo de Barros.

Afim de estimular os elementos novos que se queiram dedicar ao profissionalismo teatral, a Empresa teve a iniciativa de criar Aulas Práticas, sendo escolhidos os alunos de ambos os sexos, que tenham vocação para entrar logo nas peças de seu repertório, aplicando, assim, na prática, o ensino teórico que receberam sob a direção de Olavo de Barros e Simões Coelho e de professores de canto e bailados, contratados para esse fim. Os interessados podem matricular-se no escritório da Empresa, no Teatro João Caetano, das 13 ás 17 horas dos dias uteis.

FESTIVAL ARTISTICO DE IRACEMA DE ALENCAR — Será a 11 do corrente, no Serrador, o festival artistico da estrela Iracema de Alencar, da Companhia de Comédia que ora ocupa o teatrinho da rua Senador Dantas.

Iracema de Alencar escolheu para a sua festa a comédia do pranteado escritor brasileiro Roberto Gomes: "Berenice", considerada uma obra prima do teatro de dicção.

A Companhia Iracema-Manuel Pera está dando ao original um preparo impecavel, não só na interpretação como na montagem.

Iracema de Alencar, por sua vez, esta preparando um programa atraentissimo para o seu festival.

CORRIDA PARA A OBTENÇÃO DE TEATROS — Continua a caça aos poucos teatros desta capital. Estão em "démarches" para obte-los as companhias Ary Vanna, Delorges Caminha, Raul Roulien, Joracy Camargo e Lygia Sarmento.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "O trunfo é paus" — Cia. Iracema de Alencar — 20 e 22 horas.
REGINA — "Elas preferem os carecas" — Cia. Palmeirim — 20 e 22 horas.
RECREIO — "Você já foi á Baía?" — Cia. Walter Pinto — 20 e 22 horas.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.952

ONDA DE SABOTAGEM NA NORUEGA

DERNA, ABANDONADA PELOS INGLESES

"A Legião é um regimen que se elabora"

Como Pétain falou ontem aos legionarios franceses

VICHY, 4 (H. T.) — Discursando hoje na sessão do Conselho Nacional da Legião, o marechal Pétain, depois de ter lembrado a obra já realizada pela Legião, e a linha que devem seguir os legionarios, na sua ação civica, declarou:

"Os legionarios devem ser, antes de tudo, bons cidadãos. Mas o cidadão francês de 1942 tem muito mais deveres do que direitos. Ele possue, entretanto, os direitos necessarios para o cumprimento dos seus deveres essenciais. Seus deveres são aqueles que lhe impõe a triplice comunidade, familiar, profissional e nacional".

Referindo-se ao que deve ser a Legião, o marechal declarou: "Ela não pode ser um Estado dentro do Estado, mas deve aparecer num regime que se elabora como uma instituição que se afirma, pelo apoio que presta ao regime, pelo indispensavel complemento de ação que assegura ao governo".

Prosseguindo, declarou: "Encontrastes no vosso caminho outros homens menos livres do que vós, com um espirito do passado menos impregnado das necessidades de interesse geral, mas todavia ciosos do futuro da França, e que a rigidez de vossas atitudes, a precipitação de vossas determinações, a amplitude de vossas exigencias, não deixaram de desorientar e de causar receios.

A França é um velho país politico onde o espirito de critica, filho do individualismo, multiplicou outrora os planos e partidos.

FIDELIDADE TOTAL

Os franceses inclinam-se de um modo geral diante das necessidades de uma revolução, mas permanecem de bom grado apegados a seus privilegios. Aceitam raramente mudar de orientadores e exigem de seus novos chefes, muita habilidade, maleabilidade e força de persuasão. Acrescento que alem dessas particularidades o temperamento francês manifesta-se pela deferencia ou hostilidade a uma administração cujos quadros ainda não se desarticularam e cujas reações muitas vezes vos desanimaram. Não deveis estranhar que certa confusão tenha introduzido no espirito publico em relação ao vosso verdadeiro papel e que essa confusão tenha prejudicado os interesses essenciais da concordia francesa.

Como guardião responsavel da unidade francesa, procurei dissipar essa confusão. Por isso devo definir o que deve ser vossa ação civica.

Essa ação civica é a definição da atitude do cidadão. O cidadão não é mais hoje um ser abstrato invocado por certos filosofos de outrora e cujos direitos eram inscritos num preambulo ao mesmo tempo ingenuo e presunçoso de varias Constituições.

Os legionarios não se podem furtar aos seus deveres se quizerem classificar-se entre os bons cidadãos.

Legionarios, deveis por conseguinte pelo exemplo de vossa fidelidade total e de vossa disciplina absoluta garantir a unidade nacional e sua obediencia ao chefe durante os anos de provações que nos assoberbam.

SUSTENTACULO DO GOVERNO

Somente em tais condições a Legião se tornará um verdadeiro sustentaculo do governo e um guia que traçará ao conjunto da nação um melhor caminho para atingir os anseios da revolução nacional.

A Legião deve num espirito de larga tolerancia exercer a sua influencia principalmente entre esses jovens operarios que a guerra menos atingiu, e que sentem o mesmo desejo de servir. Que os recem-chegados nas vossas fileiras, inspirem-se na fé e na confiança de que deram provas seus antecessores que procuram com o mesmo cuidado construir dentro do quadro de um Estado mais forte, uma França mais pura.

Afim de permitir-vos atingir esses fins, procuro ao mesmo tempo fortificar vossa doutrina e melhorar vossas ligações com os poderes publicos. Vossa doutrina é a que

(Continua na 2ª. pag.)

As colunas moveis estreitamente apoiadas pela RAF prosseguem em ofensiva a leste e nordeste de Msus

Não foi possivel saber se as tropas do gal. Richtie receberam reforços – Tentam cortar as linhas da retaguarda adversaria – Submarinos no Mediterraneo

CAIRO, 4 (U. P.) — Anunciou-se hoje, oficialmente que as colunas moveis britanicas, estreitamente apoiadas pelas reais forças aereas, prosseguem as suas atividades ofensivas no deserto, a leste e ao nordeste de Msus. Simultaneamente, informou-se nos meios militares desta cidade, que as forças imperiais abandonaram a grande base de Derna. Ao que parece, o flanco direito das unidades britanicas recuou uns 80 quilometros, durante os ultimos dois dias, enquanto que o flanco esquerdo se mantem estacionario. Um dos comentaristas qualifica de "extraordinaria" a situação criada pelo movimento do flanco direito a leste de Derna, enquanto continuam as colunas moveis a operar a leste e ao nordeste de Msus.

Não foi possivel saber se os exercitos do general Neil Ritchie receberam reforços, mas nas esferas oficiais, indica-se que no amplo triangulo formado por Bengasi, Barce e Msus operam numerosas forças blindadas britanicas que, ao que parece, tentam cortar as linhas de retaguarda do inimigo, a medida que as forças do Eixo avançam na direção de Derna. Informou-se tambem oficialmente, que, apesar da pressão inimiga, a 4ª divisão indú conseguiu completar com exito o seu movimento de recúo, partindo dos arredores de Derna e que já se uniu ao corpo principal das forças imperiais.

Aos poucos vai se esclarecendo a questão do montante dos efetivos com que o general Erwin Rommel iniciou a sua contra-ofensiva. Ao que parece, o Eixo recebeu reforços substanciais. Graças a ele a divisão italiana "Ariete", que de fato havia deixado de existir como tal, foi reforçada e intervem nas operações.

NÃO CONSEGUIU AVANÇAR

Segundo se deduz dos comentarios autorizados, enquanto no setor da costa continua a retirada dos imperiais, na zona do deserto, ao nordeste de Msus, o inimigo não conseguiu avançar.

As colunas moveis britanicas, integradas por tanks, carros blindados, artilharia e infantaria motorizada, prosseguem a ofensiva na zona citada. Nesta campanha, como em todas as outras travadas no norte da Africa, o problema essencial é o das comunicações e abastecimentos. Por isso, alguns comentaristas assinalam que as dificuldades com que tropeça o inimigo irão aumentando na proporção de cada quilometro que avançar.

Sobre o desenvolvimento das operações, o comentario obrigatorio gira em torno dos reforços recebidos pelo Eixo. Admite-se, nas esferas militares, que os alemães e a "Luftwaffe" reforçaram grandemente no Mediterraneo o apoio à campanha de Rommel e que este chefe recebeu novos reforços, apesar dos ataques aereos e navais britanicos contra os comboios inimigos. Reconhece-se, autorizadamente, que esses comboios efetuam agora a travessia do Mediterraneo com uma escolta mais numerosa de aviões e de navios de superficie. Dizem essas fontes que "não há duvida que, com a proteção de cruzadores e destroyers, os comboios podem cobrir as 300 milhas de navegação até Tripoli em 11 horas aproximadamente, sobretudo durante a noite".

Outro aspecto que interessa aos entendidos e do qual esperam fazer deduções sobre esta campanha e o que se refere à proporção que devem conservar entre si as forças mecanizadas rapidas e as pesadas.

Há os que se inclinam a acreditar que os exercitos britanicos que operam no norte da Africa não possuem uma proporção harmonica dessas unidades e que os elementos rapidos são em numero excessivo. Observa-se que, em algumas oportunidades, os britanicos foram obrigados a enfrentar, com essas unidades leves, a tanks medios, poderosamente armados.

PLENO SUCESSO NA RETIRADA

CAIRO, 4 (R.) — O comunicado de hoje do comando britanico no Oriente Medio diz o seguinte:

"Depois de rechaçar os grandes destacamentos alemães que tentaram interceptar a sua retirada, a IV Divisão Hindú terminou com pleno sucesso as suas operações de movimento, depois de proteger convenientemente a ultima posição de defesa dos arredores de Derna, reunindo-se ao grosso das nossas tropas.

Enquanto isso, as nossas colunas moveis, devidamente apoiadas pelas nossas forças aereas, prosseguem nas suas atividades de ofensiva em pleno deserto, na região do oriente e do nordeste de Msus".

Mais tarde, informava-se autorizadamente que as forças britanicas haviam evacuado Derna.

DO COMANDO DA RAF NO ORIENTE MEDIO

CAIRO, 4 (R.) — O comunicado da RAF no Oriente Medio, emitido hoje, declara: "Aviões de caça e de bombardeio prosseguiram nas suas operações ofensivas sobre a Cirenaica, durante o dia de ontem.

Unidades motorizadas que se locomoviam ao longo das estradas na região de Derna, foram eficazmente atacadas, sendo infligidas baixas entre o pessoal inimigo. Diversos veiculos foram danificados ou destruidos. Os aerodromo de Berka foi bombardeado durante as noites de 2 e 3 do corrente, bem como objetivos em Napoles e Palermo.

Em Napoles, onde densas nuvens e uma cortina de fumaça obscureciam a cidade, foram conseguidos diversos impactos na area do porto, nas docas, concentrações de navios em reparo, e a base de consertos. Em Palermo, foi obtido um impacto direto sobre o cais.

Sobre a Sicilia, os nossos aparelhos destruiram um avião "Cant-Z-508". Foi desfechado um ataque noturno pelos aviões da marinha contra um grande navio mercante inimigo, no Mediterraneo central, na noite de 2 para 3 deste. O navio foi torpedeado e no proximo dia, foi visto encalhado.

A aviação inimiga continuou os seus ataques contra Malta, durante a noite de 2 para 3 do corrente, e novamente, no dia 3. Foram causados alguns danos. Das operações acima e de outras, todos os nossos aviões regressaram a salvo".

ESTRADA CONSTRUIDA DE CAMERUM A KHARTUM

LONDRES, 4 (A. P.) — O Quartel-General dos Franceses Livres anunciou que abastecimentos de guerra, por via terrestre para a Libia e para o sudeste da Asia, estão sendo transportados, através da Africa Central, sobre duas estradas de rodagem, do Camerun até Khartum, sobre o Nilo.

Essas rotas — que se estendem por 1.500 a 2.000 milhas — foram abertas através da "jungle", pelos franceses livres e milhares de trabalhadores nativos.

DO ESTADO MAIOR ITALIANO

ROMA, 4 (H. T.) — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"As forças indús encarregadas de proteger a retirada britanica na Cirenaica Oriental foram duramente batidas. O avanço das tropas do Eixo, vigorosamente apoiadas pela aviação, prossegue em direção de Derna.

Formações de aviões germanicos bombardearam as obras militares, hangares e depositos da ilha de Malta. Irromperam incendios em objetivos atingidos varias vezes.

MAIOR AMPLITUDE NAS OPERAÇÕES NAVAIS

ESTOCOLMO, 4 (U. P.) — As noticias que chegam de Berlim assinalam, com indicios cada vez mais evidentes, se não um deslocamento propriamente dito do centro da luta da frente oriental para o Mediterraneo, uma maior amplitude das operações na area desse mar.

O proprio comunicado do quartel general do Fuehrer parece confirmá-lo ao aludir apenas de passagem às operações na Russia, enquanto destaca as operações no norte da Africa e o constante martelar da Luftwaffe sobre as bases aereas, as posições anti-aereas e outros objetivos da ilha de Malta.

Ao que parece, não satisfaz a Hitler a contribuição que a Italia prestou até agora aos esforços do Eixo na Europa e seria exigido dela uma participação mais intensa e vigorosa para a realização dos planos de primavera.

Segundo um despacho do correspondente do jornal "Social Demokraten", em Berlim, a viagem do marechal Goering à Italia está vinculada diretamente a essa exigencia e os seus propositos são similares aos de outras figuras do governo alemão que estiveram recentemente em Budapest. Diz o citado correspondente que a visita de Goering às forças aereas alemãs destacadas na Sicilia, sob o comando do general Kesseler, faz parte, indubitavelmente, do programa de preparação belica, tendo tratado da campanha na Libia, principalmente dos problemas de envio de reforços às forças do Eixo do norte da Africa.

PEDIU UM MAIOR APOIO A' ITALIA

A contra-ofensiva do general Erwin Rommel ultrapassou as proprias esperanças dos alemães. Em vista das perspectivas auspiciosas que aparece oferecer a campanha da Libia, o marechal Goering teria solicitado da Italia um maior apoio aos esforços de Rommel.

Quanto à direção dessas operações, parece ter se produzido certo desacordo entre Berlim e Roma sobre quem é o verdadeiro comandante em chefe dos exercitos do Eixo no teatro de operações do norte da Africa. Com efeito, segundo uma informação procedente de Berlim, foi desvirtuada, nessa capital, a afirmação de Roma, segundo a qual o general Rommel atua sob as or-

(Continua na 2ª. pag.)

O PORTO DE BENGASI — Na nova ofensiva das forças alemãs na Cirenaica, Bengasi foi um dos primeiros objetivos do marechal Von Rommel, que visa aproveitar as instalações do porto, que vemos no "cliché" acima, para o aprovisionamento das suas divisões blindadas. (Serviço "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

Modificações no gabinete da Grã-Bretanha

Churchill espera fazer, breve, uma declaração ante a C. dos Comuns

LONDRES, 4 (R.) — Foi distribuida em Downing Street 10, esta noite, a seguinte declaração:

"O rei dignou-se aprovar as seguintes nomeações: ministro da produção de Guerra, Lord Beaverbrook; ministro do Abastecimento, Sir Andrew Duncan; presidente do "Board of Trade", coronel J. J. Llewellin; secretario parlamentar para as Colonias, H. E. MacMillan; secretario parlamentar para o Trabalho e o Serviço Nacional Malcolm Maccorquedale; secretario parlamentar para o Ministerio do Transporte de Guerra, P. J. Noel Baker.

Estão sendo tomadas medidas para que o posto de secretario parlamentar e Financeiro do Almirantado seja dividido, e o rei aprovou que Sir Victor Warrander seja nomeado secretario parlamentar e G. H. Hall seja nomeado secretario das Finanças, quando a questão estiver concluida.

O rei aprovou tambem que a dignidade da Baronia do Reino Unido seja conferida a Sir Victor Warrander. O rei aprovou que Harold MacMillan seja incluido no Conselho Privado.

DECLARAÇÃO NA CAMARA

O primeiro ministro espera fazer uma declaração, na Camara dos Comuns, em breve, sobre a extensão, o objetivo e as funções do novo Ministerio da Produção de Guerra.

Sir Vitor Warrender será representante do Almirantado na Camara dos Lords, enquanto osr. Hall será representante do Almirantado na Camara dos Comuns."

As modificações havidas mostram que lord Beaverbrook fica no Gabinete de Guerra, mas sir Duncan não está incluido nesse Gabinete. Não apareceu, conforme esperavam alguns circulos, o nome de sir Stafford Cripps na lista das novas designações.

NÃO ACEITOU A PASTA

LONDRES, 4, (Do redator politico da Reuters) — O Parlamento não se encontrava em funcionamento, quando o gabinete tornou conhecidas as novas nomeações feitas.

Certamente, será geral a tristeza pelo fato de não haver o sr. Stafford Cripps aceitado a pasta que lhe foi oferecida, escudado em razões bem compreensiveis.

(Continúa na 2ª pagina)

Hitler não só demitiu alguns dos seus principais generais como tambem afastou os seus astrólogos

Prevista por Genevieve Tabouis a derrota do Reich na primavera de 1943 – Jamais foi tão grande "o ódio aos alemães por toda a Europa"

S. FRANCISCO, 4 (U. P.) — A conhecida comentarista francesa Genevieve Tabouis declarou em uma reportagem que Hitler cairá na primavera de 1943.

"Uma ativa quinta coluna — acrescentou — opera contra o chanceler alemão. As democracias estão, por fim, unidas. Os russos o teem seguro pela garganta. Em parte alguma da Europa há indicios de que obtenha exito sua pretendida nova ordem. Pelo contrario, já se iniciou a colaboração independente na Europa, como o refletem os tratados tcheco-polonês, greco-iugoslavo e russo-polonês. O hitlerismo morrerá nos campos de batalha da Russia, da Polonia ou da Europa central".

ODIADOS POR TODA A EUROPA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O ex-ministro na Bulgaria, sr. George S. Earle, apresentou seu relatorio ao secretario de Estado, Cordell Hull, recebendo depois os jornalistas, a quem declarou que em seu escrito acentuou que os alemães mobilizaram todos os varões entre 15 e 60 anos de idade.

Acrescentou que o odio aos alemães se estende por toda a Europa, como não se recorda igual "em toda a Historia" e expressou que a quantidade dos feridos alemães, especialmente os que sofreram as consequencias do intenso frio nas frentes de luta, é tal que, em muitos hospitais e casas dos Balkans, são colocados dois soldados em cada cama.

Declarou ainda o sr. Earle que, na medida do possivel, os nazistas levam os feridos aos Balkans, para impedir que na Alemanha o povo conheça a extensão das derrotas experimentadas na Russia.

Disse, tambem, que na Bulgaria 85 por cento da população deseja a derrota da Alemanha, e se o exercito bulgaro fosse enviado à frente, desertaria, colocando-se ao lado das forças que combatem o Reich.

Predisse, por fim, o ex-ministro que a proxima operação germanica será uma nova ofensiva contra a Russia.

OS DISCURSOS DE HITLER E OS FATOS

LONDRES, 4 (De Harold King, da Reuters) — Crescem os rumores nos circulos não oficiais de Londres, mas usualmente bem informados, de que Hitler não só demitiu alguns dos seus principais generais como foi mais longe ainda, afastando os seus escolhidos astrologos. Observa-se que no seu discurso de 13 de janeiro (data em que anualmente ele faz comemorações profeticas sobre o futuro da Alemanha nazista) Hitler eximiu-se claramente de marcar qualquer data para qualquer acontecimento vindouro, fato que nunca ocorreu anteriormente.

Desejaria ter estado no Palacio dos Esportes, em Berlim, quando os fanaticos de Hitler esperavam impacientemente a sua aparição, em pessoa. Desejaria ali estar para medir a sua impaciencia, possuindo uma lanterna magica, com a qual pudesse reproduzir alguns dos trechos dos famosos discursos passados do Fuehrer.

Em ambos os lados da pelicula poria as listas dos alemães mortos nas neves da Russia. O meu primeiro "flash" seria: "O ano de 1941 nos dará a maior vitoria da nossa historia. (ass.) Adolf Hitler, 31 de dezembro de 1941".

A proxima cena seria o desembarque de forças americanas na Irlanda do Norte, com esta legenda: "Aqueles que pensam que podem ajudar a Inglaterra devem saber que todo navio, comboiado ou não, que passar diante dos tubos dos nossos torpedos, será torpedeado — (ass.) Adolf Hitler, 30 de janeiro de 1941".

E, perante a audiencia impaciente, seria apresentado rapidamente o terceiro trecho: "A Russia Sovietica receberá, antes do inverno, o golpe final que a aniquilará — (ass.) Adolf Hitler, 3 de outubro de 1941".

"OS ALEMÃES NUNCA RECUAM"

Os alemães amam a musica e assim os proximos poucos instantes seriam dedicados a alguns discos.

Depois passaria a reproduzir alguns extratos dos radios estrangeiros controlados pelo nazismo:

"Radio de Paris, 31 de julho ultimo: — O exercito russo perdeu toda a esperança de deter a marcha alemã sobre Moscou. Quanto à frente de Leningrado, a situação é tambem desesperadora."

E outro trecho do proprio radio de Berlim, de 26 de julho: — "O soldado alemão nunca recua."

E mais outro, da mesma lata, divulgado pelo radio controlado de Hilversum: — "O territorio conquistado pelos soldados alemães nunca será evacuado."

Sabe-se que a técnica de Hitler, nas reuniões publicas, é se fazer esperar, para causar efeito. Assim haveria oportunidade para um pouco mais de distração da assembléia.

Outra do radio alemão, de 27 de julho ultimo: — "A campanha russa será concluida no fim de agosto deste ano."

E, poucos minutos antes da chegada do grande marechal de campo em pessoa, eu me aventuraria à plataforma, ergueria a mão e faria um modesto discurso:

"O "fuehrer" nos prometeu a vitoria final em 1941. Ele não nos enganou. Estais pensando, sem duvida, que 1941 passou e a vitoria não chegou. Ignorancia, meus amigos, pura ignorancia. E' o "fuehrer" e somente o "fuehrer" quem decide quando 1941 chega e desaparece. Devemos reconhecer que as leis não-arianas do calendario gregoriano foram decretadas por um papa notoriamente sob a influencia judaica. Ouvirei, agora, o "fuehrer" prometer a vitoria em 1942."

Mas eu estaria errado. Porque, de fato, pela primeira vez Hitler nada prometeu...

"MEDIDAS DESESPERADAS"

LONDRES, 4 (Reuters) — Segundo informações recebidas do interior da Alemanha, os "pedidos das autoridades militares germanicas na frente léste tomaram um tão grande vulto e ainda aumentarão tanto com as futuras batalhas da primavera que as autoridades nazistas no Reich estão tomando desesperadas medidas com o fim de fazer com que os trabalhadores da industria de guerra possam ingressar no serviço ativo sem, ao mesmo tempo, afetar a produção bélica.

Uma informação de Berlim revela que a industria germanica necessita, atualmente, de nada menos de 1.500.000 trabalhadores, para substituir os homens convocados para o exercito, nos ultimos meses.

No momento, os nazistas estão tentando fazer face a esta contingencia, pelo emprego de prisioneiros de guerra.

Desses, 300.000 prisioneiros dos campos de batalha da Russia já foram enviados para trabalhar na agricultura alemã. Alem destes, espera-se que mais 700.000 serão dentro em breve enviados para esse trabalho.

Em adição, a Alemanha está se preparando para convocar todo o potencial trabalhista nos paises ocupados — segundo uma informação recebida pelo periodico sueco "Dagens Nyheter".

Detalhes deste plano incluem o aumento das horas de trabalho, transferencia de trabalhadores não combatentes para as fabricas que produzem material bélico e conscrição de varias centenas de milhares de mulheres operarias.

Aparelhos nipônicos sobrevoam Singapura

SINGAPURA, 4 (De Harold Guard, correspondente da U. P. - Exclusivo para os "Diarios Associados" no Brasil) — Incursores japoneses, voando a grande altura, lançaram bombas incendiarias e explosivas sobre os bairros residenciais de Singapura, enquanto a artilharia britânica bombardeava sem cessar as colunas de transporte e concentrações de tropas nipônicas na Peninsula.

Nuvens de fumo negro se levantavam por sobre os bairros atacados, enquanto ambulancias de salvamento se dirigiam apressadamente para os edificios atingidos para atender os feridos e procurar extinguir as chamas dos incendios.

O correspondente passou a tarde com grupos de bombeiros, que lutavam contra os incendios. Chegando a um lugar pouco depois do bombardeio, o correspondente encontrou um esquadrão de bombeiros travando uma desesperada batalha contra as chamas, enquanto as ambulancias se detinham perto do lugar.

O esquadrão era integrado por voluntarios procedentes de Perak e orgulhava-se de contar com um membro com a idade de 64 anos, um dos mais destacados advogados de Perak, sr. Kynaon, nascido na cidade de Liverpool.

Nm outro lugar, dirigia o grupo que procurava extinguir um incendio, um joven londrino, enegrecido pela fumaça, o qual declarou: "Sempre quis ser bombeiro." A maioria dos membros do esquadrão eram voluntarios chineses, que corriam grandes riscos no esforço para impedir que as chamas chegassem até uma casa vizinha. Parecia uma tarefa desesperadora, porem os chineses continuavam seus esforços.

No mesmo lugar, o correspondente falou a um sargento das forças de engenharia que dirigia um pelotão que cavava, à procura de uma bomba que tinha penetrado na terra a uma grande profundidade. Todos os membros do grupo eram voluntarios.

Num terceiro lugar, informaram ao correspondente que um grupo de volumes, nos quais haviam chegado varios aviões, se achavam abertos quando apareceram os bombardeiros nipônicos. Cerca de 50 oficiais e soldados da R. A. F. se colocaram sobre os volumes, formando uma eficaz "camouflage", enquanto os bombardeiros voavam sobre eles a pouca altura.

A policia de Quisling ameaça tomar represalias coletivas para punir o povo norueguês

Forte reação contra o novo governo que os alemães estabeleceram em Oslo – Penalidades drásticas estabelecidas na França pelo general Stuepnagel

ESTOCOLMO, 4 (U. P.) — Segundo despachos procedentes da Noruega, a formação do novo governo nacional, encabeçado pelo major Vidkun Quisling, provocou uma onda de atos de sabotagem em todo o país.

Nas estações ferroviarias de Oslo, irromperam incendios e bombas foram lançadas na Universidade, no Teatro Nacional, assim como no edificio do Storting, embora estas explosões tenham causado poucos danos.

A fábrica de artigos de borracha de Askin, uma das maiores da Noruega, uma fábrica não especificada e uma grande fábrica de motores, nas proximidades de Gyldenpreis, foram destruidas por incendios. Alem disso, ficaram danificados pelas chamas os cáis de Bergen e Labevaag.

Esses atos de sabotagem se iniciaram no domingo, quando foram cortados os cabos dos refletores instalados sobre o edificio de Storting, que iluminava o balcão do hotel em que se achava Quisling. O repentino obscurecimento causou grande confusão. Poucas horas depois, quando os partidarios de Quisling se dispunham a abandonar a cidade, em trens especiais, explodiram bombas-relogio nas estações do Oeste e do Leste, produzindo-se violentos incendios que destruiram seis vagões de passageiros e 20 de carga, alem de causar danos aos edificios.

A radio-emissora de Stavanger anunciou que já se haviam efetuado vinte e cinco detenções e que a policia ameaça adotar medidas punitivas das mais severas, contra os que violem as disposições do governo.

Até o momento, não foi possivel prender os autores dos incendios de Oslo, esperando-se que as autoridades recorram a represalias coletivas, se as investigações não derem resultado.

Os partidarios de Quisling abrigam a esperança de que a Italia, Espanha, Japão, Rumania, Hungria, Eslovaquia e Bulgaria, em breve seguirão o exemplo da Alemanha e reconhecerão o governo de Quisling.

No sábado passado, em vesperas da subida ao poder do major Quisling, distribuiram-se boletins misteriosos no sul da Noruega, pedindo aos noruegueses que mantivessem a calma e não permitissem que os partidarios de Quisling provocassem atos de violencia. Os folhetos diziam assim: "Nossa hora soará, porem, ainda não chegou. Quando chegar esse momento, contaremos com todos os bons noruegueses".

Acredita-se que essas exortações misteriosas alcançaram o efeito desejado, pois, de outro modo, a reação contra Quisling teria sido muito mais violenta.

O QUE DIZ O GOVERNO NORUEGUÊS NO EXILIO

LONDRES, 4 (R.) — O orgão de informação norueguês comunica o seguinte:

A propósito da cerimonia, em Oslo, na qual o sr. Quisling foi nomeado presidente do Conselho pelo comissario alemão Terboven, nomeação esta que se pretendeu justificar por uma declaração da corte suprema do país e por um pedido feito pelos comissarios nomeados em setembro de 1940, é preciso lembrar que a corte suprema demissionou, em dezembro do mesmo ano, em signal de protesto contra os processos dos poderes de ocupação, que estavam em flagrante contradição com as leis norueguesas.

Assim, o governo real norueguês declarou que, existindo o estado de guerra, desde 9 de abril de 1940, entre a Noruega e a Alemanha, não se põe sequer a questão de fazer a paz antes que a patria seja libertada.

O governo tem conduzido a guerra com os meios de que dispõe, sabendo que o povo norueguês está de acordo com esta sua linha de conduta. Neste longo periodo, desde que nós nos retiramos do país, temos tido, por assim dizer, provas cotidianas desse fato. As prisões estão cheias de bons patriotas noruegueses, que sofrem por sua fidelidade á patria, enquanto que o numero de execuções tem continuamente aumentado.

Neste combate, o homem que os alemães escolheram como presidente do Conselho, participou, desde o primeiro momento, ao lado do inimigo, com seu pequeno grupo de traidores, no jogo de denuncia sistemática dos patriotas noruegueses.

PARA ENGANAR O POVO

Quisling nunca teve grande numero de partidarios entre o povo norueguês, tendo toda sua atividade sido apenas uma função da dominação alemã. Deste modo, quando, agora, os alemães lhe dão o titulo de primeiro ministro, dizendo que ele vai estabelecer a paz com a Alemanha, isto não passa de uma tentativa para enganar o povo norueguês.

O povo compreende, porem, que são o rei e o governo os detentores do poder soberano durante esta guerra, e que mais ninguem tem o direito de fazer a paz em nome da Noruega. Isso é completamente claro, e um chamado "tratado de paz", com a assinatura de Quisling, não terá o minimo valor, do ponto de vista do direito internacional.

Quisling não possue autoridade alguma mais do que aquela que lhe foi dada pelas forças de ocupação, e um tratado firmado com ele não passa de um tratado com uma pessoa cuja autoridade provem dos proprios alemães, ou seja, da outra parte contratante. Esta nomeação em nada vem facilitar as condições da nação norueguesa; é de esperar que o povo não se deixará provocar e continuará, como até aqui, na sua atitude de firmeza e resistencia ás forças que ameaçam as nossas liberdade e independencia."

PENALIDADES DRASTICAS

BERNA, 4 (R.) — Penalidades drasticas estão sendo impostas pelas autoridades de ocupação alemãs na França, contra quem se recusar a prestar serviços ou recusar mercadorias requisitadas pelas referidas autoridades, segundo uma ordem baixada pelo general Steupnagel, comandante-chefe do Exercito de ocupação, na França.

"Todos os que não executarem os serviços e fornecerem as mercadorias a si requisitadas — diz a ordem de Stuepnagel — ou procedem dessa maneira para anular os propositos da requisição serão punidos com a pena de trabalhos forçados, prisão simples ou multa. A multa poderá tambem ser adicionada a outras penalidades. Em caso de maior gravidade, será aplicada a pena de morte. Todos os que impedirem outrem de prestar serviços dos mesmos exigidos ficarão sujeitos á identicas penalidades. Essa ordem entrará em vigor imediatamente".

INCENDIO EM PARIS

NOVA YORK, 4 (R.) — Informa o radio de Vichy que um incendio violento destruiu uma garage em Paris, causando perdas avaliadas em dois milhões de francos.

NA "LISTA NEGRA" O SR. PEYROUTON

VICHY, 4 (A. P.) — O nome do sr. Peyrouton, que foi ministro do Interior num dos primeiros gabinetes do marechal Pétain, apareceu hoje no jornal oficial fazendo parte da "lista negra" de maçons.

Fonte autorizada declarou, entanto, que esse fato em nada prejudicará a atual situação do sr. Peyrouton, como embaixador da França em Buenos Aires, pois foi ele irradiado dos quadros da Maçonaria desde 1931. Assim, acredita-se que dentro em pouco a comissão governamental mandará riscar seu nome da lista.

O sr. Peyrouton foi o organizador dos famosos "grupos de proteção" da pessoa do chefe do Estado, quando do afastamento de Laval do governo e da situação perigosa que então se criou. Mas o fato é que Peyrouton tem sido frequentemente acusado pela imprensa de Paris, controlada pelos alemães, como responsavel pelo banimento de muitos chefes colaboracionista franceses, especialmente pela queda do proprio Laval, tido como leader maximo da aproximação da França de Vichy á Alemanha.

SABOTAGEM NA HOLANDA

ESTOCOLMO, 4 (R.) — Informa o correspondente do "Stockolm Tidniger" que se registaram inumeros casos de sabotagem em Amsterdam, atingindo os mesmos tais proporções que as autoridades ocupação resolveram impor a "hora de recolher" para os civis, a qual começará logo depois das 20 horas. Os bondes de Amsterdan, pelo mesmo motivo, cessarão de circular ás 19 horas. Numerosas pessoas já foram detidas pelos alemães.

NÃO PODEM OUVIR AS EMISSORAS ITALIANAS

LONDRES, 4 (R.) — Segundo informa a agencia noticiosa dos Belgas Livres, foi proibido aos alemães que se encontram na Belgica escutar as emissões radiofonicas italianas.

De acordo com uma ordem publicada em Bruxelas, pelo comandante

(Continúa da 2.ª pagina)